Antonio de Araujo

Catecismo brasilico da doutrina christãa

Segunda edição, emendada por Bertholameu de Leam
Lisboa, Miguel Deslandes, 1686

Transcrição do texto de 1686
com a forma normalizada do tupi ‹em cinza›

Edição digital de estudo · Edición digital de estudio

Nota a esta edição

Esta é uma edição digital de estudo do *Catecismo brasilico da doutrina christãa*, do jesuíta Antônio de Araújo (1566–1632), na segunda edição, «emendada nesta segunda impressão» pelo padre Bartolomeu de Leão e impressa em Lisboa por Miguel Deslandes em 1686. A primeira edição, com o título *Catecismo na lingoa brasilica*, saiu em Lisboa em 1618.

O livro está escrito em três línguas: o tupi antigo (a «língua brasílica» da costa), o português e o latim. Contém os *Poemas brasílicos* do padre Cristóvão Valente, a doutrina em diálogos entre Mestre e Discípulo (Livros I a VI), o calendário dos dias santos, o ritual dos sacramentos com as fórmulas latinas (Livros VII, IX e X), um confessionário (Livro VIII) e um catálogo dos nomes de parentesco dos índios.

Fonte

- O texto foi transcrito do fac-símile publicado por Julius Platzmann (Leipzig, 1898), digitalizado pelo Google Books. Cada página foi conferida com a imagem.
- Onde o fac-símile estava borrado, a leitura foi conferida no exemplar de 1686 da John Carter Brown Library, digitalizado pelo Internet Archive.
- As vinhetas, as iniciais e os florões foram recortados do fac-símile. Seis iniciais que saíram defeituosas no fac-símile foram tiradas do exemplar de 1686.

O que foi mantido

- A ortografia de 1686 nas três línguas, sem atualização: *naõ*, *algũa*, *&*, *Christãa*, *cõ*, *q̃*.
- Os sinais com que o livro escreve o tupi, explicados na *Advertencia* (pp. [**]–[**iij]): o trema para a vogal que forma sílaba sozinha (*mbäé*), o acento agudo

e o circunflexo para a tônica, o til para o som nasal (*Tupã*) e o *y* para a vogal gutural.

- As siglas *M.* (Mestre) e *D.* (Discípulo) dos diálogos, e *P.* e *R.* (pergunta e resposta) no ritual. Nas partes em latim, o ℣ e o ℟ do original.
- Os preliminares de 1686 (poemas, dedicatória, advertência, aprovações, licenças), a lista de erratas do livro e a *Taboada* final, com os números de página originais. Na versão EPUB, esses números são links.
- A paginação original, em números cinzentos pequenos. Nas páginas preliminares, que não têm número, aparece a assinatura do caderno entre colchetes, por exemplo [*iij].

O que foi adaptado

- O *s* longo (ſ) foi escrito como *s*, e a cruz das bênçãos como †.
- As palavras cortadas entre duas páginas foram reunidas. Os cabeços, os reclamos e as assinaturas foram omitidos.
- As correções indicadas nas *Erratas* do próprio livro foram feitas no texto, e alguns erros tipográficos evidentes foram corrigidos. Todos estão na lista de emendas, no fim deste volume. Formas duvidosas que podem ser do autor foram mantidas e também constam da lista.
- Foi criado um índice navegável.

A forma normalizada do tupi

Depois de cada fala, oração, parágrafo e estrofe em tupi vem, em cinza, o mesmo texto escrito numa grafia normalizada moderna, próxima da que Eduardo Navarro usa no *Método moderno de tupi antigo*. Por exemplo, *Tupã çupé* ‹*Tupã supé*›, *nhëênga* ‹*nhe'enga*›, *coaracy* ‹*kûarasy*›.

- *c* e *qu* passam a *k*; *ç*, e o *c* antes de *e* e *i*, passam a *s*; *gh* passa a *g*.
- As semivogais levam circunflexo: *iandé* ‹*îandé*›, *goaçú* ‹*gûasú*›.
- O trema que separa duas vogais vira apóstrofo: *çöó* ‹*so'ó*›, *Tëõboéra* ‹*te'õbûera*›.

- Os acentos de tonicidade foram tirados. O acento agudo só fica na vogal final tônica (*recé* ‹*resé*›). O til e o *y* ficam como estão.
- As palavras portuguesas e latinas dentro do tupi (*JESUS*, *Christo*, *Santa Maria*, *Igreja*, *Sacramento*) não foram alteradas.
- É uma transliteração automática, letra por letra. Ela não traduz, não divide as palavras com hífen, não corrige a morfologia e só marca a oclusiva glotal onde o trema a indica. Por isso não é idêntica às formas dos dicionários modernos. Em caso de dúvida, vale a forma de 1686, que está sempre ao lado.

Nota a esta edición

Esta es una edición digital de estudio del *Catecismo brasilico da doutrina christãa*, del jesuita Antônio de Araújo (1566–1632), en su segunda edición, «enmendada en esta segunda impresión» por el padre Bartolomeu de Leão e impresa en Lisboa por Miguel Deslandes en 1686. La primera edición, con el título *Catecismo na lingoa brasilica*, salió en Lisboa en 1618.

El libro está escrito en tres lenguas: el tupí antiguo (la «lengua brasílica» de la costa), el portugués y el latín. Contiene los *Poemas brasílicos* del padre Cristóvão Valente, la doctrina en diálogos entre Maestro y Discípulo (Libros I a VI), el calendario de los días santos, el ritual de los sacramentos con las fórmulas latinas (Libros VII, IX y X), un confesionario (Libro VIII) y un catálogo de los nombres de parentesco de los indios.

Fuente

- El texto se transcribió del facsímil publicado por Julius Platzmann (Leipzig, 1898), digitalizado por Google Books. Cada página se cotejó con la imagen.
- Donde el facsímil estaba borroso, la lectura se cotejó en el ejemplar de 1686 de la John Carter Brown Library, digitalizado por el Internet Archive.
- Las viñetas, las iniciales y los florones se recortaron del facsímil. Seis iniciales que salieron defectuosas en el facsímil se tomaron del ejemplar de 1686.

Qué se mantuvo

- La ortografía de 1686 en las tres lenguas, sin actualizar: *naõ*, *algũa*, *&*, *Christãa*, *cõ*, *q̃*.
- Los signos con que el libro escribe el tupí, explicados en la *Advertencia* (pp. [**]–[**iij]): la diéresis para la vocal que forma sílaba sola (*mbäé*), los acentos agudo y circunflejo para la tónica, la tilde para el sonido nasal (*Tupã*) y la *y* para la vocal gutural.

- Las siglas *M.* (Maestro) y *D.* (Discípulo) de los diálogos, y *P.* y *R.* (pregunta y respuesta) en el ritual. En las partes en latín, el ℣ y el ℟ del original.
- Los preliminares de 1686 (poemas, dedicatoria, advertencia, aprobaciones, licencias), la lista de erratas del libro y la *Taboada* final, con los números de página originales. En la versión EPUB, esos números son enlaces.
- La paginación original, con números grises pequeños. En las páginas preliminares, que no tienen número, aparece la signatura del cuaderno entre corchetes, por ejemplo [*iij].

Qué se adaptó

- La *s* larga (ſ) se escribió como *s*, y la cruz de las bendiciones como †.
- Se reunieron las palabras cortadas entre dos páginas. Se omitieron los titulillos, los reclamos y las signaturas.
- Las correcciones indicadas en las *Erratas* del propio libro se hicieron en el texto, y se corrigieron algunas erratas tipográficas evidentes. Todas están en la lista de enmiendas, al final de este volumen. Las formas dudosas que pueden ser del autor se mantuvieron y también figuran en la lista.
- Se creó un índice navegable.

La forma normalizada del tupí

Tras cada parlamento, oración, párrafo y estrofa en tupí aparece, en gris, el mismo texto escrito en una grafía normalizada moderna, próxima a la que usa Eduardo Navarro en el *Método moderno de tupi antigo*. Por ejemplo, *Tupã çupé* *‹Tupã supé›*, *nhëênga* *‹nhe'enga›*, *coaracy* *‹kûarasy›*.

- *c* y *qu* pasan a *k*; *ç*, y la *c* ante *e* e *i*, pasan a *s*; *gh* pasa a *g*.
- Las semivocales llevan circunflejo: *iandé* *‹îandé›*, *goaçú* *‹gûasú›*.
- La diéresis que separa dos vocales se vuelve apóstrofo: *çöó* *‹so'ó›*, *Tëõboéra* *‹te'õbûera›*.

- Se quitaron los acentos de tonicidad. El acento agudo solo queda en la vocal final tónica (*recé* ‹*resé*›). La tilde y la *y* quedan como están.
- Las palabras portuguesas y latinas dentro del tupí (*JESUS*, *Christo*, *Santa Maria*, *Igreja*, *Sacramento*) no se cambiaron.
- Es una transliteración automática, letra por letra. No traduce, no separa las palabras con guion, no corrige la morfología y solo marca la oclusiva glotal donde la diéresis la indica. Por eso no es idéntica a las formas de los diccionarios modernos. En caso de duda, vale la forma de 1686, que está siempre al lado.

Índice

Portada de 1686

POEMAS BRASILICOS

Do Padre Christovaõ Valente, Theologo da Companhia de JESUS,

A Virgem Santissima Maria Mãy de Deos Senhora Nossa.

Ao Santo Anjo da Guarda.

Do Santissimo Sacramento da Eucharistia.

Aos Religiosos da Companhia de JESUS do Estado do Brasil.

Advertencia sobre a orthogaphia, & pronunciaçaõ deste Catecismo.

Approvaçaõ.

Approvaçaõ.

Approvaçaõ.

LICENÇAS

ERRATAS.

LIVRO I. Dos primeiros elementos da Fe Christãa, Summa dos mysterios, & doutrina Christãa.

Oraçaõ do sinal da Cruz.

Artigos da Fé.

Mandamentos da Ley de Deos.

Mandamentos da Santa Madre Igreja.

Sete Santa Madre Igreja Sacramentos.

Peccados Capitaes.

Virtudes contra os sete peccados.

Obras de Misericordia.

Bemaventuranças.

Doẽs do Espirito Santo.

Virtudes Theologaes.
Virtudes Cardeaes.
Potencias da Alma.
Sentidos Corporaes.
Acto de Contriçaõ.
Confissaõ géral.

LIVRO II. CATECISMO Do sinal da Cruz, nome de Christaõ, & Invocaçaõ dos Santos. Com a Explicaçaõ do Padre Nosso, & Ave Maria.

DIALOGO I. Do sinal da Santa Cruz.
DIALOGO II. Do Nome de Christaõ.
DIALOGO III. Do santissimo Nome de Jesus, & invocaçoẽ dos Santos.
DIALOGO IV. Do Padre Nosso.
Que estàs nos Ceos.
Santificado seja o teu Nome.
Venha a nòs o teu Reyno.
Seja feita a tua vontade, &c.
O paõ nosso de cada dia, &c.
Perdoanos nossas dividas, &c.
Naõ nos deixes cair em tentaçaõ.
Mas livranos do mal. Amen.
DIALOGO V. Da Ave Maria.
Chea de Graça.
O Senhor he contigo.
Benta es tu, &c.
Bento he o fruto, &c.
Santa Maria, &c.

LIVRO III. CATECISMO Dos mysterios que se contém no Credo.

DIALOGO I. Da Santissima Trindade.
DIALOGO II. Da creaçaõ do mundo, & dos Anjos, & sua ruina.

DIALOGO III. Da creaçaõ do primeiro homem.
DIALOGO IV. Do peccado do primeiro homem, & do diluvio.
DIALOGO V. Da Encarnaçaõ do Verbo Divino.
DIALOGO VI. Da Payxaõ, & Morte de Christo.
DIALOGO VII. Da Resurreiçaõ de Christo, & vinda do Espirito Santo.
DIALOGO VIII. Do Juizo universal.
DIALOGO IX. Do Limbo, & Purgatorio.
Para os mininos encomendarem de noite as Almas do Purgatorio.
DIALOGO X. Da Santa Igreja Catholica, & communicaçaõ dos Santos.

LIVRO IV. HISTORIA DA PAYXAM de Christo.

DIALOGO I. Proëmial.
DIALOGO II. Oraçaõ no Horto.
DIALOGO III. Da prisaõ do Senhor.
DIALOGO IV. Como tratou a Christo, Anàs.
DIALOGO V. Successos em casa de Caiphas.
DIALOGO VI. Injurias, que recebeo o Senhor nos paços de Pilatos, & Herodes.
DIALOGO VII. Dos açoutes do Senhor.
DIALOGO VIII. Da coroaçaõ de espinhos.
DIALOGO IX. Como o Senhor levou a Cruz ás costas, & foi nella crucificado.
DIALOGO X. Do que o Senhor passou na Cruz.
DIALOGO XI. Successos depois da Morte de Christo.

LIVRO V. CATECISMO E explicaçaõ dos Mandamentos da Ley de Deos, & da Santa Madre Igreja.

DIALOGO I. Do primeiro Mandamento da Ley de Deos.
DIALOGO II. Do segundo Mandamento da Ley de Deos.
DIALOGO III. Do terceiro Mandamento da Ley de Deos.
DIALOGO IV. Do quarto Mandamento da Ley de Deos.
DIALOGO V. Do quinto Mandamento da Ley de Deos.

DIALOGO VI. Do sexto, & nono Mandamento da Ley de Deos.
DIALOGO VII. Do setimo, & decimo Mandamento da Ley de Deos.
DIALOGO VIII. Do oitavo Mandamento da Ley de Deos.
DIALOGO IX. Do compendio dos Mandamento da Ley de Deos.
DIALOGO X. Do primeiro Mandamento da Igreja.
DIALOGO XI. Do segundo Mandamento da Igreja.
DIALOGO XII. Do terceiro Mandamento da Igreja.
DIALOGO XIII. Do quarto Mandamento da Igreja.
DIALOGO XIV. Do quinto Mandamento da Santa Madre Igreja.

CATALOGO DOS DIAS SANTOS de guarda, & de jejum.

LIVRO VI. CATECISMO E DOUTRINA DOS Sacramentos.
DIALOGO I. Proëmial.
DIALOGO II. Do Sacramento do Bautismo.
DIALOGO III. Do Sacramento da Confirmaçaõ.
DIALOGO IV. Da Santissima Eucharistia.
DIALOGO V. Do Sacramento da Penitencia.
DIALOGO VI. Da Extremaunçaõ.
DIALOGO VII. Do Sacramento da Ordem.
DIALOGO VIII. Do Sacramento do Matrimonio.

LIVRO VII. ORDEM DE ADMINISTRAR o Sacramento do Bautismo, conforme o Bautisterio Portuguez.
BAUTISMO
De hum adulto, ou de hum innocente.
Breve instrucçaõ para os catecumenos Adultos.
Ordem, & forma do Bautismo.
Bençaõ do sal.
EXORTAÇAM PARA O ADULTO depois de bautizado.
Exortaçaõ aos Padrinhos.

Forma, & ordem de bautizar a muitos juntamente Innocentes, ou Adultos.
Ordem, & forma de supprir a solemnidade, & ceremonias do Bautismo aos que se bautizaõ sem ellas.
Rito, & forma do Bautismo sub conditione.

LIVRO VIII. CONFESSIONARIO PELA ordem dos Mandamentos de Deos, & da Igreja.

Admoestaçaõ para antes da Confissaõ.
Perguntas geraes no principio da Confissaõ.
Perguntas sobre o primeiro Mandamento da Ley de Deos.
Perguntas sobre o segundo Mandamento da Ley de Deos.
Perguntas sobre o terceiro Mandamento da Ley de Deos.
Perguntas sobre o quarto Mandamento da Ley de Deos.
Perguntas sobre o quinto Mandamento da Ley de Deos.
Perguntas sobre o sexto Mandamento da Ley de Deos.
Para traveços.
Para mulheres devaças.
Para homens cazados.
Para mulheres cazadas.
Perguntas sobre o setimo Mandamento da Ley de Deos.
Perguntas sobre o oitavo Mandamento da Ley de Deos.
Perguntas sobre o nono Mandamento da Ley de Deos.
Perguntas sobre o decimo Mandamento da Ley de Deos.
Perguntas sobre os dous Mandamentos, em que os mais se encerraõ.
Perguntas sobre os sinco Mandamentos da Santa Madre Igreja.
Exortaçaõ antes da absolviçaõ.
Absolviçaõ sacramental.
Absolviçaõ das censuras.
Absolviçaõ do excommungado declarado.
Declaraçaõ da Excommunhaõ.
Absolviçaõ do que morreo excõmungado declarado.

Catalogo dos nomes do parentesco que ha entre os Brasis.

LIVRO IX. ORDEM DE ADMINISTRAR os Sacramentos do Matrimonio, do Viatico Eucharistico, & da Extrema Vnçaõ, com o officio do Enterro, do Sacramento do Matrimonio.

Forma das denunciaçoens antecedentes ao Matrimonio.

Impedimentos dirimentes, que entre a gente Brasilica póde haver contra o Matrimonio.

Admoestaçaõ sobre os impedimentos.

Exortaçaõ antes do recebimento, & das bençoẽs.

Acto do Recebimento.

Bençoens Nupciaes.

Ordem de administrar aos enfermos o Viatico Eucharistico.

Oraçoens, & preces devotas, que será bem dizer pelo enfermo em qualquer occasiaõ.

Ordem de administrar o Sacramento da Extremaunçaõ.

Ereipotápe iandy caräîba pupé ixé nde pixyba?

Palavras consolatorias para o enfermo despois que tomar a Extremaunçaõ.

Ordem de ajudar aos moribundos.

Ordem de enterrar os defuntos.

Exequias dos mininos Innocentes.

Modo de encommendar aos defuntos ás segundas feiras.

LIVRO X. BENÇOENS VARIAS, com a reconciliaçaõ da Igreja, & do cemiterio.

Bençaõ da Agoa Benta.

Exorcismo do sal.

Exorcismus Aquæ.

Effeitos da Agoa Benta.

Bençaõ das Vestes Sacerdotaes, in genere.

Benedictio specialis cujuslibet indumenti.

Benedictio Mapparum, seu linteaminum Altaris.

Benedictio Corporalium.
Benedictio Pyxidis, & Hierothecæ gestatoriæ pro Sacra Eucharistia gestanda, & servanda.
Benedictio novæ Crucis.
Benedictio Imaginum IESV Christi Domini nostri Beatæ Virginis Mariæ, & aliorum Sanctorum.
Benedictio domus novæ.
Benedictio navis novæ.
Ordem de reconciliar a Igreja, que naõ he Consagrada, juntamente com o Adro.
Reconciliaçaõ do Adro per si.

TABOADA

NA QVAL SE CONTEM os Livros, & Dialogos deste Catecismo.

Emendas ao texto

Enmiendas al texto

CATECISMO BRASILICO

Da Doutrina Chriſtãa,

Com o Ceremonial dos Sacramentos,& mais actos Parochiaes.

COMPOSTO

Por Padres Doutos da Companhia de JESUS,

Aperfeiçoado, & dado a luz

Pelo Padre ANTONIO DE ARAUJO da meſma Companhia.

Emendado neſta ſegunda impreſſaõ

Pelo P. BERTHOLAMEU DE LEAM da meſma Companhia.



LISBOA.

Na Officina de MIGUEL DESLANDES

M. DC. LXXXVI.

Com todas as licenças neceſſarias

[tít.]

CATECISMO BRASILICO

Da Doutrina Christãa,

Com o Ceremonial dos Sacramentos, & mais actos Parochiaes.

COMPOSTO

Por Padres Doutos da Companhia de JESUS,

Aperfeiçoado, & dado a luz

Pelo Padre ANTONIO DE ARAUJO da mesma Companhia.

Emendado nesta segunda impressaõ

Pelo P. BERTHOLAMEU DE LEAM da mesma Companhia.

LISBOA. Na Officina de MIGUEL DESLANDES

M. DC. LXXXVI.

Com todas as licenças necessarias

POEMAS BRASILICOS

Do Padre Christovaõ Valente, Theologo da Companhia de JESUS,

Emendados para os mininos cantarem ao Santissimo nome de JESUS.

IESU, moropyçyroána,
JESU, tecó catú iâra,
JESU, toryberecoára,
JESU, xe poçánga ymána
JESU, xe remimotára.

JESU, moropysyrûana,
JESU, tekó katú îara,
JESU, toryberekûara,
JESU, xe posanga ymana
JESU, xe remimotara.

Päí JESU, xepoçánga,
Xe pyá, xe recobé,
Xe pëá umé iepé,
Eporauçuboc xe ánga,
Tipyatã nde recé.

Pa'í JESU, xeposanga,
Xe pyá, xe rekobé,
Xe pe'á umé îepé,
Eporaûsubok xe anga,
Tipyatã nde resé.

Nde po guyripe xe nónga
Nde morerecoár xe rí,
Toçó xe ánga iepí
Tecó catú monöónga
⌜[*iij v]⌝Nde rakypoéra rupí.

Nde po gûyripe xe nonga
Nde morerekûar xe rí,
Tosó xe anga îepí
Tekó katú mono'onga
Nde rakypûera rupí.

Xe pyá, xe ánga eiár
Nde mbäéramo tauié:
Xe möapyçyc iepé,
Nde rauçûba aipotár
Cauçubipyra çocé.

Xe pyá, xe anga eîar
Nde mba'eramo taûîé:
Xe mo'apysyk îepé,
Nde raûsuba aîpotar
Kaûsubipyra sosé.

Ocykyié nde çüí
Anhánga nde möabáetêbo
Eiorí emoçykyiêbo,
Toçó umé ôca rupí
Oré ânga monghüêbo.

Osykyîé nde suí
Anhanga nde mo'abaetebo
Eîorí emosykyîebo,
Tosó umé oka rupí
Oré anga monguebo.

Nde pópe oré ânga rui,
Oré rerecoâreté:
Oroierobiá nde recé,
Oré recobé pucuí
Oré rauçubá iepé.

Nde pope oré anga rûi,
Oré rerekûareté:
Oroîerobîá nde resé,
Oré rekobé pukûí
Oré raûsubá îepé.

A Virgem Santissima Maria Mãy de Deos Senhora Nossa.

MOTE.

Tupã çy angaturáma,
Santa Maria xe iára,
Nde reçá porauçubára
Xe recó catúãoáma
Xe ánga remïecára.

Tupã sy angaturama,
Santa Maria xe îara,
Nde resá poraûsubara
Xe rekó katuãoama
Xe anga remiekara.

⌜[*iiij]⌝ GLOSSA.

Ababycagoérëyma,
Caräíbebé poaitâra,
Ybácpôra mborypâra,
Tecótebêçâbëyma,
Anhânga momocembâra.

Ababykagûere'yma,
Kara'ibebé pûaîtara,
Ybakpora mborypara,
Tekotebesabe'yma,
Anhanga momosembara.

Enëĩ morerecoâra,
Icó xe nhëéng päâmã
JESUS robaké möâma,
Tecó catú angagoâra,
Tupãcy angaturâma.

Ene'ĩ morerekûara,
Ikó xe nhe'eng pa'amã
JESUS robaké mo'ama,
Tekó katú angagûara,
Tupãsy angaturama.

Ereicatú xe pëâbo
Anhánga recó çüí:
Xe catú ãoâma rí
Enëĩ xemboguatâbo
Nde angaturâma rupí.

Ereîkatú xe pe'abo
Anhanga rekó suí:
Xe katú ãoama rí
Ene'ĩ xembogûatabo
Nde angaturama rupí.

Xe iekyîme bé corí
Emocanhem xe räangâra:
Xe ánga nde rauçupâra
Eraçó ceroieupí,
Santa Maria xe iâra.

Xe îekyime bé korí
Emokanhem xe ra'angara:
Xe anga nde raûsupara
Erasó seroîeûpí,
Santa Maria xe îara.

Abápe nde renoĩdâra
Oçó tenhé nde çüí?
Enhemoçainan xe rí:
Moreauçûba rerecoâra
Nde rerapoâna iepí.

Abape nde renoĩdâra
Osó tenhé nde suí?
Enhemosaînan xe rí:
Moreaûsuba rerekûara
Nde rerapûana îepí.

⌜[*iiij v]⌝Ybypôra aipó ëí;
Cëyinhê nde recaçâra,
Apyâba abé mombegoâra
Oimoçaĩ tába rupí
Nde reçá porauçubâra.

Ybypora aîpó e'í;
Se'yînhe nde rekasara,
Apyaba abé mombegûara
Oîmosaĩ taba rupí
Nde resá poraûsubara.

Otĩ coaracy ocêma
Nde berâba robaké;
Iacy tatá cuêpe é
Inhemimi, nde cöêma
Ara rorypâbeté.

Otĩ kûarasy osema
Nde beraba robaké;
Îasy tatá kûepe é
Inhemimi, nde ko'ema
Ara rorypabeté.

Apyâba dëitëé
Oybamo nde möâma:
Nëĩ, nëĩ epüâma
Tereimëéng opábenhé
Xe recó catú ãoâma.

Apyaba dëitëé
Oybamo nde mo'ama:
Ne'ĩ, ne'ĩ epuama
Tereîme'eng opabenhé
Xe rekó katú ãoama.

Tupã JESUS nde membyra
Oimöin çupí mbäé,
Iangaipábäé dëitëé
Oceca eté nde poguyra
Oiecoçurëymebé.

Tupã JESUS nde membyra
Oîmo'în supí mba'é,
Îangaîpaba'é dëitëé
Oseka eté nde pogûyra
Oîekosure'ymebé.

Xe angaipabóramo abé
Aipouçú eté eté xe iára,
Iorí xe pycyrõçâra
Xe moiecoçúb iepé,
Xe ánga remiecâra.

Xe angaîpaboramo abé
Aîpoûsú eté eté xe îara,
Îorí xe pysyrõsara
Xe moîekosub îepé,
Xe anga remîekara.

⌜[*v]⌝ *Ao Santo Anjo da Guarda.*

ESTRIBILHO.

Peiorí apyábetá,
Oiepé tiaimöeté
Iandé Caräíbebé.

Peîorí apyabetá,
Oîepé tîaîmo'eté
Îandé Kara'ibebé.

Copla.

Xe raroâna ybakyguâra,
Caräíbebé porânga,
Eimböé catú xe ánga,
Toicüáb ybâca piâra.
Xe rúba, xe rerecoâra,
Nde recé nho taguatá
Eipëá xe räangâra,
Peiorí, apyábetá,
Oiepé tiaimöeté
Iandé Caräíbebé.

Xe rarûana ybakygûara,
Kara'ibebé poranga,
Eîmbo'é katú xe anga,
Toîkuab ybaka pîara.
Xe ruba, xe rerekûara,
Nde resé nho tagûatá
Eîpe'á xe ra'angara,
Peîorí, apyabetá,
Oîepé tîaîmo'eté
Îandé Kara'ibebé.

Tupã robaké eicôbo
Xe çüí derecyryki,
Naxemopyá tytyki
Anhânga xerapecôbo.
Deitëé moxy oçôbo
Oätápe xe reiá
⌜[*v v]⌝Nde po guyrpe xe moingôbo,
Peierî apyábetá, &c.

Tupã robaké eîkobo
Xe suí derecyryki,
Naxemopyá tytyki
Anhanga xerapekobo.
Deitëé moxy osobo
Oatape xe reîá
Nde po gûyrpe xe moîngobo,
Peîeri apyabetá, &k.

Xe irúnamo memé
Nde ãme xe rauçubâbo,
Daëicatúi nhemonguyãbo
Tecó angaipâba pupé.
Dotĩi cerã acé
Marã oicôbo ára ia.
Oäröâna robaké,
Peiorí, apyábetá, &c.

Xe irunamo memé
Nde ãme xe raûsubabo,
Daëicatúi nhemongûyãbo
Tekó angaîpaba pupé.
Dotîi serã asé
Marã oîkobo ara îa.
Oaro'ana robaké,
Peîorí, apyabetá, &k.

Do Santissimo Sacramento da Eucharistia.

ESTRIBILHO.

Myiapé ybakygoâra,
Apyábebé rembïú,
Xe ánga recó pucú.
Myîapé ybakygûara,
Apyabebé rembiú,
Xe anga rekó pukú.

Copla.

Xe ambyacy poçánga,
Xe recó tebẽ rupiâra,
Ecepiác xe maräâra,
Tereçauçubár xe ánga.
Iorí xe recó monhánga,
Myiapé ybakygoâra,
[*vj] Apyábebé rembïú
Xe ánga recó pucú.
Xe ambyasy posanga,
Xe rekó tebẽ rupîara,
Esepîak xe mara'ara,
Teresaûsubar xe anga.
Îorí xe rekó monhanga,
Myîapé ybakygûara,
Apyabebé rembiú
Xe anga rekó pukú.

Xe ánga täygäyba,
Xe ánga ierobiaçâba,
Ybypôra moeçaîbâba,
Ybâca pôra roryba,
Moreauçubâra yba,
Myiapé ybakygoâra, &c.

Xe anga ta'yga'yba,
Xe anga îerobîasaba,
Ybypora mûesaîbaba,
Ybaka pora roryba,
Moreaûsubara yba,
Myîapé ybakygûara, &k.

Nde angaturâma rí
Eiorí xe poreauçubôca
Eipytybyróc xe róca
Nde pytaçâba iepí,
Taguatá nho nde rupí,
Myiapé ybakygoâra, &c.

Nde angaturama rí
Eîorí xe poreaûsuboka
Eîpytybyrok xe roka
Nde pytasaba îepí,
Tagûatá nho nde rupí,
Myîapé ybakygûara, &k.

Iangaturámbäé çupé
Myiapé tecobé iára:
Ipoxybäé taçâra
Tëõ oguár oioupé:
Oiepé mbïú pupé
Pecepiác tecóparâba?
Apyábebé rembïú,
Xe ánga recó pucú.

Îangaturamba'é supé
Myîapé tekobé îara:
Ipoxyba'é tasara
Te'õ ogûar oîoûpé:
Oîepé mbiú pupé
Pesepîak tekoparaba?
Apyabebé rembiú,
Xe anga rekó pukú.

Aos Religiosos da Companhia de JESUS do Estado do Brasil.

Sae de novo a luz o Catecismo Brasilico, que já no anno de 1618. a vio a primeira vez. E sae com algũa variedade. Porque se trocaraõ alguns vocabulos daquella idade, que já hoje estranha o commum idioma dos Brasis, em outros, que saõ hoje vulgares. A escritura se emendou em orthographia mais proporcionada á locuçaõ Brasilica. No texto da Doutrina, & Dialogos he rara a alteraçaõ. Pois só se mudáraõ algũas sentenças, que o exercicio de tantos annos notou menos perceptiveis: & em seu lugar se sustituiraõ outras com termos, & palavras mais necessarias á intelligencia dos mysterios que aqui se inculcaõ. Finalmente tiraraõse algũas exortaçoẽs, & praticas, que em hum perfeito Catecismo abundavaõ. O zelo, & espirito de VV. RR. na salvaçaõ dos Brasis lhe conciliará a total perfeiçaõ, & firmará com novos cravos a fortuna com que naceo. ┌[*vij]┐ E se foi feliz na innumeravel messe, que das barbaras Campanhas desta America introdusio nos celeiros de Christo: como o Espirito, & a industria, que o menea, he a mesma, occasionará sem duvida com repetidas conversoẽs venturoso aumento ao Imperio da Igreja: & multiplicadas laureolas a Christo na conservaçaõ desta nova Christãdade em seu obsequio: como atégora admirou a experiencia, & promete sempre a religiosissima empresa da maior gloria de Deos, a que a Companhia aspira.





Advertencia sobre a orthogaphia, & pronunciaçaõ deste Catecismo.

Este Catecismo como produsido pelos Portuguezes, he Portuguez na escritura; que pode admitir a pena Portugueza. E assi se usa nelle de Ç com zeura em lugar do S, cujo natural sibilo naõ consente a lingoa Brasilica. Escrevese Nha, nhe, &c. para formar aquella voz, que se profere nas ultimas syllabas destas nossas palavras, Tenha, Tenho.

Nesta lingoa ha concurso de muitas vogaes em alguns vocabulos: das quaes tal vez cada hũa faz syllaba per si, & muitas veses duas, & tres concorrem em hũa só syllaba. Exemplo seja o verbo *Aiopoai* ‹*Aîopûaî*›, que significa, ordeno a alguem que faça algũa cousa, no qual o primeiro A, he syllaba: Io, outra: & as tres ultimas vogaes fazem outra syllaba, na qual O, he liquido, AI, diphthongo. Para se evitar a duvida, que nesta parte podem⌜[*viij]⌝ padecer os menos versados nesta lingoa, se poem sobre algũas vogaes dous pontos, como sinal, que essa vogal, que os tem he solitaria, & faz syllaba per si separada das outras. Donde se segue, que havendo duas, ou mais vogaes sem esses pontos, se devem unir em hũa só syllaba.

C, pronunciase aspero sobre A, O, V, & brando sobre E, I, Y, como neste nome Portuguez, Concerto. Se tem zeura, se profere brando sobre A, O, V, como no Portuguez.

K, caracter Grego se introdusio aqui por necessidade com o som aspero sobre E, I, Y, que se sente na voz Grega Kyrie, & se deve dar a muitas desta lingoa, como *Okena*, porta: *Xekirirî*, estou triste: *Okyr*, chove. Qu, para exprimir esse som ao modo Portuguez destas palavras Quero, Quisera, he inconveniente: porque além de viciar a propriedade do V. que nesta lingoa he liquido depois do Q, confunde a

pronunciaçaõ de muitas diçoẽs, que se escreverem do mesmo modo, & do mesmo modo se naõ pronunciariaõ, quaes saõ, *Eboqué* ‹*Ebokûé*›, eis aqui: *Aquéa* ‹*Akûea*›, aquella: *Qué coty* ‹*Kûé koty*›, para cá, em que V, he liquido. *Oquena* ‹*Okûena*›, porta, *Açoquendá* ‹*Asokûendá*›, fecho, em q̃ V, naõ he liquescente.

⌜[*viij v]⌝G, he aspero ferindo A, O, V, brando porém, sobre E, I, Y, como na palavra Portugueza, Gigante. Mas quando tiver H, immediatamente junto a si, ferirá com asperesa E, I, exemplos sejaõ, *Aimoinghé* ‹*Aîmoîngé*›, meto dentro: *Namonhanghi* ‹*Namonhangi*›, naõ faço.

H, nos exemplos acima naõ he aspiraçaõ rigorosa, só communica asperesa ao G. Porém nestas palabras *Ahẽ*, homem: *Ehẽ*, sim das mulheres, & em algũa mais, se ha, he aspiraçaõ aspera, & perceptivel, lançado o halito com algũa violencia para fora.

I, nunca no idioma Brasilico he taõ rigorosa consoante, que fira a vogal como G, entre vogaes he cõsoante duplez, como neste verbo, *Aiar* ‹*Aîar*›, tomo: onde o I, faz o mesmo som, que no nosso verbo, Caiar. E com essa mesma vocalidade se enunciará, quando no principio da diçaõ estiver antes de vogal, como em *Ioauçûba* ‹*Îoaûsuba*›, affeiçaõ mutua. Excepto quando for articulo, porque entaõ fará syllaba per si, & para distinçaõ, ou elle, ou a vogal seguinte terá sobre si dous pontos. Seguindo qualquer vogal fará com ella diphthongo: & quando naõ deva concorrer para diphthongo, a vogal antecedente levará dous pontos como separada do I, o ⌜[**]⌝que se ve nesta palavra *Päí* ‹*Pa'í*›, Senhor.

O, despois de consoante, & antes de A, ou E, as mais veses he liquida: exemplo, *Tëõboéra* ‹*Te'õbûera*›, cadaver. Quando naõ for liquida, terá sobre si dous pontos, para fazer syllaba per si, como *Aimöáng* ‹*Aîmo'ang*›, imagino. Seguindo a outra vogal, fará diphthongo com ella, como no futuro, *äoâma* ‹*a'oama*›, v.g. *xe çöäoäma* ‹*xe so'a'oama*›, para eu ir. Mas senaõ fizer diphthongo, como succede em muitas diçoẽs, terá a vogal antecedente dous pontos, para sinal, como se tem dito, que deve separarse delle, como se ve neste vocabulo, *Anhangäó* ‹*Anhanga'ó*›, reprehendo com vituperio.

R, sempre fere com brandura a vogal, como nestas nossas palavras Firo, Fera: ou esteja no principio, ou no meyo da diçaõ.

V, nunca he consoante, salvo quando por melindre se usa em lugar de B, como por, *Abá*, *Peçoa* ‹*Pesûa*›, *Avá*. Mas quando concorrem dous VV, sobre outra vogal, fica liquido o segundo V, & o primeiro parece consoante, porém com som taõ brando, que soa como G, exemplo, *Uuíme* ‹*Ûûime*›, ahi, que soa como Guime. Despois de consoantes seguindose vogal, he liquido, excepto quando sobre si tiver dous pontos, porque entaõ fará syllaba ⌜[** v]⌝ per si, como na proposiçaõ, *çüí* ‹*suí*›, de. Do mesmo modo naõ será liquida, quando sobre elle cair Gh, como em *Amonghui* ‹*Amonguî*›, desfaço, verbo trissyllabo, cuja ultima parte Ghui, he diphthongo.

Y, he nota da voz gutural, que se forma na garganta dobrada a lingoa com a ponta inclinada abaixo, & lançado o halito opprimido na garganta, com hum som mixto, & confuso entre I, & mais V, & que naõ sendo I, nem V, envolve ambos. Como se ve neste nome, Y, agua. Os antigos para exprimirem este som, usaraõ de jota com hum ponto em cima, & outro embaixo: Outros escreveraõ Ig. Porém insufficientemente hũs, & outros, porque o jota tem diversa vocalidade, que nunca chega a proferir este som guttural. Mais proporcionado he Y, que soando em sua origem aos Gregos como vf, & pronunciandoo como V, os antigos Latinos, os modernos em muitos vocabulos o exprimem como I. O Catecismo antigo usava de ambas as letras I, Y, promiscuamẽte pra jota. Aqui por se naõ multiplicarem sem necessidade as letras, & pôr as que saõ necessarias, se poem I, com o seu ordinario som, & se reserva Y, para a vogal guttural.

⌜[**ij]⌝A virgula impendente, que chamamos til, he aqui caracter rigoroso, & necessario, para denotar aquelle som medio entre M, & N, & se acha nas vozes Brasilicas, como, *Tupã*, Deos: cujo som he aquelle, que se sente nestas palavras Portuguezas, vaã cousa, saã cousa.

As consoantes finaes, se devem proferir perfeitamente. E assi quando acabaõ em M, como *Aguacem* ‹*Agûasem*›, acho, se ha de exprimir o M, apertando os beiços.

Acabando em N, como *Anhan*, corro, se ha de proferir o N, com os beiços abertos, tocando a lingoa no palato, & soltandose logo com algum estalido. E assi das mais consoantes respectivamente. Por essa rasaõ neste livro senaõ sustitue til por M, nem N, por evitarse confusaõ, & reservarse o til para as diçoẽs, que trata o paragrapho antecedente: & para que se saiba em que letra, se M, se N, acaba a diçaõ: pois he necessario este conhecimento para a formaçaõ dos verbos por seus tempos, que pende destas finaes.

Para o devido accento, se poem os Apices Circunflexo, & Agudo. Circunflexo na penultima, como em *Ybâca* ‹*Ybaka*›, Coo, faz longa essa syllaba. Agudo na ultima, como em ⌜[**ij v]⌝*Açó* ‹*Asó*›, vou, he final, que se deve carregar nessa ultima agudamente. Na penultima mostra, que esta syllaba he longa, & a ultima aguda, como *Túbã* ‹*Tubã*›, pay. Na antepenultima mostra do mesmo modo, que essa syllaba he aguda, & as seguintes graves, & se devem pronunciar brevemente, como em o subjunctivo *Iucáreme* ‹*Îukareme*›, matando. Quando na mesma diçaõ se acharem dous acentos, he sinal que essa diçaõ he composta, & conforme ao dialecto, & propriedade da lingoa Brasilica, cada hũa das partes retem o seu acento proprio, que tinha, quando separada, como se ve neste verbo *Atúpãmonghetá* ‹*Atupãmongetá*›, reso, fallo com Deos: & neste *Açuguyóc* ‹*Asugûyok*›, sangro, tiro sangue. A syllaba que tem til sempre he aguda; naõ se lhe poem com tudo aqui Apice, por os naõ multiplicar com o embaraço, que haveria, havendo de porse sobre o til agudo, para se lhe dar o devido acento, basta esta advertencia.

Finalmente, a exemplo dos Portuguezes, que nas oraçoẽs conservaõ algũas palavras Latinas, & juntamente por decoro das mesmas palavras, & por necessidade se abraçaõ, & admitem nas Oraçoens, & Dialogos palavras Latinas, & Portuguezas: quaes saõ ⌜[**iij]⌝Cruz, Ave, Salve, Igreja, Sacramento. Por decoro; porque os mysterios, que nesses vocabulos se contém, mais respeito conciliaõ nesses vocabulos, que nos vulgares Brasilicos. E para se entenderem, diffusamente os explicaõ os Dialogos. Por necessidade; porque ao Gentio Brasil faltaõ com o uso, & noticia de muitas cousas, as palavras cõ que possaõ verterse: como saõ os nomes de numeros, que nesta lingoa naõ passaõ de quatro; & muitos outros, que só com

longas perifrases se poderiaõ verter: as quaes senaõ sofrem nas oraçoẽs, & summas dos mysterios, que per si requerem brevidade. Exemplo sejaõ as palavras Igreja, & Santo, para as quaes falta vocabulo proprio nesta lingoa. Taõ pouco houve de santidade nestas partes. Este volume, que se dirige a emendar esta falta, assi como atégora teve feliz efficacia em a introdusir em muitas almas, daqui em diante com a industria, & diligencia dos Missionarios nas mesmas, a occasionará muy copiosa, & a conservará florente.

Approvaçaõ.

O Padre Alexandre de Gusmaõ da Cõpanhia de JESUS Provincial da Provincia do Brasil, por commissaõ que para isso tenho de nosso Reverendo Padre Géral Carolo de Noyelles, dou licença, para que se torne a imprimir o Catecismo da Doutrina Christãa na lingoa do Brasil, composto primeiro pelo P. Antonio de Araujo da mesma Companhia, de novo emendado pelo P. Bartholomeu Leaõ da mesma Companhia, revisto, & approvado por Padres doutos da mesma lingoa. Rio de Janeiro 1. de Junho de 1685. annos.

Alexandre de Gusmaõ.

Approvaçaõ.

Por ordem do Padre Alexãdre de Gusmaõ Provincial desta Provincia do Brasil, revi o Catecismo novamente corrigido do antigo, que por defeito da impressaõ tinha varios erros, assim na verdade dos vocabulos Brasilicos, como nos modos com que se usa delles no estylo de fallar, o que tudo vay corrigido com muita curiosidade, & diligencia, digno na verdade de se imprimir, & muy necessario para o ensino das Aldeas, & Gentio, que a seu cargo tem nossa Companhia, o que será de muito serviço de Deos, & o julgo assim por ter intelligencia da mesma lingoa Brasilica. Collegio do Rio de Janeiro 1. de Junho de 1685.

Lourenço Cardose.

Approvaçaõ.

Por commissaõ do Padre Alexandre de Gusmaõ, Provincial desta Provincia do Brasil, revi este Catecismo da Doutrina Christãa na lingoa Brasilica, reformado, & emendado, assim dos erros da impressaõ antiga, como de muitas diçoẽs, que ou com o tempo perderaõ seu uso, & por isso se ignora já hoje, o que significavaõ entaõ, ou porque passaraõ a termos mais cultos, nos quaes tem feito o uso, & a policia a propriedade com que hoje estaõ recebidas nos lugares, & aldeas deste nosso Brasil: Tambem revi cõ attençaõ a novidade, com que o curioso zelo do Author se poz a examinar a variedade das pronunciaçoẽs das mesmas palavras para as distinguir, nos sentidos, & significados; & para isso servem as diversas pontuaçoẽs, & plicas, que sobre as dicçoẽs vaõ multiplicadas, para cuja intelligencia se póde recorrer a seu proëmial, onde se verá com claresa, o que sem elle pareceria superfluidade, & conforme ao que entendo nesta materia além ⌜[**v]⌝ de naõ ter cousa, que encontre a Fé, & bons costumes, ha de ser este livro muito util para os que se occupaõ na doutrina, & ministerios das almas eutre os Indios desta lingoa, se se imprimir fielmente segundo o modo com que vay disposto, porque este he hoje o estylo da lingoa commũa, & usual destas nossas partes.

Contém mais este livro alguns supplementos na materia da administraçaõ dos Sacramentos, cousas na verdade assaz necessarias para corregir os defeitos que em muitos casos pôdem succeder na administraçaõ dos actos Sacramentaes: tudo finalmente digna obra de seu Author, pois se parece tãto com seu zelo, & curiosidade incansavel, da qual espero se siga grande gloria a Deos, singular luz aos operarios desta vinha do Senhor, & notavel proveito a áquelles, em cuja conversaõ trabalhamos neste Brasil. Rio de Janeiro 1. de Junho de 1685.

Simaõ de Oliveira.

LICENÇAS

O Padre Mestre Frey Manoel de Sant-Tiago Qualificador do Santo Officio, veja o livro de que nesta petiçaõ se faz mençaõ, & informe com seu parecer. Lisboa 18. de Septembro de 1685.

Manoel de Moura Manoel,
Ieronymo Soares,
Ioaõ da Costa Pimenta,
O Bispo Frey Manoel Pereyra,
Bento de Beja de Noronha.

Illustrissimo Senhor.

Vi o livro contheudo nesta petiçaõ, & naõ me parece, que possa conter cousa que encontre a nossa Santa Fé, ou bons costumes. S. Francisco da Cidade em 11. de Outubro de 1685.

Fr. Manoel de S. Tiago.

⌜[**vj]⌝O Padre Mestre Fr. Manoel de Santo Athanasio Qualificador do Santo Officio veja o livro de que esta petiçaõ faz mẽçaõ, & informe com seu parecer. Lisboa 12. de Outubro de 1685.

Manoel de Moura Manoel,
Ieronymo Soares,
Ioaõ da Costa Pimenta,
Bento de Beja de Noronha.

Illustrissimo Senhor

Por mandado de V. Illustrissima vi o Catecismo Brasilico, de que esta petiçaõ faz mençaõ. Como o idioma para mim he peregrino, me pareceo que só podia fazer juizo nas duas lingoas, Portugueza, & Latina, de que tambem consta. Com tudo, levado da curiosidade, communiquei alguns periodos com Religiosos da minha Provincia, que tinhaõ pastado áquellas partes com occupaçaõ de missionarios, & os tradusiraõ em nossa lingoa com tanta propriedade, que desejei acharme nos annos da adolescencia, para a aprender, & alistarme nesta Santa Conquista da conversaõ, & salvaçaõ do Gentio, para cujo effeito me pareceo, ⌜[**vj v]⌝ que o presente Catecismo naõ sómente será util, mas precisamente necessario. Naõ acho nelle cousa que seja contra nossa Fé, ou bons costumes. Santo Antonio dos Capuchos de Lisboa 16. de Outubro de 1685.

Fr. Manoel de S. Athanasio.

Vistas as informaçoẽs, podese imprimir o livro de que nesta petiçaõ se faz mẽçaõ, & despois de impresso tornará para se conferir, & dar licença que corra, & sem ella naõ correrá. Lisboa 16. de Outubro de 1685.

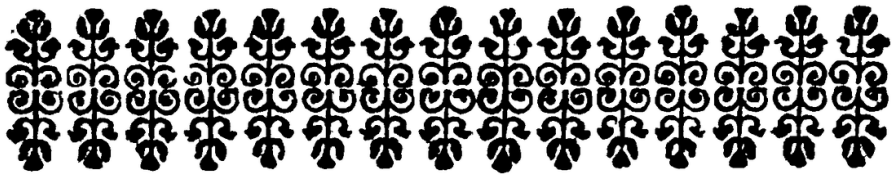
Manoel de Moura Manoel,
Ieronymo Soares,
Ioaõ da Costa Pimenta,
Bento de Beja de Noronha.

Podese imprimir o livro de que a petiçaõ faz mençaõ, & despois tornará para se conferir, & dar licença para correr, & sem ella naõ correrá. Lisboa 23. de Outubro de 1685.

Serraõ.

⌜[**vij]⌝ Podese imprimir vistas as licenças do Sãto Officio, & Ordinario, & despois de impresso tornará a esta Mesa para se conferir, & taixar, & sem isso naõ correrá. Lisboa 26. de Outubro de 1685.

Roxas, Lamprea, Marchaõ, Azevedo,



ERRATAS.

Pagina 16. reg. 6. tem *Niapykyxoêpemo* ‹*Nîapykyxûepemo*›, lede *Niapycykixóépemo* ‹*Nîapysykixoepemo*›.

Pag. 25. reg. 19. tem *agoerabiâra* ‹*agûerabîara*›, lede *ogoerobiâra* ‹*ogûerobîara*›.

Pag. 27. reg. 21. tem *ceroiacegeâbo* ‹*seroîasegeabo*›, lede *ceroiacegoâbo* ‹*seroîasegûabo*›.

Pag. 49. reg. 8. tem *opacatú* ‹*opakatú*›, lede *opacatupe* ‹*opakatupe*›.

Pag. 62. reg. 8. tem *acepiakine* ‹*asepîakine*›, lede *ocepiakine* ‹*osepîakine*›.

Pag. 68. reg. 7. tem *ceté catú* ‹*seté katú*›, lede *ceté çupé* ‹*seté supé*›.

Pag. 105. reg. 8 tem *oiepiácncá* ‹*oîepîaknká*›, lede *oiepiácucá* ‹*oîepîakuká*›.

Pag. 146. reg. 2. tem *nhëêugabyagoagoéra* ‹*nhe'eûgabyagûagûera*›, lede *nhëêngabyagoéra* ‹*nhe'engabyagûera*›.

Pag. 155. reg. 14. tem *Ipoçang bépe* ‹*Iposang bepe*›, lede *Ipoçangibépe* ‹*Iposangibepe*›.

⌜[**viij]⌝Pag. 156. reg. 21. tem *goemicuagoéra* ‹*gûemikûagûera*›, lede *goemicuacugoéra* ‹*gûemikûakugûera*›.

Pag. 227. reg. 6. tem *eremoiecoçúpe* ‹*eremoîekosupe*›, lede *ereimoiecoçúpe* ‹*ereîmoîekosupe*›.

Pag. 247. reg. 6. tem *reybâba* ‹*reybaba*›, lede *reymbâba* ‹*reymbaba*›.

Pag. 249. reg. ultima, tem *onhëãgoâbo* ‹*onhe'ãgûabo*›, lede *enhëãgoâbo* ‹*enhe'ãgûabo*›.

Pag. 315. reg. 21. tem *Teomé*, lede *Teumé* ‹*Teûmé*›.

Pag. 331. reg. 18. & 333. reg. 7. tem Requiescant, lede Requiescat.

Além destas erratas ha hũas de pouca sustancia, que por isso senaõ apontaõ.



⌜[**viij v]⌝



CATECISMO

BRASILICO

Da Doutrina Christãa,

LIVRO I.

Dos primeiros elementos da Fe Christãa, Summa dos mysterios, & doutrina Christãa.

Oraçaõ do sinal da Cruz.

SANTA Cruz räangâba recé orepy cyrõ iepé, Tupã ore iár, oré amotarëymbâra çüí. Tûba, Täyra, Espirito Santo réra pupé. Amen.

‹SANTA Cruz ra'angaba resé orepy syrõ îepé, Tupã ore îar, oré amotare'ymbara suí. Tuba, Ta'yra, Espirito Santo rera pupé. Amen.›

Padre Nosso.

Oré rúb, ybákype tecoár, imöeté pyramo nde rêra toicó: Töúr nde Reino: Tonhemonhang nderemimotâra ybype,[2] ybákype inhemonhânga iabé: Orérébïú âra iabïõ ndoâra eimëeng corí orêbe: Ndenhirõ oré angaipâba recé orêbe, oré rerecomemoãçâra çupé orénhirõ iabé: Oremoarucârumé iepé tentaçaõ pupé: Orepycyrõ iepé mbäé äîba çüí. Amen.

‹Oré rub, ybakype tekûar, imo'eté pyramo nde rera toîkó: To'ur nde Reino: Tonhemonhang nderemimotara ybype, ybakype inhemonhanga îabé: Orerebiú ara îabiõ ndoara eîme'eng korí orebe: Ndenhirõ oré angaîpaba resé orebe, oré rerekomemûãsara supé orenhirõ îabé: Oremûarukarumé îepé tentaçaõ pupé: Orepysyrõ îepé mba'é a'iba suí. Amen.›

Ave Maria.

Ave María, graça recé tynycémbäé: nde irúnamo iande iâra recóu: imombëú catúpyramo ereicó cunhã çüí; imombëú catúpyrabé ndemembyra JESUS. Santa María, Tupã cy, etupã monghetá oré ïangaipábäe recé cöyr, irã, oré iekyi oré rûmebéno. Amen.

‹Ave María, graça resé tynysemba'é: nde irunamo îande îara rekoû: imombe'ú katupyramo ereîkó kunhã suí; imombe'ú katupyrabé ndemembyra JESUS. Santa María, Tupã sy, etupã mongetá oré iangaîpaba'e resé ko'yr, irã, oré îekyî oré rumebeno. Amen.›

Salve Rainha.

Salve Raînha, morauçubâra cy, tecobé, céémbäe, oré ierobiaçâba, salve. Ndêbe oroçapucápucai ipëâpyramo Eva membyramo. Ndébe oronhëangherúr orépöacémamo, oro iaceguâbo icó ybytygoâia iaceguâba pupé. Enëĩ ore recé ierureçár ebouĩ nde reçá porauçubâra erobác oré coty. Aë JESUS imombëú catú pyra nde mẽbyra icó iepëaçagoêra cykiré ecepiác ucár, orêbe. Nheranëym, morauçúb erecoçar cëemcëembäé,[3] Virgem María. Etupã monghetá oré recé, Santa María Tupã cy, torë anga turâne Christo remïenoĩgoêra recé oré ie coçubagoâma ri. Amen.

‹Salve Raînha, moraûsubara sy, tekobé, seemba'e, oré îerobîasaba, salve. Ndebe orosapukapukaî ipe'apyramo Eva membyramo. Ndebe oronhe'angerur orepo'asemamo, oro îasegûabo ikó ybytygûaîa îasegûaba pupé. Ene'ĩ ore resé îeruresar eboûĩ nde resá poraûsubara erobak oré koty. Ae JESUS imombe'ú katú pyra nde mẽbyra ikó îepe'asagûera sykiré esepîak ukar, orebe. Nherane'ym, moraûsub erekosar se'emse'emba'é, Virgem María. Etupã mongetá oré resé, Santa María Tupã sy, tore anga turane Christo remienoĩgûera resé oré îe kosubagûama ri. Amen.›

Credo.

Arobiár Tupã Tûba opácatú mbäe tetiruã monhanga eicatúbäe, ybáca, yby abé monhangâra. Arobiár JESUS Christo abé Täyra oiepébäe, acé iâra: Espirito Santo imonhângâpe pitangamo onhemonhangbäe poêra. Aebäe öár María ababycagoerëyma çüí: Poncio Pilato morobixâbamo cecôreme cerecomémoäbyramo cecóu: ybyrá ioaçâba recé imoiäripyramo cecóu, ĩjucápyramo, itymimbyramo. Ogoegyb yby apytéripe, âra moçapyra pupé, omanõbäe puêra çüí cecobé iébyri, oieupir ybákype, Tupã Tûba opácatú mbäe tetiruã monhánga ëicatúbäe ecatüâba coty ceni: äé çüí tûri oicobébäe, omanõbäe poêra pabẽ recomonhángane. Arobiár Espirito Santo: Arobiár Santa Igreja Catholica: Arobiár Santos recócatú ïemoiäó iaöca: Arobiár tecó angaipába recé moroupê Tupã nhirõ: Arobiár acé recobé iebyraõáma: Arobiár tecobé opábäerameëyma. Amen.

‹Arobîar Tupã Tuba opakatú mba'e tetirûã monhanga eîkatuba'e, ybaka, yby abé monhangara. Arobîar JESUS Christo abé Ta'yra oîepeba'e, asé îara: Espirito Santo imonhangape pitangamo onhemonhangba'e pûera. Aeba'e o'ar María ababykagûere'yma suí: Ponsîo Pilato morobixabamo sekoreme serekomemûabyramo sekoû: ybyrá îoasaba resé imoîaripyramo sekoû, ĩjucápyramo, itymimbyramo. Ogûegyb yby apyteripe, ara mosapyra pupé, omanõba'e pûera suí sekobé îebyri, oîeûpir ybakype, Tupã Tuba opakatú mba'e tetirûã mo-

nhanga e'îkatuba'e ekatuaba koty seni: a'é suí turi oîkobeba'e, omanõba'e pûera pabẽ rekomonhangane. Arobîar Espirito Santo: Arobîar Santa Igreja Catholica: Arobîar Santos rekokatú iemoîa'ó îaoka: Arobîar tekó angaîpaba resé moroûpe Tupã nhirõ: Arobîar asé rekobé îebyraõama: Arobîar tekobé opaba'eramee'yma. Amen.›

⌜4⌝ *Artigos da Fé.*

Catorse acéremïerobiarâma.

‹Catorse aseremierobîarama.›

Sete Tupã rece indoâra nã ëí.

‹Sete Tupã rese indoara nã e'í.›

1. Arobiâr oiepé Tupã opácatú mbäe tetiruã monhânga eicatúbäe.

‹1. Arobîar oîepé Tupã opakatú mba'e tetirûã monhanga eîkatuba'e.›

2. Arobiár túbamo cecó.

‹2. Arobîar tubamo sekó.›

3. Arobiár täyramo cecó.

‹3. Arobîar ta'yramo sekó.›

4. Arobiár Espirito Santóramo cecó.

‹4. Arobîar Espirito Santóramo sekó.›

5. Arobiár opacatú mbäe tetiruã monhángáramo cecó.

‹5. Arobîar opakatú mba'e tetirûã monhangaramo sekó.›

6. Arobiár moropycyroánamo cecó.

‹6. Arobîar moropysyrûanamo sekó.›

7. Arobiár tecobé opâbäerameëyma mëéngâramo cecó.

‹7. Arobîar tekobé opaba'eramee'yma me'engaramo sekó.›

Sete JESUS Christo ace röó raragoéra rece indoâra nã ëí.

‹Sete JESUS Christo ase ro'ó raragûera rese indoara nã e'í.›

1. Arobiár äé Tupã Täyra Espirito Santo imonhangâpe pitángamo inhemonhangagoéra.

‹1. Arobîar a'é Tupã Ta'yra Espirito Santo imonhangape pitangamo inhemonhangagûera.›

2. Arobiár Virgem María çüí ïaragoéra, ababycagoérëymamo cecó pupé memé.

‹2. Arobîar Virgem María suí iaragûera, ababykagûere'ymamo sekó pupé memé.›

3. Arobiár acé recé ybyrá ioaçába recé imo iaripyroéramo, ïjucápyrôeramo, itymimbyroêramo cecó.

‹3. Arobîar asé resé ybyrá îoasaba resé imo îaripyrûeramo, ïjucápyrôeramo, itymimbyrûeramo sekó.›

4. Arobiár yby apytéripe igoegybagoêra, acé rúbypy caräíbetá angoéra äépe turâma oçarõbäe renocémagoérabé.

‹4. Arobîar yby apyteripe igûegybagûera, asé rubypy kara'ibetá angûera a'epe turama osarõba'e renose-magûerabé.›

「5」5. Arobiár âra moçapyra recé cecobé iebyragoéra.

‹5. Arobîar ara mosapyra resé sekobé îebyragûera.›

6. Arobiár ybákype ïieupiragoéra Tupã Tûba ecatüâba coty cénabé.

‹6. Arobîar ybakype iîeûpiragûera Tupã Tuba ekatuaba koty senabé.›

7. Arobiár árapapâpe turãgoâma oicobébäe, omanõbäépoéra pabẽ recó catúagoéra, cecóangaipgoêrabé repymëénga.

‹7. Arobîar arapapape turãgûama oîkobeba'e, omanõba'epûera pabẽ rekó katuagûera, sekoangaîpgûerabé repyme'enga.›

Mandamentos da Ley de Deos.

Dez Tupã acé recómonhangâba.

‹Dez Tupã asé rekomonhangaba.›

1. Eimöeté oiepé Tupã.

‹1. Eîmo'eté oîepé Tupã.›

2. Anheté erétenhëumé Tupã rêra renõia.

‹2. Anheté eretenhe'ûmé Tupã rera renõîa.›

3. Eimöeté Domingo, âra marã teco abëymabé.

‹3. Eîmo'eté Domingo, ara marã teko abe'ymabé.›

4. Eimöeté nde rûba, nde cy abé.

‹4. Eîmo'eté nde ruba, nde sy abé.›

5. Eporapitiümé.

‹5. Eporapitîumé.›

6. Eporopotarumé.

7. Emondarõumé.

‹7. Emondarõûmé.›

8. Nde remöémumé abá recé.

‹8. Nde remo'emumé abá resé.›

9. Enhemomotárumé nde rapixára remirecó recé.

‹9. Enhemomotarumé nde rapixara remirekó resé.›

10 Enhemomotárumé abá mbäe recé.

‹10 Enhemomotarumé abá mba'e resé.›

Nã ëíbäe pupé pabé aipóbäe rûi.

‹Nã e'íba'e pupé pabé aîpoba'e ruî.›

1. Opáçatú mbäe tetiruã acé çauçûba çocé acé Tupã rauçûba.

‹1. Opasatú mba'e tetirûã asé saûsuba sosé asé Tupã raûsuba.›

2. Oieauçûba iábé acé öapixâra rauçûbanó.

‹2. Oîeaûsuba îabé asé o'apixara raûsubanó.›

⌜6⌝ *Mandamentos da Santa Madre Igreja.*

Sinco Santa Madre Igreja acé recómonhángâba.

‹Sinco Santa Madre Igreja asé rekomonhangaba.›

1. Domingo recé âra marátecoabëyma recébé Missa rendûba.

‹1. Domingo resé ara maratekûabe'yma resebé Missa renduba.›

2. Ceixú ïabiõ nhemombëú.

‹2. Seîxú iabîõ nhemombe'ú.›

3. Pascoa iabiõ Tupã râra.

‹3. Pascoa îabîõ Tupã rara.›

4. Santa Madre Igreja iecüacúpoâia iabiõ iecuacûba.

‹4. Santa Madre Igreja îekuakupûaîa îabîõ îekûakuba.›

5. Opácombó iabiõ Tupã çupé oiepé acémbäe moiaóca: oemitymbuérypy pupé Tupã potämëéngano.

‹5. Opakombó îabîõ Tupã supé oîepé asemba'e moîaoka: oemitymbûerypy pupé Tupã potame'engano.›

Sacramentos.

Sete Santa Madre Igreja Sacramentos.

1. Y Caräîba pupé nhemboiaçûca.

‹1. Y Kara'iba pupé nhemboîasuka.›

2. Acé cybápe abaré goaçu nhandy caräíba nonga.

‹2. Asé sybape abaré gûasu nhandy kara'iba nonga.›

3. Tupã râra.

‹3. Tupã rara.›

4. Nhemombëú.

‹4. Nhemombe'ú.›

5. Acé rëõ ianondé nhandy caräîba râra.

‹5. Asé re'õ îanondé nhandy kara'iba rara.›

6. Nhemöabaré.

‹6. Nhemo'abaré.›

7. Mendâra.

‹7. Mendara.›

[7] *Peccados Capitaes.*

Sete opácatú angaipâba nhemonhángábypy.

‹Sete opakatú angaîpaba nhemonhangabypy.›

1. Morerobiarëyma.

‹1. Morerobîare'yma.›

2. Tecatëyma.

‹2. Tekate'yma.›

3. Moropotâra.

‹3. Moropotara.›

4. Nhemoyrõ.

5. Mbäé u, memé cäú eté eté.

‹5. Mba'é u, memé ka'ú eté eté.›

6. Abá mbäé catú möacy.

‹6. Abá mba'é katú mo'asy.›

7. Tupã recó recé nhemboryryi ëyma.

‹7. Tupã rekó resé nhemboryryî e'yma.›

Virtudes contra os sete peccados.

Sete tecó catu — Aipó tecó aigaipâba robaixoára — Nã ëí.

‹Sete tekó katu — Aîpó tekó aîgaîpaba robaîxûara — Nã e'í.›

1. Morerobiarëyma robaixoâra — Nhemöeté ëyma.

‹1. Morerobîare'yma robaîxûara — Nhemo'eté e'yma.›

2. Tecateyma robaixoára — Tecatëymëyma.

‹2. Tekateyma robaîxûara — Tekate'yme'yma.›

3. Moropotâra robaixoára — Moropatarëyma.

‹3. Moropotara robaîxûara — Moropatare'yma.›

4. Nhemoyrõ robaixoára — Toçânga.

‹4. Nhemoyrõ robaîxûara — Tosanga.›

5. Mbäéu eté, cäú etébé robaixoára — Oiá nhóte mbäëú, memé cäú.

‹5. Mba'eû eté, ka'ú etebé robaîxûara — Oîá nhote mba'e'ú, memé ka'ú.›

[8] 6. Abá mbäé catú möacy robaixoára — Joauçûba.

‹6. Abá mba'é katú mo'asy robaîxûara — Joauçûba.›

7. Tupa recó recé nhemboryryiëyma robaixoâra. — Tupã recó recé nhemboryryia.

‹7. Tupa rekó resé nhemboryryîe'yma robaîxûara. — Tupã rekó resé nhemboryryîa.›

Obras de Misericordia.

Catorse acé abá rauçubá çâba.

‹Catorse asé abá raûsubá saba.›

Sete abá reté recé ndoâra nã ëí.

‹Sete abá reté resé ndoara nã e'í.›

1. Ambyacybôra póia.

‹1. Ambyasybora poîa.›

2. Uceibôra moyú.

‹2. Useîbora moyú.›

3. Icatupendoâra moäôba.

‹3. Ikatupendoara mûa'oba.›

4. Mbäéacybôra repiâca.

‹4. Mba'easybora repîaka.›

5. Atâra mombytá.

‹5. Atara mombytá.›

6. Imomĩauçubipyra renocêma.

‹6. Imomĩaûsubipyra renosema.›

7. Tëõboêra tyma.

‹7. Te'õbûera tyma.›

Sete abá anga recé ndoâra nã ëí.

‹Sete abá anga resé ndoara nã e'í.›

1. Abá çupé recócatúçagoâma mombëú.

‹1. Abá supé rekokatusagûama mombe'ú.›

2. Itecócüabëymbäe motecocüâba.

‹2. Itekokuabe'ymba'e motekokuaba.›

3. Oicote bẽbae möapycyca.

‹3. Oîkote bẽbae mo'apysyka.›

4. Oicomemoãbäe renonhêna.

‹4. Oîkomemûãba'e renonhena.›

5. Oguerecomemoãçâra çupé nhirõ.

‹5. Ogûerekomemûãsara supé nhirõ.›

6. Abá marã cecó agoérĩ recé nheranëyma.

‹6. Abá marã sekó agûerĩ resé nherane'yma.›

7. Oicobébäe recé, omanõbäepoéra recébe Tupã monghetá.

‹7. Oîkobeba'e resé, omanõba'epûera resebe Tupã mongetá.›

⌜9⌝ *Bemaventuranças.*

Oito tecó catú eté rerecoáramo — Oporomöĩgobêbäe.

‹Oîto tekó katú eté rerekûaramo — Oporomo'ĩgobeba'e.›

1. Tecó catú eté rerecoâra, öemimotáriboé imbäé ëymbäe, imbäéramo ybâca recóune.

‹1. Tekó katú eté rerekûara, o'emimotaribûé imba'é e'ymba'e, imba'eramo ybaka rekoûne.›

2. Tecó catú eté rerecoâra, onheranëymbäe, Aëbäe yby oguerecóune.

‹2. Tekó katú eté rerekûara, onherane'ymba'e, Aeba'e yby ogûerekoûne.›

3. Tecó catú eté rerecoâra, oiaceõbäe, Aébäe imöapycykipyramo cecóune.

‹3. Tekó katú eté rerekûara, oîaseõba'e, Aeba'e imo'apysykipyramo sekoûne.›

4. Tecó catú eté rerecoâra, tecó catú uceitâra, Aébäe imöytarõbyramo cecóune.

‹4. Tekó katú eté rerekûara, tekó katú useîtara, Aeba'e imo'ytarõbyramo sekoûne.›

5. Tecó catú eté rerecoâra, iporaububáribäe, Aébäe çauçubâri pyramo cecóune.

‹5. Tekó katú eté rerekûara, iporaûbubariba'e, Aeba'e saûsubari pyramo sekoûne.›

6. Tecó catû eté rerecoâra, ipyámemoãëymbäe, Aébäe Tupã ocepiakine.

‹6. Tekó katu eté rerekûara, ipyamemûãe'ymba'e, Aeba'e Tupã osepîakine.›

7. Tecó catú eté rerecoâra, oporomonhyrõbäe, Aébäe Tupã räyri iábamo cecóune.

‹7. Tekó katú eté rerekûara, oporomonhyrõba'e, Aeba'e Tupã ra'yri îabamo sekoûne.›

8. Tecó catú eté rerecoâra, tecó catú recé mbäé poraráçâra, Aébäe ombäéramo ybâca rerecóune.

‹8. Tekó katú eté rerekûara, tekó katú resé mba'é porarasara, Aeba'e omba'eramo ybaka rerekoûne.›

Doẽs do Espirito Santo.

Sete Tupã Espirito Santo remimëênga.

‹Sete Tupã Espirito Santo remime'enga.›

1. Tupã remimotâra rupí mbäé cüâpa.

‹1. Tupã remimotara rupí mba'é kuapa.›

2. Tecocüâba.

‹2. Tekokuaba.›

⌜10⌝3. Tupã omotecocüâba rupí mbäé mõbëú.

‹3. Tupã omotekokuaba rupí mba'é mõbe'ú.›

4. Myatã.

5. Mbäécüâba.

‹5. Mba'ekuaba.›

6. Morauçubâra.

‹6. Moraûsubara.›

7. Tupã mö abâ eté.

‹7. Tupã mo aba eté.›

Virtudes Theologaes.

Moçapyr tecó catú Tupã mombegoâba.

‹Mosapyr tekó katú Tupã mombegûaba.›

1. Tupã rerobiâra.

‹1. Tupã rerobîara.›

2. Tupã recé ierobiâra.

‹2. Tupã resé îerobîara.›

3. Tupã rauçûba.

‹3. Tupã raûsuba.›

Virtudes Cardeaes.

Quatro tecó catú itá.

‹Kûatro tekó katú itá.›

1. Tecó râma ri iepyçacá.

‹1. Tekó rama ri îepysaká.›

2. Abá çupé imbäé mëenga.

‹2. Abá supé imba'é me'enga.›

3. Myatã.

4. Mbäé äíba potâra renonhêna.

‹4. Mba'é a'iba potara renonhena.›

Potencias da Alma.

Moçapyr, mbäé recé acé anga ecatüâba.

‹Mosapyr, mba'é resé asé anga ekatuaba.›

1. Mbäé recé imäendüaçâba.

‹1. Mba'é resé ima'enduasaba.›

2. Itecócüâba.

‹2. Itekokuaba.›

3. Imbäe potaçâba.

‹3. Imba'e potasaba.›

「11」 *Sentidos Corporaes.*

Cinco acé reté mbäé cüapába.

‹Sinko asé reté mba'é kuapaba.›

1. Maẽ.

2. Mbäé rendûba.

‹2. Mba'é renduba.›

3. Mbäé retûna.

‹3. Mba'é retuna.›

4. Mbäé ïupyra räanga.

‹4. Mba'é iûpyra ra'anga.›

5. Mbäé recé mocôca andûba.

‹5. Mba'é resé mokoka anduba.›

Novissimos.

Quatro abá recó mondycâba.

‹Kûatro abá rekó mondykaba.›

1. Teõ.

2. Tupã acé recó cüapâba.

‹2. Tupã asé rekó kuapaba.›

3. Anhanga ratá.

4. Ybákype toryba.

‹4. Ybakype toryba.›

Acto de Contriçaõ.

Angaipâba möacypâba.

‹Angaîpaba mo'asypaba.›

Xerubiguy Tupã eté, opácatú mbäé çauçubipyra çoçé nde rauçupâpe, icó nde angaturámeté opácatú mbäé iangaturámbäe çoçé nde recó cüâpa, xe pyápe catú aimöacy nde nhëenga abyagoéra, aroirõ opácatû tecó angaipâba, ceroieby potarëyma. Nde ⌜12⌝nhirõ tené xêbo, xe iâra JESUS Christo ruguy, xe anga repymondycâba recé: cecé é guiierobiâbo nde nhirõ recé taiecoçúb coytene. Amen.

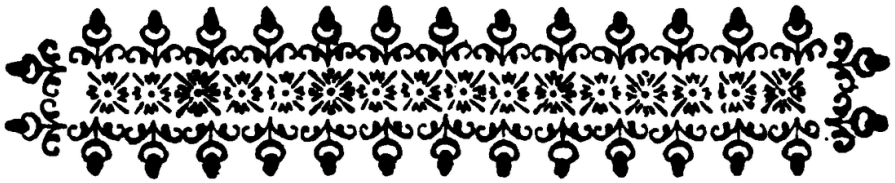
‹Xerubigûy Tupã eté, opakatú mba'é saûsubipyra sosé nde raûsupape, ikó nde angaturameté opakatú mba'é îangaturamba'e sosé nde rekó kuapa, xe pyape katú aîmo'asy nde nhe'enga abyagûera, aroîrõ opakatu tekó angaîpaba, seroîeby potare'yma. Nde nhirõ tené xebo, xe îara JESUS Christo rugûy, xe anga repymondykaba resé: sesé é gûîîerobîabo nde nhirõ resé taîekosub koytene. Amen.›

Confissaõ géral.

Anhe mombëû Tupã opácatú mbäe tetiruã monhânga ëicatúbäe çupé, Santa Maria ababycagoerëyma çupébé, S. Miguel Caräíbebé çupébé, Saõ Joaõ Bautista çupebé, Santos Apostolos Saõ Pedro, Saõ Paulo çupébé, opácatú Santos çupébé, ndêbo bé, Päí abaré, cetanhé xe angaipagoéra recé, tecó angaipába ri xe mäendüáramo, xe nhëengaíbamo guitecómemoâmo, xe angaipábamo, xe angaipábamo, xe angaipábetéramo. Emonãnamo aieruré Santa Maria ababycagoerëyma çupé, Saõ Miguel Caräíbebé, çupébé, Saõ Joaõ Bautista çupébé, Santos Apostolos Saõ Pedro, Saõ Paulo çupébé, opácatú Santos çupébé, ndêbo bé, Päí Abaré, ipabẽ xe recé pe tupã Monghetá râma ri.

‹Anhe mombe'u Tupã opakatú mba'e tetirûã monhanga e'îkatuba'e supé, Santa Maria ababykagûere'yma supebé, S. Miguel Kara'ibebé supebé, Saõ Joaõ Bautista supebé, Santos Apostolos Saõ Pedro, Saõ Paulo supebé, opakatú Santos supebé, ndebo bé, Pa'í abaré, setanhé xe angaîpagûera resé, tekó angaîpaba ri xe ma'endua-

ramo, xe nhe'engaibamo gûitekomemûamo, xe angaîpabamo, xe angaîpabamo, xe angaîpabeteramo. Emonãnamo aîeruré Santa Maria ababykagûere'yma supé, Saõ Miguel Kara'ibebé, supebé, Saõ Joaõ Bautista supebé, Santos Apostolos Saõ Pedro, Saõ Paulo supebé, opakatú Santos supebé, ndebo bé, Pa'í Abaré, ipabẽ xe resé pe tupã Mongetá rama ri.›



LIVRO II.

CATECISMO Do sinal da Cruz, nome de Christaõ, & Invocaçaõ dos Santos. *Com a Explicaçaõ do Padre Nosso, & Ave Maria.*

DIALOGO I.

Do sinal da Santa Cruz.

Mestre. Mbäépe Christãos iecüapâba?

‹Mba'epe Christãos îekuapaba?›

Discip. Santa Cruz.

Mestre. Maránamope?

‹Maranamope?›

Discip. Iárybo omanômo iandé iâra iandé repymëengagoéra recé, anhanga ratá çüí iandé pycyrõ recebé.

‹Îarybo omanomo îandé îara îandé repyme'engagûera resé, anhanga ratá suí îandé pysyrõ resebé.›

M. Marã ëípe acé oiobaçâpa?

‹Marã e'ipe asé oîobasapa?›

⌜14⌝**D.** Santa Cruz räangâba recé orepycyrõ iepé, Tupã oréiar, oré amotarëymbâra çüí: Tuba, Täyra, Espirito Santo rêra pupé. Amen, ëí.

‹Santa Cruz ra'angaba resé orepysyrõ îepé, Tupã oreîar, oré amotare'ymbara suí: Tuba, Ta'yra, Espirito Santo rera pupé. Amen, e'í.›

M. Maránamopé acé ocybápe iobaçâba möĩni?

‹Maranamopé asé osybape îobasaba mo'ĩni?›

D. Táxepycyrõ Tupã maenduaçâba äíba çüí oiâbo.

‹Taxepysyrõ Tupã maendûasaba a'iba suí oîabo.›

M. Maránamopé acé oiurúpe çäánghino?

‹Maranamopé asé oîûrupe sa'angino?›

D. Toipëá Tupã nhëéngmemoã xe iurú çüí oiâbo.

‹Toîpe'á Tupã nhe'engmemûã xe îurú suí oîabo.›

M. Maránamopé acé opotïápe imöíni?

‹Maranamopé asé opotiape imo'ini?›

D. Táxepëá Tupã tecó angaipâba çüí acé nhyã çüí ocembäe, oiâbo.

‹Taxepe'á Tupã tekó angaîpaba suí asé nhyã suí osemba'e, oîabo.›

M. Maránamobé pé acé iobaçâbi?

‹Maranamobé pé asé îobasabi?›

D. Santissima Trindade, Tûba, Täyra, Espirito Santo, Moçapyr abá, oiepé Tupã mombeguâbo nhé.

‹Santissima Trindade, Tuba, Ta'yra, Espirito Santo, Mosapyr abá, oîepé Tupã mombegûabo nhé.›

M. Bäéreme tépé acé iobaçábine?

‹Ba'ereme tepé asé îobasabine?›

D. Mbäé ypyrûnga iabiõ, coêpe marã tecó omöanghecoâime.

‹Mba'é ypyrunga îabîõ, kûepe marã tekó omo'angekûaîme.›

M. Bäéremebépe?

‹Ba'eremebepe?›

D. Okér ianondé, opâcagoéripe, ôca çüí océmabé.

‹Oker îanondé, opakagûeripe, oka suí osemabé.›

M. Oçobaçápe acé oemïurâma?

‹Osobasape asé oemiûrama?›

D. Oçobaçáb.

‹Osobasab.›

M. Maránamopé?

‹Maranamopé?›

[15] **D.** Táxemarã ume igoâbo, oiâbo.

‹Taxemarã ume igûabo, oîabo.›

M. Maránamopé acé iobaçáb etá etáone.

‹Maranamopé asé îobasab etá etaone.›

D. Táxepycyrõ Tupã xe çumarã çûí coépe marã xerecoápe, oiâbo.

‹Taxepysyrõ Tupã xe sumarã suí kûepe marã xerekûape, oîabo.›

M. Abá pe acé çumarã?

‹Abá pe asé sumarã?›

D. Anhânga.

‹Anhanga.›

M. Oierokype acé Cruz çupé?

‹Oîerokype asé Cruz supé?›

D. Oieroky.

‹Oîeroky.›

M. Marã, ybyrá çupé nhépe, acé ierokyu?

‹Marã, ybyrá supé nhepe, asé îerokyû?›

D. Nääni, çaangabijára çupéé, cecé omäendüáramo.

‹Na'ani, çaangabijára supeé, sesé oma'enduaramo.›

M. Abápe Cruz räangâbiâra?

‹Abape Cruz ra'angabîara?›

D. Iandé iâra JESUS Christo.

‹Îandé îara JESUS Christo.›

M. Maránamo pé?

‹Maranamo pé?›

D. Cecé imboiaripyramo omanômo oiemöatã agoéra recé.

‹Sesé imboîaripyramo omanomo oîemo'atã agûera resé.›

M. Oierokype acé iandé iâra räangâba çupé, Santa Maria Tupã cy räangâba çupé, Santos ybakypendoára räangâba çupébé?

‹Oîerokype asé îandé îara ra'angaba supé, Santa Maria Tupã sy ra'angaba supé, Santos ybakypendoara ra'angaba supebé?›

D. Oieroky.

‹Oîeroky.›

M. Ybákype oicóbae möeté iabé pe acé çäangâba möetéo?

‹Ybakype oîkobae mo'eté îabé pe asé sa'angaba mo'eteo?›

D. Iiabé.

‹Îîabé.›

M. Marã, itánhépe, coipó ybyrá, nhäûma çüí imonhanghimbyra nhé pe acé oi-moeté?

‹Marã, itanhepe, koîpó ybyrá, nha'uma suí imonhangimbyra nhé pe asé oîmûeté?›

D. Näâni, çäangabijâra é: çäangábamo cecó reme, cecé omäendüáramo.

‹Na'ani, çäangabijâra é: sa'angabamo sekó reme, sesé oma'enduaramo.›

⌜16⌝ DIALOGO II.

Do Nome de Christaõ.

M. Marápe imongaräíbipyra renõidábeté?

‹Marape imongara'ibipyra renõidábeté?›

D. Christãos.

M. Maránamopé?

‹Maranamopé?›

D. Christo iande iâra rerobiaçáramo cecóreme, cecó mombeguáramo cecóreme.

‹Christo îande îara rerobîasaramo sekoreme, sekó mombegûaramo sekoreme.›

M. Niapycykixóépemo cerobiaçâra opyápe nhóte cerobiâbo?

‹Nîapysykixoepemo serobîasara opyape nhote serobîabo?›

D. Niapycykixóemo, omanômo tiruá cerobiámo.

‹Nîapysykixoemo, omanomo tirûá serobîamo.›

M. Abá çüípe Christãos aipó agoerâma râri?

‹Abá suipe Christãos aîpó agûerama rari?›

D. Iandé iâra JESUS Christo çüí.

‹Îandé îara JESUS Christo suí.›

M. Abápe JESUS Christo?

‹Abape JESUS Christo?›

D. Tupã eté, apyâbeté iandé iabêbé.

‹Tupã eté, apyabeté îandé îabebé.›

M. Maránamopé acé Tupã eté, ïeú ixupé?

‹Maranamopé asé Tupã eté, ieú ixupé?›

D. Tupã Tûba räyreté oiepêbäêramo cecóreme.

‹Tupã Tuba ra'yreté oîepeba'eramo sekoreme.›

M. Aêpe marã apyábetêramo cecóu iandê iabê?

‹Aepe marã apyabeteramo sekoû îande îabe?›

D. Cunhã angaturâma ababycagoerëyma Santa Maria Ceríbäe membyramo cecóreme.

‹Kunhã angaturama ababykagûere'yma Santa Maria Seriba'e membyramo sekoreme.›

[17] **M.** Nixyítepe Tupã etéramo oicôbo?

‹Nixyitepe Tupã eteramo oîkobo?›

D. Nixyi, nacetéi, nïypyi Tupã etéramo oicôbo.

‹Nixyî, naseteî, niypyî Tupã eteramo oîkobo.›

M. Natûbi tépé apyábetéramo oicôbo?

‹Natubi tepé apyabeteramo oîkobo?›

D. Na tûbi, onhemonhanghé ocy iatoîbyrëyma righépe.

‹Na tubi, onhemonhangé osy îatoibyre'yma rigepe.›

DIALOGO III.

Do santissimo Nome de Jesus, & invocaçoẽ dos Santos.

M. Abápe acé ocenoĩ oicótebêmo?

‹Abape asé osenoĩ oîkotebemo?›

D. JESUS ocenoĩ.

‹JESUS osenoĩ.›

M. Maránamopé?

‹Maranamopé?›

D. Táxe pycyrõ marã tecó çüí, oiábo.

‹Taxe pysyrõ marã tekó suí, oîabo.›

M. Marã oiâbo pé acé JESUS ïeú?

‹Marã oîabo pé asé JESUS ieú?›

D. Moropycyrõâna oiâbo.

‹Moropysyrõana oîabo.›

M. Oierokype acé JESUS éreme?

‹Oîerokype asé JESUS ereme?›

D. Oieroky.

‹Oîeroky.›

M. Marã éreme bépé acé ierokyo?

‹Marã ereme bepé asé îerokyo?›

D. Santa Maria éreme.

‹Santa Maria ereme.›

M. Maránamopé?

‹Maranamopé?›

D. Tupã cyramo cecóreme nhé.

‹Tupã syramo sekoreme nhé.›

M. Abá çupépe acé ierúréo öeté maranëymaõâma recé, öanga recocaturâma recébé?

‹Abá supepe asé îerureo o'eté marane'ymaõama resé, o'anga rekokaturama resebé?›

[18] **D.** Tupã çupé.

‹Tupã supé.›

M. Abápe acé recé Tupã manghetaçáramo cecóu?

‹Abape asé resé Tupã mangetasaramo sekoû?›

D. Santa Maria Tupã cy, Caräíbebé aceraroâna abé.

‹Santa Maria Tupã sy, Kara'ibebé aserarûana abé.›

M. Acerarõánamo tepé Caräíbebé recóu?

‹Aserarõanamo tepé Kara'ibebé rekoû?›

D. Acerarõánamo.

‹Aserarõanamo.›

M. Oiabiõpé acé cerecóu?

‹Oîabîõpé asé serekoû?›

D. Oiabiõ.

‹Oîabîõ.›

M. Mbäérâma recépe Tupã imëenghi acébé?

‹Mba'erama resepe Tupã ime'engi asebé?›

D. Acé çumarã çüí acé rarõ agoâma recé.

‹Asé sumarã suí asé rarõ agûama resé.›

M. Mbäé, mbäé çüípe acerarõu?

‹Mba'é, mba'é suipe aserarõû?›

D. Anhánga çüí, tecó angaipâba çüí, mbäé äíba çüí bé.

‹Anhanga suí, tekó angaîpaba suí, mba'é a'iba suí bé.›

M. Marã ëípe acé caräíbebé öaroâna monghetâbo?

‹Marã e'ipe asé kara'ibebé o'arûana mongetabo?›

D. Caräíbebé xe rarõâna, xe pëá iepé mbäé äíba çüí cori, Tupã remimotâra rupí xe moĩgôbo, ëí.

‹Kara'ibebé xe rarõana, xe pe'á îepé mba'é a'iba suí kori, Tupã remimotara rupí xe moĩgobo, e'í.›

M. Abá, abápe acé recé Tupã monghetaçáramo cecóu?

‹Abá, abape asé resé Tupã mongetasaramo sekoû?›

D. Santos etá ybákype tecoâra.

‹Santos etá ybakype tekûara.›

M. Emonánamo pé acé ieruréo Santos etá çupé.

‹Emonanamo pé asé îerureo Santos etá supé.›

D. Emonánamo, memé ogueriiâra çupé.

‹Emonanamo, memé ogûerîîara supé.›

M. Marã ëípe acé ixupe oierurêbo?

‹Marã e'ipe asé ixupe oîerurebo?›

D. Peimonghetá Tupã iandé iâra ixêbo, taxerauçubár ëí.

‹Peîmongetá Tupã îandé îara ixebo, taxeraûsubar e'í.›

[19] **M.** Mbäé mbäéremepé acé ieruréo ixupé?

‹Mba'é mba'eremepé asé îerureo ixupé?›

D. Iepínhé, memé ïâra áreme no.

‹Îepinhé, memé iara areme no.›

M. Maránamope acé Sãtos âra cüâbi, imöetêbo, ipupé toryba monhânga?

‹Maranamope asé Sãtos ara kuabi, imo'etebo, ipupé toryba monhanga?›

D. Ybákype Tupã imöeté catú recé omäendüáramo.

‹Ybakype Tupã imo'eté katú resé oma'enduaramo.›

M. Maránamo bépe?

‹Maranamo bepe?›

D. Cecó catúagoêra rupí oicó potá. Taicó catúïiabébé cá oiâbo.

‹Sekó katuagûera rupí oîkó potá. Taîkó katuiîabebé ká oîabo.›

M. Maránamobépé?

‹Maranamobepé?›

D. Çauçûpa, totupã monghetá xe recé ixe oguauçûme, oiâbo, ixe omöetéreme oiâbo.

‹Saûsupa, totupã mongetá xe resé ixe ogûaûsume, oîabo, ixe omo'etereme oîabo.›

M. Mbäérâma rí bépe acé Santos âra cüâbi?

‹Mba'erama rí bepe asé Santos ara kuabi?›

D. Tupã ixupé tecó catú mëengâra möeté agoâma recé.

‹Tupã ixupé tekó katú me'engara mo'eté agûama resé.›

M. Marãgatúpe acé recóu Tupã ókype oikeâbo?

‹Marãgatupe asé rekoû Tupã okype oîkeabo?›

D. Oieypyi y caräíba pupé.

‹Oîeypyî y kara'iba pupé.›

M. Mbäé râma recépé?

‹Mba'é rama resepé?›

D. Anhânga monhegoacemãõâma recé.

‹Anhanga monhegûasemãõama resé.›

M. Mbäé râma recébépe?

‹Mba'é rama resebepe?›

D. Acé angaipá mirĩ recé, acêbo Tupã nhirõ aõgoâma recé.

‹Asé angaîpá mirĩ resé, asebo Tupã nhirõ aõgûama resé.›

M. Marãgatúpe acé recóu ipupé oieypyia?

‹Marãgatupe asé rekoû ipupé oîeypyîa?›

D. Oimöacy catú öangaipâba opyápe.

‹Oîmo'asy katú o'angaîpaba opyape.›

M. Marã ëípe acé Tupã okype oikeâbo, y caräíba pupé oieypyîa?

‹Marã e'ipe asé Tupã okype oîkeabo, y kara'iba pupé oîeypyia?›

[20] **D.** Y imongaräíbipyra toicó xe anga recobéçábamo, tomonhegoacémucár anhânga xe çüí. Amen Jesus, ëí.

‹Y imongara'ibipyra toîkó xe anga rekobesabamo, tomonhegûasemukar anhanga xe suí. Amen Jesus, e'í.›

M. Ocypyibépe acé tyby y caräíba pupé?

‹Osypyîbepe asé tyby y kara'iba pupé?›

D. Ocypyi bé.

‹Osypyî bé.›

M. Mbäérâma recépe?

‹Mba'erama resepe?›

D. Tonhegoacém anhânga ixüí, oiâbo.

‹Tonhegûasem anhanga ixuí, oîabo.›

M. Marã ëípe acé oké ianondé, Tupã monghetâbo.

‹Marã e'ipe asé oké îanondé, Tupã mongetabo.›

D. Xe iár JESUS Christo, nde réra pupé anhenõg guiképotá, äé taxerobaçáb, äé taxerarõ, äé abé taxepycyrõ, äe abé taxereraçó ogorypápe, ëí.

‹Xe îar JESUS Christo, nde rera pupé anhenõg gûikepotá, a'é taxerobasab, a'é taxerarõ, a'é abé taxepysyrõ, a'e abé taxererasó ogorypape, e'í.›

M. Marã ëípe acé opâca roire?

‹Marã e'ipe asé opaka roîre?›

D. Xe iár JESUS Christo eceçapé corí xe anga reçá, taiabyuméné icó âra pupé nde nhëênga, nde remimotâra rupí catú xe moingó iepé corí, ëí.

‹Xe îar JESUS Christo esesapé korí xe anga resá, taîabyûmené ikó ara pupé nde nhe'enga, nde remimotara rupí katú xe moîngó îepé korí, e'í.›

DIALOGO IV.

Do Padre Nosso.

M. Marã ëípe acé Tupã monghetâbo?

‹Marã e'ipe asé Tupã mongetabo?›

D. Oré rúb, ybákype tecoár, ëí.

‹Oré rub, ybakype tekûar, e'í.›

M. Abápe aipóbäé oimonháng erímbäé çäanghypyâbo?

‹Abape aîpoba'é oîmonhang erimba'é sa'angypyabo?›

[21] **D.** Iande iâra JESUS Christo äé oçäang erímbäé oiurú rupí catú.

‹Îande îara JESUS Christo a'é osa'ang erimba'é oîûrú rupí katú.›

M. Mbäérâma recépe?

‹Mba'erama resepe?›

D. Tupã monghetá recé iande mböébo nhé.

‹Tupã mongetá resé îande mbo'ebo nhé.›

M. Onhemoçainân pabẽpe Christãos aipóbäé cüabaõáma recé?

‹Onhemosaînan pabẽpe Christãos aîpoba'é kuabaõama resé?›

D. Onhemoçainân pabẽ.

‹Onhemosaînan pabẽ.›

M. Tupã çupépe acé orerúb ïéu?

‹Tupã supepe asé orerub ieû?›

D. Tupã çupé.

‹Tupã supé.›

M. Marãpe acé rubamo cecóu?

‹Marãpe asé rubamo sekoû?›

D. Acé monhangaretéramo oicôbo.

‹Asé monhangareteramo oîkobo.›

M. Marãpe acé monhânghi?

‹Marãpe asé monhangi?›

D. Nã mbäé rüa oimonháng acé angamo, onhëênga pupé é imonhânghi.

‹Nã mba'é rua oîmonhang asé angamo, onhe'enga pupé é imonhangi.›

M. Nace rûba rüã tepé acé reté oimonháng?

‹Nase ruba ruã tepé asé reté oîmonhang?›

D. Acé rûba oimonháng bïã, Tupã imonhânga potaçâpe é.

‹Asé ruba oîmonhang biã, Tupã imonhanga potasape é.›

M. Marã oicôbo bépe Tupã acé rúbamo cecóu?

‹Marã oîkobo bepe Tupã asé rubamo sekoû?›

D. Acé rûba, acé cy, acé rauçûba çocé, acé rauçûpa, öäyretêramo acé rerecôbo.

‹Asé ruba, asé sy, asé raûsuba sosé, asé raûsupa, o'a'yreteramo asé rerekobo.›

M. Marã ëípe acé opyápe Tupã çupé, orerúb, oiâbo?

‹Marã e'ipe asé opyape Tupã supé, orerub, oîabo?›

D. Taimöeté catú xe rûba cá, taçauçub catú, taçapiar catú cá, oiâbo.

‹Taîmo'eté katú xe ruba ká, tasaûsub katú, tasapîar katú ká, oîabo.›

M. Otĩ nhémó cerã iangaipábäé, oré rúb, oiâbo Tupã çupé?

‹Otĩ nhemó serã îangaîpaba'é, oré rub, oîabo Tupã supé?›

[22] **D.** Otĩ nhémó anhé, otecocüábamo emó.

‹Otĩ nhemó anhé, otekokuabamo emó.›

M. Marãnamo pe?

D. Naçapiár icó xerúbeté, oiâbo, naiár icó cecó angaturâma, oiâbo.

‹Nasapîar ikó xerubeté, oîabo, naîar ikó sekó angaturama, oîabo.›

M. Marã ëíbépè acé opyápe, oré rúb, oiâbo Tupã çupé.

‹Marã e'ibepe asé opyape, oré rub, oîabo Tupã supé.›

D. Arobiár catú xe rûba Tupã recé, ëí: äé xererecó, äé xepycyrõ, äé xerecotebẽçâba oimëéng ixêbonê, ëí.

‹Arobîar katú xe ruba Tupã resé, e'í: a'é xererekó, a'é xepysyrõ, a'é xerekotebẽsaba oîme'eng ixebone, e'í.›

M. Oierobiácatúpe acé Tupã recé aipó oiâbo?

‹Oîerobîakatupe asé Tupã resé aîpó oîabo?›

D. Oierobiácatú, ababiã é öäyra oguerecó catú, memétipó Tupã mbäé tetiruã iáramo oicóbäé acé rauçubáne, oiâbo.

‹Oîerobîakatú, ababîã é o'a'yra ogûerekó katú, memetipó Tupã mba'é tetirûã îaramo oîkoba'é asé raûsubane, oîabo.›

M. Marãnamo pé acé orérúb ïeú, Xerûb öénhóteëyma?

‹Marãnamo pé asé orerub ieú, Xerub o'enhotee'yma?›

D. Oioanametéramo pabẽ, Tubã räyretéramo pabẽ cecó cüâpa, oiöauçûba potá.

‹Oîoanameteramo pabẽ, Tubã ra'yreteramo pabẽ sekó kuapa, oîo'aûsuba potá.›

Que estàs nos Ceos.

M. Mamópe Tupã recóu?

‹Mamope Tupã rekoû?›

D. Ybákype, ybype, opacatú mbäé mopôri.

‹Ybakype, ybype, opakatú mba'é mopori.›

M. Maránamo tépé, ybákype tecóar, acé ïeú ixupé?

‹Maranamo tepé, ybakype tekoar, asé ieú ixupé?›

D. Ybakype é iangaturambäé çupé iepiacucá potáreme.

‹Ybakype é îangaturamba'é supé îepîakuká potareme.›

[23] **M.** Maránamobépé.

‹Maranamobepé.›

D. Ybákype é ogubeté, öemimotáreté recócüâpa, acé Tupã repiacãûbi, yby árybo ocoábäé reroyrómo.

‹Ybakype é ogubeté, o'emimotareté rekokuapa, asé Tupã repîakãubi, yby arybo okûaba'é reroyromo.›

M. Marã ëípe acé opyápe ybâca recé omäêmoné?

‹Marã e'ipe asé opyape ybaka resé oma'emoné?›

D. Ybákype é Tupã xe rubeté recóu mã ëíné, açó temo xe rûba pyri, xe retametépe mã, ëíné.

‹Ybakype é Tupã xe rubeté rekoû mã e'iné, asó temo xe ruba pyri, xe retametepe mã, e'iné.›

M. Naceretâma rüãtepé icó yby acé recoâba?

‹Naseretama ruãtepé ikó yby asé rekûaba?›

D. Näâni, ybâca porâma recé é Tupã acé monhânghi: atáramo é acé recóu icó yby pupé.

‹Na'ani, ybaka porama resé é Tupã asé monhangi: ataramo é asé rekoû ikó yby pupé.›

Santificado seja o teu Nome.

M. Mboby mbäé recé pe acé ierureó, orérúb ëíbäé räânga?

‹Mboby mba'é resé pe asé îerureó, orerub e'iba'é ra'anga?›

D. Sete mbäé recé.

‹Sete mba'é resé.›

M. Marã ëípe ïypy?

‹Marã e'ipe iypy?›

D. Imöeté pyramo nde rêra toicó, ëí.

‹Imo'eté pyramo nde rera toîkó, e'í.›

M. Marã oiâbo pé acé aipó ïéu Tupã çupé?

‹Marã oîabo pé asé aîpó ieû Tupã supé?›

D. Tandererobiá pabẽ abá, ogúbamo, omonhangáramo nde recó cüâpa, nde möetêbo, oiâbo.

‹Tandererobîá pabẽ abá, ogubamo, omonhangaramo nde rekó kuapa, nde mo'etebo, oîabo.›

M. Abá abápe Tupã réra oimöeté ucár?

‹Abá abape Tupã rera oîmo'eté ukar?›

D. Christãos inhëênga rupí tecoâra.

‹Christãos inhe'enga rupí tekûara.›

M. Marã iabépe?

‹Marã îabepe?›

[24] **D.** Christãos recó catú repiâca é ipó, imongarâibipyrëyma Tupã mombëú catú, cecó recé onhe momotá.

‹Christãos rekó katú repîaka é ipó, imongaraîbipyre'yma Tupã mombe'ú katú, sekó resé onhe momotá.›

M. Aëpe Christãos Tupã nhëêngabyâra, marã?

‹Aepe Christãos Tupã nhe'engabyara, marã?›

D. Aë ipó Tupã noimöangaturâmi imongaräíbipyrëyma çupé, cecó potárucáreyma

‹Ae ipó Tupã noîmo'angaturami imongara'ibipyre'yma supé, sekó potarukareyma›

Venha a nòs o teu Reyno.

M. Marã ëípe amó äé acé ierureçâba?

‹Marã e'ipe amó a'é asé îeruresaba?›

D. Töúr nde Reino, ëí.

‹To'ur nde Reino, e'í.›

M. Marã oiâbo pé acé aipó ïéu?

‹Marã oîabo pé asé aîpó ieû?›

D. Nde nhõ tore recó iepé, oré rubixácatúramo eicôbo, oiâbo.

‹Nde nhõ tore rekó îepé, oré rubixakaturamo eîkobo, oîabo.›

M. Marã oecó potápe acé aipó ïéu?

‹Marã oekó potape asé aîpó ieû?›

D. Tupã boiáramo nhõ oicópotá, inhëênga rapíá potá, anhânga oiáramo cecó potarëyma.

‹Tupã boîaramo nhõ oîkopotá, inhe'enga rapiá potá, anhanga oîaramo sekó potare'yma.›

M. Marã oicôbo tepé acé anhânga rembïauçúbamo cecóu?

‹Marã oîkobo tepé asé anhanga rembiaûsubamo sekoû?›

D. Oängaipábamo, Tupã nhëênga abyâbo.

‹Oangaîpabamo, Tupã nhe'enga abyabo.›

M. Marã oiâbo bépe acé, Töúr nhe Reino, ïéu?

‹Marã oîabo bepe asé, To'ur nhe Reino, ieû?›

D. Toroguacém te ybákype nde recóabetêpe, nde iepiacucáçápe, oiâbo.

‹Torogûasem te ybakype nde rekoabetepe, nde îepîakukasape, oîabo.›

M. Mbäé pe Tupã oimëéng acêbe ybákype ne?

‹Mba'é pe Tupã oîme'eng asebe ybakype ne?›

[25] **D.** Tecobé opabäérameëyma.

‹Tekobé opaba'eramee'yma.›

M. Erimbäé pe né?

‹Erimba'é pe né?›

D. Acé rëõ riré ybákype acé ânga reraçôbo.

‹Asé re'õ riré ybakype asé anga rerasobo.›

M. Aëpe acé reté rëombuêra marã?

‹Aepe asé reté re'ombûera marã?›

D. Arapábiré ímöingobéiebyri opyri ceraçôbó auieramanhé ne.

‹Arapabiré imo'îngobeîebyri opyri serasobó aûîeramanhé ne.›

Seja feita a tua vontade, &c.

M. Marã ëípé amó äé.

‹Marã e'ipé amó a'é.›

D. Tonhemonháng nde remimotâra ybype ybákype inhemonhânga iabé, ëí.

‹Tonhemonhang nde remimotara ybype ybakype inhemonhanga îabé, e'í.›

M. Marã oiâbope acé aipó ïéu?

‹Marã oîabope asé aîpó ieû?›

D. Toicó pabẽ ybypeçoâra nde remimotâra rupí ybakygoâra recó iabé oiâbo.

‹Toîkó pabẽ ybypesûara nde remimotara rupí ybakygûara rekó îabé oîabo.›

M. Noimomarã mirĩ angâipe ybakygoâra Tupã remimotára?

‹Noîmomarã mirĩ angaîpe ybakygûara Tupã remimotara?›

D. Näanagai: acé iangaipábäé ipó icó yby pé Tupã remimotâra noimonhânghi.

‹Na'anagaî: asé îangaîpaba'é ipó ikó yby pé Tupã remimotara noîmonhangi.›

M. Marãgatúpé Tupã acé recó oipotar?

‹Marãgatupé Tupã asé rekó oîpotar?›

D. Oipotár acé ogoerobiâra, öauçûba, öecöabyëyma.

‹Oîpotar asé ogûerobîara, o'aûsuba, o'eko'abye'yma.›

M. Marânamobépe acé tonhemonháng nde remimotâra, ïéu Tupã çupé?

‹Maranamobepe asé tonhemonhang nde remimotara, ieû Tupã supé?›

D. Mbäé poxy ogoeté remimotâra rupí oicópotarëyma; anhânga remimotâra morãbué potábé no.

‹Mba'é poxy ogûeté remimotara rupí oîkopotare'yma; anhanga remimotara morãbûé potabé no.›

[26] **M.** Mbäé mbäépe anhânga oipotár.

‹Mba'é mba'epe anhanga oîpotar.›

D. Acé Tupã nhëênga aby, öatápe acé reraçó potá; ybákype Tupã rorypápe iandé çó potarëyma.

‹Asé Tupã nhe'enga aby, o'atape asé rerasó potá; ybakype Tupã rorypape îandé só potare'yma.›

O paõ nosso de cada dia, &c.

M. Marã ëípé amó äé acé ieruréçâba?

‹Marã e'ipé amó a'é asé îeruresaba?›

D. Oré rembïú âra iabiõdoâra eimëéng coxí orebê, ëí.

‹Oré rembiú ara iabiõdoâra eîme'eng koxí orebe, e'í.›

M. Mbäé pïã acé rembïú acé ierureçâba?

‹Mba'é piã asé rembiú asé îeruresaba?›

D. Acé reté remïurâma, acé ânga remïurâma abé.

‹Asé reté remiûrama, asé anga remiûrama abé.›

M. Mbäé pé acé reté rembïú?

‹Mba'é pé asé reté rembiú?›

D. Mbäé ïupyra acé recobé çãogoâma recé Tupã remimonhangoêra.

‹Mba'é iûpyra asé rekobé sãogûama resé Tupã remimonhangûera.›

M. Nacé rüãpe oemïurâma oimonhâng?

‹Nasé ruãpe oemiûrama oîmonhang?›

D. Nääni, acé té onhemoçainán nhóte; Tupã äé oimonháng, acé moiecoçúbucá.
‹Na'ani, asé té onhemosaînan nhote; Tupã a'é oîmonhang, asé moîekosubuká.›

M. Mbäé mbäé pé acé ânga rembïú?
‹Mba'é mba'é pé asé anga rembiú?›

D. Tupã goty acé ioauçûba, acé ânga recobêçâba.
‹Tupã goty asé îoaûsuba, asé anga rekobesaba.›

M. Mbäé abêpé?
‹Mba'é abepé?›

D. Iandé iâra JESUS Christo reté.
‹Îandé îara JESUS Christo reté.›

M. Marã iabétepé acé ânga ïúi?
‹Marã îabetepé asé anga iuî?›

D. Acêbe abaré Santissimo Sacramento mëengheme, acé Tupã ráreme.
‹Asebe abaré Santissimo Sacramento me'engeme, asé Tupã rareme.›

[27] **M.** Oiucêi catú cerã Tupã rauçupâra ânga Santissimo Sacramento; corí corí äú iguâbo ïepí?
‹Oîûseî katú serã Tupã raûsupara anga Santissimo Sacramento; korí korí a'ú igûabo iepí?›

D. Oiucéi catú, ïiucêia rerecôbo é ipó Tupã nhëengabyeyme.
‹Oîûseî katú, iîûseîa rerekobo é ipó Tupã nhe'engabyeyme.›

M. Mbäé abêpe acé ânga rembïú?
‹Mba'é abepe asé anga rembiú?›

D. Tupã nhëénga acé mböeçâba.
‹Tupã nhe'enga asé mbo'esaba.›

M. Maránamopé acé mïú ïeú ixupé?
‹Maranamopé asé miú ieú ixupé?›

D. Cecé acé ânga recobêreme.
‹Sesé asé anga rekobereme.›

Perdoanos nossas dividas, &c.

M. Marã ëípe amó äé?
‹Marã e'ipe amó a'é?›

D. Nde nhyrõ oré angaipâba recé orébe, ore rececó memoãçâra çupé oré nhyrõ iabé, ëí.

‹Nde nhyrõ oré angaîpaba resé orebe, ore resekó memûãsara supé oré nhyrõ îabé, e'í.›

M. Onhemoyrõ tepé Tupã acêbe amómé?

‹Onhemoyrõ tepé Tupã asebe amomé?›

D. Onhemoyrõ, acé angaipâme, acé rauçú pëâbo.

‹Onhemoyrõ, asé angaîpame, asé raûsú pe'abo.›

M. Marãpe acé recóu imonhyrômo?

‹Marãpe asé rekoû imonhyromo?›

D. Onhemomborëauçub öangaipâba möacyâbo, ceroiacegoâbo, ceroieby potarëyma.

‹Onhemombore'aûsub o'angaîpaba mo'asyabo, seroîasegûabo, seroîeby potare'yma.›

M. Marã ëípe acé opyápe imöacyâbo?

‹Marã e'ipe asé opyape imo'asyabo?›

D. Xe angaipábeté, Tupã xerubeté nhëengabyâbo, imöetêëyma mã, ëí, çauçubëyma ceçá pe nhé xe poxyramo mã, ëí.

‹Xe angaîpabeté, Tupã xerubeté nhe'engabyabo, imo'etee'yma mã, e'í, saûsube'yma sesá pe nhé xe poxyramo mã, e'í.›

M. Noimöepyixôépe acé öangaipagoêra imöacy apyrixoáramo ne?

‹Noîmo'epyîxoepe asé o'angaîpagûera imo'asy apyrixûaramo ne?›

[28] **D.** Oimöepy, oiecüacûpa, onhenupã nupâmo, Tupã recé mbäé mëênga. Tupã recé mbäé parorâbo, Tupã recé abá rauçubá.

‹Oîmo'epy, oîekuakupa, onhenupã nupamo, Tupã resé mba'é me'enga. Tupã resé mba'é parorabo, Tupã resé abá raûsubá.›

M. Aëpe icó âra pupé cepy cykëyme?

‹Aepe ikó ara pupé sepy syke'yme?›

D. Purgatorio pé é acé çou cepy mondycáne?

‹Purgatorio pé é asé soû sepy mondykane?›

M. Marã ëípé acé Tupã mombúpotá?

‹Marã e'ipé asé Tupã mombupotá?›

D. Oré rerecomemoãçâra çupé oré nhirõ iabé, nde nhirõ orêbe, ëí.
‹Oré rerekomemûãsara supé oré nhirõ îabé, nde nhirõ orebe, e'í.›

M. Oipotá catú cerá Tupã iandé rerecó memoãçára çupé iandé nhiró?
‹Oîpotá katú será Tupã îandé rerekó memûãsara supé îandé nhiró?›

D. Oipotá catú, emonã acêrecó recé, acé rauçucatuâbo, acêbo oierecoácatúramo.
‹Oîpotá katú, emonã aserekó resé, asé raûsukatûabo, asebo oîerekûakaturamo.›

M. Marã oecó pupépe erímbäé aipó recé iandé mböeú?
‹Marã oekó pupepe erimba'é aîpó resé îandé mbo'eú?›

D. Iandé onhëênga abyâra recé oieiucäucá.
‹Îandé onhe'enga abyara resé oîeîûka'ûká.›

M. Marã oicôbo bépe?
‹Marã oîkobo bepe?›

D. Santa Cruz omoiaçápe oiucaçâra recé oierurêbo, nde nhirõ ixupé oiâbo ogûba Tupã çupé.
‹Santa Cruz omoîasape oîûkasara resé oîerurebo, nde nhirõ ixupé oîabo oguba Tupã supé.›

Naõ nos deixes cair em tentaçaõ.

M. Marã ëípe amó äé?
‹Marã e'ipe amó a'é?›

D. Oré moarucarumé iepé tentaçaõ pupé, ëí.
‹Oré mûarukarumé îepé tentaçaõ pupé, e'í.›

M. Mbäé çupêpe acé tentaçaõ ïeú?
‹Mba'é supepe asé tentaçaõ ieú?›

D. Anhânga ace räânga çupé, acé röó acé momoxy potâra çupêbé.
‹Anhanga ase ra'anga supé, asé ro'ó asé momoxy potara supebé.›

[29] **M.** Mbäé çupébé pe?
‹Mba'é supebé pe?›

D. Mbäé acy çupé, abá acé rerecómemoã çupé, mbäé tetiruã oemimborarátyba çupé.
‹Mba'é asy supé, abá asé rerekomemûã supé, mba'é tetirûã oemimborараtyba supé.›

M. Oipotáripe Tupã aipobäé acé iporarâ?

‹Oîpotaripe Tupã aîpoba'é asé iporara?›

D. Oipotár.

‹Oîpotar.›

M. Mbäérâma rípe?

‹Mba'erama ripe?›

D. Toimöepy öangaipâba yby pupé, oiâbo, ybákype acé reraçó çapyá potá.

‹Toîmo'epy o'angaîpaba yby pupé, oîabo, ybakype asé rerasó sapyá potá.›

M. Marã oiâbo bépe acé aipó ïeú?

‹Marã oîabo bepe asé aîpó ieú?›

D. Oré mopyatãgatú iepé, toröârumêné nde nhëenga abyâbo, oiâbo.

‹Oré mopyatãgatú îepé, toro'arumené nde nhe'enga abyabo, oîabo.›

M. Acé äé cerã öápotâri Tupã nhëênga aby tentaçaõ iâba pupe?

‹Asé a'é serã o'apotari Tupã nhe'enga aby tentaçaõ îaba pupe?›

D. Acé äé.

‹Asé a'é.›

M. Marã oicôbo pé?

‹Marã oîkobo pé?›

D. Mbäé oemimborarátyba çupé ogoçanghëymamo.

‹Mba'é oemimboraratyba supé ogosange'ymamo.›

M. Nã anhânga rüã tepé acé mböár tecó angaipâba pupé?

‹Nã anhanga ruã tepé asé mbo'ar tekó angaîpaba pupé?›

D. Nã anhânga rüã: acé räáng räáng nhóte anhânga; acé äé onhemöabangá imborypa, opyatã potareymamo.

‹Nã anhanga ruã: asé ra'ang ra'ang nhote anhanga; asé a'é onhemo'abangá imborypa, opyatã potareymamo.›

M. Nhũçâna abyarëyma nhé cerã tentaçaõ, anhánga, acé röó abé acé räánga?

‹Nhũsana abyare'yma nhé serã tentaçaõ, anhanga, asé ro'ó abé asé ra'anga?›

D. Nhũçâna abyarëyma nhé.

‹Nhũsana abyare'yma nhé.›

M. Marã iabépé?

‹Marã îabepé?›

D. Emäẽ tacó, nhũçâna öin nhóte: guyrá äé [30] oçó ipupé öâbo: ã çöó iabé ipó acê oemimotâra rupí é iâri angaipâba pupé.

‹Ema'ẽ takó, nhũsana o'în nhote: gûyrá a'é osó ipupé o'abo: ã so'ó îabé ipó ase oemimotara rupí é îari angaîpaba pupé.›

M. Ndeitëé nipó acé Tupã çupé, xe pytybõ iepé oiâbo iepí?

‹Ndeîte'é nipó asé Tupã supé, xe pytybõ îepé oîabo îepí?›

D. Ndeitëé: Tupã opytybõneme é acé pyatã gatúramo, öânga çumarã reityca.

‹Ndeîte'é: Tupã opytybõneme é asé pyatã gaturamo, o'anga sumarã reîtyka.›

Mas livranos do mal. Amen.

M. Marã ëípe amó äé?

‹Marã e'ipe amó a'é?›

D. Oré pycyrõ iepé mbäé äíba çüí, ëí.

‹Oré pysyrõ îepé mba'é a'iba suí, e'í.›

M. Mbäé çupépé acé mbäé äíba ïeú?

‹Mba'é supepé asé mba'é a'iba ieú?›

D. Anhânga acé ânga çumarã acé räânga çupé.

‹Anhanga asé anga sumarã asé ra'anga supé.›

M. Mbäé çupébépe?

‹Mba'é supebepe?›

D. Peccado, Tupã nhëênga aby çupé.

‹Peccado, Tupã nhe'enga aby supé.›

M. Mbäé äíbeté catú cerã peccado?

‹Mba'é a'ibeté katú serã peccado?›

D. Mbäé äíbeté catú: cecé é Päí Tupã acé rauçú pëáo, anhânga pópe acé mëênga.

‹Mba'é a'ibeté katú: sesé é Pa'í Tupã asé raûsú pe'ao, anhanga pope asé me'enga.›

M. Ndeitëé nipó acé peccado Tupã nhëênga aby möabäetêbo tëõ çoçé, mbäé tetiruã çocé?

‹Ndeîte'é nipó asé peccado Tupã nhe'enga aby mo'aba'etebo te'õ sosé, mba'é tetirûã sosé?›

D. Ndeitëé.

‹Ndeîte'é.›

M. Mbäé çupé bépe acé mbäé äîba ïeú?

‹Mba'é supé bepe asé mba'é a'iba ieú?›

D. Anhânga ratá cupé, bóia, iagoâra, mbäé acy, mbaräära çupé, opábenhé acé ânga çumarã, coipó acé reté rupiâra çupé. Amẽ

‹Anhanga ratá kupé, boîa, îagûara, mba'é asy, mbara'ara supé, opabenhé asé anga sumarã, koîpó asé reté rupîara supé. Amẽ›

「31」**M.** Marã oiâbo pe acé Amen ïeú?

‹Marã oîabo pe asé Amen ieú?›

D. Tipór aipó xe ierureçâba oiâbo.

‹Tipor aîpó xe îeruresaba oîabo.›

M. Maranámope acé çäânghi Tupã mõghetâbo?

‹Maranamope asé sa'angi Tupã mõgetabo?›

D. Tupã ace ierureçâba mopôra potá.

‹Tupã ase îeruresaba mopora potá.›

M. Marãgatúpe ace recóu Tupã ogoapiarãogoâma recé ne?

‹Marãgatupe ase rekoû Tupã ogûapîarãogûama resé ne?›

D. Oierobiá catú cecé, oieruré pöírëymane

‹Oîerobîá katú sesé, oîeruré po'ire'ymane›

M. Mbäépe acé ocenoĩ ixupé oierobiaçábamo.

‹Mba'epe asé osenoĩ ixupé oîerobîasabamo.›

D. Iandé iâra JESUS Christo rëõ agoéra, cecé ipó Tupã xerauçubárine rëá, oiâbo.

‹Îandé îara JESUS Christo re'õ agûera, sesé ipó Tupã xeraûsubarine re'á, oîabo.›

DIALOGO V.

Da Ave Maria.

M. Marã ëípe acé Santa Maria monghetabo?

‹Marã e'ipe asé Santa Maria mongetabo?›

D. Ave María, ëí.

‹Ave María, e'í.›

M. Marã mbäé cunhãpe Santa María?

‹Marã mba'é kunhãpe Santa María?›

D. Cunhã angaturámeté ababycagoerëyma Tupã Täyra cy, ybákype oicóbäe.

‹Kunhã angaturameté ababykagûere'yma Tupã Ta'yra sy, ybakype oîkoba'e.›

M. Abápe aipó Ave María oçaánghypy erímbäé?

‹Abape aîpó Ave María osaangypy erimba'é?›

D. Caräíbebé.

‹Kara'ibebé.›

[32] **M.** Erímbäépe çäanghi?

‹Erimba'epe sa'angi?›

D. Santa María çupé Tupã nhëénga rerú, Ave, eicobé catú oiâbo ixupé?

‹Santa María supé Tupã nhe'enga rerú, Ave, eîkobé katú oîabo ixupé?›

M. Mbäé Tupã nhëênga oguerúr ixupé?

‹Mba'é Tupã nhe'enga ogûerur ixupé?›

D. Ereicó xecyramo ne, Tupã Tayra é, oguerúr erímbäé.

‹Ereîkó xesyramo ne, Tupã Tayra é, ogûerur erimba'é.›

M. Marã oicôbope Tupã Täyra ocyramo Santa María râri?

‹Marã oîkobope Tupã Ta'yra osyramo Santa María rari?›

D. Cyghépe pitángamo onhemonhânga.

‹Sygepe pitangamo onhemonhanga.›

M. Marã Santa María recóreme pé caräíbébé reikêu ixupé?

‹Marã Santa María rekoreme pé kara'ibebé reîkeû ixupé?›

D. Tupã monghetá cêneme.

‹Tupã mongetá seneme.›

M. Ocepiác pé Santa María äé caräíbebe, monghetáreme?

‹Osepîak pé Santa María a'é kara'ibebe, mongetareme?›

D. Ocepiác.

‹Osepîak.›

M. Marãpe cepiaki cetëëymbäéramo cecóreme?

‹Marãpe sepîaki sete'e'ymba'eramo sekoreme?›

D. Acé iabé catú nhé caräíbebé iepiacurâri ixupé, cunumĩ guaçú porangatú iabé nhé.

‹Asé îabé katú nhé kara'ibebé îepîakurari ixupé, kunumĩ gûasú porangatú îabé nhé.›

M. Oieroky catúpe Santa Maria çupé imonghetâbo?

‹Oîeroky katupe Santa Maria supé imongetabo?›

D. Oieroky catú, Tupã cyramo cecôrâma cüâpa, imöeté catuâbo.

‹Oîeroky katú, Tupã syramo sekorama kuapa, imo'eté katûabo.›

M. Memêtipó acé ixupé oierokyâbone?

‹Memetipó asé ixupé oîerokyabone?›

D. Memé, ogoendypyãëybo catú acé rêni imonghetâbo ne.

‹Memé, ogûendypyãe'ybo katú asé reni imongetabo ne.›

[33] *Chea de Graça.*

M. Marã ëíbêpe Caräíbebé ixupé?

‹Marã e'ibepe Kara'ibebé ixupé?›

D. Graça recé tynycêmbäe, ëí.

‹Graça resé tynysemba'e, e'í.›

M. Mbäé çupépé acé graça ïéu?

‹Mba'é supepé asé graça ieû?›

D. Mbäé catú eté amó acé ânga çupé Tupã remimëênga öecó potaçâba rupí acé möingoçâba çupé.

‹Mba'é katú eté amó asé anga supé Tupã remime'enga o'ekó potasaba rupí asé mo'îngosaba supé.›

M. Marã iabépe acé recóu Graça rerecôbo?

‹Marã îabepe asé rekoû Graça rerekobo?›

D. Tupã remiauçucatúramo cecóu, Tupã öauçûba pöepyca, çauçûpanó.

‹Tupã remîaûsukaturamo sekoû, Tupã o'aûsuba po'epyka, saûsupanó.›

M. Marã iabébépé?

‹Marã îabebepé?›

D. Ipyatã mbäé äíba çocé Tupã nhëênga abypëâbo, Tupã recé marã tecó pouçubëyma.

‹Ipyatã mba'é a'iba sosé Tupã nhe'enga abype'abo, Tupã resé marã tekó poûsube'yma.›

M. Ybákype oçobäérâma nhõpe graça oguerecó?

‹Ybakype osoba'erama nhõpe graça ogûerekó?›

D. Ybákype oçobäérâma nhõ.

‹Ybakype osoba'erama nhõ.›

M. Doieiyipe amóneme acé ânga çüí?

‹Doieiyipe amoneme asé anga suí?›

D. Oieiyi, angaipâba acé imonhángheme.

‹Oîeîyî, angaîpaba asé imonhangeme.›

M. Marã teimpe acé ânga imocanhêmi ré?

‹Marã teîmpe asé anga imokanhemi ré?›

D. Ipoxy, imembéc, anhânga poguyribo nhé cecóu, çatápe oçó ianondé.

‹Ipoxy, imembek, anhanga pogûyribo nhé sekoû, satape osó îanondé.›

M. Tynycẽgatúpé Santa Maria aipó mbäé eté Graça iâba recé?

‹Tynysẽgatupé Santa Maria aîpó mba'é eté Graça îaba resé?›

D. Tynycẽgatú: äé racó noiabymirĩ angái Tupã nhëênga erímbäé.

‹Tynysẽgatú: a'é rakó noîabymirĩ angaî Tupã nhe'enga erimba'é.›

[34] **M.** Marã ëípe acé opyápe aipó oiâbo ixupé?

‹Marã e'ipe asé opyape aîpó oîabo ixupé?›

D. Xerauçubucá iepé Tupã çupé ëí, togoenocém mbäé äíba xe ânga çüí, oporöauçûba recé imoynycêma, ëí.

‹Xeraûsubuká îepé Tupã supé e'í, togûenosem mba'é a'iba xe anga suí, oporo'aûsuba resé imoynysema, e'í.›

O Senhor he contigo.

M. Marã ëíbêpe Caräíbebê Santa María çupé?

‹Marã e'ibepe Kara'ibebe Santa María supé?›

D. Nde irúnamo iandé iâra recôu, ëí.

‹Nde irunamo îandé îara rekoû, e'í.›

M. Marãgatú etépe Tupã recóu Santa María irúnamo?

‹Marãgatú etepe Tupã rekoû Santa María irunamo?›

D. Iânga pupé, inhyãme, ipyápe.

‹Îanga pupé, inhyãme, ipyape.›

M. Marã iabépe?

‹Marã îabepe?›

D. Memé nhé Tupã recé omäendüáramo, çauçûpa, ixupé onhëênga, ceçápe xe recóu rëĩ, oiâbo.

‹Memé nhé Tupã resé oma'enduaramo, saûsupa, ixupé onhe'enga, sesape xe rekoû re'ĩ, oîabo.›

M. Deitëé ipó tecó catú öirëymeté catuâbo iânga çüí?

‹Deitëé ipó tekó katú o'îre'ymeté katûabo îanga suí?›

D. Deiteé ipó.

M. Marã abépe Tupã recóu Sãta María irúnamo?

‹Marã abepe Tupã rekoû Sãta María irunamo?›

D. Cyghépe iandé röó raçâpe.

‹Sygepe îandé ro'ó rasape.›

Benta es tu, &c.

M. Marã ëíbépe Caräíbebé ixupé?

‹Marã e'ibepe Kara'ibebé ixupé?›

D. Imombëú catupyramo ereicó cunhã çüí, ëí.

‹Imombe'ú katupyramo ereîkó kunhã suí, e'í.›

[35] **M.** Iangaturãgatú eté cerã Santa Maria opacatú cunhã çüí?

‹Îangaturãgatú eté serã Santa Maria opakatú kunhã suí?›

D. Iangaturãgatú eté, tecó catú oioupé Tupã remëengoéra mocanhemëyma.

‹Îangaturãgatú eté, tekó katú oîoûpé Tupã reme'engûera mokanheme'yma.›

M. Marã oicôbo bépe iangaturánamo?

‹Marã oîkobo bepe îangaturanamo?›

D. Iandé rubypy recó angaipagoéra acé nhemonhãga pabẽ pupé onhemonhanghëyma.

‹Îandé rubypy rekó angaîpagûera asé nhemonhãga pabẽ pupé onhemonhange'yma.›

M. Marã oicôbo bépe?

‹Marã oîkobo bepe?›

D. Ababycabëymamo öecó pupênhé, Tupã cyramo oicôbo, imböá tirüã, imbõár ëymebé, äéramëĩ imböá riré omaranëymamo.

‹Ababykabe'ymamo o'ekó pupenhé, Tupã syramo oîkobo, imbo'á tiruã, imbõar e'ymebé, a'erame'ĩ imbo'á riré omarane'ymamo.›

M. Ara recó pucúipe abá imombëú catúne?

‹Ara rekó pukuîpe abá imombe'ú katune?›

D. Ara recó pucui.

‹Ara rekó pukûi.›

Bento he o fruto, &c.

M. Marã ëíbépe acé Santa María mõghetâbo?

‹Marã e'ibepe asé Santa María mõgetabo?›

D. Imembëú catúpyra abé nde mombyra JESUS, ëí.

‹Imembe'ú katupyra abé nde mombyra JESUS, e'í.›

M. Abá nhëengoêra pe aipó?

‹Abá nhe'engûera pe aîpó?›

D. Santa Isabel ianâma nhëengoêra.

‹Santa Isabel îanama nhe'engûera.›

M. Erímbäé pé çäanghi?

‹Erimba'é pé sa'angi?›

D. Oçûba Santa María çóreme.

‹Osuba Santa María soreme.›

M. Erímbäepe îxóu ixûba?

‹Erimba'epe ixoû ixuba?›

D. Imembyra Saõ Joaõ rurúreme.

‹Imembyra Saõ Joaõ rurureme.›

M. Oïn üäpé Tupã Santa Maria ryghépe, ⌜36⌝ iandé röó raçâpe Santa Isabel pyri ixóreme?

‹Oin uapé Tupã Santa Maria rygepe, îandé ro'ó rasape Santa Isabel pyri ixoreme?›

D. Oïn üã.

‹Oin uã.›

M. Marã oicôbopé acé Santa María çupé iieauçubucâri?

‹Marã oîkobopé asé Santa María supé îîeaûsubukari?›

D. Imembyra JESUS mombëú catuâbo.

‹Imembyra JESUS mombe'ú katûabo.›

M. Marãgatú etêpe acé imombëú catúu?

‹Marãgatú etepe asé imombe'ú katuû?›

D. Tupã etêramo cecó mombegoâbo, mbäé tetiruã monhangáramo, iandé iâramo cecó mombegoâbo.

‹Tupã eteramo sekó mombegûabo, mba'é tetirûã monhangaramo, îandé îaramo sekó mombegûabo.›

M. Marã iabêpebé?

‹Marã îabepebé?›

D. Cunumínamo inhemonhangagoêra, ïâragoêra, cëõ agoêra cecobe iebyagoêra, opacatú cecó angaturâma monbegoâbo, abá çupé cerobiárucá.

‹Kunuminamo inhemonhangagûera, iaragûera, se'õ agûera sekobe îebyagûera, opakatú sekó angaturama monbegûabo, abá supé serobîaruká.›

Santa Maria, &c.

M. Marã ëí bépe acé Santa María mõghetápapâpe?

‹Marã e'í bepe asé Santa María mõgetapapape?›

D. Santa Maria Tupã cy, etupã monghetá oré angaipâbäé recé, coyr, irã, oré iekyi oré rûme bénó, ëí.

‹Santa Maria Tupã sy, etupã mongetá oré angaîpaba'é resé, koyr, irã, oré îekyî oré rume benó, e'í.›

M. Çory catúpe Santa Maria, Tupã cy oioupe éreme?

‹Sory katupe Santa Maria, Tupã sy oîoûpe ereme?›

D. Çory catú, Tupã cyramo oicôbo é iangaturambábetéramo cecóu.

‹Sory katú, Tupã syramo oîkobo é îangaturambabeteramo sekoû.›

[37] **M.** Marã pé acé rerecóu Tupã cyramo oecó rece omäendüáramo?

‹Marã pé asé rerekoû Tupã syramo oekó rese oma'enduaramo?›

D. Omembyra Tupã acé angaipâba recé acêbe inhemoyrõbäé oimonhyrõ, anhânga ratâpe acé mondóucarëyma.

‹Omembyra Tupã asé angaîpaba resé asebe inhemoyrõba'é oîmonhyrõ, anhanga ratape asé mondoûkare'yma.›

M. Marã abépe acé rerecóu?

‹Marã abepe asé rerekoû?›

D. Oioupé acé ierurérereme acé rauçubâri, acé porëauçubóki, tecó poxy pupé acé möarucárëymi.

‹Oîoûpé asé îerurereme asé raûsubari, asé pore'aûsuboki, tekó poxy pupé asé mo'arukare'ymi.›

M. Mbäéreme pé emonã cecóu?

‹Mba'ereme pé emonã sekoû?›

D. Cöyr, icó âra pupé acé recó pûcui, memé ipó acé iekyí acé rûme.

‹Ko'yr, ikó ara pupé asé rekó pukûi, memé ipó asé îekyí asé rume.›

M. Aëreme ipó acé pytybõ gatú ybákype acé reraçó potá?

‹Aereme ipó asé pytybõ gatú ybakype asé rerasó potá?›

D. Aëreme é acé çüí oiëiyeyma, anhânga mondyia, ixüí acé ânga pycyrômo.

‹Aereme é asé suí oîe'îyeyma, anhanga mondyîa, ixuí asé anga pysyromo.›

M. Acé cyramobé cerã Tupã ocy möingóu?

‹Asé syramobé serã Tupã osy mo'îngoû?›

D. Acé cyramo bé, emonánamo é xe cy acé ëí ixupé.

‹Asé syramo bé, emonanamo é xe sy asé e'í ixupé.›

M. Maránamo pé.

‹Maranamo pé.›

D. Acé cy omembypitânga rauçûba çocé acé rauçûme nhé.

‹Asé sy omembypitanga raûsuba sosé asé raûsume nhé.›

M. Mbäépé Santa Marîa acé rauçupâba?

‹Mba'epé Santa Marîa asé raûsupaba?›

D. Imembyra iandé iâra JESUS Christo rëõgoêra.

‹Imembyra îandé îara JESUS Christo re'õgûera.›

M. Marã iabépe?

‹Marã îabepe?›

D. Cecobérâma mëéng potá erímbäé xe ⌜38⌝membyra tëõ poraiáo rëĩ, ëí nhe acêbe omembyramo acé rerecôbo.

‹Sekoberama me'eng potá erimba'é xe membyra te'õ poraîao re'ĩ, e'í nhe asebe omembyramo asé rerekobo.›

M. Oierobiá catúpe acé Santa María recé xe cy oiâbo ixupé?

‹Oîerobîá katupe asé Santa María resé xe sy oîabo ixupé?›

D. Oierobiá catú, náxe reroyroy xoé corí xe cyne, oiâbo, naxerauçú pöíri xoéne, oiâbo.

‹Oîerobîá katú, naxe reroyroy xûé korí xe syne, oîabo, naxeraûsú po'iri xûene, oîabo.›

M. Marã gatúpe acé recóu cecó pöepyca?

‹Marã gatupe asé rekoû sekó po'epyka?›

D. Oçauçú catú opyápe, ocepiacäúb, oçapiá catú imenbyra JESUS nhëênga.

‹Osaûsú katú opyape, osepîaka'ub, osapîá katú imenbyra JESUS nhe'enga.›

M. Oipotá catúpe Santa María acé omembyra JESUS nhëênga rapiâra?

‹Oîpotá katupe Santa María asé omembyra JESUS nhe'enga rapîara?›

D. Oipotá catú emonã acé recó, äé ipó ïapycycábetêramo cecóu.

‹Oîpotá katú emonã asé rekó, a'é ipó iapysykabeteramo sekoû.›

M. Marã ëípé acé opyápe, etupã monghetá oré iangaipâbäé recé, oiâbo ixupé?

‹Marã e'ipé asé opyape, etupã mongetá oré îangaîpaba'é resé, oîabo ixupé?›

D. Ore angaipáb oré, ëí, oromöabáeté nde membyra oré angaipâbamo, ëí, eiorí ïabáeté ôca imonhyrômo, ëí.

‹Ore angaîpab oré, e'í, oromo'abaeté nde membyra oré angaîpabamo, e'í, eîorí iabaeté oka imonhyromo, e'í.›

M. Oimonghetá pyypyyípe acé Santa María, ixupé oierurêboné?

‹Oîmongetá pyypyyipe asé Santa María, ixupé oîerureboné?›

D. Oimonghetá pyypyyi, Ave María räânga iepíné.

‹Oîmongetá pyypyyî, Ave María ra'anga îepiné.›

M. Maránamo pé?

‹Maranamo pé?›

D. Tecótebẽbóramo oicôbo, taxe moiecoçúb, oiâbo.

‹Tekotebẽboramo oîkobo, taxe moîekosub, oîabo.›

M. Maránamo bépe?

‹Maranamo bepe?›

⌜39⌝ **D.** Oänga cumarã omboéäíme, taxéporauçuberecó, taxé rarõ memé iepí, oiâbo.

‹Oanga kumarã ombûea'ime, taxeporaûsuberekó, taxé rarõ memé îepí, oîabo.›

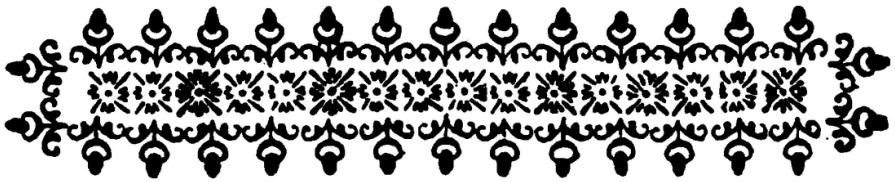
M. Iäpycyki catú cerã acé imonghetâbo?

‹Îapysyki katú serã asé imongetabo?›

D. Iäpycyki catú, çauçúba rerecôbo, cecó catú rupí oicópotá, ocy angaturâma remimotâra abypotarëyma.

‹Îapysyki katú, saûsuba rerekobo, sekó katú rupí oîkopotá, osy angaturama remimotara abypotare'yma.›





LIVRO III.

CATECISMO Dos mysterios que se contém no Credo.

DIALOGO I.

Da Santissima Trindade.

M. Marã oicóbo pé acé anhânga çüí inhepycyrõ, ybákype oiëeraçóucá?
‹Marã oîkobo pé asé anhanga suí inhepysyrõ, ybakype oîe'erasoûká?›

D. Tupã rerobiá, onhemongaräîpa, inheênga rupí oicôbo.
‹Tupã rerobîá, onhemongara'ipa, inheenga rupí oîkobo.›

M. Perobiátepe äé Tupã.
‹Perobîatepe a'é Tupã.›

D. Arobiár.
‹Arobîar.›

M. Bobype äé Tupã?
‹Bobype a'é Tupã?›

D. Oiepé nhõ.
‹Oîepé nhõ.›

M. Aêpe abáramo oicôbo boby?
‹Aepe abaramo oîkobo boby?›

「41」**D.** Moçapyr.
‹Mosapyr.›

M. Aé Tupã çupébé pé acé Sãtissima Trindade ïéu?

‹Aé Tupã supebé pé asé Sãtissima Trindade ieû?›

D. Ixupébé.

‹Ixupebé.›

M. Maránamo pé?

‹Maranamo pé?›

D. Oiepé Tupánamo goecó pupé Moçapyr abáramo cecóreme.

‹Oîepé Tupanamo gûekó pupé Mosapyr abaramo sekoreme.›

M. Marã marãpé Santissima Trindade rêra?

‹Marã marãpé Santissima Trindade rera?›

D. Tupã Tûba, Tupã Tayra, Tupã Espirito Santo.

‹Tupã Tuba, Tupã Tayra, Tupã Espirito Santo.›

M. Boby Tupã pé aipó Tupã Tûba, Tupã Tayra, Tupã Espirito Santo?

‹Boby Tupã pé aîpó Tupã Tuba, Tupã Tayra, Tupã Espirito Santo?›

D. Oiepé.

‹Oîepé.›

M. Boby abá pé nó?

D. Moçapyr.

‹Mosapyr.›

M. Oiepé Tupã memépé äé Tupã Tûba, Tupã Täyra, Tupã Espirito Santo?

‹Oîepé Tupã memepé a'é Tupã Tuba, Tupã Ta'yra, Tupã Espirito Santo?›

D. Oiepé Tupã memé.

‹Oîepé Tupã memé.›

M. Oiepé abá memépe abáramo oicôbo nó?

‹Oîepé abá memepe abaramo oîkobo nó?›

D. Näâni, abáramo oicôbo, Tupã Tûba oicöé, Tupã Täyra oicöé, Tupã Espirito Santo oicöé.

‹Na'ani, abaramo oîkobo, Tupã Tuba oîko'é, Tupã Ta'yra oîko'é, Tupã Espirito Santo oîko'é.›

M. Umábäé ranhépe erímbäé cecóu, Tupã Tûba, coipó Tupã Täyra, coipó Tupã Espirito Santo?

‹Umaba'é ranhepe erimba'é sekoû, Tupã Tuba, koîpó Tupã Ta'yra, koîpó Tupã Espirito Santo?›

D. Nääni oioiábenhé cecóu.

‹Na'ani oîoîabenhé sekoû.›

M. Cetépe Tupã Tûba, Tupã Täyra, Tupã [42] Espirito Santo acé iabé?

‹Setepe Tupã Tuba, Tupã Ta'yra, Tupã Espirito Santo asé îabé?›

D. Nacetéi. Tupã Täyra äé iandé iabé apyábamo onhemonhânghiré é cetéramo cöyte.

‹Naseteî. Tupã Ta'yra a'é îandé îabé apyabamo onhemonhangiré é seteramo ko'yte.›

M. Marã iaiâbo tepé Aba iaé iabiõ çupé?

‹Marã îaîabo tepé Aba îaé îabîõ supé?›

D. Nacé iabé cetéreme ruã: oiepé Tupánamo goecó pupébé, Tûbamo, Tayramo, Espirito Santóramo cecóreme é, moçapyr Abá iaé Santissima Trindade çupé.

‹Nasé îabé setereme rûã: oîepé Tupanamo gûekó pupebé, Tubamo, Tayramo, Espirito Santóramo sekoreme é, mosapyr Abá îaé Santissima Trindade supé.›

M. Iypype erímbäé Tupã Tûba, coipó Tupã Tayra, coipó Tupã Espirito Santo?

‹Îypype erimba'é Tupã Tuba, koîpó Tupã Tayra, koîpó Tupã Espirito Santo?›

D. Nïypyi.

‹Niypyî.›

M. Cecoâba nhé pé?

‹Sekûaba nhé pé?›

D. Cecoâbanhé.

‹Sekûabanhé.›

M. Auieramanhépe cecóu?

‹Aûîeramanhepe sekoû?›

D. Auieramanhé.

‹Aûîeramanhé.›

M. Mamópe Tupã recóu?

‹Mamope Tupã rekoû?›

D. Nã mamó nhõ rüã, doicói mbäé amó cecoabëyma.
‹Nã mamó nhõ ruã, doicói mba'é amó sekûabe'yma.›

M. Eicatúpe acé iké bé cepiâca?
‹Eîkatupe asé iké bé sepîaka?›

D. Deicatúi.

M. Maránamo pé?
‹Maranamo pé?›

D. Ceté ëyme nhé.
‹Seté e'yme nhé.›

M. Mamótepe acé cepiákine?
‹Mamotepe asé sepîakine?›

D. Ybákype.
‹Ybakype.›

M. Opácatúpe Tupã acé pyápendoâra tiruã repiáki?
‹Opakatupe Tupã asé pyapendoara tirûã repîaki?›

[43] **D.** Opacatú.
‹Opakatú.›

M. Cemïepiácpabénamopé mbäé tetiruã coai?
‹Semiepîakpabenamopé mba'é tetirûã kûaî?›

D. Cemïepiác pabênamo.
‹Semiepîak pabenamo.›

DIALOGO II.

Da creaçaõ do mundo, & dos Anjos, & sua ruina.

M. Abápe erímbäé icó âra oimonháng?
‹Abape erimba'é ikó ara oîmonhang?›

D. Tupã.

M. Mbäé çüípe erímbäé imonhanghi?
‹Mba'é suipe erimba'é imonhangi?›

D. Nã mbäé çüí rüã.

‹Nã mba'é suí ruã.›

M. Nã mbäé çüí rüã pé ybâca, yby abé monhânghi?

‹Nã mba'é suí ruã pé ybaka, yby abé monhangi?›

D. Nã mbäé çüí rüã.

‹Nã mba'é suí ruã.›

M. Doicói tepé mbäé amó Tupã âra monhãghëymebé?

‹Doicói tepé mba'é amó Tupã ara monhãge'ymebé?›

D. Doicoi.

M. Marã iabépé erímbäé imonhânghi?

‹Marã îabepé erimba'é imonhangi?›

D. Onhëênga pupé nhóte.

‹Onhe'enga pupé nhote.›

M. Abá çupépe imonhânghi?

‹Abá supepe imonhangi?›

D. Iandêbe.

‹Îandebe.›

M. Aépé iandé mbäérâma ri iandé monhânghi?

‹Aepé îandé mba'erama ri îandé monhangi?›

⌜44⌝ **D.** Ombäérâma ri.

‹Omba'erama ri.›

M. Marã iabêpe iaicó imbäéramo ne?

‹Marã îabepe îaîkó imba'eramo ne?›

D. Icó ara pupé çauçûpa, imöetêbo: iandé rëõ riré ybákype cepiâca, cecé oiecoçûpa cöyte.

‹Ikó ara pupé saûsupa, imo'etebo: îandé re'õ riré ybakype sepîaka, sesé oîekosupa ko'yte.›

M. Marã oicôbope acé Tupã rauçûbi, Tupã möetéo?

‹Marã oîkobope asé Tupã raûsubi, Tupã mo'eteo?›

D. Onhemongaräîpa, inheenga abé mopôra.

‹Onhemongara'ipa, inheenga abé mopora.›

M. Abá ranhépe erímbäé Tupã oimonhánghypy ybacaporâma?

‹Abá ranhepe erimba'é Tupã oîmonhangypy ybakaporama?›

D. Caräíbebé.

‹Kara'ibebé.›

M. Cetápe erímbäé?

‹Setape erimba'é?›

D. Cetá, cëyi icüabipyreyma, Tupã imonhãgâra remingöâba anhõ.

‹Setá, se'yî ikuabipyreyma, Tupã imonhãgara remingo'aba anhõ.›

M. Cetépe Caräíbebé acé iabé?

‹Setepe Kara'ibebé asé îabé?›

D. Nacetéi.

‹Naseteî.›

M. Maránamo tepé acé Caräíbebé ïéu ixupé?

‹Maranamo tepé asé Kara'ibebé ieû ixupé?›

D. Coritëĩ äibeté obebêbo beramẽĩ coépe oemimotâra rupí ixôreme, Caräíbebé acé ïéu ixupé.

‹Korite'ĩ a'îbeté obebebo beramẽĩ kûepe oemimotara rupí ixoreme, Kara'ibebé asé ieû ixupé.›

M. Iangaturã cycpe erímbäé Tupã imonhánghypyreme?

‹Îangaturã sykpe erimba'é Tupã imonhangypyreme?›

D. Iangaturãcyc.

‹Îangaturãsyk.›

M. Mbäépe imöangaturãçâbamo?

‹Mba'epe imo'angaturãsabamo?›

D. Tupã rauçuba, Graça iâba.

‹Tupã raûsuba, Graça îaba.›

M. Imonhángabépe Tupã imëênghi ixupé?

‹Imonhangabepe Tupã ime'engi ixupé?›

D. Imonhángabé.

‹Imonhangabé.›

「45」**M.** Mbäépe aipó Graça imoangaturãçâba?

‹Mba'epe aîpó Graça imûangaturãsaba?›

D. Mbäé coaracy çocé oberábaé, Tupã rauçubucaçâba, Tupã remimotâra rupi, opácatú tecó catú rupí be acé möingoçâba.

‹Mba'é kûarasy sosé oberabaé, Tupã raûsubukasaba, Tupã remimotara rupi, opakatú tekó katú rupí be asé mo'îngosaba.›

M. Ocepiác tépe Caräíbebé Tupã omonhãgâra omonhanghypyreme?

‹Osepîak tepe Kara'ibebé Tupã omonhãgara omonhangypyreme?›

D. Docepíáki oioëyia nho öäyçó abé ocepiác.

‹Docepíáki oîoe'yîa nho o'a'ysó abé osepîak.›

M. Onhemöangaipápe äéreme amó amó?

‹Onhemo'angaîpape a'ereme amó amó?›

D. Onhemöangaipáb.

‹Onhemo'angaîpab.›

M. Mbäépe iangaipapâba?

‹Mba'epe îangaîpapaba?›

D. Oporânga recé nhemoieiáia, aipóbäé äé icoaucaçábamo cecóu, imotecocüabëyma.

‹Oporanga resé nhemoîeîaîa, aîpoba'é a'é ikûaûkasabamo sekoû, imotekokuabe'yma.›

M. Ndeitëé cerã oiemoioiâpa potá omonhãgâra recé?

‹Ndeîte'é serã oîemoîoîapa potá omonhãgara resé?›

D. Ndeitëé.

‹Ndeîte'é.›

M. Marã oicôbo pé oiemoioiáb omonhangára recé?

‹Marã oîkobo pé oîemoîoîab omonhangara resé?›

D. Omatüeté äyçó recé é oierobiá, xe äyçó matüeté recé é Tupã iepiacucár ixébone, oiâbo: Tupã recé oierobiarëyma.

‹Omatueté a'ysó resé é oîerobîá, xe a'ysó matueté resé é Tupã îepîakukar ixebone, oîabo: Tupã resé oîerobîare'yma.›

M. Cetape erímbäé aipó iâra?

‹Setape erimba'é aîpó îara?›

D. Ceta, nipapaçâbi iandêbe.

‹Seta, nipapasabi îandebe.›

M. Marã iabépe Tupã aipóbäé rerecóu ixupé oieëpiacucár ëymebé?

‹Marã îabepe Tupã aîpoba'é rerekoû ixupé oîeepîakukar e'ymebé?›

D. Anhángamonhé imondóu, aunhenhe yby apytéripe tatá ogoebäérámëyma monhánga, äépe ceityca.

‹Anhangamonhé imondoû, aûnhenhe yby apyteripe tatá ogûeba'erame'yma monhanga, a'epe seîtyka.›

[46] **M.** Ocoá bépe amó icó âra pupé?

‹Okûá bepe amó ikó ara pupé?›

D. Ocoábé.

‹Okûabé.›

M. Marãpe cecóu?

‹Marãpe sekoû?›

D. Acé räánräang oicóbo, acé mõangaipábucá potá.

‹Asé ra'anra'ang oîkobo, asé mõangaîpabuká potá.›

M. Aëpe Caräíbebé Tupã recé oiepycyrõbäé, marã?

‹Aepe Kara'ibebé Tupã resé oîepysyrõba'é, marã?›

D. Aunhenhe Tupã iepiacucârí iyupé, ogorypâpe imöingobo imöapycyca.

‹Aûnhenhe Tupã îepîakukarí îyûpé, ogorypape imo'îngobo imo'apysyka.›

M. Marãpe Caraíbebé Tupã recé ierobiaçâra rubixâba rêra?

‹Marãpe Karaibebé Tupã resé îerobîasara rubixaba rera?›

D. Saõ Miguel.

M. Umâmépe Caräíbebé angatúrametá recóu?

‹Umamepe Kara'ibebé angaturametá rekoû?›

D. Ybákype.

‹Ybakype.›

M. Doicoipe amó icó yby pupé?

‹Doicoipe amó ikó yby pupé?›

D. Oicó.

‹Oîkó.›

M. Marãpe cecóu?

‹Marãpe sekoû?›

D. Iandé raröánamo cecóu Tupã nhëênga rupí.

‹Îandé raro'anamo sekoû Tupã nhe'enga rupí.›

M. Mbäérâma recépe Tupã imöingóu acéraröanamo?

‹Mba'erama resepe Tupã imo'îngoû aseraro'anamo?›

D. Anhânga acé çumarã çüí, tecó angaipâba çüíbé acé raröarâma recé.

‹Anhanga asé sumarã suí, tekó angaîpaba suibé asé raro'arama resé.›

⌜47⌝ DIALOGO III.

Da creaçaõ do primeiro homem.

M. Abápe erímbäé Tupã oimonhánghypy ybypóramo?

‹Abape erimba'é Tupã oîmonhangypy ybyporamo?›

D. Acé rubypyrâma.

‹Asé rubypyrama.›

M. Mbäépé oimonháng cetéramo?

‹Mba'epé oîmonhang seteramo?›

D. Yby uûma nhó.

‹Yby ûuma nhó.›

M. Yby anhó nipó acé röó?

‹Yby anhó nipó asé ro'ó?›

D. Yby anhó.

M. Marã tepé acé recóu ogoeté riréne?

‹Marã tepé asé rekoû ogûeté rirene?›

D. Ybyramo inhemonháng iebyrine.

‹Ybyramo inhemonhang îebyrine.›

M. Umãmepe Tupã aipó iandé rubypy retérâma monhânghi?

‹Umãmepe Tupã aîpó îandé rubypy reterama monhangi?›

D. Nhum Damasceno ceríbäé pupé.

‹Nhum Damasceno seriba'é pupé.›

M. Mbäépe oimonháng ïángamo?

‹Mba'epe oîmonhang iangamo?›

D. Nã mbäé ruã.

‹Nã mba'é rûã.›

M. Omanõbäé pé acé ânga?

‹Omanõba'é pé asé anga?›

D. Nõ manõbäé rüã.

‹Nõ manõba'é ruã.›

M. Oiecüápe?

‹Oîekuape?›

D. Doiecüâbi.

M. Maranámope?

‹Maranamope?›

D. Ogoetéëymano nhé.

‹Ogûetee'ymano nhé.›

M. Abá räangâbape acé ânga?

‹Abá ra'angabape asé anga?›

[48] **D.** Santissima Trindade räangâba.

‹Santissima Trindade ra'angaba.›

M. Gupí catúpe imonhânghi?

‹Gupí katupe imonhangi?›

D. Gupí catú.

‹Gupí katú.›

M. Marã iabépe erímbäé Tupã iandé rubypy ânga rerecóu imonhángábé?

‹Marã îabepe erimba'é Tupã îandé rubypy anga rerekoû imonhangabé?›

D. Ceté auiépuêra pupé imondêbi opytú pupé nhóte, tecobé mëênga ixupé.

‹Seté aûîepûera pupé imondebi opytú pupé nhote, tekobé me'enga ixupé.›

M. Çupí bépe Tupã çauçubetéo, ixupé oieauçúbucáno?
‹Supí bepe Tupã saûsubeteo, ixupé oîeaûsubukano?›

D. Çupí be.
‹Supí be.›

M. Umãmepe Tupã iandé rubypy möingóu imonhânghiré?
‹Umãmepe Tupã îandé rubypy mo'îngoû imonhangiré?›

D. Goemityma ayçó Paraiso terreal ceríbäé pe.
‹Gûemityma aysó Paraiso terreal seriba'é pe.›

M. Ipupé cerã cemirecórâma monhanghi?
‹Ipupé serã semirekorama monhangi?›

D. Ipupé.

M. Mbäé pe Tupã oimonháng iandé rubypy remirecó retéramo?
‹Mba'é pe Tupã oîmonhang îandé rubypy remirekó reteramo?›

D. Iarucanga anhó.
‹Îarukanga anhó.›

M. Marã iabé iandé rubypy recóreme pé ïarucangh enocêmi?
‹Marã îabé îandé rubypy rekoreme pé iarukang enosemi?›

D. Ikéreme.
‹Ikereme.›

M. Mbäérâma recépe Tupã cemirecórâma monhãghi?
‹Mba'erama resepe Tupã semirekorama monhãgi?›

D. Ipytyboçarâma recé, iporomonhangaõâma recébé.
‹Ipytybosarama resé, iporomonhangaõama resebé.›

M. Gupí catú bépe Tupã aipó cemirecórâma monhãghi?
‹Gupí katú bepe Tupã aîpó semirekorama monhãgi?›

[49] **D.** Gupí catú bé, imêna rupí bé.
‹Gupí katú bé, imena rupí bé.›

M. Iäyçó matüeté cerã mocoïbé?
‹Îa'ysó matueté serã mokoïbé?›

D. Iäyçó matüeté.

‹Îa'ysó matueté.›

M. Marãpe iandé rubypy rêra?

‹Marãpe îandé rubypy rera?›

D. Adam.

M. Marãpe cemirecó rêra?

‹Marãpe semirekó rera?›

D. Eva.

M. Opácatupe icó âra pôra rerecoáramo Tupã acé rubypy möingóu, íxupé imëênga.

‹Opakatupe ikó ara pora rerekûaramo Tupã asé rubypy mo'îngoû, ixupé ime'enga.›

D. Opácatú.

‹Opakatú.›

M. Ocecomonháng pe äéreme Tupã iandé rubypy?

‹Osekomonhang pe a'ereme Tupã îandé rubypy?›

D. Ocecó monháng.

‹Osekó monhang.›

M. Marã oiâbo pé cecó monhánghi?

‹Marã oîabo pé sekó monhangi?›

D. Toicüáb oiâramo, omonhangáramo xe recó, oiâbo, onhëênga mëênga ixupé.

‹Toîkuab oîaramo, omonhangaramo xe rekó, oîabo, onhe'enga me'enga ixupé.›

M. Marã eípe ixupé cecó monhânga?

‹Marã eipe ixupé sekó monhanga?›

D. Eü umé icó ybá, ëí, amó ybá goemityma pytéripe öambäé coabëênga.

‹Eu umé ikó ybá, e'í, amó ybá gûemityma pyteripe o'amba'é kûabe'enga.›

M. Oimoioäpyribé pé aipó onhëênga?

‹Oîmoîoapyribé pé aîpó onhe'enga?›

D. Oimoioãpyribé, âra nde igoâba pupé bé öá tëõ nde recéne, oiâbo.

‹Oîmoîoãpyribé, ara nde igûaba pupé bé o'á te'õ nde resene, oîabo.›

M. Aë goemityma äyçó pytéripebépe Tupã amó ybá tecobé íâra möãmi?
‹Ae gûemityma a'ysó pyteripebepe Tupã amó ybá tekobé iara mo'ãmi?›

D. Emonã erímbäé räé.
‹Emonã erimba'é ra'é.›

M. Mbäérâma recé pe?
‹Mba'erama resé pe?›

D. Icó yby pupé iandé recobé möingó pucú agoâma recé.
‹Ikó yby pupé îandé rekobé mo'îngó pukú agûama resé.›

「50」**M.** Marã acé rerecôbope mó?
‹Marã asé rerekobope mó?›

D. Iandé öú iabiõ iandé möybymo, ocacüábamo iepytaçogoêra eroieby.
‹Îandé o'ú îabîõ îandé mo'ybymo, okakuabamo îepytasogûera eroîeby.›

DIALOGO IV.

Do peccado do primeiro homem, & do diluvio.

M. Oicópe erímbäé iandé rubypy Tupã oecomonhãgâba rupí?
‹Oîkope erimba'é îandé rubypy Tupã oekomonhãgaba rupí?›

D. Doicoi.

M. Oú nhépe äé ybá tegoâma Tupã iâba?
‹Oú nhepe a'é ybá tegûama Tupã îaba?›

D. Oü nhé.
‹Ou nhé.›

M. Abápe öú ucá ixupé?
‹Abape o'ú uká ixupé?›

D. Cemirecó.
‹Semirekó.›

M. Aépe abá öú ucá cemirecó çupé nó?
‹Aepe abá o'ú uká semirekó supé nó?›

D. Anhânga.

‹Anhanga.›

M. Aëremebé pe Tupã abá rauçú pöîri?

‹Aeremebé pe Tupã abá raûsú po'iri?›

D. Aëreme bé.

‹Aereme bé.›

M. Emonánamo pe anhânga rembïauçúbamo pabẽ acé nhemonhânghi?

‹Emonanamo pe anhanga rembiaûsubamo pabẽ asé nhemonhangi?›

D. Emonánamo.

‹Emonanamo.›

M. Nã emonánixoé tépemo erímbäé iandé rubypy Tupã nhëênga abyëymemo?

‹Nã emonanixûé tepemo erimba'é îandé rubypy Tupã nhe'enga abye'ymemo?›

D. Näânixoémo.

‹Na'anixûemo.›

[51] **M.** Doiporarái xoé pemo acé tëõ, coipó mbäé amó icó âra pupé oicóbo mo?

‹Doiporarái xûé pemo asé te'õ, koîpó mba'é amó ikó ara pupé oîkobo mo?›

D. Näânixoémo.

‹Na'anixûemo.›

M. Marã iabépe Tupã iandé rubypy rerecóu emonã cecó agoêra ri?

‹Marã îabepe Tupã îandé rubypy rerekoû emonã sekó agûera ri?›

D. Oimocém Paraiso terreal cecoâba çüí.

‹Oîmosem Paraiso terreal sekûaba suí.›

M. Oimöacype äé riré äé ybá ú agoêra?

‹Oîmo'asype a'é riré a'é ybá ú agûera?›

D. Oimöacy.

‹Oîmo'asy.›

M. Ocepymëêngpe erímbäé emonã goecó agoéra? Tupã recé oieërecómemoãmo, mbäé porarâbo?

‹Osepyme'engpe erimba'é emonã gûekó agûera? Tupã resé oîeerekomemûãmo, mba'é porarabo?›

D. Ocepymëéng.

‹Osepyme'eng.›

M. Aë iandé rubypy angaipagoéra recé cerã amó abá angoêra çoëymi ybákype erímbäé?

‹Ae îandé rubypy angaîpagûera resé serã amó abá angûera sûe'ymi ybakype erimba'é?›

D. Aébäé recé.

‹Aeba'é resé.›

M. Ocoabetápe erímbäé ceixú ybákype abá çó möabäípâba?

‹Okûabetape erimba'é seîxú ybakype abá só mo'aba'ïpaba?›

D. Ocoabetá.

‹Okûabetá.›

M. Mamótepé abá angaipâba angoêra çóu äéreme?

‹Mamotepé abá angaîpaba angûera soû a'ereme?›

D. Anhânga ratápe.

‹Anhanga ratape.›

M. Aépe abá angaturâma angoêra marã?

‹Aepe abá angaturama angûera marã?›

D. Oçó yby apytéripe, putunuçúpe nhóte oicôbo, Tupã oauçubáraõgoâma recé onhemöapycyca.

‹Osó yby apyteripe, putunusupe nhote oîkobo, Tupã oaûsubaraõgûama resé onhemo'apysyka.›

M. Onhemöangaipábeté cerã apyába tecó [52] catúabyâbo oieäpycá eté roiré?

‹Onhemo'angaîpabeté serã apyaba tekó katuabyabo oîeapyká eté roîré?›

D. Onhemöangáipabeté.

‹Onhemo'angaîpabeté.›

M. Mbäépe iangaipapâbamo?

‹Mba'epe îangaîpapabamo?›

D. Moropotâra.

‹Moropotara.›

M. Marã ëípe Tupã itïëyma repiâca?

‹Marã e'ipe Tupã itïe'yma repîaka?›

D. Xemoioiá xenhemoyrõ, ëí. Aimocanhém apyâba, memé opácatú mbäé xeremimonhángoêra ne, ëí.

‹Xemoîoîá xenhemoyrõ, e'í. Aîmokanhem apyaba, memé opakatú mba'é xeremimonhangûera ne, e'í.›

M. Mbäé pupépe imocanhêmi?

‹Mba'é pupepe imokanhemi?›

D. Yporú pupé.

M. Marãpe erímbäé?

‹Marãpe erimba'é?›

D. Okyr cöe cöẽ amâna, paranã mopungâbo, ybytyra pyra coçé catú imopüâma, oicobêbäé apypycpâbo imocanhêma.

‹Okyr ko'e ko'ẽ amana, paranã mopungabo, ybytyra pyra kosé katú imopuama, oîkobeba'é apypykpabo imokanhema.›

M. Doçauçubáripe Tupã amó abá ieäpycábäérâma recé yporú mböúr ianondé?

‹Doçauçubáripe Tupã amó abá îeapykaba'erama resé yporú mbo'ur îanondé?›

D. Oçauçubár.

‹Osaûsubar.›

M. Mbobype çauçubáripyra?

‹Mbobype saûsubaripyra?›

D. Oito, Nöé inhëênga rupí tecoâra, cembirecó, tayra moçapyr, täy taty abé.

‹Oîto, No'é inhe'enga rupí tekûara, sembirekó, tayra mosapyr, ta'y taty abé.›

M. Marã iabépe cerecóu çauçubá?

‹Marã îabepe serekoû saûsubá?›

D. Ybyrá caramemoã, ygaruçú nungâra ixupé goemimonhángucaroéra pupé imöarucâbo.

‹Ybyrá karamemûã, ygarusú nungara ixupé gûemimonhangukarûera pupé imo'arukabo.›

M. Oçauçubáribépe äéreme mbäé amó?

‹Osaûsubaribepe a'ereme mba'é amó?›

D. Oçauçubári bé, çöó, guyrá cetá pocáng, imé imêna recébé, äé ygaruçú pupé ceröarúcánó.

‹Osaûsubari bé, so'ó, gûyrá setá pokang, imé imena resebé, a'é ygarusú pupé sero'arukanó.›

「53」**M.** Aë roirébépe Nöé remyminõ etá ropâramo, Tupã nhëênga rupí oicópotarëyma?

‹Ae roîrebepe No'é remyminõ etá roparamo, Tupã nhe'enga rupí oîkopotare'yma?›

D. Aë roiré bé.

‹Ae roîré bé.›

DIALOGO V.

Da Encarnaçaõ do Verbo Divino.

M. Abátepé erímbäé Tupã Tûba oimonhyrõ, ybákype iandé çorâma monhânga cöyté?

‹Abatepé erimba'é Tupã Tuba oîmonhyrõ, ybakype îandé sorama monhanga ko'yté?›

D. Tupã Täyra äé.

‹Tupã Ta'yra a'é.›

M. Marã oicôbo pé?

‹Marã oîkobo pé?›

D. Cunhã mbocú ababycagoerëyma ryghépe pitangamo onhemonhânga.

‹Kunhã mbokú ababykagûere'yma rygepe pitangamo onhemonhanga.›

M. Marãpe äé Cunhã mbocú rêra?

‹Marãpe a'é Kunhã mbokú rera?›

D. Santa Maria.

M. Abápe erímbäé äé pitânga reterâma oimonháng?

‹Abape erimba'é a'é pitanga reterama oîmonhang?›

D. Tupã Espirito Santo.

M. Marã iabépe imonhânghi?

‹Marã îabepe imonhangi?›

D. Ocarâîba pupé.

‹Okaraiba pupé.›

M. Imbüá tirüãpe ixy angaturâma recóu ababy cagoerëymamo, imböáreymebe iabébé?

‹Imbuá tiruãpe ixy angaturama rekoû ababy kagûere'ymamo, imbo'areymebe îabebé?›

D. Imböá tirüã.

‹Imbo'á tiruã.›

M. Aëramëĩ pé imböá riré.

‹Aerame'ĩ pé imbo'á riré.›

[54] **D.** Aëramëĩ.

‹Aerame'ĩ.›

M. Opitãghínamo bépe Aë iandé iâra JESUS Christo mbäé tetirüã cüapáramo cecóu ocacüâba iabé?

‹Opitãginamo bepe Ae îandé îara JESUS Christo mba'é tetiruã kuaparamo sekoû okakuaba îabé?›

D. Opitanghínamo bé.

‹Opitanginamo bé.›

M. Oicó pöirpé erímbäé Tupánamo, iandé iabé abáramo onhemonhânga?

‹Oîkó po'îrpé erimba'é Tupanamo, îandé îabé abaramo onhemonhanga?›

D. Doicó pöîrí: Tupã etéramo oicôbo bé apyábamo inhemonhânghi.

‹Doicó po'irí: Tupã eteramo oîkobo bé apyabamo inhemonhangi.›

M. Marã pe cecóu icó ára pupé ocy çüí öá riré, ocacüáb iré nó?

‹Marã pe sekoû ikó ara pupé osy suí o'á riré, okakuab iré nó?›

D. Ambyacy, ucêia, canëõ, mbäé tetirüã oiporará iandé recé.

‹Ambyasy, useîa, kane'õ, mba'é tetiruã oîporará îandé resé.›

M. Oporomböépe erímbäé oicôbo apyâba motecócüâpa?

‹Oporombo'epe erimba'é oîkobo apyaba motekokuapa?›

D. Oporomböé.

‹Oporombo'é.›

M. Marã cecó recépe abá Tupã etéramo cecó cüâbi?

‹Marã sekó resepe abá Tupã eteramo sekó kuabi?›

D. Tëõboêra möingobéiebyreme, mbäé acybôra momböerâme, mbäé tetirüã möabäíbëyme.

‹Te'õbûera mo'îngobeîebyreme, mba'é asybora mombo'erame, mba'é tetiruã mo'aba'ibe'yme.›

M. Cetápe erímbäé cerobiá çâra?

‹Setape erimba'é serobîá sara?›

D. Cetá.

‹Setá.›

⌜55⌝ DIALOGO VI.

Da Payxaõ, & Morte de Christo.

M. Mbäérama recépe Tupã Täyra iãdé iabé abáramo inhemonhânghi?

‹Mba'erama resepe Tupã Ta'yra iãdé îabé abaramo inhemonhangi?›

D. Acé repymëênga, anhânga çüí acé pycyrõ potá.

‹Asé repyme'enga, anhanga suí asé pysyrõ potá.›

M. Marã ëípe acé cenõia cunumínamo inhemonhânghiré?

‹Marã e'ipe asé senõîa kunuminamo inhemonhangiré?›

D. JESUS, ëí.

‹JESUS, e'í.›

M. Marã oiâbo pé acé JESUS ïéu?

‹Marã oîabo pé asé JESUS ieû?›

D. Moropycyröâna, oiâbo.

‹Moropysyro'ana, oîabo.›

M. Mbäé çüí tepé acé pycyrõ?

‹Mba'é suí tepé asé pysyrõ?›

D. Tecó angaipâba çüí, anhânga ratá çüíbe.

‹Tekó angaîpaba suí, anhanga ratá suibe.›

M. Mbäé pe oimëéng acé repyramo?

‹Mba'é pe oîme'eng asé repyramo?›

D. Oguguy tecatúnhé, oioçüí imöẽ ucá acé recé.

‹Ogugûy tekatunhé, oîosuí imo'ẽ uká asé resé.›

M. Marã oicôbope äé oguguy möẽ ucâri?

‹Marã oîkobope a'é ogugûy mo'ẽ ukari?›

D. Omanómo.

‹Omanomo.›

M. Aëpe omanó?

‹Aepe omanó?›

D. Omanó.

M. Na Tupã rüã tepé äé?

‹Na Tupã ruã tepé a'é?›

D. Tupã.

M. Aépe Tupã omanó?

‹Aepe Tupã omanó?›

[56] **D.** Nã itupã rüã omanó; ceté ocy çüí cemiiaroéra anhõ omanó?

‹Nã itupã ruã omanó; seté osy suí semîîarûera anhõ omanó?›

M. Marã iabépe omanó?

‹Marã îabepe omanó?›

D. Iiucápyramo.

‹Îîukapyramo.›

M. Abápe ïiucáçáramo erímbäé?

‹Abape iîûkasaramo erimba'é?›

D. Judeos.

M. Maranámope ïiucáo?

‹Maranamope iîûkao?›

D. Oangaipâba recé ogoenonhéneme, iamotarëyma nhé.

‹Oangaîpaba resé ogûenonheneme, îamotare'yma nhé.›

M. Oipotarépe erímbäé Judeos oiucá, ixüí oiepycyrõëyma?

‹Oîpotarepe erimba'é Judeos oîûká, ixuí oîepysyrõe'yma?›

D. Oipotaré, iandé rauçubetêbo nhé.

‹Oîpotaré, îandé raûsubetebo nhé.›

M. Marãpe erímbäé cerecóu iiucâbo?

‹Marãpe erimba'é serekoû îîukabo?›

D. Ybyrá iöacâba recé imoïârí.

‹Ybyrá îo'akaba resé imoiarí.›

M. Abá recépe cëõ?

‹Abá resepe se'õ?›

D. Iandé recé.

‹Îandé resé.›

M. Mbäérâma recépe?

‹Mba'erama resepe?›

D. Ybákype iandé çoráma recé.

‹Ybakype îandé sorama resé.›

M. Diaçói xóe té pemo ybákype cëõëymemo?

‹Diaçói xoe té pemo ybakype se'õe'ymemo?›

D. Diaçói xoémo.

‹Diaçói xûemo.›

M. Deicatúi xoé té pemo abá öangaipagoéra repymëênga ybákype oçorâma recé mo?

‹Deicatúi xûé té pemo abá o'angaîpagûera repyme'enga ybakype osorama resé mo?›

D. Deicatúi xoé mo; äé iandé iâra ogoeõ pupé omoiecoçúbëymemo.

‹Deicatúi xûé mo; a'é îandé îara ogûeõ pupé omoîekosube'ymemo.›

M. Mbäépe tëõ?

‹Mba'epe te'õ?›

D. Acé reté çüí acé ânga cêma.

‹Asé reté suí asé anga sema.›

「57」**M.** Océm tepe erímbäé ïânga ceté çüí?

‹Osem tepe erimba'é ianga seté suí?›

D. Océm.

‹Osem.›

M. Mamópe ixóu?

‹Mamope ixoû?›

D. Yby apytéripe.

‹Yby apyteripe.›

M. Mbäé recépe ixóu?

‹Mba'é resepe ixoû?›

D. Iande rubypy angaturametá angoêra renocêma.

‹Îande rubypy angaturametá angûera renosema.›

M. Marã pe äé cemienocẽgoâma recóu äépe?

‹Marã pe a'é semîenosẽgûama rekoû a'epe?›

D. Ixorâma rarômo nhé erímbäé cecóu.

‹Ixorama raromo nhé erimba'é sekoû.›

M. Cetápe erímbäé oicôbo?

‹Setape erimba'é oîkobo?›

D. Cetá.

‹Setá.›

M. Cunhã angoêra abé erímbäé?

‹Kunhã angûera abé erimba'é?›

D. Aé abé.

M. Oiporarápe mbäé amó äépe oicôbo?

‹Oîporarape mba'é amó a'epe oîkobo?›

D. Doiporarái.

M. Marã iabépe guá iandé iâra rëõboéra rerecóu?

‹Marã îabepe gûá îandé îara re'õbûera rerekoû?›

D. Itá caramemoã pupé inônghi çokendâpa.

‹Itá karamemûã pupé inongi sokendapa.›

M. Oicopöirpe itupã cëõboêra çüí?

‹Oîkopo'îrpe itupã se'õbûera suí?›

D. Doicopöîri.

M. Aäpé iânga çüí?

‹Aapé îanga suí?›

D. Näänibé no.

‹Na'anibé no.›

⌜58⌝ DIALOGO VII.

Da Resurreiçaõ de Christo, & vinda do Espirito Santo.

M. Oicobéiebyripe iande iâra ogueõ riré?

‹Oîkobeîebyripe îande îara ogûeõ riré?›

D. Oicobéiebyr.

‹Oîkobeîebyr.›

M. Okeretápe cëõ boêra omondébagóeripe?

‹Okeretape se'õ bûera omondebagoeripe?›

D. Näâni âra moçapyra rirébé cecobé iebyrí

‹Na'ani ara mosapyra rirebé sekobé îebyrí›

M. Marãpe erímbäé?

‹Marãpe erimba'é?›

D. Oiké iebyr ïânga cëõbuêra pupé imöingobêbo.

‹Oîké îebyr ianga se'õbûera pupé imo'îngobebo.›

M. Iambyacype, yucéi pe acé iabé mbäé porarâbo, äé riré?

‹Îambyasype, yûseî pe asé îabé mba'é porarabo, a'é riré?›

D. Näanangái.

‹Na'anangaî.›

M. Opõ, opy, öyké cutucagoêra abépe erímbäé ogoeropüám?

‹Opõ, opy, o'yké kutukagûera abepe erimba'é ogûeropuam?›

D. Aé abé.

M. Iporanghetépe erímbäé ceté?

‹Iporangetepe erimba'é seté?›

D. Iporangheté coaracy çocé oberâpa oicôbo.

‹Iporangeté kûarasy sosé oberapa oîkobo.›

M. Oiepiacucápe ocy çupé, oboiá etá çupébé oecobé iebyriré.

‹Oîepîakukape osy supé, oboîá etá supebé oekobé îebyriré.›

D. Oiepiacucár ixupe nho, imöapycyca, imöeçâîa.

‹Oîepîakukar ixupe nho, imo'apysyka, imo'esaia.›

[59] **M.** Marã pe cecóu äé riré?

‹Marã pe sekoû a'é riré?›

D. Ibákype ixóu.

‹Ibakype ixoû.›

M. Marã pe cecóu cöyr äépe?

‹Marã pe sekoû ko'yr a'epe?›

D. Tupã Tûba, ecatüâba coty cêni.

‹Tupã Tuba, ekatuaba koty seni.›

M. Ipópe Tupã Tûba, ïecatüápe, ïaçúpe?

‹Ipope Tupã Tuba, iekatuape, iasupe?›

D. Nääni.

‹Na'ani.›

M. Marã tepé acé Tupã Tûba ecatüâba coty cêni, ïéu?

‹Marã tepé asé Tupã Tuba ekatuaba koty seni, ieû?›

D. Mbäé tetirüã iáramo cecóreme, Tupã Tûba iabé imöeté pyramo cecóreme.

‹Mba'é tetiruã îaramo sekoreme, Tupã Tuba îabé imo'eté pyramo sekoreme.›

M. Oimböúrpe erímbäé mbäé catú amó ybâca çüí oboiá etá çupé?

‹Oîmbo'urpe erimba'é mba'é katú amó ybaka suí oboîá etá supé?›

D. Oimböúr.

‹Oîmbo'ur.›

M. Mbäépe oimböúr?

‹Mba'epe oîmbo'ur?›

D. Tupã Espirito Santo.

M. Ocepiácpe iboiá tûra?

‹Osepîakpe iboîá tura?›

D. Docepiáki.

M. Mbäé anhótepe ocepiac?

‹Mba'é anhotepe osepîak?›

D. Tatá endy etá, acé apecũ abyarëyma anhõ ocepiác.

‹Tatá endy etá, asé apekũ abyare'yma anhõ osepîak.›

M. Tupã Espirito Santo anhé pe äé tatá?

‹Tupã Espirito Santo anhé pe a'é tatá?›

D. Na Espirito Santo rüã: tûra iecüapâba äé.

‹Na Espirito Santo ruã: tura îekuapaba a'é.›

M. Marã iabépe erímbäé iboiá etá rerecóu ixupé öûbo?

‹Marã îabepe erimba'é iboîá etá rerekoû ixupé o'ubo?›

D. Tupã rauçûba recé ïânga poracâri.

‹Tupã raûsuba resé ianga porakari.›

M. Opácatúpe coéipe abá nhëênga cüabucâri ixupé?

‹Opakatupe kûeîpe abá nhe'enga kuabukari ixupé?›

[60] **D.** Opácatú.

‹Opakatú.›

M. Mamópe äé iboiá çóu äé riré?

‹Mamope a'é iboîá soû a'é riré?›

D. Tâba iá catú.

‹Taba îá katú.›

M. Mbäé recépe ixóu?

‹Mba'é resepe ixoû?›

D. JESUS Christo nhëêngoêra mombegoâbo.

‹JESUS Christo nhe'engûera mombegûabo.›

M. Marã cecóreme pe abá inhëênga rerobiâri?

‹Marã sekoreme pe abá inhe'enga rerobîari?›

D. Aé iande iâra recó agoêra iabé mbäé tetirüã möabäibëyme.

‹Aé îande îara rekó agûera îabé mba'é tetiruã mo'aba'îbe'yme.›

M. Oemimotâra rupí nhe pe, mbäé tetirüã porarâbo cëõmotâri, abá ogoerobiâra potá?

‹Oemimotara rupí nhe pe, mba'é tetiruã porarabo se'õmotari, abá ogûerobîara potá?›

D. Ogoemimotára rupí nhé.

‹Ogûemimotara rupí nhé.›

DIALOGO VIII.

Do Juizo universal.

M. Ouribépe irã JESUS Christo ybâca çüíne?

‹Oûribepe irã JESUS Christo ybaka suine?›

D. Ouribé ne.

‹Oûribé ne.›

M. Mbäéreme pe tûrine?

‹Mba'ereme pe turine?›

D. Yby caipábíréne.

‹Yby kaîpabirene.›

M. Aépe opá irã mbäé cáine?

‹Aepe opá irã mba'é kaîne?›

D. Opábenhe.

‹Opabenhe.›

M. Ocoábépe irã çöó, guyrá, pirá, cää, ôca, coipo mbäé amó ne?

‹Okûabepe irã so'ó, gûyrá, pirá, ka'á, oka, koîpo mba'é amó ne?›

[61] **D.** Näânixoéne.

‹Na'anixûene.›

M. Opacatúpe acé abé, acé pábine?

‹Opakatupe asé abé, asé pabine?›

D. Opácatú.

‹Opakatú.›

M. Oicobé iebyripe acé äé riré ne?

‹Oîkobé îebyripe asé a'é riré ne?›

D. Oicobé iebyrine.

‹Oîkobé îebyrine.›

M. Marã iabépe?

‹Marã îabepe?›

D. Oiké ieby acé ânga acé reõboéra pupé imöingobêbone.

‹Oîké îeby asé anga asé reõbûera pupé imo'îngobebone.›

M. Abápe iandé renoĩne?

‹Abape îandé renoĩne?›

D. Caräíbebé.

‹Kara'ibebé.›

M. Aunhenhe pe irã inhëênga rupí acé reõbuêra püâmpâbine?

‹Aûnhenhe pe irã inhe'enga rupí asé reõbûera puampabine?›

D. Aunhenhe.

‹Aûnhenhe.›

M. Opacatúpé abá angoêra rûri ybáca çüí, Purgatorio çüí, anhânga ratá çüí ogoeté puêra möingobébo ne?

‹Opakatupé abá angûera ruri ybaka suí, Purgatorio suí, anhanga ratá suí ogûeté pûera mo'îngobebo ne?›

D. Opá túrine.

‹Opá turine.›

M. Iporangatú pe ïangaturambäé reténe?

‹Iporangatú pe iangaturamba'é retene?›

D. Iporangatú, coaraçy çoçé oberâpa ne.

‹Iporangatú, kûarasy sosé oberapa ne.›

M. Emonã abépe ïangaipábäé reté ne?

‹Emonã abepe iangaîpaba'é reté ne?›

D. Näâni, ipoxy catúne?

‹Na'ani, ipoxy katune?›

M. Umãmepe acé nheinhánghi, iandé iâra JESUS Christo rúreme né?

‹Umãmepe asé nheînhangi, îandé îara JESUS Christo rureme né?›

D. Josaphat ybytigoáia ceribäé pe.

‹Josaphat ybytigûaîa seriba'é pe.›

M. Marã pe irã iandé iâra rúrine?

‹Marã pe irã îandé îara rurine?›

D. Yby tínga árybo.

‹Yby tinga arybo.›

M. Abápe irúnamo túrine?

‹Abape irunamo turine?›

[62] **D.** Opacatú ybâca pôra rúrine.

‹Opakatú ybaka pora rurine.›

M. Iabäeté catúpe irã ïãgaipábäé çupé öúne?

‹Îaba'eté katupe irã iãgaîpaba'é supé o'une?›

D. Iabäeté catú ne.

‹Îaba'eté katú ne.›

M. Ocepiác pe irã ïangaibábäé itupã túreme né?

‹Osepîak pe irã iangaîbaba'é itupã tureme né?›

D. Näâni ceté anhõ ocepiákine.

‹Na'ani seté anhõ osepîakine.›

M. Ceté berâba tirüãpe docepiàkixoéne?

‹Seté beraba tiruãpe docepiàkixoéne?›

D. Docepiákixoéne, ïabäeté anhõ ocepiákine

‹Docepiákixoéne, iaba'eté anhõ osepîakine›

M. Çorybetépe ïangaturámbäé cepiâca ne?

‹Sorybetepe iangaturamba'é sepîaka ne?›

D. Çorybeténe.

‹Sorybetene.›

M. Mbäé monhânga pé iandé íâra rüiebyri ybâca çüí ne?

‹Mba'é monhanga pé îandé iara ruîebyri ybaka suí ne?›

D. Oicobébäé, omanõbäé poéra pabẽ recomondyca.

‹Oîkobeba'é, omanõba'é pûera pabẽ rekomondyka.›

M. Oipëápe ïangaipábäé ïangaturámbäé çüí ne?

‹Oîpe'ape iangaîpaba'é iangaturamba'é suí ne?›

D. Oipëáne.

‹Oîpe'ane.›

M. Marãgotype ïangaturámbäé möinine?

‹Marãgotype iangaturamba'é mo'înine?›

D. Oë catüâba coty.

‹Oe katuaba koty.›

M. Aépe ïangaipabäé mamó gotype?

‹Aepe iangaîpaba'é mamó gotype?›

D. Oäçú goty.

‹Oasú goty.›

M. Marã pe irã iangaturámbäé rerecóune?

‹Marã pe irã îangaturamba'é rerekoûne?›

D. Ybákype ceraçóune.

‹Ybakype serasoûne.›

M. Marãpe cecóu ybákype ne?

‹Marãpe sekoû ybakype ne?›

D. Tupã ocepiákine.

‹Tupã osepîakine.›

M. Mbäé eté pe Tupã repiâca?

‹Mba'é eté pe Tupã repîaka?›

D. Mbäé eté äé anhõ opácatú ipotâri pyra çocé.

‹Mba'é eté a'é anhõ opakatú ipotari pyra sosé.›

[63] **M.** Oiecoabókibäerâma pe tecó pucú ybákype cemïerecorâma?

‹Oîekûabokiba'erama pe tekó pukú ybakype semierekorama?›

D. Doiecoabókimbäerâma rüã.

‹Doiecoabókimbäerâma ruã.›

M. Oicüá catúpe iiecoabokëyma goâma?

‹Oîkuá katupe îîekûaboke'yma gûama?›

D. Oicüá catú.

‹Oîkuá katú.›

M. Oiporará abépe mbäé amó ebouïme oicôbo ne?

‹Oîporará abepe mba'é amó eboûime oîkobo ne?›

D. Näânixoéne.

‹Na'anixûene.›

M. Aépe irã iangaipábäé marã cerecóune?

‹Aepe irã îangaîpaba'é marã serekoûne?›

D. Anhânga ratápe imondóune.

‹Anhanga ratape imondoûne.›

M. Ocêmi bépe irã ebou ïnga çüíne.

‹Osemi bepe irã eboû inga suine.›

D. Docêmi xoéne.

‹Docêmi xûene.›

M. Auieramanhépe cecóu tatá porarábone?

‹Aûîeramanhepe sekoû tatá porarabone?›

D. Auierama nhé.

‹Aûîerama nhé.›

M. Mbäépe çaçy eté äépe tecoâra çupé opacatú cemiporará çoçé?

‹Mba'epe sasy eté a'epe tekûara supé opakatú semiporará sosé?›

D. Auieramanhé Tupã omonhângâra repiakëymagoâma.

‹Aûîeramanhé Tupã omonhangara repîake'ymagûama.›

DIALOGO IX.

Do Limbo, & Purgatorio.

M. Mamópe imongaräíbipyrëyma çóu ogoeõ rire?

‹Mamope imongara'ibipyre'yma soû ogûeõ rire?›

D. Anhânga ratápe.

‹Anhanga ratape.›

[64] **M.** Aëpe pitânga imongaräíbipyrëyma?

‹Aepe pitanga imongara'ibipyre'yma?›

D. Putunuçúpe nhó te.

‹Putunusupe nhó te.›

M. Maránamo pé?

‹Maranamo pé?›

D. Ogoecó memoã ëyme nhé.

‹Ogûekó memûã e'yme nhé.›

M. Maránamo tepe ybákype ixoëymi?

‹Maranamo tepe ybakype ixûe'ymi?›

D. Iandé rubypy angaipagoérypy acé monhangápabẽ recé.

‹Îandé rubypy angaîpagûerypy asé monhangapabẽ resé.›

M. Ipupé pabẽ pé acé nhemonhânghi?

‹Ipupé pabẽ pé asé nhemonhangi?›

D. Ipupé pabẽ.

M. Santa Maria Tupã cy tirüã pe?

‹Santa Maria Tupã sy tiruã pe?›

D. Nãâni, ïangaturameté nhé Santa Maria.

‹Nãani, iangaturameté nhé Santa Maria.›

M. Umámepe äé putunuçú pitânga nhe mongaräíbipyrëyma recoâba recóu?

‹Umamepe a'é putunusú pitanga nhe mongara'ibipyre'yma rekûaba rekoû?›

D. Yby apytéripe.

‹Yby apyteripe.›

M. Ocepiácpe äé pitánga Tupã äépe oicôbo?

‹Osepîakpe a'é pitanga Tupã a'epe oîkobo?›

D. Docepiáki.

M. Maránamope?

‹Maranamope?›

D. Onhemongaräíbëymágoéra recé nhé.

‹Onhemongara'ibe'ymagûera resé nhé.›

M. Auieramanhépe cecóu äépe né.

‹Aûîeramanhepe sekoû a'epe né.›

D. Auierama nhé.

‹Aûîerama nhé.›

M. Oiporará mbäé amó äépe oicôbo ne?

‹Oîporará mba'é amó a'epe oîkobo ne?›

D. Oiporará Tupã repiakëyma raçy.

‹Oîporará Tupã repîake'yma rasy.›

M. Mamópe imongaräíbipyra Tupã nhëênga abyâra çóu omanômo?

‹Mamope imongara'ibipyra Tupã nhe'enga abyara soû omanomo?›

D. Anhânga ratápe.

‹Anhanga ratape.›

M. Aëpe öangaipagoéra möacy catuâbo, imöbëú catuâbo, mamópe ixóu?

‹Aepe o'angaîpagûera mo'asy katûabo, imobe'ú katûabo, mamope ixoû?›

[65] **D.** Ybákype.

‹Ybakype.›

M. Aépe öangaipagoéra repymëénghá ëymebé omanômo mamópe ixóu?

‹Aepe o'angaîpagûera repyme'engá e'ymebé omanomo mamope ixoû?›

D. Purgatorio pe nhóte.

‹Purgatorio pe nhote.›

M. Mbäépe Purgatorio?

‹Mba'epe Purgatorio?›

D. Tatá acé angaipâba repymondycâba.

‹Tatá asé angaîpaba repymondykaba.›

M. Océmpe äé çüí?

‹Osempe a'é suí?›

D. Océm, öangaipagoéra repymëengbâpa é.

‹Osem, o'angaîpagûera repyme'engbapa é.›

M. Mbäé pupé acé ipytybõ ixêma mota?

‹Mba'é pupé asé ipytybõ ixema mota?›

D. Missa pupé, Tupã monghetá pupé, oiecüacûpa, onhenupánupâmo, Tupã recé mbäé mëênga, cetánhé acé ipytybõâma.

‹Missa pupé, Tupã mongetá pupé, oîekuakupa, onhenupanupamo, Tupã resé mba'é me'enga, setanhé asé ipytybõama.›

M. Umámepe Purgatorio recóu?

‹Umamepe Purgatorio rekoû?›

D. Yby apytéripe.

‹Yby apyteripe.›

M. Anhânga ratá iabépe çatá raçyramo?

‹Anhanga ratá îabepe satá rasyramo?›

D. Iiabé.

‹Îîabé.›

M. Tupã rauçûba pupé bépe ipôra recóu?

‹Tupã raûsuba pupé bepe ipora rekoû?›

D. Ipupé bé.

M. Oicüá catúpe äé çüí ocemagoâma?

‹Oîkuá katupe a'é suí osemagûama?›

D. Oicüá catú; aipóbäé ïapycycábamo.

‹Oîkuá katú; aîpoba'é iapysykabamo.›

Para os mininos encomendarem de noite as Almas do Purgatorio.

Imongaräíbipyra.
Tupã rerebiaçâra,
JESUS Christo rauçupâra.
⌜66⌝Pe nhemomäendüár
Ambyra angoéra
Tatápe öangaipabẽbyra.
Repy mondycápe:
Oiepé oré rûb,
Oiepé Ave Maria ëíbäé pupé ipytybômo:
Toçauçubár eçapyá Tupã iandé iâra
Tatá cemimborará çüí imocêma,
Ybákype ogorypápe ceraçôbo.

Imongara'ibipyra.
Tupã rerebîasara,
JESUS Christo raûsupara.
Pe nhemoma'enduar
Ambyra angûera
Tatape o'angaîpabẽbyra.
Repy mondykape:
Oîepé oré rub,
Oîepé Ave Maria e'iba'é pupé ipytybomo:
Tosaûsubar esapyá Tupã îandé îara
Tatá semimborará suí imosema,
Ybakype ogorypape serasobo.

Respondem todos. Amen.

Tipor aipó iandé ierureçâba.

‹Tipor aîpó îandé îeruresaba.›

DIALOGO X.

Da Santa Igreja Catholica, & communicaçaõ dos Santos.

M. Perobiápe Santa Madre Igreja?

‹Perobîape Santa Madre Igreja?›

D. Arobiár.

‹Arobîar.›

M. Mbäépe Santa Madre Igreja?

‹Mba'epe Santa Madre Igreja?›

D. Imongaräíbipyretá oiepé goaçú iaçöá iiogoerecó anhé.

‹Imongara'ibipyretá oîepé gûasú îaso'á îîogûerekó anhé.›

M. Marã pipó äé oiepégoaçú iaçöá ïiogoerecó coéicoeibo oio çüí icoaiëymeté?

‹Marã pipó a'é oîepegûasú îaso'á iîogûerekó kûeîkûeîbo oîo suí ikûaîe'ymeté?›

D. JESUS Christo rerobiaçápabénamo ogoecó pupé ïioauçûmenhé acé aipó ïeú.

‹JESUS Christo rerobîasapabenamo ogûekó pupé iîoaûsumenhé asé aîpó ieú.›

「67」**M.** Oimoiaóiaókipe Tupã recé marã ogoecó oioupé?

‹Oîmoîaoîaokipe Tupã resé marã ogûekó oîoûpé?›

D. Oimoiaöiaóc.

‹Oîmoîao'îaok.›

M. Imongaräíbipyrëyma çupébépe imoiaóki?

‹Imongara'ibipyre'yma supebepe imoîaoki?›

D. Näâni.

‹Na'ani.›

M. Oimoiaókipe Excomungados çupé?

‹Oîmoîaokipe Excomungados supé?›

D. Näânibéno.

‹Na'anibeno.›

M. Maranámo pé.

‹Maranamo pé.›

D. Imongaräíbipyra ïangaturámbäé çüí ipëápyramo cecóreme.
‹Imongara'ibipyra iangaturamba'é suí ipe'apyramo sekoreme.›

M. Onhëéng pe acé excomungados çupé?
‹Onhe'eng pe asé excomungados supé?›

D. Nonhëênghi.
‹Nonhe'engi.›

M. Oçäángpe abaré Missa çobaké?
‹Osa'angpe abaré Missa sobaké?›

D. Noçäánghi.
‹Nosa'angi.›

M. Otympe acé Tupã ókype?
‹Otympe asé Tupã okype?›

D. Dotymi.

M. Umáme étepe?
‹Umame etepe?›

D. Ityapyripe nhé.

M. Oiemoiaóc pe ïangaturámbäé remimonhángatú tecó angaipâba pupé oicóbäé çupé?
‹Oîemoîaok pe iangaturamba'é remimonhangatú tekó angaîpaba pupé oîkoba'é supé?›

D. Doiemoiaöki.

M. Maránamo pe?
‹Maranamo pe?›

D. Ogoecó iabé Tupã rauçûba pupé cecóëyma recé.
‹Ogûekó îabé Tupã raûsuba pupé sekoe'yma resé.›

M. Doicói tepe Santa Madre Igreja pupé?

[68] **D.** Oicóbïã, JESUS Christo rerobiánhóte.
‹Oîkobiã, JESUS Christo rerobîanhote.›

M. Doimëéng tepe Tupã mbäé catú amó cecó catüi repyramo ixupé?
‹Doimëéng tepe Tupã mba'é katú amó sekó katuî repyramo ixupé?›

D. Oimëéng.

‹Oîme'eng.›

M. Mbäépe oimëéng ixupé?

‹Mba'epe oîme'eng ixupé?›

D. Icó âra pupé nhõ imbäérâma mëénghi ixupé, ceté çupé maranëyma mëénga, ïangaipâba çüí imoiepëá eçapyáücá.

‹Ikó ara pupé nhõ imba'erama me'engi ixupé, seté supé marane'yma me'enga, iangaîpaba suí imoîepe'á esapyauká.›

M. Oimëéng bépe Tupã icó âra pupé mbäé amó iangaturámbäé çupéno?

‹Oîme'eng bepe Tupã ikó ara pupé mba'é amó îangaturamba'é supeno?›

D. Oimëenghibé.

‹Oîme'engibé.›

M. Mbäépe oimëéng ixupé?

‹Mba'epe oîme'eng ixupé?›

D. Iangaturâma oirumórumó: mbäé cemimotâra abé oimëéng ixupé cecobé iá.

‹Îangaturama oîrumorumó: mba'é semimotara abé oîme'eng ixupé sekobé îá.›

M. Aépe cëõ roiré marã cerecóu?

‹Aepe se'õ roîré marã serekoû?›

D. Ybákype ceraçóu tecó pucú opabäérameyma mëénga ixupé.

‹Ybakype serasoû tekó pukú opaba'erameyma me'enga ixupé.›

M. Abápe imongaräíbipyra angaturâma rubixábamo cecóu?

‹Abape imongara'ibipyra angaturama rubixabamo sekoû?›

D. JESUS Christo íandé iâra.

‹JESUS Christo iandé îara.›

M. Oicobépe amó abá cecobiáramo?

‹Oîkobepe amó abá sekobîaramo?›

D. Oicobé, Abaré Goaçú Papa ceríbäé.

‹Oîkobé, Abaré Gûasú Papa seriba'é.›

M. Cetápe Papa?

‹Setape Papa?›

D. Oiepé nhõ.

‹Oîepé nhõ.›

M. Aépe cëõneme marã?

‹Aepe se'õneme marã?›

D. Amöäé oicó cecobiáramo.

‹Amo'a'é oîkó sekobîaramo.›

M. Umámepe cecóu?

‹Umamepe sekoû?›

[69] **D.** Tabuçú Roma iápe.

‹Tabusú Roma îape.›

M. Inhëénga rupí pabẽ pe acé recóune?

‹Inhe'enga rupí pabẽ pe asé rekoûne?›

D. Inhëénga rupí pabẽ.

‹Inhe'enga rupí pabẽ.›

M. Abápe Santa Madre Igreja rerecoaretéramo cecóu?

‹Abape Santa Madre Igreja rerekûareteramo sekoû?›

D. Tupã Espirito Santo.

M. Marã cerecôbo pe.

‹Marã serekobo pe.›

D. Cecó monhânga ianghime cemïerobiarâma recé, marã cecorâma recébé imotecócüâpa.

‹Sekó monhanga îangime semierobîarama resé, marã sekorama resebé imotekokuapa.›

M. Emonánamo pé acé Santa ïeú Igreja çupé?

‹Emonanamo pé asé Santa ieú Igreja supé?›

D. Emonánamo.

‹Emonanamo.›

M. Opá catúpe acé Santa Igreja remïerobiâra rerobiárine?

‹Opá katupe asé Santa Igreja remierobîara rerobîarine?›

D. Opá catú.

‹Opá katú.›

M. Deicatúipe acé cerobiá pöí?

‹Deicatúipe asé serobîá po'í?›

D. Deicatúi.

M. Cerobiára bépe acé ogoéromanóne?

‹Serobîara bepe asé ogûeromanone?›

D. Aé abé.



LIVRO IV.

HISTORIA DA PAYXAM de Christo.

DIALOGO I.

Proëmial.

M. Mbäépe imongaräíbipyra ierobiaçábeté, Tupã monhyrõ potaçábamo?
‹Mba'epe imongara'ibipyra îerobîasabeté, Tupã monhyrõ potasabamo?›

D. Iandé iâra JESUS Christo rëõ agoéra.
‹Îandé îara JESUS Christo re'õ agûera.›

M. Maránamopé?
‹Maranamopé?›

D. Tupã JESUS Christo iandé iâra tecó angaipabocáramo cecóreme.
‹Tupã JESUS Christo îandé îara tekó angaîpabokaramo sekoreme.›

M. Marã oicôbo pé tecó angaipâba oki?
‹Marã oîkobo pé tekó angaîpaba oki?›

D. Omanómo.
‹Omanomo.›

M. Cëõ agoéra recépe. Tupã Tûba nhyrõ catúramo acêbe?
‹Se'õ agûera resepe. Tupã Tuba nhyrõ katuramo asebe?›

⌜71⌝ **D.** Cëõ agoéra recé.
‹Se'õ agûera resé.›

M. Ogoemimotáriböépe erímbäé inhëénghi ogupïarâma çupé onheranëyma?

‹Ogûemimotaribo'epe erimba'é inhe'engi ogupiarama supé onherane'yma?›

D. Ogoemimotariboé.

‹Ogûemimotaribûé.›

M. Oipotá catúpe ogoeõ agoéra recé acé mäendüâra?

‹Oîpotá katupe ogûeõ agûera resé asé ma'enduara?›

D. Oipotá catú: cecé omäendüáramo é acé Tupã rauçubi, opyápe cecó abypotarëyma.

‹Oîpotá katú: sesé oma'enduaramo é asé Tupã raûsubi, opyape sekó abypotare'yma.›

M. Marámpe erímbäé cecóu ogoeõ ianondé ogoecó auiéramo?

‹Marampe erimba'é sekoû ogûeõ îanondé ogûekó aûîeramo?›

D. Ombäéú goemimböé etá pyri carúkeme, Santissimo Sacramento mëénga ianondé.

‹Omba'eú gûemimbo'é etá pyri karukeme, Santissimo Sacramento me'enga îanondé.›

DIALOGO II.

Oraçaõ no Horto.

M. Mamópe ixóu ombäéú pábire?

‹Mamope ixoû omba'eú pabire?›

D. Amó abá remityme.

M. Abápe ogueraçó öirúnamo äé mityme?

‹Abape ogûerasó o'îrunamo a'é mityme?›

D. Moçapyr oboiá, Saõ Pedro, Santiago, Saõ Joaõ ceríbäé.

‹Mosapyr oboîá, Saõ Pedro, Santiago, Saõ Joaõ seriba'é.›

M. Umámepe amó äé reîâri?

‹Umamepe amó a'é reiari?›

D. Mitymbïáripe.

‹Mitymbiaripe.›

M. Marã ëípé oboiá moçapyr çupé mityme oiké rire?

‹Marã e'ipé oboîá mosapyr supé mityme oîké rire?›

[72] **D.** Näétenhé ã tecó tebẽ xe ânga apycyki, ëí: iké nhé peicó xerarômo, xepyri pekerëyma, ëí.

‹Na'etenhé ã tekó tebẽ xe anga apysyki, e'í: iké nhé peîkó xeraromo, xepyri pekere'yma, e'í.›

M. Oieiyipe äé oboiá moçapyr çüí äéreme?

‹Oîeîyîpe a'é oboîá mosapyr suí a'ereme?›

D. Oieiyi.

‹Oîeîyî.›

M. Marã oicópotápe?

‹Marã oîkopotape?›

D. Ogûba monghetá potá.

‹Oguba mongetá potá.›

M. Marãpe cêni ogûba monghetâbo?

‹Marãpe seni oguba mongetabo?›

D. Oëndypyãëybo ybype oieaybyca.

‹Oendypyãe'ybo ybype oîeaybyka.›

M. Marã ëípe oierurêbo?

‹Marã e'ipe oîerurebo?›

D. Tirambúer ã xeremiporarárâma, xe rúbigóe, ëí.

‹Tirambuer ã xeremiporararama, xe rubigoe, e'í.›

M. Marã ëí bépe ixupé?

‹Marã e'í bepe ixupé?›

D. Aipó xe rëõnâmarambuéra abäyme, tonhe monhãghumé xeremimotâra ëí, nde ipotaçâbo catú é, tonhemonhang ëí, tamanône, ëí.

‹Aîpó xe re'õnamarambûera aba'yme, tonhe monhãgumé xeremimotara e'í, nde ipotasabo katú é, tonhemonhang e'í, tamanone, e'í.›

M. Oür iebype erímbäé oboiá reiaçagoeripe?

‹Our îebype erimba'é oboîá reîasagûeripe?›

D. Oúr iebyr.

‹Our îebyr.›

M. Marãpe iboiá recóu?

‹Marãpe iboîá rekoû?›

D. Okér ocoápa recó tebẽ çüí nhé.

‹Oker okûapa rekó tebẽ suí nhé.›

M. Marã ëípe iandé iâra ixupé?

‹Marã e'ipe îandé îara ixupé?›

D. Peçäang iepé coritëĩ nhóte xepyri pekerëyma, ëí, xereté ã doicöetéi omembêca; xe ânga tene nimarâni, oicöeté te catuâbo, ëí.

‹Pesa'ang îepé korite'ĩ nhote xepyri pekere'yma, e'í, xereté ã doicöetéi omembeka; xe anga tene nimarani, oîko'eté te katûabo, e'í.›

[73] **M.** Oçóiebype ogûba monghetâbo ceiánó?

‹Osoîebype oguba mongetabo seîanó?›

D. Oçó iebyr oieruréçagoéra recébé oierurêbono.

‹Osó îebyr oîeruresagûera resebé oîerurebono.›

M. Mbobype ixóu imonghetâbo?

‹Mbobype ixoû imongetabo?›

D. Moçapyr.

‹Mosapyr.›

M. Ianghecó äí catú cerã iandé iâra imonghetá pucuábo?

‹Îangekó a'í katú serã îandé îara imongetá pukûabo?›

D. Ianghecó äí catú.

‹Îangekó a'í katú.›

M. Marã cecó recépe ianghecóäîba iecüâbi?

‹Marã sekó resepe îangekoa'iba îekuabi?›

D. Cyaîa recé.

‹Syaia resé.›

M. Mbäé abyarëymape cyaîa?

‹Mba'é abyare'ymape syaia?›

D. Tuguy tikyroéra abyarëyma opirángamo ybype ocyryca.

‹Tugûy tikyrûera abyare'yma opirangamo ybype osyryka.›

M. Döûripe Caräibebé amó ybâca çüí ixupé oiepiacûca?

‹Döûripe Kara'îbebé amó ybaka suí ixupé oîepîakuka?›

D. Oúr imöapycyca, imotagäípa.

‹Our imo'apysyka, imotaga'ipa.›

M. Oúr benhépe oboiá rupâpe ogûba monghetá çagoéra çüí?

‹Our benhepe oboîá rupape oguba mongetá sagûera suí?›

D. Oúr benhé, ikêra penhé oguacémamo.

‹Our benhé, ikera penhé ogûasemamo.›

M. Marã ëípe ixupé?

‹Marã e'ipe ixupé?›

D. Aipó xemëéngarâma rûri; pepüám, tiaçó çapépeçobaitiámo, ëí.

‹Aîpó xeme'engarama ruri; pepuam, tîasó sapepesobaîtîamo, e'í.›

⌜74⌝ DIALOGO III.

Da prisaõ do Senhor.

M. Abápe imëéngáramo tûri?

‹Abape ime'engaramo turi?›

D. Amó iboiá Judas ceríbäé.

‹Amó iboîá Judas seriba'é.›

M. Cetápe Judeos iandé iâra pycyca cemïeraçopuéra?

‹Setape Judeos îandé îara pysyka semierasopûera?›

D. Cetá.

‹Setá.›

M. Mbäé mbäépe ipópeçoáramo?

‹Mba'é mba'epe ipopesûaramo?›

D. Itamímbucú pabẽ, itãga pêma, ybyráyçânga, cecäy pytũ mimbyca rupí pé re-
çapêbo.

‹Itamimbukú pabẽ, itãga pema, ybyraysanga, seka'y pytũ mimbyka rupí pé resapebo.›

M. Oicüapámëéng umãpe Judas iandé iâra Judeos çupé erímbäé?

‹Oîkuapame'eng umãpe Judas îandé îara Judeos supé erimba'é?›

D. Oicüapá meéng umã.

‹Oîkuapá meeng umã.›

M. Marã oiâbo pe?

‹Marã oîabo pe?›

D. Aéacétobapé pyténe, oiâbo, peipycyc catú corí, ipó poá, ixamöína, cecé pemaenãgatuâbo, oiâbo.

‹Aeasetobapé pytene, oîabo, peîpysyk katú korí, ipó pûá, ixamo'ina, sesé pemaenãgatûabo, oîabo.›

M. Océtobapé pytépe erímbäé cecé ocyca bé?

‹Osetobapé pytepe erimba'é sesé osyka bé?›

D. Ocetobapépytér, eicobé catú, xe mböeçár guy, oiâbo.

‹Osetobapepyter, eîkobé katú, xe mbo'esar gûy, oîabo.›

M. Marã ëípe iandé íâra ixupé?

‹Marã e'ipe îandé iara ixupé?›

[75] **D.** Mbäé recépe ereiúr, xe remïauçú catú guy, ëí tëõ çupé xemëéng, xerobápyter iepé, ëí.

‹Mba'é resepe ereîur, xe remiaûsú katú gûy, e'í te'õ supé xeme'eng, xerobapyter îepé, e'í.›

M. Aépe Judeos çupé marã ëí?

‹Aepe Judeos supé marã e'í?›

D. Mbäépe pececár? Eí: nacemïecâra cüabëyma rüã.

‹Mba'epe pesekar? Eí: nasemiekara kuabe'yma ruã.›

M. Marã ëípe Judeos?

‹Marã e'ipe Judeos?›

D. JESUS Nazareno orocecár, ëí.

‹JESUS Nazareno orosekar, e'í.›

M. Marã ëípe iandé iâra?

‹Marã e'ipe îandé îara?›

D. Ixé äé ã, ëí.

‹Ixé a'é ã, e'í.›

M. Marã iabépe Judeos recóu äéreme?

‹Marã îabepe Judeos rekoû a'ereme?›

D. Opá iieäkipué reroiebyri, öatucupê pytéribo öáybype.

‹Opá îîeakipûé reroîebyri, o'atukupe pyteribo o'aybype.›

M. Oporandúbénhépe iandé iâra ixupé, abápe pececár oiâbo?

‹Oporandubenhepe îandé îara ixupé, abape pesekar oîabo?›

D. Oporandúbénhé.

‹Oporandubenhé.›

M. Marã ëípe Judeos ipïaretá ixupé?

‹Marã e'ipe Judeos ipiaretá ixupé?›

D. JESUS Nazareno icó orocecár, ëí.

‹JESUS Nazareno ikó orosekar, e'í.›

M. Marã ëípe iandé iâra?

‹Marã e'ipe îandé îara?›

D. Ixé äé ã, äé umã nacó pëêmo, ëí: xe ipó xerecárpéiepé: teinhé ã xeboiá omaranëyma reraçôbo rëá, eí.

‹Ixé a'é ã, a'é umã nakó pe'emo, e'í: xe ipó xerekarpeîepé: teînhé ã xeboîá omarane'yma rerasobo re'á, eí.›

M. Marã pe Judeos recóu äéreme?

‹Marã pe Judeos rekoû a'ereme?›

D. Opá icyki iandé iâra recé, ipopoâbo.

‹Opá isyki îandé îara resé, ipopûabo.›

M. Marã pe iboiá recóu emomã oiâra rerecó repiâca?

‹Marã pe iboîá rekoû emomã oîara rerekó repîaka?›

D. Saõ Pedro itangapêma ocekyi, morobixába[76] rembïauçûba, Malco ceríbäé apixâpa inambí mondôca.

‹Saõ Pedro itangapema osekyî, morobixaba rembiaûsuba, Malco seriba'é apixapa inambí mondoka.›

M. Marã ëípe iande iâra ixupé?

‹Marã e'ipe îande îara ixupé?›

D. Eimondéb itangapêma çurúpe, ëí: nde reipotâri pïã xerûba remimotâra rupí xe rëõ? Eí.

‹Eîmondeb itangapema surupe, e'í: nde reîpotari piã xeruba remimotara rupí xe re'õ? Eí.›

M. Oipoçanónghipe iandé iâra äé imambí mondokipyra?

‹Oîposanongipe îandé îara a'é imambí mondokipyra?›

D. Oipoçanóng, inambí atoïa nhóte, aunhénhé imocäémo, imoiepotá.

‹Oîposanong, inambí atoïa nhote, aûnhenhé imoka'emo, imoîepotá.›

M. Marãpe iboiá recóu iandé iâra guá ipópoáreme?

‹Marãpe iboîá rekoû îandé îara gûá ipopûareme?›

D. Oiabáb ixüí, ceiá oçôbo, Judeos çüí ocykyiâbo, omböeçâra reiá.

‹Oîabab ixuí, seîá osobo, Judeos suí osykyîabo, ombo'esara reîá.›

DIALOGO IV.

Como tratou a Christo, Anàs.

M. Mamópe Judeos iandé iâra reraçóu ipycykire?

‹Mamope Judeos îandé îara rerasoû ipysykire?›

D. Morobixâba Anás ceribäé çupé.

‹Morobixaba Anás seriba'é supé.›

M. Doçoípe iboiá amó cakipoéri?

‹Doçoípe iboîá amó kakipûeri?›

D. Oçó Saõ Pedro, Saõ Joaõ abé.

‹Osó Saõ Pedro, Saõ Joaõ abé.›

M. Oiképe äé iboiá äé Anás rokupe?

‹Oîkepe a'é iboîá a'é Anás rokupe?›

D. Oiké.

‹Oîké.›

[77] **M.** Marã ëípe cunhã okêna rerecoára Saõ Pedro çupe?

‹Marã e'ipe kunhã okena rerekûara Saõ Pedro supe?›

D. Có abá boiá rüã té picó ndé, ëí.

‹Kó abá boîá ruã té pikó ndé, e'í.›

M. Marã ëípe Saõ Pedro?

‹Marã e'ipe Saõ Pedro?›

D. Nääni, na ĩboiá rüã ixé? ëí; tëyípe catú icüacûpa.

‹Na'ani, na ĩboîá ruã ixé? e'í; te'yipe katú ikuakupa.›

M. Mbobype aipó ïéu?

‹Mbobype aîpó ieû?›

D. Oiepé, Tupã nhëénga abyâbo nhé.

‹Oîepé, Tupã nhe'enga abyabo nhé.›

M. Aé rupíbépe guyrá çapucái?

‹Aé rupibepe gûyrá sapukaî?›

D. Çupí bé.

‹Supí bé.›

M. Marã ëípe Anás iandé iâra çupé oporandûpa?

‹Marã e'ipe Anás îandé îara supé oporandupa?›

D. Umámepe nde boiá etá? ëí. Marã erépamé oporomböêbo? ëí.

‹Umamepe nde boîá etá? e'í. Marã erepamé oporombo'ebo? e'í.›

M. Marã ëípe iandé iâra?

‹Marã e'ipe îandé îara?›

D. Tëyípe memé nhé ixé oporomböé, ëí: Marã pipó ixêbo nhé ereporandúb? ëí: xe nhëénga renduparoéra çupé eté eporandúb, ëí.

‹Te'yipe memé nhé ixé oporombo'é, e'í: Marã pipó ixebo nhé ereporandub? e'í: xe nhe'enga renduparûera supé eté eporandub, e'í.›

M. Marã iabépe cerecóu guá äípó ïéremé?

‹Marã îabepe serekoû gûá a'ipó ieremé?›

D. Morobixâba boiá amó oçobápetéc: Emonãpipó morobixâba erenheéngobai-xóar? oiâbo.

‹Morobixaba boîá amó osobapetek: Emonãpipó morobixaba erenheengobaîxoar? oîabo.›

M. Marã ëípe iandé iâra ogobápetecaroéra çupé?

‹Marã e'ipe îandé îara ogobapetekarûera supé?›

D. Emombëú xenhëengäíbagoéra, xe nhëéng [78] éng memoágoéra, ëí: äé çupí catú marã xe éreme, marãpe erepóar xe recé? ëí.

‹Emombe'ú xenhe'enga'ibagûera, xe nhe'eng eng memûagûera, e'í: a'é supí katú marã xe ereme, marãpe erepoar xe resé? e'í.›

DIALOGO V.

Successos em casa de Caiphas.

M. Mamópe Anás iandé iâra reraçó ucâri?

‹Mamope Anás îandé îara rerasó ukari?›

D. Morerecoâra Caiphas ceríbäé çupé.

‹Morerekûara Caiphas seriba'é supé.›

M. Marã ëípe Judeos ixupé imombegoâbo?

‹Marã e'ipe Judeos ixupé imombegûabo?›

D. Onhëéng monha monháng tenhé oemöémamo, ijucáucá potánhé.

‹Onhe'eng monha monhang tenhé oemo'emamo, ijucáucá potanhé.›

M. Marápe iandé iâra recóu äéreme?

‹Marape îandé îara rekoû a'ereme?›

D. Opic öâma, inhëéng obaxoarëyma.

‹Opik o'ama, inhe'eng obaxûare'yma.›

M. Marã ëípe Caiphas ixupé oporandûpa?

‹Marã e'ipe Caiphas ixupé oporandupa?›

D. Tupã eté recé aporandúb endêbo, ëí, eimombëú catú, Tupã Räyramo nde recó, orêbo, ëí.

‹Tupã eté resé aporandub endebo, e'í, eîmombe'ú katú, Tupã Ra'yramo nde rekó, orebo, e'í.›

M. Marã ëípe iandé iâra ixupé?

‹Marã e'ipe îandé îara ixupé?›

D. Ndé é aipó eré, ëí: anheté, pecepiác írã Tupã Tûba ecatüâba coty xe goapyca xerêna né, ëí: yby tîngaárybo xe rûra abéne, ëí.

‹Ndé é aîpó eré, e'í: anheté, pesepîak irã Tupã Tuba ekatuaba koty xe gûapyka xerena né, e'í: yby tingaarybo xe rura abene, e'í.›

M. Marã ëípe Caiphas Judeos etá çupé, iandé iâra aipó éreme?

‹Marã e'ipe Caiphas Judeos etá supé, îandé îara aîpó ereme?›

⌜79⌝ **D.** Tupã recé tirüã có nhëênga reityki, ëí: pecendú nacó inhëênga poxy, ëí. Marã etëĩ pipó pëêmo? ëí. Marã ëípe penhëénga? ëí: öãobuçú mondorondorôca omaramotáramo.

‹Tupã resé tiruã kó nhe'enga reîtyki, e'í: pesendú nakó inhe'enga poxy, e'í. Marã ete'ĩ pipó pe'emo? e'í. Marã e'ipe penhe'enga? e'í: o'ãobusú mondorondoroka omaramotaramo.›

M. Marã ëípe Judeos äéreme.

‹Marã e'ipe Judeos a'ereme.›

D. Jaiucá memé aipó iâra, ëí: tomanó, ëí.

‹Jaiucá memé aîpó îara, e'í: tomanó, e'í.›

M. Marã iabépe maranarí tecoâra cerecóu äéreme?

‹Marã îabepe maranarí tekûara serekoû a'ereme?›

D. Oixamicyc ceröâma iáiâia, çobá recé onhenomúnomûna, äôba ibĩ pupé çobá ubâna. çobá petépetêca, iaypy atycátycâbo: eicüá räú nde ri opoarîbäé, oiâbo, ixupé.

‹Oîxamisyk sero'ama îaîaîa, sobá resé onhenomunomuna, a'oba ibĩ pupé sobá ubana. sobá petepeteka, îaypy atykatykabo: eîkuá ra'ú nde ri opûariba'é, oîabo, ixupé.›

M. Opábenhé cerã erimbäé äépe tecoára iiaó iaóu, çobá petépetêca?

‹Opabenhé serã erimba'é a'epe tekûara îîaó îaoû, sobá petepeteka?›

D. Opábenhé, pyçaré cerecó memoã bé rerocöêma.

‹Opabenhé, pysaré serekó memûã bé reroko'ema.›

M. Oiké umã pe Saõ Pedro Caiphas rókupe äéreme?

‹Oîké umã pe Saõ Pedro Caiphas rokupe a'ereme?›

D. Oiké umã.

‹Oîké umã.›

M. Marãpe cecóu?

‹Marãpe sekoû?›

D. Tëyípenhé igoapyki, tatá ipype oiepegoâbo.

‹Te'yipenhé igûapyki, tatá ipype oîepegûabo.›

M. Marã ëípe guá ixupé?

‹Marã e'ipe gûá ixupé?›

D. JESUS boiá ã icó, ëí.

‹JESUS boîá ã ikó, e'í.›

M. Mbobype aipó ïéu ixupé?

‹Mbobype aîpó ieû ixupé?›

[80] **D.** Mocoĩ.

‹Mokoĩ.›

M. Marã ëípe Saõ Pedro?

‹Marã e'ipe Saõ Pedro?›

D. Daicüâbi äé abá, ëí, Tupã recé oiâbo tenhé, öemöémamo Tupã rêra rénoĩa.

‹Daicüâbi a'é abá, e'í, Tupã resé oîabo tenhé, o'emo'emamo Tupã rera renoĩa.›

M. Oiaby eté catú cerã Tupã nheênga aipó oiâbo?

‹Oîaby eté katú serã Tupã nheenga aîpó oîabo?›

D. Oiaby eté catú.

‹Oîaby eté katú.›

M. Doicüâbipe aipó roiré öangaipâba?

‹Doicüâbipe aîpó roîré o'angaîpaba?›

D. Oicüáb, oioëcé iandé iâra mäéneme.

‹Oîkuab, oîoesé îandé îara ma'eneme.›

M. Marã cecó recébépe icüâbi?

‹Marã sekó resebepe ikuabi?›

D. Guyrá çapucâia recébé.

‹Gûyrá sapukaîa resebé.›

M. Marã iabépe?

‹Marã îabepe?›

D. Iandé iâra nheéngoéra recébé omäendüáramo.

‹Îandé îara nheengûera resebé oma'enduaramo.›

M. Marã ëípe umã iandé iâra ixupé.

‹Marã e'ipe umã îandé îara ixupé.›

D. Moçapyr ipó xeboiáramo nde recó ereicüacúb, mocoĩ guyrá çapucai ëymebé ne, ëí.

‹Mosapyr ipó xeboîaramo nde rekó ereîkuakub, mokoĩ gûyrá sapukaî e'ymebé ne, e'í.›

M. Marãpe Saõ Pedro recóu öangaipâba cüâb ire?

‹Marãpe Saõ Pedro rekoû o'angaîpaba kuab ire?›

D. Ocêm ocáripe oiacëõãçycatuâbo.

‹Osem okaripe oîase'õãsykatûabo.›

M. Aépe Judas noicotebeĩ, Judeos çupé oiâra mëengagoêra recé?

‹Aepe Judas noîkotebeĩ, Judeos supé oîara me'engagûera resé?›

D. Oicó tebẽ.

‹Oîkó tebẽ.›

M. Marãpe cecóu tecó tebẽ çüí?

‹Marãpe sekoû tekó tebẽ suí?›

D. Oimëéng ieby cepypoêra morobixâbetá ijaroêra çupé, Aiaby eté icó Tupã nhëênga, [81] xe iâra angaturameté mëênga, oiâbo.

‹Oîme'eng îeby sepypûera morobixabetá ijaroêra supé, Aîaby eté ikó Tupã nhe'enga, xe îara angaturameté me'enga, oîabo.›

M. Marã ëípe Judeos ixupé?

‹Marã e'ipe Judeos ixupé?›

D. Ndoroicoí aipóbäé recé, ëí: nde äé ipó emonã ereicó, ëí: ereicüá ranhé mëêmo emonã nde recorâma, ëí.

‹Ndoroîkoí aîpoba'é resé, e'í: nde a'é ipó emonã ereîkó, e'í: ereîkuá ranhé me'emo emonã nde rekorama, e'í.›

M. Marãpe Iudas recóu äéreme?

‹Marãpe Iudas rekoû a'ereme?›

D. Aipó oioupé é abé, oiâra repy poéra reityki Tupã rócupe: auié oçôbo oieäiubyca; ninhyroĩ xoé Tupã ixêbo ne, oiâbo.

‹Aîpó oîoûpé é abé, oîara repy pûera reîtyki Tupã rokupe: aûîé osobo oîea'îûbyka; ninhyroĩ xûé Tupã ixebo ne, oîabo.›

M. Icüáboc cerã moxy oiatimúnga?

‹Ikuabok serã moxy oîatimunga?›

D. Icüápóc.

‹Ikuapok.›

M. Opacatú cerã cyghe apüá cúiamo icüáçoro çâba rupí?

‹Opakatú serã syge apuá kuîamo ikuasoro saba rupí?›

D. Opácatú.

‹Opakatú.›

M. Aépe ïanga, mamópe ixóu?

‹Aepe ianga, mamope ixoû?›

D. Anhânga ratápe.

‹Anhanga ratape.›

M. Inhyrónhépemo iandé iâra ixupé, Nde nhyrõ ixêbo, oioúpé ïéreme mó?

‹Inhyronhepemo îandé îara ixupé, Nde nhyrõ ixebo, oîoupé iereme mó?›

D. Inhyrõ nhé mó.



⌜82⌝ DIALOGO VI.

Injurias, que recebeo o Senhor nos paços de Pilatos, & Herodes.

M. Mamópe erímbäé tëyi catú pabẽ iandé iâra reraçou Caiphas rôca çüí cöemiré?

‹Mamope erimba'é te'yî katú pabẽ îandé îara rerasoû Caiphas roka suí ko'emiré?›

D. Pilatos morerecoaruçú çupé, ipó poaçâba recébé ceraçóu.

‹Pilatos morerekûarusú supé, ipó pûasaba resebé serasoû.›

M. Marã ëípe ixupé imombegoábo, icoabëênga?

‹Marã e'ipe ixupé imombegûabo, ikûabe'enga?›

D. Nã mbäé ipórbae rüã ocekyi ixupé. Doroguerûrixoémo ndêbo, ïangaipabëymemo, oiâbo.

‹Nã mba'é iporbae ruã osekyî ixupé. Doroguerûrixoémo ndebo, iangaîpabe'ymemo, oîabo.›

M. Oporandúbpe äéreme Pilatos iandé iâra JESUS çupé?

‹Oporandubpe a'ereme Pilatos îandé îara JESUS supé?›

D. Oporandúb, Iudeos rubixâba pïã ndé, oiâbo.

‹Oporandub, Iudeos rubixaba piã ndé, oîabo.›

M. Marã ëípe iandé iâra ixupé?

‹Marã e'ipe îandé îara ixupé?›

D. Nde äé aipó eré, ëí.

‹Nde a'é aîpó eré, e'í.›

M. Marã ëípe Pilatos cerecoaretá çupé?

‹Marã e'ipe Pilatos serekûaretá supé?›

D. Naguacém mirĩ angái tecó äîba amó icó abá remimonhangoéra, ëí: ïangaipabëyma cüâpa é.

‹Nagûasem mirĩ angaî tekó a'iba amó ikó abá remimonhangûera, e'í: iangaîpabe'yma kuapa é.›

[83] **M.** Oieiucá äíbeté cerã ceraçoçaretá äéreme opocẽpocêma?

‹Oîeîûká a'ibeté serã serasosaretá a'ereme oposẽposema?›

D. Oieiucá äíbeté, onhemöaiuábo, ìnhëénga pöepycanhé.

‹Oîeîûká a'ibeté, onhemo'aîûabo, inhe'enga po'epykanhé.›

M. Marã ëípe?

‹Marã e'ipe?›

D. Oporomöaiú oicôbo, oporomotecócüabeyma tabá möapaiugoáiugoâbo, Galilea çüí catú ïypyrûnga, ëí.

‹Oporomo'aîú oîkobo, oporomotekokuabeyma tabá mo'apaîûgûaîûgûabo, Galilea suí katú iypyrunga, e'í.›

M. Mamópe Pilatos ceraçóücâri äéreme?

‹Mamope Pilatos serasoukari a'ereme?›

D. Morobixábuçú, Galilea, amó yby, rerecoâra Herodes ceríbäé çupé.

‹Morobixabusú, Galilea, amó yby, rerekûara Herodes seriba'é supé.›

M. Çory catú cerã erímbäé Herodes iandé iâra JESUS Christo repiâca?

‹Sory katú serã erimba'é Herodes îandé îara JESUS Christo repîaka?›

D. Çory catú: coecenheĩbé cepiâc potá tenhé roire.

‹Sory katú: kûesenheĩbé sepîak potá tenhé roîre.›

M. Maránamo pé çorybamo?

‹Maranamo pé sorybamo?›

D. Oimonháng ipó corí milagre amó, mbäé ïabäíbäé möabäíbeyma xerobaké ne reá, oiâbo.

‹Oîmonhang ipó korí milagre amó, mba'é iaba'ïba'é mo'aba'ïbeyma xerobaké ne reá, oîabo.›

M. Oimonháng pé iandé iâra amó çobaké?

‹Oîmonhang pé îandé îara amó sobaké?›

D. Noimonhânghi: naxe rerobiá potá rüã moxy recóu xe milagre repíâca potá, oiâbo.

‹Noîmonhangi: naxe rerobîá potá ruã moxy rekoû xe milagre repiaka potá, oîabo.›

M. Oporandúbpe Herodes mbäé tetirüã recé ixupé?

‹Oporandubpe Herodes mba'é tetiruã resé ixupé?›

D. Oporandúb tenhé: nonheênghi iandé iâra ixupé.

‹Oporandub tenhé: nonheengi îandé îara ixupé.›

「84」**M.** Marãpe Herodes cerecóücâri äéreme?

‹Marãpe Herodes serekoukari a'ereme?›

D. Doimöetéi; iboiá etá abé irúnamo cerecómemoãmo, äó tînga mondébucá, cecé é cerecómemoã çábamo.

‹Doimöetéi; iboîá etá abé irunamo serekomemûãmo, a'ó tinga mondebuká, sesé é serekomemûã sabamo.›

M. Mamópe ceraçóucá iebyri?

‹Mamope serasoûká îebyri?›

D. Pilatos çupé: äériré oioupé inhyrõ oierecoábamo, coecé nhëĩ oioämotarëymiré.

‹Pilatos supé: a'eriré oîoûpé inhyrõ oîerekûabamo, kûesé nhe'ĩ oîoamotare'ymiré.›

DIALOGO VII.

Dos açoutes do Senhor.

M. Oporandúbé nhépe Pilatos IESUS iandé iâra çupé oioupé guá ceraçó iebyreme?

‹Oporandubé nhepe Pilatos IESUS îandé îara supé oîoûpé gûá serasó îebyreme?›

D. Oporandúbé nhé, nïangaipâba amó çupé oguacêma rüã te.

‹Oporandubé nhé, niangaîpaba amó supé ogûasema ruã te.›

M. Marã ëítepe Iudeos çupé?

‹Marã e'itepe Iudeos supé?›

D. Nagoacém angai ã marã birĩ icó abá recópuéra amó çupé, ëí: Herodes mëêmo icó oimëéng tëõ çupé, ïangaipâba cüâpa, ëí.

‹Nagûasem angaî ã marã birĩ ikó abá rekopûera amó supé, e'í: Herodes me'emo ikó oîme'eng te'õ supé, iangaîpaba kuapa, e'í.›

M. Marã ëíbépe ixupe?

‹Marã e'ibepe ixupe?›

D. Areté goaçú iabiõ ã mundépôramo ïepé peimocémucár ixêbo iepí: Peipotápe JESUS perubixâba ixé imocêma pëémo? ëí.

‹Areté gûasú îabîõ ã mundeporamo iepé peîmosemukar ixebo îepí: Peîpotape JESUS perubixaba ixé imosema pe'emo? e'í.›

[85] **M.** Marãpe Iudeos recóu aipó ïéreme?

‹Marãpe Iudeos rekoû aîpó iereme?›

D. Aunhenhé çaceçacémamo, näâni, oiâbo, doroipotâri ndé imocêma oiâbo, Barrabas te eimocém, oiâbo.

‹Aûnhenhé sasesasemamo, na'ani, oîabo, doroipotâri ndé imosema oîabo, Barrabas te eîmosem, oîabo.›

M. Abápe Barrabas?

‹Abape Barrabas?›

D. Abá mondabôra morapitïagoéra repyramo mundé ócupe imondebipyroéra.

‹Abá mondabora morapitiagûera repyramo mundé okupe imondebipyrûera.›

M. Oimöínibépe Pilatos onhëênga Judeos çupé, iandé iâra JESUS mocêma motá?

‹Oîmo'inibepe Pilatos onhe'enga Judeos supé, îandé îara JESUS mosema motá?›

D. Oimöínibé moçapyr ixupé onhëênga tenhé; eimoiár, eimoiár ybyrá ioäçâba recé imoiâbo nhé, ëí äéreme Judeos, Pilatos nhëênga rendûpa.

‹Oîmo'inibé mosapyr ixupé onhe'enga tenhé; eîmoîar, eîmoîar ybyrá îoasaba resé imoîabo nhé, e'í a'ereme Judeos, Pilatos nhe'enga rendupa.›

M. Marãpe Pilatos cerecóucâri äéreme?

‹Marãpe Pilatos serekoûkari a'ereme?›

D. Oinupã nupã ucár, toiporëauçúberecó Judeos, oiâbo; toicó umé corí ijucãäoâma recé, oiâbo.

‹Oînupã nupã ukar, toîpore'aûsuberekó Judeos, oîabo; toîkó umé korí ijucãäoâma resé, oîabo.›

M. Oiaöboc cerã guá icatupe nhé imoingôbo inupãnupã ianondé?

‹Oîaobok serã gûá ikatupe nhé imoîngobo inupãnupã îanondé?›

D. Oiaöbóc, itá okitá recé ipopoá imöâma.

‹Oîaobok, itá okitá resé ipopûá imo'ama.›

M. Cetápe inupãnupãçâra?

‹Setape inupãnupãsara?›

D. Cetá: cece oiopurúpuruâbo ocanëõnëónamo.

‹Setá: sese oîopurupurûabo okane'õne'onamo.›

M. Ceté ia catúpe guá imoperéperêbi imöuguy cyryca?

‹Seté îa katupe gûá imopereperebi imo'ûgûy syryka?›

D. Ceté ia catú.

‹Seté îa katú.›

M. Yby rupíbépe çuguy cyryki?

‹Yby rupibepe sugûy syryki?›

D. Yby rupí bé.

⌜86⌝ DIALOGO VIII.

Da coroaçaõ de espinhos.

M. Marãpe guá iandé iâra rerecóu inupãnupã riré?

‹Marãpe gûá îandé îara rerekoû inupãnupã riré?›

D. Ogueraçó amó ocuçúpe ceroikeábo, äépe maranarí tecóaretá reinhânga recé.
‹Ogûerasó amó okusupe seroîkeabo, a'epe maranarí tekoaretá reînhanga resé.›

M. Marã cerecôbo pe?
‹Marã serekobo pe?›

D. Iäobôca, amó äópirânga mondêpa cecé.
‹Îa'oboka, amó a'opiranga mondepa sesé.›

M. Mbäépe onóng ïacanga áribo?
‹Mba'epe onong iakanga aribo?›

D. Iúätiembó apynha ïacáng cutúcutûca çaçâpa.
‹Îuatîembó apynha iakang kutukutuka sasapa.›

M. Çuguy cyryc cerã çobá rupí, ïatucupé rupí bé?
‹Sugûy syryk serã sobá rupí, iatukupé rupí bé?›

D. Çuguy cyryc.
‹Sugûy syryk.›

M. Mbäépe oimëéng ïecatüâpe?
‹Mba'epe oîme'eng iekatuape?›

D. Tacoâra, oiepynã ëybo çobaké omemoánamo, imöubixábixabäûba.
‹Takûara, oîepynã e'ybo sobaké omemûanamo, imo'ûbixabixaba'uba.›

M. Marãpe cerecóu äé tacoára mëênghiré?
‹Marãpe serekoû a'é takûara me'engiré?›

D. Onhemunhemũ çobá recé, ipetépetêca, iacánga recé äé tacoára reropoá.
‹Onhemunhemũ sobá resé, ipetepeteka, îakanga resé a'é takûara reropûá.›

M. Mamópe Pilatos cenocêmi äéreme?
‹Mamope Pilatos senosemi a'ereme?›

D. Ocáripe moröepiacápe Iudeos çupé cepiacucá, imondó nhé motá.
‹Okaripe moro'epîakape Iudeos supé sepîakuká, imondó nhé motá.›

[87] **M.** Marã etëĩ pe JESUS öenocême?
‹Marã ete'ĩ pe JESUS o'enoseme?›

D. Aó pirânga, iú abé oguerúr oioëcé oporëauçubeté catúramo.
‹Aó piranga, îú abé ogûerur oîoesé opore'aûsubeté katuramo.›

M. Marã ëípe Pilatos Iudeos çupé?

‹Marã e'ipe Pilatos Iudeos supé?›

D. Icó abá arúr iké ocáripe cenocêma tapeicüáb cecó poéra amó ixé cecâra iepé, ijucäucári ianondé guiiâbo, ëí.

‹Ikó abá arur iké okaripe senosema tapeîkuab sekó pûera amó ixé sekara îepé, ijucäucári îanondé gûîîabo, e'í.›

M. Marãpe Iudeos recóu äéreme?

‹Marãpe Iudeos rekoû a'ereme?›

D. Opocẽpocẽ opábenhé cecé: Eimoiarucár ybyrá ioáçâba recé, oiâbo: imondó tenhêmo, ndereicói Cesar nde rubixâba rauçupáramo, oiâbo.

‹Oposẽposẽ opabenhé sesé: Eîmoîarukar ybyrá îoasaba resé, oîabo: imondó tenhemo, ndereîkoî Cesar nde rubixaba raûsuparamo, oîabo.›

M. Oçapiáripé Pilatos inhëênga äéreme cöyte?

‹Osapîaripé Pilatos inhe'enga a'ereme ko'yte?›

D. Oçapiár Iudeos çüí ocykyiêbo nhe, xecüäucámo xerubixâba çupé mo, oiâbo.

‹Osapîar Iudeos suí osykyîebo nhe, xekua'ûkamo xerubixaba supé mo, oîabo.›

M. Marãpe Pilatos recóu äéreme?

‹Marãpe Pilatos rekoû a'ereme?›

D. Oiepöéi tëyia remiepiácamo.

‹Oîepo'eî te'yîa remîepîakamo.›

M. Marã oiâbo pe?

‹Marã oîabo pe?›

D. Naxeremimotára rupí rüã aiucäucáne, oiâbo: Naxé recé rüã ijucaçâba árine, oiâbo.

‹Naxeremimotara rupí ruã aîûka'ûkane, oîabo: Naxé resé ruã ijucaçâba arine, oîabo.›

M. Marãpe iandé iâra rerecóu äé roiré?

‹Marãpe îandé îara rerekoû a'é roîré?›

D. Oimëéng ipópe catú, perecó potaçâbo é perecó, ijucâbo, oiâbo.

‹Oîme'eng ipope katú, perekó potasabo é perekó, ijucâbo, oîabo.›

Como o Senhor levou a Cruz ás costas, & foi nella crucificado.

M. Marãpe Iudeos iandé iâra rerecóu oióupé Pilatos imëénghiré?
‹Marãpe Iudeos îandé îara rerekoû oîoûpé Pilatos ime'engiré?›

D. Ocáripe cenocêmi Cruz nônga iatiybári.
‹Okaripe senosemi Cruz nonga îatîybari.›

M. Turuçú catúpe äé Cruz erímbäé?
‹Turusú katupe a'é Cruz erimba'é?›

D. Turuçú catú: deitëé ceröárõá ceraçôbo ipòcyia çüí.
‹Turusú katú: deitëé sero'arõá serasobo iposyîa suí.›

M. Dogoárucáripe Iudeos äé Cruz abá çupé ipytybômo?
‹Dogoárucáripe Iudeos a'é Cruz abá supé ipytybomo?›

D. Ogoárucár Simaõ Cireneo ceríbäé çupé.
‹Ogûarukar Simaõ Cireneo seriba'é supé.›

M. Iporëauçuberecôbo pe emonã cecóu.
‹Ipore'aûsuberekobo pe emonã sekoû.›

D. Näâni, tocyc eçapyá, oiucãäoâme oiâbo é.
‹Na'ani, tosyk esapyá, oîûkãa'oame oîabo é.›

M. Doicóipe abá amó, çakipoéri iporëauçuberecóçáramo?
‹Doicóipe abá amó, sakipûeri ipore'aûsuberekosaramo?›

D. Oçó cunhã cemimböé etá çapirômo.
‹Osó kunhã semimbo'é etá sapiromo.›

M. Marã ëípe iandé iâra ixupé?
‹Marã e'ipe îandé îara ixupé?›

D. Peteumé xerapirômo, ëí: pëẽ äé eté peieapirõ, ëí: pe membyra té peçapirõ, ëí.
‹Peteûmé xerapiromo, e'í: pe'ẽ a'é eté peîeapirõ, e'í: pe membyra té pesapirõ, e'í.›

M. Marã oiâbo pé aipó ieú?
‹Marã oîabo pé aîpó îeú?›

D. Oiucaagoéra repyramo tabuçú Ierusalẽ, ipôra [89] recé bé guá imocanhêmäagoáma cüâpa, aipó oiâbo.

‹Oîûkaagûera repyramo tabusú Ierusalẽ, ipora resé bé gûá imokanhema'agûama kuapa, aîpó oîabo.›

M. Oçobácype amó cunhã?

‹Osobasype amó kunhã?›

D. Oçóbácyb äótînga pupé, äé recé çobá räangâbapytáu.

‹Osobasyb a'otinga pupé, a'é resé sobá ra'angabapytaû.›

M. Mamópe guá iandé iâra rerocyki cöyte?

‹Mamope gûá îandé îara rerosyki ko'yte?›

D. Ybytyra Monte Calvario iápe, äépe imoiá Cruz recé.

‹Ybytyra Monte Calvario îape, a'epe imoîá Cruz resé.›

M. Oiaöboc ranhépe guá?

‹Oîaobok ranhepe gûá?›

D. Oiaöbóc.

‹Oîaobok.›

M. Oiáratã cerã ïäóba inupãçagoéra imoperé perêbaagoéra recé?

‹Oîaratã serã ia'oba inupãsagûera imoperé perebaagûera resé?›

D. Oiár atã, ndeitëé äéreme Judeos cekyi atâmo ipîra abé ôca, çuguy mocyryca ixüí.

‹Oîar atã, ndeîte'é a'ereme Judeos sekyî atamo ipira abé oka, sugûy mosyryka ixuí.›

M. Iäógoéra pe marã cerecóu?

‹Îa'ogûera pe marã serekoû?›

D. Iiucáçarâma oimoiaóc oioupé.

‹Îîukasarama oîmoîaok oîoûpé.›

M. Icatúpenhépe ïâmi tëyipe?

‹Ikatupenhepe iami te'yîpe?›

D. Icatúpe nhé, ixy äé ipó oiaçöí öacânga obĩ pupé.

‹Ikatupe nhé, ixy a'é ipó oîaso'í o'akanga obĩ pupé.›

M. Marãpe guá cerecóu äé riré?

‹Marãpe gûá serekoû a'é riré?›

D. Oipyçó ybyrá ioäçâba árybo, itá pygoá pupé ipó catûca imoiá.

‹Oîpysó ybyrá îoasaba arybo, itá pygûá pupé ipó katuka imoîá.›

M. Oguatá iepé cerã ïiybá mocoĩ a itá pygoá coarâma recé?

‹Ogûatá îepé serã iîybá mokoĩ a itá pygûá kûarama resé?›

D. Oguatá iepé.

‹Ogûatá îepé.›

M. Marãpe guá cerecóu imondyca potá?

‹Marãpe gûá serekoû imondyka potá?›

[90] **D.** Opaçáma pupé inhapytïo cekycekyi etébo icanga iepotaçâba pëâbo oió çüí.

‹Opasama pupé inhapytio sekysekyî etebo ikanga îepotasaba pe'abo oîó suí.›

M. Aéramëĩ pe guá ipy rerecóu itá pygóa pupé imoiáno?

‹Aerame'ĩ pe gûá ipy rerekoû itá pygoa pupé imoîano?›

D. Aéramëĩ.

‹Aerame'ĩ.›

M. Aeibépe guá Cruz möâmi iatycâbo?

‹Aeîbepe gûá Cruz mo'ami îatykabo?›

D. Aeibé.

‹Aeîbé.›

M. Abá abápe oimöámirúnamo amó äé Cruz recé?

‹Abá abape oîmo'amirunamo amó a'é Cruz resé?›

D. Mocoĩ mondabôra, ïecatüâba coty amó, äé amó ïaçú coty.

‹Mokoĩ mondabora, iekatuaba koty amó, a'é amó iasú koty.›

DIALOGO X.

Do que o Senhor passou na Cruz.

M. Marã ëípe iandé iâra oiucaçâra ri ogûba monghetâbo?

‹Marã e'ipe îandé îara oîûkasara ri oguba mongetabo?›

D. Nde nhyrõ ixupé xerubiguy, ëí: otecocüabëymamo nhé emonã xererecóu, ëí.

‹Nde nhyrõ ixupé xerubigûy, e'í: otekokuabe'ymamo nhé emonã xererekoû, e'í.›

M. Oityc pe guá erímbäé nhëênga cecé?

‹Oîtyk pe gûá erimba'é nhe'enga sesé?›

D. Oityc, Judeos etá Cruz robâbo, pérupí ogoatábäé abé.

‹Oîtyk, Judeos etá Cruz robabo, perupí ogûataba'é abé.›

M. Abá abépe nó?

‹Abá abepe nó?›

D. Aipó ipyri imoiâripyroéra abé.

‹Aîpó ipyri imoîaripyrûera abé.›

[91] **M.** Doimöacyi amó onhëéngäíbagoéra iiaó re?

‹Doimöacyi amó onhe'enga'ibagûera îîaó re?›

D. Oimöacy iecatüâba coty öïbäé; deitëé öapixâra acacâpa cepyca.

‹Oîmo'asy îekatuaba koty o'îba'é; deitëé o'apixara akakapa sepyka.›

M. Aépe iandé iâra çupé marã ëí?

‹Aepe îandé îara supé marã e'í?›

D. Nde mäendüár xe recé nde rorypápe nde recó roiré, ëí.

‹Nde ma'enduar xe resé nde rorypape nde rekó roîré, e'í.›

M. Marã ëípe iandé iâra inhëéngobaixóa?

‹Marã e'ipe îandé îara inhe'engobaîxoa?›

D. Corí ereicó xe rorypápe xe pyri né, ëí.

‹Korí ereîkó xe rorypape xe pyri né, e'í.›

M. Abá abépe öám Cruz ipype äéreme?

‹Abá abepe o'am Cruz ipype a'ereme?›

D. Ixy, ianâma Saõ Ioaõ abé, cunhã angaturámetá abé.

‹Ixy, îanama Saõ Ioaõ abé, kunhã angaturametá abé.›

M. Marã ëí JESUS iandé iâra ocy çupé ogoeó ianondé?

‹Marã e'í JESUS îandé îara osy supé ogûeó îanondé?›

D. Eboqué nde membyra cunhã goé, ëí, Saõ Ioaõ mëênga imembyramo.

‹Ebokûé nde membyra kunhã gûé, e'í, Saõ Ioaõ me'enga imembyramo.›

M. Aépe Saõ Ioaõ çupé marã ëí?

‹Aepe Saõ Ioaõ supé marã e'í?›

D. Eboqué nde cy, ëí, ixyramo ocy mëênga.

‹Ebokûé nde sy, e'í, ixyramo osy me'enga.›

M. Oimonghetá abépe Päí IESUS ogûba?

‹Oîmongetá abepe Pa'í IESUS oguba?›

D. Oimonghetá abé, oçapucaîa, ogoacémamo, maránamo piã xé pea ïepé xerubigóe, oiâbo.

‹Oîmongetá abé, osapukaia, ogûasemamo, maranamo pîã xé pea iepé xerubigoe, oîabo.›

M. Marã ëípe äé riré?

‹Marã e'ipe a'é riré?›

D. Oguguy embâbagoéra çüí öúcéiamo xe úcéi ã, ëí.

‹Ogugûy embabagûera suí o'useîamo xe useî ã, e'í.›

M. Oimöyûpe guá?

‹Oîmo'yupe gûá?›

D. Oimöyú.

‹Oîmo'yú.›

[92] **M.** Mbäé pupé pe?

‹Mba'é pupé pe?›

D. Mbäé pyá upiâra caõĩ aiácy recé imonãn ipupé cëyma.

‹Mba'é pyá upîara kaõĩ aîasy resé imonãn ipupé se'yma.›

M. Marã ëípé çääng riré?

‹Marã e'ipé sa'ang riré?›

D. Auié ã cöyte, ëí.

‹Aûîé ã ko'yte, e'í.›

M. Marã ëípe ogûba çupé oiekyi ianondé?

‹Marã e'ipe oguba supé oîekyî îanondé?›

D. Nde pópe catú xe ânga aimëéng xe rubigoé, ëí.

‹Nde pope katú xe anga aîme'eng xe rubigûé, e'í.›

M. Marãpe cecóu äé roiré?

‹Marãpe sekoû a'é roîré?›

D. Oieäybyc ogoacé goacémamo, omanó catuâbo cöyte.

‹Oîea'ybyk ogûasé gûasemamo, omanó katûabo ko'yte.›

DIALOGO XI.

Successos depois da Morte de Christo.

M. Marãpe tecó iiekyí ianondé?

‹Marãpe tekó îîekyí îanondé?›

D. Coaracy onhemoputun, yby obubúr otumú tumûnga, itá oiecáiecá oiopyterí-bo.

‹Kûarasy onhemoputun, yby obubur otumú tumunga, itá oîekaîeká oîopyteribo.›

M. Marã ëípe çupiaroéra oçôbo cëõboéra reiá?

‹Marã e'ipe supîarûera osobo se'õbûera reîá?›

D. Tupã Räyreté anhé icó abá, ëí: amó amó opotiá recé opoápoá öangaipagoéra möacyábo.

‹Tupã Ra'yreté anhé ikó abá, e'í: amó amó opotîá resé opûapûá o'angaîpagûera mo'asyabo.›

[93] **M.** Abápe opytá äépe?

‹Abape opytá a'epe?›

D. Ixy, irũ etá abé oiacëó erecôbo öína.

‹Ixy, irũ etá abé oîase'ó erekobo o'ina.›

M. Oçobépe amó abá äépe nó?

‹Osobepe amó abá a'epe nó?›

D. Oçóbé amó maránari tecoâra, äé mocoĩ mondabôra retymá mopéna iiucá etê-bo, ceroiypa abé.

‹Osobé amó maranari tekûara, a'é mokoĩ mondabora retymá mopena îîuká etebo, seroîypa abé.›

M. Aépe iandé iâra rëõboéra marã cerecóu?

‹Aepe îandé îara re'õbûera marã serekoû?›

D. Itamína pupé iyké catúki, inhyã mobôca, aunhénhé y, çuguy abé ixüí iẽmi, ocyryca.

‹Itamina pupé îyké katuki, inhyã moboka, aûnhenhé y, sugûy abé ixuí îẽmi, osyryka.›

M. Aépe maranarí tecoára ço riré marã?

‹Aepe maranarí tekûara só riré marã?›

D. Amó mocoĩ iandé iâra boiá Joseph, Nicodemus abé ceribäé oço äépe.

‹Amó mokoĩ îandé îara boîá Joseph, Nicodemus abé seriba'é osó a'epe.›

M. Mbäé recépe ixóu?

‹Mba'é resepe ixoû?›

D. Cëõboéra reroiypa, itymamotá.

‹Se'õbûera reroîypa, itymamotá.›

M. Marãpe cerecóu itymi ianondé?

‹Marãpe serekoû itymi îanondé?›

D. Aó tînga pupé inhubâni, itá caramemoã abátymagoerëyma pupé imondêpa.

‹Aó tinga pupé inhubani, itá karamemûã abatymagûere'yma pupé imondepa.›

M. Abã abépe ipyri itymbáramo?

‹Abã abepe ipyri itymbaramo?›

D. Ixy, irũ etá abé.

M. Marãpe cecóu ipupé imondêbiré, ixüí oçôbo?

‹Marãpe sekoû ipupé imondebiré, ixuí osobo?›

D. Oçokendáb äé itá caramemoã guaçú pupé.

‹Osokendab a'é itá karamemûã gûasú pupé.›

M. Oiacëó erecó abé cerã ogoeraçó ogócupe?

‹Oîase'ó erekó abé serã ogûerasó ogokupe?›

D. Oiacëó erecó abé, Päí JESUS recobé iebyraõâma recé onhemoçacuîâbo.

‹Oîase'ó erekó abé, Pa'í JESUS rekobé îebyraõama resé onhemosakûiabo.›

LIVRO V.

CATECISMO E explicaçaõ dos Mandamentos da Ley de Deos, & da Santa Madre Igreja.

DIALOGO I.

Do primeiro Mandamento da Ley de Deos.

M. Acerecómonháng pe Tupã erímbäé?
‹Aserekomonhang pe Tupã erimba'é?›

D. Acerecómonháng.
‹Aserekomonhang.›

M. Mbäérâma recépe acerecómonhânghi?
‹Mba'erama resepe aserekomonhangi?›

D. Acé ogoapiâra potá.
‹Asé ogûapîara potá.›

⌜95⌝ **M.** Maránamope acé çapiárine?
‹Maranamope asé sapîarine?›

D. Oiáretéramo cecóreme.
‹Oîareteramo sekoreme.›

M. Marãpe Tupã imopoçâra rerecóu ne?
‹Marãpe Tupã imoposara rerekoû ne?›

D. Ybákype ceraçóune.

‹Ybakype serasoûne.›

M. Aépe ïiabyára?

‹Aepe iîabyara?›

D. Anhânga ratápe ceitykine.

‹Anhanga ratape seîtykine.›

M. Mbobype äé acerecomonhangâba.

‹Mbobype a'é aserekomonhangaba.›

D. Mocoĩ acé pó papaçâba rupí ixyki.

‹Mokoĩ asé pó papasaba rupí ixyki.›

M. Marã ëípe ïypy?

‹Marã e'ipe iypy?›

D. Eimöeté oiépé Tupã, ëí.

‹Eîmo'eté oîepé Tupã, e'í.›

M. Marã oicôbo pé acé imopôri?

‹Marã oîkobo pé asé imopori?›

D. Tupã eté oiepébäé möetêbo, inhëênga rupí oicôbo.

‹Tupã eté oîepeba'é mo'etebo, inhe'enga rupí oîkobo.›

M. Marã oicôbo bépe?

‹Marã oîkobo bepe?›

D. Tupã recé oierobiá, äé ipó quépe maratecóreme acé porauçubôki, oiâbo.

‹Tupã resé oîerobîá, a'é ipó kûepe maratekoreme asé poraûsuboki, oîabo.›

M. Marã oicôbo bépe?

‹Marã oîkobo bepe?›

D. Ixupé ogoecotebẽçâba recé oierurêbo, äé äé cóbäé catú mëengâra, oiâbo.

‹Ixupé ogûekotebẽsaba resé oîerurebo, a'é a'é koba'é katú me'engara, oîabo.›

M. Oçauçu catúpe acé Tupã, imöeté potá?

‹Osaûsu katupe asé Tupã, imo'eté potá?›

D. Oçaucú catú.

‹Osaûkú katú.›

M. Maránamope acé çauçúbi?

‹Maranamope asé saûsubi?›

D. Ogubétéramo, omonhangáramo, opycyroánamo cecóreme.

‹Ogubeteramo, omonhangaramo, opysyrûanamo sekoreme.›

M. Marã ëípe acé opyápe Tupã rauçúpa imöetébo?

‹Marã e'ipe asé opyape Tupã raûsupa imo'etebo?›

D. Tupã reçápe ã xe recóu, ëí, taicó umé ⌜96⌝mbäé poxy recé çobaké cá, ëí.

‹Tupã resape ã xe rekoû, e'í, taîkó umé mba'é poxy resé sobaké ká, e'í.›

M. Abápe aipó Tupã nhëénga oimomarán?

‹Abape aîpó Tupã nhe'enga oîmomaran?›

D. Tupã nhëênga morõböeçâra coty, anhe raúpe ëíbäé.

‹Tupã nhe'enga morõbo'esara koty, anhe raupe e'iba'é.›

M. Abá bépe?

‹Abá bepe?›

D. Tupã omonhángareté möeteçarëyma, ixüí catú mbäé amó rerecôbo otupánamo imöeté äúba.

‹Tupã omonhangareté mo'etesare'yma, ixuí katú mba'é amó rerekobo otupanamo imo'eté a'uba.›

M. Abá bépe Tupã noimöetéi?

‹Abá bepe Tupã noîmo'eteî?›

D. Imbäé cüá möangäúbäé aröanëym, Tupã recómombegoâra.

‹Imba'é kuá mo'anga'uba'é aro'ane'ym, Tupã rekomombegûara.›

M. Iangaipábetépe abá onhemopaiépaiêbo, oporomõgaräíbäúpa anhânga omböeçâba rupí?

‹Îangaîpabetepe abá onhemopaîepaîebo, oporomõgara'iba'upa anhanga ombo'esaba rupí?›

D. Iangaipábëté.

‹Îangaîpabeté.›

M. Ababépe aipó Tupã nhëênga oiaby?

‹Ababepe aîpó Tupã nhe'enga oîaby?›

D. Paié rerobiaçâra.

‹Paîé rerobîasara.›

M. Marã oicôbo pe abá cerobiári?

‹Marã oîkobo pe abá serobîari?›

D. Ixupé mbäé amó mëénga, oietanónga, maranëymiiáramo cecó möangäúpa.

‹Ixupé mba'é amó me'enga, oîetanonga, marane'ymîîaramo sekó mo'anga'upa.›

M. Paié äûba çupé onhemotimbotimborucáribäé, coipó öäyra, coipó amó abá oixubánucáríbäé abêpe?

‹Paîé a'uba supé onhemotimbotimborukariba'é, koîpó o'a'yra, koîpó amó abá oîxubanukariba'é abepe?›

D. Aé abé.

M. Abá abé aipóbäe oiaby?

‹Abá abé aîpoba'e oîaby?›

D. Erímbäé ogoamyia recópoêra purúbyte çáribaé, guyrá, coipó iagoâra nhëênga [97] çupé maranghigoána oiâbo.

‹Erimba'é ogûamyîa rekopûera purubyte saribaé, gûyrá, koîpó îagûara nhe'enga supé marangigûana oîabo.›

M. Marã oicôbo bépe?

‹Marã oîkobo bepe?›

D. Pitânga nhemonhânga çüí oiepoçanóçanônga.

‹Pitanga nhemonhanga suí oîeposanosanonga.›

M. Ababépe oiâby?

‹Ababepe oîaby?›

D. Moçauçûba rerobiaçâra, ipór irã ne ïâra.

‹Mosaûsuba rerobîasara, ipor irã ne iara.›

M. Abá abépe?

‹Abá abepe?›

D. Maratecorâma recé paié monghetaçâra: moraceîa, maracá poraceîa rerobiaçâra abé.

‹Maratekorama resé paîé mongetasara: moraseia, maraká poraseia rerobîasara abé.›

M. Oiaby bépe aipó, öemirecó membyrâra rece oiecüacúbäé, coipó öäyra maräära rece, coipó öaiyra nhemondïâra recé?

‹Oîaby bepe aîpó, o'emirekó membyrara rese oîekuakuba'é, koîpó o'a'yra mara'ara rese, koîpó o'aîyra nhemondiara resé?›

D. Oiaby bé.

‹Oîaby bé.›

M. Paié rerobiaraõâma recé abá mborypâra marã pe?

‹Paîé rerobîaraõama resé abá mborypara marã pe?›

D. Aé abé oiâby.

‹Aé abé oîaby.›

M. Oiaby etépe abá, öúr temó anhânga xereraçôbo mã, ïâra?

‹Oîaby etepe abá, o'ur temó anhanga xererasobo mã, iara?›

D. Oiaby eté, opyá catú çüí aipó oiâbo é.

‹Oîaby eté, opyá katú suí aîpó oîabo é.›



⌜98⌝ DIALOGO II.

Do segundo Mandamento da Ley de Deos.

M. Marã ëípe amó äé Tupã acé recomonhangâba?

‹Marã e'ipe amó a'é Tupã asé rekomonhangaba?›

D. Anheté eré tenhé umé Tupã rêra renôîa, ëí.

‹Anheté eré tenhé umé Tupã rera renoîa, e'í.›

M. Abápe aipóbäé oiaby?

‹Abape aîpoba'é oîaby?›

D. Iporëymbäé, coipó öemingöá catúëyma oimombëúbäé, emonã cõ Tupã recé oiâbo tenhé.

‹Ipore'ymba'é, koîpó o'emingo'á katue'yma oîmombe'uba'é, emonã kõ Tupã resé oîabo tenhé.›

M. Oânga, coipó abá ânga, coipó Santo amó ybâkype tecoâra renoïdâra abé oiuráragoáiamo nhé, marã pe?

‹Oanga, koîpó abá anga, koîpó Santo amó ybakype tekûara renoïdâra abé oîûraragûaîamo nhé, marã pe?›

D. Aé abé oiaby.

‹Aé abé oîaby.›

M. Aépe cupindoárëyma recé Cruz renoïdâra marã?

‹Aepe kupindoare'yma resé Cruz renoïdâra marã?›

D. Oiaby abé.

‹Oîaby abé.›

M. Mbäé mirĩ recé tirüã pe aipó oiâbo, Tupã nhëênga abyetéo?

‹Mba'é mirĩ resé tiruã pe aîpó oîabo, Tupã nhe'enga abyeteo?›

D. Mbäé mirĩ recé tirüã.

‹Mba'é mirĩ resé tiruã.›

M. Abábépe oiâby?

‹Ababepe oîaby?›

D. Tecó memoã monhangäaõâma recê Tupã[99] rêra renóĩbäé, emonã aicóne oiâbo.

‹Tekó memûã monhanga'aõama rese Tupã rera renoĩba'é, emonã aîkone oîabo.›

M. Maránemetépe abá, Anheté Tupã rece, coipó mbäé amó recé ïeú çupi catú?

‹Maranemetepe abá, Anheté Tupã rese, koîpó mba'é amó resé ieú supi katú?›

D. Imarã gatú çupí é imombëúpyra recóreme é, mbäé catúramo cecóreme é.

‹Imarã gatú supí é imombe'upyra rekoreme é, mba'é katuramo sekoreme é.›

M. Oiaby bépe abá, mbäé catú Tupã recé öemïenoïgoéra moporëyma?

‹Oîaby bepe abá, mba'é katú Tupã resé o'emienoïgûera mopore'yma?›

D. Oiabybé.

‹Oîabybé.›

M. Mbäé catú monhangaoáma recé Tupã renoïdâra, näimopó potá rüã, marã pe?

‹Mba'é katú monhangaoama resé Tupã renoïdâra, na'îmopó potá ruã, marã pe?›

D. Oiaby bé.

‹Oîaby bé.›

M. Marã ëí nhóte tépé acé mbäé mombegoâbo?

‹Marã e'í nhote tepé asé mba'é mombegûabo?›

D. Anhé, Anhetê, ëí nhóte.

‹Anhé, Anhete, e'í nhote.›

DIALOGO III.

Do terceiro Mandamento da Ley de Deos.

M. Marã ëípe amó äé?

‹Marã e'ipe amó a'é?›

D. Eimöetê Domingo, âra marãtecoabëyma abé, ëĩ.

‹Eîmo'ete Domingo, ara marãtekûabe'yma abé, e'ĩ.›

M. Abá pe aipôbäé oimopòr catú?

‹Abá pe aîpoba'é oîmopor katú?›

D. Areté pupé Tupã monghetaçâra, Tupã ⌜100⌝ recé onhëangherecóçâra oporabykyëyma.

‹Areté pupé Tupã mongetasara, Tupã resé onhe'angerekosara oporabykye'yma.›

M. Abá bépe oimopór?

‹Abá bepe oîmopor?›

D. Tupáneme Tupã omonhangagoéra recé, oió ecé cëõägoéra recé onhëangherecóbäé tecó catú recé, Tupã oimoiecoçubagoâma recé ixupé oierurêbo.

‹Tupaneme Tupã omonhangagûera resé, oîó esé se'õagûera resé onhe'angerekoba'é tekó katú resé, Tupã oîmoîekosubagûama resé ixupé oîerurebo.›

M. Abápe aipobäé oiaby.

‹Abape aîpoba'é oîaby.›

D. Domingo pupé, âra marãtecoabëyma pupé bé oporabykybäé.

‹Domingo pupé, ara marãtekûabe'yma pupé bé oporabykyba'é.›

M. Oiaby bépe abá ogoembïauçûba, coipó oäyra, coipó öembirecó moporabykyábo?

‹Oîaby bepe abá ogûembiaûsuba, koîpó oa'yra, koîpó o'embirekó moporabykyabo?›

D. Oiaby bé.

‹Oîaby bé.›

M. Mbäé mirĩ monhânga tirüãpe acé ïabyú?

‹Mba'é mirĩ monhanga tiruãpe asé iabyú?›

D. Näâni.

‹Na'ani.›

M. Aépe öapixâra aretéreme oporabykypotáríbäé mborypâra, marã?

‹Aepe o'apixara aretereme oporabykypotariba'é mborypara, marã?›

D. Aipóbäé abé oiaby.

‹Aîpoba'é abé oîaby.›

DIALOGO IV.

Do quarto Mandamento da Ley de Deos.

M. Marã ëípe amó äé acé recomonhangâba?

‹Marã e'ipe amó a'é asé rekomonhangaba?›

[101] **D.** Eimöeté nde rûba, nde cy abé, ëi.

‹Eîmo'eté nde ruba, nde sy abé, e'î.›

M. Marã oicôbo pé acé aipóbäé mopôri?

‹Marã oîkobo pé asé aîpoba'é mopori?›

D. Ogûba, ocy abê moetêbo, inhëênga mopôra cecotebẽçâba rí imoiecoçûpa.

‹Oguba, osy abe mûetebo, inhe'enga mopora sekotebẽsaba rí imoîekosupa.›

M. Oçapiárpe abá ogûba, ocy tecómemoã amó recé opoâime ne?

‹Osapîarpe abá oguba, osy tekomemûã amó resé opûaîme ne?›

D. Doçapiarixoéne.

M. Ogûba anhópe abá oçapiá, aipóbäé mopô potá?

‹Oguba anhope abá osapîá, aîpoba'é mopo potá?›

D. Ná ogûba anhó rüã, ogubixâba abé tâba rerecoâra acé oçapiá.

‹Ná oguba anhó ruã, ogubixaba abé taba rerekûara asé osapîá.›

M. Abá abépéne?

‹Abá abepene?›

D. Cunhã omêna nhëênga rapiá ogûba, ocy çocéne.

‹Kunhã omena nhe'enga rapîá oguba, osy sosene.›

M. Marã oicôbo pé acé rûba aipó Tupã nhëênga abyú?

‹Marã oîkobo pé asé ruba aîpó Tupã nhe'enga abyú?›

D. Oäyra recé onheanghecóëymamo, tecó catú recé imböéeymamo, imonhemombeüucareymamo bé.

‹Oa'yra resé onheangekoe'ymamo, tekó katú resé imbo'eeymamo, imonhemombeuûkareymamo bé.›

M. Marã oicôbo bépe?

‹Marã oîkobo bepe?›

D. Oäyra marã mirĩ cecóreme, coipó Tupã nheênga abyreme, cenonheneyma, cóipó ïaguaçá repiakínamo.

‹Oa'yra marã mirĩ sekoreme, koîpó Tupã nheenga abyreme, senonheneyma, koîpó iagûasá repîakinamo.›

M. Aépe mïauçûba noçapiaririxóe oiâra nheênga ne?

‹Aepe miaûsuba nosapîaririxoe oîara nheenga ne?›

D. Oçapiáne.

‹Osapîane.›

M. Oiaby bépe iiâra aipó Tupã nheênga cecó[102] caturâma recé onhemoçainaneyma?

‹Oîaby bepe îîara aîpó Tupã nheenga sekó katurama resé onhemosaînaneyma?›

D. Oiaby.

‹Oîaby.›

M. Abá bépe acé oçapiáne?

‹Abá bepe asé osapîane?›

D. Abaré acé ânga rûba, acé ânga recó catú râma recé marã ïéreme.

‹Abaré asé anga ruba, asé anga rekó katú rama resé marã iereme.›

M. Abá abépe moetêbo acé aipô Tupã nheênga mopone?

‹Abá abepe mûetebo asé aîpo Tupã nheenga mopone?›

D. Oguekeyra, oenotaroéra, tunhabäẽ abé.

‹Ogûekeyra, oenotarûera, tunhaba'ẽ abé.›

DIALOGO V.

Do quinto Mandamento da Ley de Deos.

M. Marã eípe amó äé?

‹Marã eipe amó a'é?›

D. Eporapiti umé, ëí.

‹Eporapiti umé, e'í.›

M. Abápe aipóbäé oimopór?

‹Abape aîpoba'é oîmopor?›

D. Opyápe tirüã oapixâra recé marã oecóagoéra recé oiepyc potarëymbäé.

‹Opyape tiruã oapixara resé marã oekoagûera resé oîepyk potare'ymba'é.›

M. Abápe aipóbäé oiaby?

‹Abape aîpoba'é oîaby?›

D. Abá iucaçâra, aiucá temó mã ëíbäé abé.

‹Abá îukasara, aîûká temó mã e'iba'é abé.›

M. Omanó temo mã, coipó ïiámburú omanômo, ïiámburú ombäéacyramo, ëíbäé abépe?

‹Omanó temo mã, koîpó îîamburú omanomo, îîamburú omba'easyramo, e'iba'é abepe?›

D. Aé abé.

M. Guariniâme oporapitíbäé tirüã pe?

‹Gûarinîame oporapitiba'é tiruã pe?›

[103] **D.** Näâni, ogubixâba nhëênga rupí emonã oicôbo é, marâna çupí catú ndoáramo cecóreme é.

‹Na'ani, ogubixaba nhe'enga rupí emonã oîkobo é, marana supí katú ndoaramo sekoreme é.›

M. Marã oicôbo bépe abá ïabyú?

‹Marã oîkobo bepe abá iabyú?›

D. Oporoapixâpa, oporoyrõramo, oporonupãnúpâmo.

‹Oporûapixapa, oporoyrõramo, oporonupãnupamo.›

M. Doinupãxoé tepe abá oäyra, oemiauçúbane?

‹Doinupãxoé tepe abá oa'yra, oemîaûsubane?›

D. Oinupã tecó catú abyagoéra iá nhóte, cecó catú potá é né.

‹Oînupã tekó katú abyagûera îá nhote, sekó katú potá é né.›

M. Abá bépe oiaby?

‹Abá bepe oîaby?›

D. Oiememby iucábäé, oiemembyrakirá ribäé abé.

‹Oîememby îukaba'é, oîemembyrakirá riba'é abé.›

M. Abá abépe?

‹Abá abepe?›

D. Opurüá iucá potá moçanghigoâba guâra.

‹Opuruá îuká potá mosangigûaba gûara.›

M. Oporúbäé pé marã?

‹Oporuba'é pé marã?›

D. Oiaby eté catú Tupã nhëênga.

‹Oîaby eté katú Tupã nhe'enga.›

M. Ogoerecómemoãçâra recé oiepyca tirüãpe abá Tupã nhëênga abyú?

‹Ogûerekomemûãsara resé oîepyka tiruãpe abá Tupã nhe'enga abyú?›

D. Cecé oiepyca tirüã: inhyrõ nhé acé ixupé Tupã recéne?

‹Sesé oîepyka tiruã: inhyrõ nhé asé ixupé Tupã resene?›

M. Deitëé cerã acé Tupã monghetaçâpe, Nde nhyrõ oré angaipâba recé orêbe, oré rerecómemoãçâra çupé oré nhyrõ iabé, oiâbo Tupã çupé?

‹Deitëé serã asé Tupã mongetasape, Nde nhyrõ oré angaîpaba resé orebe, oré rerekomemûãsara supé oré nhyrõ îabé, oîabo Tupã supé?›

D. Deitëé.

⌜104⌝**M.** Abá bépe oiaby?

‹Abá bepe oîaby?›

D. Oemiamotarëyma recoâpe oçopotarëymbäé cepiâca çüí.

‹Oemîamotare'yma rekûape osopotare'ymba'é sepîaka suí.›

M. Oiaby bépe abá aipó Tupã nhëênga, opyápe catú oapixâra çupé anhânga, coipó tëõ, coipó iurûparí rekyîa?

‹Oîaby bepe abá aîpó Tupã nhe'enga, opyape katú oapixara supé anhanga, koîpó te'õ, koîpó îuruparí rekyia?›

D. Oiaby bé.

‹Oîaby bé.›

M. Marã oicôbo bépe abá iabyú?

‹Marã oîkobo bepe abá îabyú?›

D. Cunhã ipurüábäé recé opoá pitânga iucâbo ixüí, coipó iiucá potá.

‹Kunhã ipuruaba'é resé opûá pitanga îukabo ixuí, koîpó îîuká potá.›

M. Marã oicôbo bépe?

‹Marã oîkobo bepe?›

D. Abá rëõ agoéra recé ogorybamo, coipó abá cerecómemoã agoéra recé, iiá, oiâbo.

‹Abá re'õ agûera resé ogorybamo, koîpó abá serekomemûã agûera resé, îîá, oîabo.›

M. Marã oicôbo bépe?

‹Marã oîkobo bepe?›

D. Tereiucá ixêbo paié äíba çupé oiâbo bé.

‹Tereîûká ixebo paîé a'iba supé oîabo bé.›

DIALOGO VI.

Do sexto, & nono Mandamento da Ley de Deos.

M. Marã ëípe amô äé?

‹Marã e'ipe amo a'é?›

D. Eporopotárume, ëí.

‹Eporopotarume, e'í.›

M. Abápe aipóbäé oiaby.

‹Abape aîpoba'é oîaby.›

D. Iägoaçábäé, omendaçabëyma recé oicóbäé abé.

‹Îagûasaba'é, omendasabe'yma resé oîkoba'é abé.›

⌜105⌝**M.** Cunhã potá nhóte tirüãpe abá Tupã nhëênga abyú?

‹Kunhã potá nhote tiruãpe abá Tupã nhe'enga abyú?›

D. Ipotá nhóte tirüã: cecé opocôca abé, ïaiubâna, opyá poxyramo cecé iiucááíba, çakipoemondôbo.

‹Ipotá nhote tiruã: sesé opokoka abé, iaîûbana, opyá poxyramo sesé îîukaaiba, sakipûemondobo.›

M. Marã oicôbo bépe?

‹Marã oîkobo bepe?›

D. Ixupé onhëênga cecé oicópotá, ixupé oiepiácucá, taxé potá oiâbo.

‹Ixupé onhe'enga sesé oîkopotá, ixupé oîepîakuká, taxé potá oîabo.›

M. Abá bépe oiaby?

‹Abá bepe oîaby?›

D. Manhána, cunhã mëêngâra, coipó abá çupé imonghetaçâra, coipó imborypâra.

‹Manhana, kunhã me'engara, koîpó abá supé imongetasara, koîpó imborypara.›

M. Oiaby bépe abá aipóbäé poxy recé onhëangherecoçâpe, cecé omäendüaçâpe imborypa?

‹Oîaby bepe abá aîpoba'é poxy resé onhe'angerekosape, sesé oma'enduasape imborypa?›

D. Oiaby bé.

‹Oîaby bé.›

M. Marã oicôbo bépe ábá ïabyú?

‹Marã oîkobo bepe abá iabyú?›

D. Mbäé poxy recé opoçauçúbagoéra morypa, icatúpe nhé temomã, oiâbo.

‹Mba'é poxy resé oposaûsubagûera morypa, ikatupe nhé temomã, oîabo.›

M. Marã oicôbo bépe?

‹Marã oîkobo bepe?›

D. Oiemongatyrômo, abá opotára potá, coipó xeporángheté temomã, äémo abá xepotari oiâbo bé.

‹Oîemongatyromo, abá opotara potá, koîpó xeporangeté temomã, a'emo abá xepotari oîabo bé.›

M. Marã oicôbo bépe?

‹Marã oîkobo bepe?›

D. Mbäé poxy coty onhëéngäíbamo, coipó ogocupe iopotâra repiakïämo.

‹Mba'é poxy koty onhe'enga'ibamo, koîpó ogokupe îopotara repîakïamo.›

M. Taicóne nde recé, oiurúpe nhóte abá çupé oiâbo bépe, abá aipo Tupã nhëênga abyú?

‹Taîkone nde resé, oîûrupe nhote abá supé oîabo bepe, abá aîpo Tupã nhe'enga abyú?›

[106] **D.** Oiurúpe nhóte aipó oiâbo bé.

‹Oîûrupe nhote aîpó oîabo bé.›

M. Abá bépe oiaby?

‹Abá bepe oîaby?›

D. Ceçá poropotáríbäé, aipotár eté coé cunhã mã ëíbäé.

‹Sesá poropotariba'é, aîpotar eté kûé kunhã mã e'iba'é.›

M. Mbobype abá aipóbäé oiaby, cunhã recé onhemomotáriré, coipó imonghetá roiré, cecé obykëymapucúi?

‹Mbobype abá aîpoba'é oîaby, kunhã resé onhemomotariré, koîpó imongetá roîré, sesé obyke'ymapukuî?›

D. Cecé omäendüâra iabiõ, imorambuerëyma é.

‹Sesé oma'enduara îabîõ, imorambûere'yma é.›

M. Oiaby etépe aipóbäé cunhãtäĩ ruguycaçâra?

‹Oîaby etepe aîpoba'é kunhãta'ĩ rugûykasara?›

D. Oiaby eté.

‹Oîaby eté.›

M. Aépe öanameté recé oicópoxybäé?

‹Aepe o'anameté resé oîkopoxyba'é?›

D. Oiaby eté bé.

‹Oîaby eté bé.›

M. Oiaby etépe abá Tupã nhëênga onhemombegoápe, goemimomoxypuéra öanametéramo cecó cüacûpa?

‹Oîaby etepe abá Tupã nhe'enga onhemombegûape, gûemimomoxypûera o'anameteramo sekó kuakupa?›

D. Oiaby eté.

‹Oîaby eté.›

M. Aépe omêna, coipó goemirecó anametéramo cecó mombëú ëyma, marã?

‹Aepe omena, koîpó gûemirekó anameteramo sekó mombe'ú e'yma, marã?›

D. Oiaby eté be.

‹Oîaby eté be.›

M. Oiaby etépe abá öatüaçâba recé oicôbo?

‹Oîaby etepe abá o'atuasaba resé oîkobo?›

D. Oiaby eté té.

‹Oîaby eté té.›

M. Oiaby eté bépe abá Tupã nhëênga omanhánamo abá moingôbo?

‹Oîaby eté bepe abá Tupã nhe'enga omanhanamo abá moîngobo?›

D. Oiaby eté bé.

‹Oîaby eté bé.›

M. Abá bépe?

‹Abá bepe?›

[107] **D.** Opupúcbäé, coipó okêra pupé opupucoéra mborypa, icatúpenhé temomã, opacagoéripe ëíbäé.

‹Opupukba'é, koîpó okera pupé opupukûera mborypa, ikatupenhé temomã, opakagûeripe e'iba'é.›

M. Marã oicôbo bépe abá aipó Tupã nhëênga abyú?

‹Marã oîkobo bepe abá aîpó Tupã nhe'enga abyú?›

D. Cunhã, coipó abá reté recé omäêmo, coipo ogoeté recé mäêmo bé, cecé bé opocôca oporopotáramo.

‹Kunhã, koîpó abá reté resé oma'emo, koîpo ogûeté resé ma'emo bé, sesé bé opokoka oporopotaramo.›

M. Marã oicobo bépe?

‹Marã oîkobo bepe?›

D. Oängaipâba mombegoábo, cecé ogorybamo, coipó onhëéngäíbamo, coipó onhëênga paparäíbamo.

‹Oangaîpaba mombegûabo, sesé ogorybamo, koîpó onhe'enga'ibamo, koîpó onhe'enga papara'ibamo.›

M. Oiaby eté bépe cunhã Tupã nhëênga omêna manhánamo oicôbo, coipó ixupé öapixâra amó mëênga?

‹Oîaby eté bepe kunhã Tupã nhe'enga omena manhanamo oîkobo, koîpó ixupé o'apixara amó me'enga?›

D. Oiaby eté bé.

‹Oîaby eté bé.›

M. Aépe öagoaçã recé ceguyrómbäé marã?

‹Aepe o'agûasã resé segûyromba'é marã?›

D. Oiaby bé.

‹Oîaby bé.›

M. Oiaby eté catúpe abá Tupã nhëênga öapixâra robaké, coipó cemïandúbamo cunhã recé oicôbo?

‹Oîaby eté katupe abá Tupã nhe'enga o'apixara robaké, koîpó semiandubamo kunhã resé oîkobo?›

D. Oiaby eté catú.

‹Oîaby eté katú.›

⌜108⌝ DIALOGO VII.

Do setimo, & decimo Mandamento da Ley de Deos.

M. Marã ëípe amó äé?

‹Marã e'ipe amó a'é?›

D. Emondarõ umé ëí.

‹Emondarõ umé e'í.›

M. Abápe aipóbäé oiaby?

‹Abape aîpoba'é oîaby?›

D. Abá mbäé recé omondarõbäé; abá mbäé omĩbäé.

‹Abá mba'é resé omondarõba'é; abá mba'é omĩba'é.›

M. Abá abépe?

‹Abá abepe?›

D. Abá mondarõagoéra öúbäé, coipó ogócupe ogoeraçóbäé.

‹Abá mondarõagûera o'uba'é, koîpó ogokupe ogûerasoba'é.›

M. Abá abépe?

‹Abá abepe?›

D. Oimomondarõbäé abé: abá mbäé recé abá mondarõ ocepiakíbäé: mondarõ recébé abá pytybômo.

‹Oîmomondarõba'é abé: abá mba'é resé abá mondarõ osepîakiba'é: mondarõ resebé abá pytybomo.›

M. Marã oicôbo bé abá ïabyú?

‹Marã oîkobo bé abá iabyú?›

D. Abá mbäé mombucâpa, abá rymbâbâ iucâbo, abá mundéçûpa ipórôca.

‹Abá mba'é mombukapa, abá rymbaba îukabo, abá mundesupa iporoka.›

M. Ababépe oiaby?

‹Ababepe oîaby?›

D. Oapixâra rymbâba iagoâra remimomocẽgoéra, coipó cemijucá poéra raçâra.

‹Oapixara rymbaba îagûara remimomosẽgûera, koîpó cemijucá pûera rasara.›

M. Ababépe oiabyu?

‹Ababepe oîabyû?›

[109] **D.** Marã tecó repyramo, coipó mbäé repyramo oemiiaroéra repymondycarëyma.

‹Marã tekó repyramo, koîpó mba'é repyramo oemîîarûera repymondykare'yma.›

M. Marã oicôbo bépe.

‹Marã oîkobo bepe.›

D. Mbäé canhêma ogoacémaagoéra ïjâra çupé imëénghëyma.

‹Mba'é kanhema ogûasemaagûera ïjâra supé ime'enge'yma.›

M. Marã gatúpe abá recóu omondarõ recé oioupé Tupã nhyrõ motá?

‹Marã gatupe abá rekoû omondarõ resé oîoûpé Tupã nhyrõ motá?›

D. Ogoeroieby, coipó oimöepy omondaçagoéra.

‹Ogûeroîeby, koîpó oîmo'epy omondasagûera.›

M. Oiaby bépe abá Tupã nhëênga abá mbäé recé onhemomotá, anhomĩ temó imbäé catú mã, oiâbo?

‹Oîaby bepe abá Tupã nhe'enga abá mba'é resé onhemomotá, anhomĩ temó imba'é katú mã, oîabo?›

D. Oiaby eté, Enhemomotárumé abá mbäé recé, Tupã acerecomonhangápe ïéreme.

‹Oîaby eté, Enhemomotarumé abá mba'é resé, Tupã aserekomonhangape iereme.›

M. Marã oicôbo bépe acé aipó Tupã nhëênga abyú?

‹Marã oîkobo bepe asé aîpó Tupã nhe'enga abyú?›

D. Abá mbäé catû rerecó moacyâbo, nïbäé catúi xoétemó ahẽ mã, oiâbo.

‹Abá mba'é katu rerekó mûasyabo, nïba'é katuî xûetemó ahẽ mã, oîabo.›

DIALOGO VIII.

Do oitavo Mandamento da Ley de Deos.

M. Marã ëípe amó äé?

‹Marã e'ipe amó a'é?›

D. Nde remöemumé abá recé, ëí.

‹Nde remo'emumé abá resé, e'í.›

「110」**M.** Abápe aipóbäé oiaby?

‹Abape aîpoba'é oîaby?›

D. Abá recé möéma monhangâra.

‹Abá resé mo'ema monhangara.›

M. Marãpe abá recóu oapixâra recé oemõem iré, oióupé Tupã nhirõ mota?

‹Marãpe abá rekoû oapixara resé oemõem iré, oîoûpé Tupã nhirõ mota?›

D. Xeremöém aipó guiiâbo, ëí, ogoendupârêra çupé onhëênga recobiarômo.

‹Xeremo'em aîpó gûîîabo, e'í, ogûenduparera supé onhe'enga rekobîaromo.›

M. Marã oicôbo bépe abá aipóbäé abyú?

‹Marã oîkobo bepe abá aîpoba'é abyú?›

D. Abá angaipanhemîma icüaparëyma çupé mombegoábo?

‹Abá angaîpanhemima ikuapare'yma supé mombegûabo?›

M. Deicatú angáitepe acé abá recó nhemîma mombegoábo?

‹Deicatú angaîtepe asé abá rekó nhemima mombegûabo?›

D. Eicatú ipó cenonhendarâma çupé é, imoingó catúçarâma çupé é.

‹Eîkatú ipó senonhendarama supé é, imoîngó katusarama supé é.›

M. Aepe onhemombegoápe cemöembäé, marã?

‹Aepe onhemombegûape semo'emba'é, marã?›

D. Oiaby etété catú nhé oangaipagoéra cüacûpa, coipó oangaipâba möânga.

‹Oîaby eteté katú nhé oangaîpagûera kuakupa, koîpó oangaîpaba mo'anga.›

M. Oiaby bépe abá Tupã nhëênga onhemõbegoápe tirüã abaré çupé abá ïangaipábäé rêra mombegoábo?

‹Oîaby bepe abá Tupã nhe'enga onhemõbegûape tiruã abaré supé abá iangaîpaba'é rera mombegûabo?›

D. Oiaby bé.

‹Oîaby bé.›

M. Marã oicôbo bépe ïabyú?

‹Marã oîkobo bepe iabyú?›

D. Abá marã éagoéra mombegoábo, ómbäé poéramo, abá recé nhöamotarëyma rerecóucá abá çupé.

‹Abá marã eagûera mombegûabo, omba'é pûeramo, abá resé nho'amotare'yma rerekoûká abá supé.›

M. Marã oicóbo bépe?

‹Marã oîkobo bepe?›

D. Cunhã cüäucá imênä çupé, emonã racó cecóu nde çüí, oiâbo.

‹Kunhã kua'ûká imena supé, emonã rakó sekoû nde suí, oîabo.›

⌜111⌝**M.** Marã oicôbo bépe?

‹Marã oîkobo bepe?›

D. Abá çupé marã oiâbo tenhé, iagoábo, cerecöäípa, imöerapoâna, oporocurácurâpa, oporoiá roiâia.

‹Abá supé marã oîabo tenhé, îagûabo, sereko'a'ipa, imo'erapûana, oporokurakurapa, oporoîá roîaîa.›

M. Abá nhëéng pöepyca tirüãpe acé Tupã nhëênga abyú?

‹Abá nhe'eng po'epyka tiruãpe asé Tupã nhe'enga abyú?›

D. Ipoepyca tirüã.

‹Ipûepyka tiruã.›

M. Marã oicôbo bépe?

‹Marã oîkobo bepe?›

D. Abá mondámondá, abá recó andüandûpa, emonã guĩ cecóu, oiâbo oióupé: coipó abá remöêma rerobiá.

‹Abá mondamondá, abá rekó anduandupa, emonã gûĩ sekoû, oîabo oîoûpé: koîpó abá remo'ema rerobîá.›

DIALOGO IX.

Do compendio dos Mandamento da Ley de Deos.

M. Marã ëíbäé pupépe aipóbäé ruí?

‹Marã e'iba'é pupepe aîpoba'é rûí?›

D. Opacatú mbäé tetirüã acé çauçûba çocé acé Tupã rauçûba, oieauçûba iabé acé abá rauçúbano, ëíbäé pupé.

‹Opakatú mba'é tetiruã asé saûsuba sosé asé Tupã raûsuba, oîeaûsuba îabé asé abá raûsubano, e'iba'é pupé.›

M. Marã gatú etépe acé Tupã rauçûbi, bäé tetirüã çocé?

‹Marã gatú etepe asé Tupã raûsubi, ba'é tetiruã sosé?›

D. Ombäé çocé, ogûba, ocy, oecobé, öäyra, goemirecó çocé çaucûpa, imombäetêbo.

‹Omba'é sosé, oguba, osy, oekobé, o'a'yra, gûemirekó sosé saûkupa, imomba'etebo.›

M. Marãpe acé recóu Tupã remimotâra momoporãoâma[112] recé Tupã opytybõ motá?

‹Marãpe asé rekoû Tupã remimotara momoporãoama resé Tupã opytybõ motá?›

D. Opâcabé cecé omäendüáramo, ixupé oierurébo ne, Taiabyümé né corí nde nhëênga, oiâbo.

‹Opakabé sesé oma'enduaramo, ixupé oîerurebo ne, Taîabyumé né korí nde nhe'enga, oîabo.›

M. Marã pe acé recóu carúkeme okérianondé?

‹Marã pe asé rekoû karukeme okerîanondé?›

D. Marã marã pacó ieí xerecóu, ëí, onhëangherecôbo oangaipagoéra recé, avié, Nde nhyrõ ixêbo, oiâbo Tupã çupé, tanhenonhen cöyte cá, oiâbo.

‹Marã marã pakó îeí xerekoû, e'í, onhe'angerekobo oangaîpagûera resé, avié, Nde nhyrõ ixebo, oîabo Tupã supé, tanhenonhen ko'yte ká, oîabo.›

M. Aépe marã acé recóu, oieauçûba iabé catú oapixâra rauçûpa?

‹Aepe marã asé rekoû, oîeaûsuba îabé katú oapixara raûsupa?›

D. Oecó catú recé ogorypa iabé ímbäé catú recé, cecó catú recébé ogorybamo cecómemoã potarëyma.

‹Oekó katú resé ogorypa îabé imba'é katú resé, sekó katú resebé ogorybamo sekomemûã potare'yma.›

DIALOGO X.

Do primeiro Mandamento da Igreja.

M. Iarecó bépe tecó monhangâba amó Santa Madre Igreja remimonhânga.

‹Îarekó bepe tekó monhangaba amó Santa Madre Igreja remimonhanga.›

D. Iarecó bé.

‹Îarekó bé.›

M. Mbobype?

⌜113⌝**D.** Oiepé acé popoã papaçâba iá.

‹Oîepé asé popûã papasaba îá.›

M. Çupí catúpe acé recóu imopóne?

‹Supí katupe asé rekoû imopone?›

D. Çupí catú.

‹Supí katú.›

M. Marã ëípe ïypy?

‹Marã e'ipe iypy?›

D. Domingo recé, âra maratecoabëyma recé bé Missa rendûpa.

‹Domingo resé, ara maratekûabe'yma resé bé Missa rendupa.›

M. Marã pe acé aipobäé mopôri?

‹Marã pe asé aîpoba'é mopori?›

D. Ara imombäéetépyra pupé Missa rendûpa ïypy çüí catú, cecé oieäpyçacá catuâbo.

‹Ara imomba'eetepyra pupé Missa rendupa iypy suí katú, sesé oîeapysaká katûabo.›

M. Marã pe acé recóu Missa recé oieäpyçacá catú potá?

‹Marã pe asé rekoû Missa resé oîeapysaká katú potá?›

D. Doporomonghetá xoéne, otupã monghetá nhóte öína.

‹Doporomonghetá xûene, otupã mongetá nhote o'ina.›

M. Ogoapyc pe acé abaré Tupã rupíreme?

‹Ogûapyk pe asé abaré Tupã rupireme?›

D. Näâni, oendypyã ëíbo cêni, opotïá recé opoá, Nde nhyrõ ixêbo, oiâbo ixupé.

‹Na'ani, oendypyã e'ibo seni, opotiá resé opûá, Nde nhyrõ ixebo, oîabo ixupé.›

M. Oiabype abá aipobäé, ombäé acyramo é Missa rendubëyma?

‹Oîabype abá aîpoba'é, omba'é asyramo é Missa rendube'yma?›

D. Doiabyi.

M. Marã oicôbo bépe abá aipobäé abyú?

‹Marã oîkobo bepe abá aîpoba'é abyú?›

D. Goemiauçûba çupé Missa rendubucarëyma.

‹Gûemîaûsuba supé Missa rendubukare'yma.›

M. Marã oicôbo bépe?

‹Marã oîkobo bepe?›

D. Abaré Missa monhangheymebé coépe oçôbo, Missa rendûba reiá.

‹Abaré Missa monhangeymebé kûepe osobo, Missa renduba reîá.›

M. Marã oicôbo bépe?

‹Marã oîkobo bepe?›

⌜114⌝**D.** Missa renduparëyma mborypa, coipó oäyra çupé cendubucarëyma.

‹Missa rendupare'yma mborypa, koîpó oa'yra supé sendubukare'yma.›

DIALOGO XI.

Do segundo Mandamento da Igreja.

M. Marã ëípe imocõia?

‹Marã e'ipe imokõîa?›

D. Ceixú iabiõ nhemombëú, ëí.

‹Seîxú îabîõ nhemombe'ú, e'í.›

M. Abápe aipobäé oiaby?

‹Abape aîpoba'é oîaby?›

D. Röy iabiõ onhemombëú ëymbäé.

‹Ro'y îabîõ onhemombe'ú e'ymba'é.›

M. Oiabype abá aipóbäé omonhemombëúârama recé oicótebêmo, onhemombëú ëyma?

‹Oîabype abá aîpoba'é omonhemombe'uarama resé oîkotebemo, onhemombe'ú e'yma?›

D. Doiabyí.

M. Aépe oporomónhemombegoâra çupé ogoacêma, marã?

‹Aepe oporomonhemombegûara supé ogûasema, marã?›

D. Çupí bé inhemombëú.

‹Supí bé inhemombe'ú.›

M. Marã oicôbo bépe abá aipóbäé oiaby?

‹Marã oîkobo bepe abá aîpoba'é oîaby?›

D. Oäyra, oemirecó, oboiá, oemïauçûba monhemombëú ucarëyma,

‹Oa'yra, oemirekó, oboîá, oemiaûsuba monhemombe'ú ukare'yma,›

M. Marã oicôbo bépe?

‹Marã oîkobo bepe?›

D. Mbäé acybôra oioëcé ndoâra çupé abaré imonhemombëú ärâma renoïëyma.

‹Mba'é asybora oîoesé ndoara supé abaré imonhemombe'ú arama renoïe'yma.›

M. Onhemöapycyc pé abá Tupã nhëênga aby riré ceixú iabiõ iepé nhó onhemombëú recéne?

‹Onhemo'apysyk pé abá Tupã nhe'enga aby riré seîxú îabîõ îepé nhó onhemombe'ú resene?›

⌜115⌝ **D.** Noiemöapycykixoéne, tëõ äîba çüí onhëangüâbo.

‹Noîemo'apysykixûene, te'õ a'iba suí onhe'anguabo.›

M. Marã ëípe abá tëõ çüí onhëangüâbo, onhemombëúëyma mocóa pucú potarëyma?

‹Marã e'ipe abá te'õ suí onhe'anguabo, onhemombe'ue'yma mokoa pukú potare'yma?›

D. Daicüâbi icó pytûna öábäérâma pupé xe rëõagoâma, ëí: tanhemombëúne corí bé, tëõ xe reçapyá ëymébé cá, ëí.

‹Daicüâbi ikó pytuna o'aba'erama pupé xe re'õagûama, e'í: tanhemombe'une korí bé, te'õ xe resapyá e'ymebé ká, e'í.›

DIALOGO XII.

Do terceiro Mandamento da Igreja.

M. Marã ëípe imoçapyra?

‹Marã e'ipe imosapyra?›

D. Pascoa iabiõ Tupã rára, ëí.

‹Pascoa îabîõ Tupã rara, e'í.›

M. Abápe aipóbäé oiaby?

‹Abape aîpoba'é oîaby?›

D. Tupã raçarymâna Pascoa iabiõ: coipó iecüacubuçú iabiõ Tupã ogoarëymbäé.

‹Tupã rasarymana Pascoa îabîõ: koîpó îekuakubusú îabîõ Tupã ogûare'ymba'é.›

M. Marã oicôbo bépe abá aipóbäé oiaby?

‹Marã oîkobo bepe abá aîpoba'é oîaby?›

D. Tupã raçarëyma taragoâma recé onhemomboëucarëyma.

‹Tupã rasare'yma taragûama resé onhemombûe'ûkare'yma.›

M. Oiaby bépe abá Tupã nhëênga oäyra Tupã raçarymâna çupé Tupã rarucarëyma?

‹Oîaby bepe abá Tupã nhe'enga oa'yra Tupã rasarymana supé Tupã rarukare'yma?›

D. Oiaby bé.

‹Oîaby bé.›

M. Abá bépe oiaby.

‹Abá bepe oîaby.›

⌜116⌝**D.** Oäpixâra çupé, Marã pe ereicó Tupã râra recé ëíbäé.

‹Oapixara supé, Marã pe ereîkó Tupã rara resé e'iba'é.›

M. Eicatúpe abá mbäé mirĩ goâbo, coipó yguâbo, coipó ocagoábo, târi ianondé?

‹Eîkatupe abá mba'é mirĩ gûabo, koîpó ygûabo, koîpó okagûabo, tari îanondé?›

D. Deicatuí.

M. Eicatúpe abá Tupã rá, onhemombëú catú ëymebé?
‹Eîkatupe abá Tupã rá, onhemombe'ú katú e'ymebé?›

D. Deicatuí.

M. Aéböépe Tupã raçâra Tupã râri amôme iepí?
‹Aebo'epe Tupã rasara Tupã rari amome îepí?›

D. Aéböé.
‹Aebo'é.›

M. Marã oiâbo pe?
‹Marã oîabo pe?›

D. Tïapycyc xe ânga omonhangâra, opycyroâna recé oioupé ceikéreme, oiâbo.
‹Tiapysyk xe anga omonhangara, opysyrûana resé oîoûpé seîkereme, oîabo.›

M. Marã pé Tupã raçâra recóu oiöecé Tupã mombytâbo, imöetêbo?
‹Marã pé Tupã rasara rekoû oîo'esé Tupã mombytabo, imo'etebo?›

D. Oiacëõ erecó, inhëêngabyägoéra möacyâbo.
‹Oîase'õ erekó, inhe'engabyagûera mo'asyabo.›

M. Marã ëípe opyápe oiacëõ erecôbo oçupâra rapirômo?
‹Marã e'ipe opyape oîase'õ erekobo osupara rapiromo?›

D. Xe poreauçúbeté catú, xerubeté rapiarëymi ré mã, ëí, anhânga çupé xe nhemëénghiré mã, ëí: açapía catúpe anghiré cá, ëí onhenonhêna.
‹Xe poreaûsubeté katú, xerubeté rapîare'ymi ré mã, e'í, anhanga supé xe nheme'engiré mã, e'í: asapia katupe angiré ká, e'í onhenonhena.›

⌜117⌝ DIALOGO XIII.

Do quarto Mandamento da Igreja.

M. Marã ëípe amó äé Sãta Madre Igreja acerecómonhangâba oieyrundyc cycâpe?
‹Marã e'ipe amó a'é Sãta Madre Igreja aserekomonhangaba oîeyrundyk sykape?›

D. Santa Madre Igreja iecüacupoâia iabiõ, iecuacûba, ëí.
‹Santa Madre Igreja îekuakupûaîa îabîõ, îekûakuba, e'í.›

M. Oiaby eté pe abá Tupã nhëênga aipóbäé moporëyma?

‹Oîaby eté pe abá Tupã nhe'enga aîpoba'é mopore'yma?›

D. Oiaby eté.

‹Oîaby eté.›

M. Aépe oemïurâma recé oicótebêmo, marã?

‹Aepe oemiûrama resé oîkotebemo, marã?›

D. Doíabyí oiecüacúbëyma.

‹Doíabyí oîekuakube'yma.›

M. Abá bépe doiabyí oiecüacubëyma?

‹Abá bepe doiabyí oîekuakube'yma?›

D. Cunumĩ, cunhã täĩ, tunhabäẽymâna, goaibĩ ymâna, muruápôra, imembycambúbäé, mbäé acybôra, cóâra pucúi morabykyâra, goataçâra abé.

‹Kunumĩ, kunhã ta'ĩ, tunhaba'ẽymana, gûaîbĩ ymana, murûapora, imembykambuba'é, mba'é asybora, koara pukuî morabykyara, gûatasara abé.›

M. Oúpe acé çoó oiecüacûpa?

‹Oupe asé soó oîekuakupa?›

D. Döúi.

M. Mbobype acé mbäé uú iecüacupâba pupé?

‹Mbobype asé mba'é ûú îekuakupaba pupé?›

D. Oiepé nhoté coaracy âra pytéripe céneme.

‹Oîepé nhoté kûarasy ara pyteripe seneme.›

⌜118⌝**M.** Aépe pytúneme.

‹Aepe pytuneme.›

D. Mbäé mirĩ nhóte acé öúu.

‹Mba'é mirĩ nhote asé o'uû.›

M. Oúpe acé çöó Sesta feira, coipó Sabbado pupé?

‹Oupe asé so'ó Sesta feira, koîpó Sabbado pupé?›

D. Döúi, mbäé ächybôra té eicatú iguâbo.

‹Döúi, mba'é asybora té eîkatú igûabo.›

M. Aépe muruábôra iuceitâpe çöó goâbo, marã?

‹Aepe murûabora îuseîtape so'ó gûabo, marã?›

D. Aéböê ïúu: omanó iepé mó pitânga xe çüí, ixé çöó ucéitenhé roiré mó rëĩ, oiâbo.

‹Aebo'e iuû: omanó îepé mó pitanga xe suí, ixé so'ó useîtenhé roîré mó re'ĩ, oîabo.›

M. Oiabype abá Tupã nhëênga çöógoâbo çöóguabëyma pupé goemïuráma recé oicotebẽbo nhe?

‹Oîabype abá Tupã nhe'enga so'ogûabo so'ogûabe'yma pupé gûemiûrama resé oîkotebẽbo nhe?›

D. Doiabyí, amanó, coipó xe maräár mó iuëymamo, oiâbo é.

‹Doiabyí, amanó, koîpó xe mara'ar mó îûe'ymamo, oîabo é.›

M. Marã oicôbo bépe abá aipóbäé oiaby?

‹Marã oîkobo bepe abá aîpoba'é oîaby?›

D. Çöó guabëyma pupé abá çupé çöó üucá.

‹So'ó gûabe'yma pupé abá supé so'ó uûká.›

M. Marã oicôbo bépe?

‹Marã oîkobo bepe?›

D. Oiá nhóte mbäéüëyma, oçabeípóramo, çabeipôra çüí âra mocanhéma, abá mongagoâbo, coipó cëyma ímoçabeipó, coipó toçabeipó oiâbo nhóte tirüã.

‹Oîá nhote mba'eue'yma, osabeiporamo, sabeîpora suí ara mokanhema, abá mongagûabo, koîpó se'yma imosabeîpó, koîpó tosabeîpó oîabo nhote tiruã.›

M. Oiá nhóte cagoâra pe, marã?

‹Oîá nhote kagûara pe, marã?›

D. Doiabyí Tupã nhëénga.

‹Doiabyí Tupã nhe'enga.›

⌜119⌝ DIALOGO XIV.

Do quinto Mandamento da Santa Madre Igreja.

M. Marã eípe Santa Madre Igreja acé recómonhangâba mondycâba?

‹Marã eipe Santa Madre Igreja asé rekomonhangaba mondykaba?›

D. Opá có mbó iabiõ Tupã çupê oiepé acé mbäé moiaôca, eí.

‹Opá kó mbó îabîõ Tupã supe oîepé asé mba'é moîaoka, eí.›

M. Marã oicôbo pe abá aipóbäé mopôri?

‹Marã oîkobo pe abá aîpoba'é mopori?›

D. Goemitymboéra, coipó goeimbâba ieäpycá opácó mbó iabiõ oiepé meênga Tupã potábamo.

‹Gûemitymbûera, koîpó gûeîmbaba îeapyká opakó mbó îabîõ oîepé meenga Tupã potabamo.›

M. Marã oiâbo pé acé aipó imeénghibyra çupé Tupã potâba ïéu?

‹Marã oîabo pé asé aîpó imeengibyra supé Tupã potaba ieû?›

D. Tupã ôca, coipó Tupãrôca rerecoâra acé recé Tupã monghetaçâra mbäéráma imoiaökipyra recóreme.

‹Tupã oka, koîpó Tupãroka rerekûara asé resé Tupã mongetasara mba'erama imoîaokipyra rekoreme.›

Conclusaõ.

M. Aipó nhó tepe Tupã, coipó Sãta Madre Igreja acé recó monhangâba cöyte?

‹Aîpó nhó tepe Tupã, koîpó Sãta Madre Igreja asé rekó monhangaba ko'yte?›

D. Aipó nhõ coyte: amó aby roire abá oimöacy eté ïabyägoéra onhemombegoápe.

‹Aîpó nhõ koyte: amó aby roîre abá oîmo'asy eté iabyagûera onhemombegûape.›

CATALOGO DOS DIAS SANTOS de guarda, & de jejum.

Todos os Domingos do anno saõ Dias Santos de guarda, & mais os abaixo apontados.

EM JANEIRO.

Ao 1. A Circuncisaõ do Senhor, de Guarda.

Mocoĩ oioïrucdyc oito âra cykeme Tupã Täyra ocy çüí ïariré Judeos recomonhangâba rupí ïapîra mondôki: ã tecó äéreme moroërôca. Ké guá JESUS nônghi céramo.

‹Mokoĩ oioïrucdyc oîto ara sykeme Tupã Ta'yra osy suí iariré Judeos rekomonhangaba rupí iapira mondoki: ã tekó a'ereme morûeroka. Ké gûá JESUS nongi seramo.›

Aos 6. A Epiphania do Senhor, de guarda.

Opá iandé pöã, memé moçapyr iandé pyçã âra cykiré apyábamo ocy ryghé çüí Tupã ⌜121⌝Täyra áriré, moçapyr Morobixâba Reis iâba, coaraçycembâba coty çüí öúrbäé, iaçy tatá cerecoarâma recé Tupã remimonhânga pyçaçú pé cüabeẽçáramo, ixupé ogoerúr ïetanongábamo Itaiûba ycycatã cyapuãbäé, Myrrha moçânga töó çüí. Itaiûba Morobixâba Reiámo cecó mombegoâba: Ycycatã cyapuâna Tupánamo cecó cüapâba: töó çüí Myrrha moröecé cëõagoâma mombegoâba.

‹Opá îandé po'ã, memé mosapyr îandé pysã ara sykiré apyabamo osy rygé suí Tupã Ta'yra ariré, mosapyr Morobixaba Reis îaba, kûarasysembaba koty suí o'urba'é, îasy tatá serekûarama resé Tupã remimonhanga pysasú pé kuabeẽsaramo, ixupé ogûerur ietanongabamo Itaîuba ysykatã syapûãba'é, Myrrha mosanga to'ó suí. Itaîuba Morobixaba Reîamo sekó mombegûaba: Ysykatã syapûana Tupanamo sekó kuapaba: to'ó suí Myrrha moro'esé se'õagûama mombegûaba.›

EM FEVEREIRO.

Ao 1. Iejum.

Aos 2. A Purificaçaõ da Virgem Senhora Nossa de guarda.

Xe pó, xepy, abá pó ipy âra omembyrâra coabiré, iandé iâra Tupã cy Santa Maria omembyra JESUS reraçóu Tupã rócupe Tupã Tûba çupé icuabëênga, Judeos recomonhangâba rupí. Mocoĩ pycaçú räyra ixy ogoeraçó ietanongábamo. Oporomböêbo nã iabé cecóu. Iâra renondeçâba âra iecüacupâba.

‹Xe pó, xepy, abá pó ipy ara omembyrara kûabiré, îandé îara Tupã sy Santa Maria omembyra JESUS rerasoû Tupã rokupe Tupã Tuba supé ikûabe'enga, Judeos rekomonhangaba rupí. Mokoĩ pykasú ra'yra ixy ogûerasó îetanongabamo. Oporombo'ebo nã îabé sekoû. Îara renondesaba ara îekuakupaba.›

Aos 23. E no anno Bissexto aos 24. vigilia, de jejum.

Aos 24. E no anno Bissexto aos 25. S. Mathias Apostolo, de guarda.

JESUS Christo remimböé Saõ Mathias ybákype Tupã Täyra ieupí riré, Saõ Pedro ⌜122⌝ öirũ etá recébé, Judas Tupã Täyra mëengaroéra recobiáramo târi Apostolóramo. Iandé iâra JESUS Christo rauçûba recé ïjepirapuãme guá ïiucáo. Ara ipïaçâba iecüacupâba.

‹JESUS Christo remimbo'é Saõ Mathias ybakype Tupã Ta'yra îeûpí riré, Saõ Pedro o'îrũ etá resebé, Judas Tupã Ta'yra me'engarûera rekobîaramo tari Apostolóramo. Îandé îara JESUS Christo raûsuba resé ïjepirapuãme gûá iîûkao. Ara ipiasaba îekuakupaba.›

EM MARÇO.

Quarta feira de Cinza, & os mais dias da Quaresma, jejum.

Quarta feira tanimbucaräîba raçâpe iecüacúpabuçú, Quaresma iâba nhëypyrûnghi: ipupé quarenta âra iaiecüacúbine. Domingo anhó ipytêra rupí ocoábäé naiecüacupâba biã, äé âra niã çöó goabëyma. Iandé iâra JESUS Christo có tecó catú recé iandé mböêbo, quarenta amó âra pupé oiecüacubeté mbäé amóüëymamo. Coyr täyramo iaicôbo cemimonhangoéra iamonhángh ne. Oiecüacúbäé doiepëaí xoé çöó iupyra çüí nhóte ne; opábenhé tecó äíba çüí be öân-

ga pëâne: äerâma recé niã có iecüacupabuçú nhemonhânghi erímbäé, ipupé iandé angaipâba repymëêngaoâma recé, ceroiacegoâbo iaimöacy marã tecó agoéra iandépyá çüíne ceroyrômo, ceroiebypotarëyma abé.

‹Quarta feira tanimbukara'iba rasape îekuakupabusú, Quaresma îaba nhe'ypyrungi: ipupé kûarenta ara îaîekuakubine. Domingo anhó ipytera rupí okûaba'é naîekuakupaba bîã, a'é ara nîã so'ó gûabe'yma. Îandé îara JESUS Christo kó tekó katú resé îandé mbo'ebo, kûarenta amó ara pupé oîekuakubeté mba'é amoue'ymamo. Koyr ta'yramo îaîkobo semimonhangûera îamonhang ne. Oîekuakuba'é doiepëaí xûé so'ó îupyra suí nhote ne; opabenhé tekó a'iba suí be o'anga pe'ane: a'erama resé nîã kó îekuakupabusú nhemonhangi erimba'é, ipupé îandé angaîpaba repyme'engaoama resé, seroîasegûabo îaîmo'asy marã tekó agûera îandepyá suine seroyromo, seroîebypotare'yma abé.›

⌜123⌝EM MARÇO.

Aos 19. Saõ Ioseph Esposo serenissimo da Virgem Senhora Nossa, de guarda.

Có Saõ Joseph âra imöetepyramo cecóu. Ybacapôra tené có árape çoryb poráng, Saõ Joseph cüapâramo oicôbo çupí catú imöeteo. Iandé abé iaimöeténe. Aé niã Tupã cy irunamo, Tupã JESUS mongacüaçáramo cecóu. Aé oporabykyçâba pupé iandé iâra pitânga oipytybõ cemiurâma recé onhemoçainâna, cecobé catú râma recébé onhẽboryryia.

‹Kó Saõ Joseph ara imo'etepyramo sekoû. Ybakapora tené kó arape soryb porang, Saõ Joseph kuaparamo oîkobo supí katú imo'eteo. Îandé abé îaîmo'etene. Aé nîã Tupã sy irunamo, Tupã JESUS mongakuasaramo sekoû. Aé oporabykysaba pupé îandé îara pitanga oîpytybõ semîurama resé onhemosaînana, sekobé katú rama resebé onhẽboryryîa.›

Aos 25. A Annunciaçaõ da Virgem Senhora Nossa da guarda.

Ocy Santa Maria ryghépe pitángamo Tupã Täyra nhemonhangagoéra có âra iaimöéte, iâra renondeçâba iecüacupâba. Pepouçubymé, taperauçubár Tupã pëángape oikëâbo: ocy ryghépe opitánga reropytá iabé, topytá pé pyápebé.

‹Osy Santa Maria rygepe pitangamo Tupã Ta'yra nhemonhangagûera kó ara îaîmo'ete, îara renondesaba îekuakupaba. Pepoûsubymé, taperaûsubar Tupã pe'angape oîke'abo: osy rygepe opitanga reropytá îabé, topytá pé pyapebé.›

⌜124⌝ *Quinta feira de Endoenças depois de exposto o Senhor, até Sesta feira maior pela manhãa, quando se acabaõ os Officios Divinos, he de guarda.*

Quinta feira de Endoenças iandé iâra abaré Sepulcro pé imoiniré, ebou ïme cêna iá, ebocóe âra pupé, amó äé âra sesta feira pupé bé cêna iâ, marã tecoabëyma: ndoporabykui góa äéreme, iandé iâra rëõagoéra recé iandé ânga rerecöagoâma recé.

‹Kûinta feira de Endoenças îandé îara abaré Sepulcro pé imoîniré, eboû ime sena îá, ebokoe ara pupé, amó a'é ara sesta feira pupé bé sena îa, marã tekûabe'yma: ndoporabykûi goa a'ereme, îandé îara re'õagûera resé îandé anga rereko'agûama resé.›

Domingo de Pascoa da Resurreiçaõ, & os dous dias seguintes, saõ de guarda.

Có âra pupé iandé rorybeté: có âra çupé Santa Igreja Tupã remimonhânga iéu: có âra pupé iporëauçûba çüí iepëá mombegoâba. Christo iandé iâra Judeos oiucáriré, oicôbé iebyâbo oberáb äyçó maranëym goeropüã, ocy, oboiá etá möapycyca.

‹Kó ara pupé îandé rorybeté: kó ara supé Santa Igreja Tupã remimonhanga îeû: kó ara pupé ipore'aûsuba suí îepe'á mombegûaba. Christo îandé îara Judeos oîûkariré, oîkobé îebyabo oberab a'ysó marane'ym gûeropuã, osy, oboîá etá mo'apysyka.›



⌜125⌝EM ABRIL.

Aos 25. em dia de S. Marcos, que naõ he de guarda, se faz a procissaõ das Ladainhas maiores, em qualquer dia, que seja, salvo, se o Domingo da Resurreiçaõ cair a 25. de Abril, porque só entaõ se tranfere a procissaõ das Ladainhas para a terça feira proxime seguinte, ex Decreto S. Rit. Congregat. die 25. Septemb. an. 1627. apud Gavantum in Breviar. sess. 6. c. 16. n. 1.

S. Marcos âra nã imöetépyra rüã: eboqué âra pupé guá oçääng Ladainhas iebyiebyçâba rupí. Opabenhé guá çóu iebyiebybo Ladainhas räangâra irúnamo, opacatú Santos çupé iandé pytybõagoâma recé oierurebo.

‹S. Marcos ara nã imo'etepyra ruã: ebokûé ara pupé gûá osa'ang Ladainhas îebyîebysaba rupí. Opabenhé gûá soû îebyîebybo Ladainhas ra'angara irunamo, opakatú Santos supé îandé pytybõagûama resé oîerurebo.›

EM MAIO.

Ao 1. Saõ Filippe, & Santiago Menor Apostolo, de guarda.

Saõ Phelippe, Santiago có âra imöetépyra, có âra nungâra pupé erímbaé omböeçára JESUS Christo mombeú recé Tupã rerobiacarëyma ceté iucáo, ïânga té oieói tecobé⌜126⌝ opabäérámëyma rí oiecoçûpa, Tupã recé goeõagoéra repyramo.

‹Saõ Phelippe, Santiago kó ara imo'etepyra, kó ara nungara pupé erimbaé ombo'esara JESUS Christo mombeú resé Tupã rerobîakare'yma seté îukao, ianga té oîeoî tekobé opaba'erame'yma rí oîekosupa, Tupã resé gûeõagûera repyramo.›

Aos 3. A Invençaõ da Santa Cruz, de guarda.

Cruz Christo iandé iâra moiâra goéra Judeos otym erímbäé imîma Christãos imöeté çüí. Santa Elena Constantino Imperador cy ocecarucár: amó Judeo tunhabäé itymagoéra cüabëênghi, cecé iandé moiecoçûpa: cecé iandé moiecoçupagoéra recé iandé mäendüáramo có âra iaimöeté.

‹Cruz Christo îandé îara moîara gûera Judeos otym erimba'é imima Christãos imo'eté suí. Santa Elena Constantino Imperador sy osekarukar: amó Judeo tunhaba'é itymagûera kuabe'engi, sesé îandé moîekosupa: sesé îandé moîekosupagûera resé îandé ma'enduaramo kó ara îaîmo'eté.›

Segunda, Terça, & Quarta feira da semana da Ascensaõ do Senhor, se fazem as procissoens das Ladainhas menores. Na Segunda, & Terça feira a ha sómente abstinencia de carne. A quarta feira, por ser vigilia da Ascensaõ do Senhor, he dia de jejũ.

Segunda, Terça, Quarta feira có somãna pupé nã çöó guába rüã, aipó âra iabiõ iebyiebyçâba, Ladainhas räangâba abé: opacatú abá çóu Ladainhas monhânga iebyiebyçâba rupí: Tupã maräâra äîba çüí, opabenhé mbäé äîba çüí bé iandé rauçubáragoâma recé, iandé porabykyçâba robaçá catüagoâma recébé. Aé Quarta feira iecüacupabeté abé.

‹Segunda, Tersa, Quarta feira kó somâna pupé nã so'ó gûaba ruã, aîpó ara îabîõ îebyîebysaba, Ladainhas ra'angaba abé: opakatú abá soû Ladainhas monhanga îebyîebysaba rupí: Tupã mara'ara a'iba suí, opabenhé mba'é a'iba suí bé îandé raûsubaragûama resé, îandé porabykysaba robasá katuagûama resebé. Aé Quarta feira îekuakupabeté abé.›

「127」*Quinta feira da Ascensaõ do Senhor, de guarda.*

Xe pò, xe py, amo abá pó, ipy abé, quarenta âra iandé iâra JESUS Christo recóu có âra pupé goecobé iebyriré, ocy, oboiá etá möapycyca. Ipabiré ybytyra Olivete ceríbäé apytéribo ocy, oboiá reraçóu; çobaké çüí begué, begué ixóu oieupîbo oberáporânga reraçóbo ybakype. Iepabocâba âra piaçaba iecüacupâba: tîaimombëú é irã ïiepabóca ëy.

‹Xe po, xe py, amo abá pó, ipy abé, kûarenta ara îandé îara JESUS Christo rekoû kó ara pupé gûekobé îebyriré, osy, oboîá etá mo'apysyka. Ipabiré ybytyra Olivete seriba'é apyteribo osy, oboîá rerasoû; sobaké suí begûé, begûé ixoû oîeûpibo oberaporanga rerasobo ybakype. Îepabokaba ara pîasaba îekuakupaba: tiaîmombe'ú é irã iîepaboka e'y.›

Sabbado Vigilia do Espirito Santo, he dia de jejum.

Domingo do Espirito Santo, & os dous dias proxime seguintes saõ de guarda.

Aimombëú üã acó Tupã Täyra goecobé ieby riré ybákype ixöagoéra, ebapó oçóágoéra çüí Tupã Espirito Santo mböûri. Myatã tecocüâba ogoerú, iboiá iabiõ çupé imëênga. Pecoaĩ tâba rupí JESUS Christo poromböeçâba nhëênga mombegoâbo. Pere robiaçâra pecerôc, anhânga çüí ipëâbo, imoiaçûca ycaräîba pupé, oiâbo ixupé. Turäagoéra möeteçâbamo, cecé iandé mäendüáramo, có âra iaimöeté.

Peioupé bé ceiképotá, peytyc pe angaipâba, imöacyâbo, ⌜128⌝ceroirômo: graça cemimëênga ndopábi, äémo iandé recé iguatárimo. Ara ipïaçâba iecüacupâba.

‹Aîmombe'ú uã akó Tupã Ta'yra gûekobé îeby riré ybakype ixo'agûera, ebapó osoagûera suí Tupã Espirito Santo mbo'uri. Myatã tekokuaba ogûerú, iboîá îabîõ supé ime'enga. Pekûaî taba rupí JESUS Christo porombo'esaba nhe'enga mombegûabo. Pere robîasara peserok, anhanga suí ipe'abo, imoîasuka ykara'iba pupé, oîabo ixupé. Tura'agûera mo'etesabamo, sesé îandé ma'enduaramo, kó ara îaîmo'eté. Peîoûpé bé seîkepotá, peytyk pe angaîpaba, imo'asyabo, seroîromo: graça semime'enga ndopabi, a'emo îandé resé igûatarimo. Ara ipiasaba îekuakupaba.›

Quarta, & Sesta, & Sabbado da semana do Espirito Santo, saõ temporas, de jejum.

Quarta, Sesta feira, Sabbado, abé có somana pupé iecüacupâba temporas iâba. Oiecüacúb acé eboüî âra pupé, taxé möingobé pucú iandé iâra, tomëéng abé iandé iâra xeremïurâma ixêbo, oiâbo. Onhëangherecó bé acé ángbäé recé oiecüacûbone, tacepymëéng iandé iâra çupé xe angaipabetá recé, ëí né; tamoberáb Tupã robá pytuna xe ánga çupé, ëí bé ne.

‹Quarta, Sesta feira, Sabbado, abé kó somana pupé îekuakupaba temporas îaba. Oîekuakub asé ebouî ara pupé, taxé mo'îngobé pukú îandé îara, tome'eng abé îandé îara xeremiûrama ixebo, oîabo. Onhe'angerekó bé asé angba'é resé oîekuakubone, tasepyme'eng îandé îara supé xe angaîpabetá resé, e'í né; tamoberab Tupã robá pytuna xe anga supé, e'í bé ne.›

O Domingo da Santissima Trindade he solemne, & festa de guarda.

Có Domingo öúrbäé Santissima Trindade ára Moçapyr abáramo cecó, Tûba, Täyra, Espirito Santo, oiepé Tupã, có ára pupé iaimöété. Aê iandé monhangára, tiaieruré ixupé tiandereraçó ogorypápe, oioëcé iandé moiecoçûpa.

‹Kó Domingo o'urba'é Santissima Trindade ara Mosapyr abaramo sekó, Tuba, Ta'yra, Espirito Santo, oîepé Tupã, kó ara pupé îaîmo'eté. Ae îandé monhangara, tîaîeruré ixupé tîandererasó ogorypape, oîoesé îandé moîekosupa.›

⌜129⌝EM JUNHO.

Quinta feira do Corpo de Deos he dia solemne, de guarda.

Morabykyëyma có âra iaimöeté, Tupã monghetâbo nhóte, tiandemäendüár Tupã abáramo ogoecó pupé oirã oëõ ianondé, ogoemimböé pyri ocarüâpe miapé opôpe goemïâra oimöingó é ogoetéramo, cäoî oguguyramo. Ara có tecó auieçaba

pytûna Judeos ipycycagoéramo cecóreme, Christãos rorybëymamo, cëõ agoéra rapirômo bé. Deitëé cöyr onhemöaretêbo gorybamo, Tupã opyri ipytaçagoéra recé.

‹Morabykye'yma kó ara îaîmo'eté, Tupã mongetabo nhote, tîandema'enduar Tupã abaramo ogûekó pupé oîrã oe'õ îanondé, ogûemimbo'é pyri okaruape mîapé opope gûemiara oîmo'îngó é ogûeteramo, ka'oî ogugûyramo. Ara kó tekó aûîesaba pytuna Judeos ipysykagûeramo sekoreme, Christãos rorybe'ymamo, se'õ agûera rapiromo bé. Deitëé ko'yr onhemo'aretebo gorybamo, Tupã opyri ipytasagûera resé.›

Se neste dia occorrer a vigilia de S. Joaõ Baptista, não se jejua, & deve anticiparse o jejum na quarta feira immediata antes desta festa, por disposição de Leão X. apud Navar. in Manual. cap. 21. n. 11. *& por Decreto de Urbano VIII.* in Constit. edita 13. Octob. an. 1638. quæ incipit, cum evenire, ex Pasqual. Decis. 173. in qua apud Leandrum de S. Sacram. p. 3. tr. 3. disput. 7. q. 13. ait, quod non indulget Pontifex talem anticipationem, sed præcipit; & ita, qui non anticiparet, expresse contra præceptum faceret.

⌜130⌝

A mesma anticipação se deve observar nas partes, em que se guardão as Constituiçoens do Arcebispado de Lisboa, quando a vigilia de S. Antonio cair no mesmo dia do Corpo de Deos; porque as mesmas Constituiçoens lib. 2. tit. 3. §. 1. *ordenão que nessa occurrencia, se anticipe o jejũ na quarta feira immediate vespera do Corpo de Deos.* Adi P. Bened. Pereira in Theol. Mor. p. 2. num. 773.

Aos 23. de Junho, vigilia de S. João Baptista, dia de jejum.

Aos 24. O Nacimento de S. João Baptista, de guarda.

Co âra nungâra pupé erímbäé Saõ Joaõ Baptísta âra ocy Santa Isabel çüî, ïâragoéra iaimöeté. Ara ipïaçâba iecüacupâba imöetéçábamo. Ocy ryghépe cecóreme bé Tupã imongaräîbi tecó angaipábypy moröecé Adam remitypoéra pëâbo. Deitëé öúr iandé iâra renotáramo, imombegoábo, Penhemoçacüí, Peroyrõ pe angaipâba: eboqué Moropycyroâna rûri, ëí erímbäé Christo mombegoâbo. Tecó catú mombegoáramo cecóreme, ára ïaragoéra pïaçâba pupé tatá iapyraçâba peiâba iamondyc imöetêbo.

‹Ko ara nungara pupé erimba'é Saõ Joaõ Baptísta ara osy Santa Isabel sui, iaragûera îaîmo'eté. Ara ipiasaba îekuakupaba imo'etesabamo. Osy rygepe sekoreme bé Tupã imongara'ibi tekó angaîpabypy moro'esé Adam remitypûera pe'abo. Deitëé o'ur îandé îara renotaramo, imombegûabo, Penhemosakuí, Peroyrõ pe angaîpaba: ebokûé Moropysyrûana ruri, e'í erimba'é Christo mombegûabo. Tekó katú mombegûaramo sekoreme, ara iaragûera piasaba pupé tatá îapyrasaba peîaba îamondyk imo'etebo.›

⌜131⌝ *Aos 28. Vigilia de jejum.*

Aos 29. São Pedro, & São Paulo Apostolo, de guarda.

Saõ Pedro, Saõ Paulo có âra pupé imöetépyramo cecóu, Christãos imongaräí-bipyra tecó cüapáramo Christo remïeiâra, oioïrûmo bé Tupã amotarëymbâra ijucáo. Ipiaçâba âra iecüacupâba imöetéçábamo.

‹Saõ Pedro, Saõ Paulo kó ara pupé imo'etepyramo sekoû, Christãos imongara'ibipyra tekó kuaparamo Christo remieîara, oîoirumo bé Tupã amotare'ymbara ijucáo. Ipîasaba ara îekuakupaba imo'etesabamo.›

EM JULHO.

Aos 24. Vigilia de jejum.

Aos 25. Santiago Maior Apostolo, de guarda.

Có âra marate coabëyma: ipupé Santiago JESUS Christo iandé iâra ryyra Apostolo öacânga, ogoecobé mëenghi, oieäpití ucá Tupã recé, oioëcé cëõagoéra recé Tupã imöeté ucâri. Ara ipiaçâba iecüacupâba.

‹Kó ara marate kûabe'yma: ipupé Santiago JESUS Christo îandé îara ryyra Apostolo o'akanga, ogûekobé me'engi, oîeapití ukâ Tupã resé, oîoesé se'õagûera resé Tupã imo'eté ukari. Ara ipîasaba îekuakupaba.›

Aos 26. Santa Anna Mãy da Virgem Senhora Nossa, de guarda.

Santa Anna âra imöetepyra, äéböé eboqué âra acé oimöeté catú né, iandé iâra Sãta ⌜132⌝Maria ababycagoerëyma cyramo cecóreme, iandé iâra JESUS Christo aryiamo cecó recébé. Aé Santa Anna nïã Santa Maria cyramo oicôbo opácatú tecó catú iâra cy oimböár iandêbo.

‹Santa Anna ara imo'etepyra, a'ebo'é ebokûé ara asé oîmo'eté katú né, îandé îara Sãta Maria ababykagûere'yma syramo sekoreme, îandé îara JESUS Christo aryîamo sekó resebé. Aé Santa Anna niã Santa Maria syramo oîkobo opakatú tekó katú îara sy oîmbo'ar îandebo.›

EM AGOSTO.

Aos 9. Vigilia de jejum.

Aos 10. Saõ Lourenço Martyr, de guarda.

Tabuçú Roma pupé guá Saõ Lourenço Tupã mombëú cerobiâra recé nhé mocäẽ itá jurá árybo cecyri Tupã recé ïjucâbo. Imöetêbo nïaporabykyi có âra pupé, amó inungâra pupé cëõagoéra möeteçábamo. Iecüacûbabé âra ipïaçâba.

‹Tabusú Roma pupé gûá Saõ Lourenço Tupã mombe'ú serobîara resé nhé moka'ẽ itá jurá arybo sesyri Tupã resé ïjucâbo. Imo'etebo niaporabykyî kó ara pupé, amó inungara pupé se'õagûera mo'etesabamo. Îekuakubabé ara ipiasaba.›

Aos 14. Vigilia de jejum.

Aos 15. A Assumpção da Virgem Senhora Nossa, de guarda.

Có âra iamöeté, ipupé erímbäé iandé iâra Santa Maria ocy ânga, ceté abé iandê iâra JESUS Christo Caräíbébé pytéripe çupíri ceraçôbo ybákype. Ebapó çöyr goecoápe omembyra çupé iandé recé ieruréo iepí. Ipiaçâba ára iecüacupâba.

‹Kó ara îamo'eté, ipupé erimba'é îandé îara Santa Maria osy anga, seté abé îande îara JESUS Christo Kara'ibebé pyteripe supiri serasobo ybakype. Ebapó so'yr gûekûape omembyra supé îandé resé îerureo îepí. Ipîasaba ara îekuakupaba.›

[133] *Aos 23. Vigilia de jejum.*

Aos 24. São Bartholomeo Apostolo, de guarda.

Tupã rerobiâra, imombëú recé bé cerokipyrëyma Saõ Bartholomeo pirôki ïiucâbo, cecé có âra iaimöeté: äé iandé recé Tupã tomomäendüár iaiâbo. Ipïaçaba tiaiecüacúb.

‹Tupã rerobîara, imombe'ú resé bé serokipyre'yma Saõ Bartholomeo piroki iîûkabo, sesé kó ara îaîmo'eté: a'é îandé resé Tupã tomoma'enduar îaîabo. Ipiasaba tîaîekuakub.›

EM SETEMBRO.

Aos 7. Jejum.

Aos 8. O Nacimento da Virgem Senhora Nossa, de guarda.

Có âra ocy Santa Anna çüí iandé iâra Sãta Maria aragoéra, ixy ryghépe bé Tupã Täyra ipycyrõu ocyrâma recé. Deitëé tecó catú amó recé imopanemëymi çauçûpa. Imöeteçâba piaçâba âra iecüacupâba.

‹Kó ara osy Santa Anna suí îandé îara Sãta Maria aragûera, ixy rygepe bé Tupã Ta'yra ipysyrõû osyrama resé. Deitëé tekó katú amó resé imopaneme'ymi saûsupa. Imo'etesaba pîasaba ara îekuakupaba.›

Quarta, & sesta feira, & sabbado depois da Exaltação da Santa Cruz são as Temporas de Setembro, & dias de jejum.

Quarta, sesta feira, sabbado abé có somana pupé iecüacupâba, Temporas iâba. Oiecüacúb⌜134⌝ acé ebõuî âra pupé, taxe möingobé pucú Tupã, tomëéng abé xe remiurâma xebo oiâbo. Onhëangherecó bé acé amóäé bäé recé oiecüacûboné, tacepymëéng iandé iâra çupé xe angaipábetá recé, ëíne, tamoberáb Tupã robá pytûna xe ânga çupé, ëí bé né.

‹Quarta, sesta feira, sabbado abé kó somana pupé îekuakupaba, Temporas îaba. Oîekuakub asé ebõûî ara pupé, taxe mo'îngobé pukú Tupã, tome'eng abé xe remîurama xebo oîabo. Onhe'angerekó bé asé amoa'é ba'é resé oîekuakuboné, tasepyme'eng îandé îara supé xe angaîpabetá resé, e'ine, tamoberab Tupã robá pytuna xe anga supé, e'í bé né.›

Aos 20. Vigilia, de jejum.

Aos 21. S. Mattheos Apostolo, & Evangelista. de guarda.

Tupã mombegoâpe cykyieëyma recé, abá angaipabôra Saõ Mattheos iandé iâra JESUS Christo remimböé iucáo. Iaiecüacúb ipiaçâba âra pupé. Có Santo omböeçâra recopoéra erímbäé oicoatiár iandébo ceiá.

‹Tupã mombegûape sykyîee'yma resé, abá angaîpabora Saõ Mattheos îandé îara JESUS Christo remimbo'é îukao. Îaîekuakub ipîasaba ara pupé. Kó Santo ombo'esara rekopûera erimba'é oîkûatîar îandebo seîá.›

Aos 29. São Miguel Archanjo, de guarda.

Apyabebé Saõ Miguel có âra pupé iaimöeté, ybákype caräíbebé marãgatúbäé opytábäépoéra rubixâba. Aê abé opá imongaräíbipyra recé inhemoçainâni: ocy çüí pitânga áreme, amó öirũ moingóu cerecoáramo. Aé abé abá angaturâma rëõneme, iânga ogoeraçó Tupã robaké. Penhemëéng ixupé, çaucûpa, äé abé taperauçúb.

‹Apyabebé Saõ Miguel kó ara pupé îaîmo'eté, ybakype kara'ibebé marãgatuba'é opytaba'epûera rubixaba. Ae abé opá imongara'ibipyra resé inhemosaînani: osy suí pitanga areme, amó o'îrũ moîngoû serekûaramo. Aé abé abá angaturama re'õneme, îanga ogûerasó Tupã robaké. Penheme'eng ixupé, saûkupa, a'é abé taperaûsub.›

⌜135⌝ EM OUTUBRO.

Aos 27. Vigilia, de jejum.

Aos 28. S. Simão, & S. Judas Thadeo Apostolos, de guarda.

Có âra nungâra pupé Tupã rerobiaçarëymetá, Saõ Simaõ, Saõ Judas Thadeo mocanhêmi Apostolos JESUS Christo remimböé, ianameté abé cerobiâra recé ijucâbo: mocoĩ bé Tupã möetêbo cëõu: iandé imöetêbo âra cëõagoéra piaçâba pupé tiaiecüacúb.

‹Kó ara nungara pupé Tupã rerobîasare'ymetá, Saõ Simaõ, Saõ Judas Thadeo mokanhemi Apostolos JESUS Christo remimbo'é, îanameté abé serobîara resé ijucâbo: mokoĩ bé Tupã mo'etebo se'õû: îandé imo'etebo ara se'õagûera pîasaba pupé tîaîekuakub.›

Aos 31. Vigilia de todos os Santos, de jejum.

EM NOVEMBRO.

Ao 1. A Festa de todos os Santos, de guarda.

Marãgatúbäé Santos ybákype Tupã repiacaretá, oçaçá âra roy remierecó papaçâba. Emonánamo imongaraíbipyra rubixâba Papa có âra râri oiepéguaçú imoeteçábamo. Ipabẽ çupé tianhemëéng, äé iandé recé ieruré potá. Ara ipiaçâba iecüacupâba.

‹Marãgatuba'é Santos ybakype Tupã repîakaretá, osasá ara roy remîerekó papasaba. Emonanamo imongaraibipyra rubixaba Papa kó ara rari oîepegûasú imûetesabamo. Ipabẽ supé tîanheme'eng, a'é îandé resé îeruré potá. Ara ipîasaba îekuakupaba.›

[136] *Aos 2. Commemoraçaõ géral pelos Defuntos, não he de guarda.*

Santa Madre Igreja rerecoâra Papa có âra oimëéng iandêbo, angoéra öangaipâba repymondykëyme Purgatorio pupé oçobäé recé Tupã monghetáçagoâma; cecébé aimëéng mbäé amó abá porëauçûba çupé: cecébé iatybypoí mbäé amó nônga cecé Tupã monghetaçâra mbäéramo: Missa abé iaçäangucá, toçauçubár Tupã imocêma, ogorypâpe ceraçôbo. Aé abé ebapó ogoecoâpe ybákype ndoieruré pitubâri Tupã çupé ogoenocemaroéra recé.

‹Santa Madre Igreja rerekûara Papa kó ara oîme'eng îandebo, angûera o'angaîpaba repymondyke'yme Purgatorio pupé osoba'é resé Tupã mongetasagûama; sesebé aîme'eng mba'é amó abá pore'aûsuba supé: sesebé îatybypoí mba'é amó nonga sesé Tupã mongetasara mba'eramo: Missa abé îasa'anguká, tosaûsubar Tupã imosema, ogorypape serasobo. Aé abé ebapó ogûekûape ybakype ndoîeruré pitubari Tupã supé ogûenosemarûera resé.›

Aos 29. Vigilia, de jejum.

Aos 30. Santo Andre Apostolo, de guarda.

Cöyr nungâra âra pupé Christo recó renonhëénnhëénga recé Tupã rerobiaçareyma Santo Andre Apostolo guá iucáo, Cruz recé imoiâri paçâma pupé inhapytîamo. Tupã rauçupâpe cëõagoéra recé có âra iaimöeté. Iára renondeçâba âra iecüacupâba.

‹Ko'yr nungara ara pupé Christo rekó renonhe'ennhe'enga resé Tupã rerobîasareyma Santo Andre Apostolo gûá îukao, Cruz resé imoîari pasama pupé inhapytiamo. Tupã raûsupape se'õagûera resé kó ara îaîmo'eté. Îara renondesaba ara îekuakupaba.›

[137] EM DEZEMBRO.

Aos 8. A Conceição da Virgem Senhora Nossa, de guarda.

Teçaïa pupé có âra iaimöeté, Santa Anna ocy ryghépe iandé iâra Santa Maria nhemonhangagoéra recé iandé mäendüáramo. Iänga ceté pupé imondêpa bé

Tupã ipëáo, ipycyrõu tecöangaipabypy Adam iandé nongâba çüí. Deitëé opoxyëymamo, öangaturametéramo: Tupã Täyra cyramo oieóianondé.

‹Tesaîa pupé kó ara îaîmo'eté, Santa Anna osy rygepe îandé îara Santa Maria nhemonhangagûera resé îandé ma'enduaramo. Îanga seté pupé imondepa bé Tupã ipe'ao, ipysyrõû teko'angaîpabypy Adam îandé nongaba suí. Deitëé opoxye'ymamo, o'angaturameteramo: Tupã Ta'yra syramo oîeoîanondé.›

Quarta, & sesta feira, & sabbado depois de Santa Luzia, saõ temporas de Dezembro, dias de jejũ.

Quarta, sesta feira, sabbado abé có somana pupé iecüapâba, temporas iâba. Oiecüacúb acé eboüĩ âra pupé, taxé möingobé pucú Tupã, tomëéng xe remïurâma xêbo oiâbo, toçobaçácatú xeporabyxyçaba, oiâbo. Oiecüacúbé acé oangaipâba möacyâbo ceroieby potareyma, tacepymëéng xe recó poxy agoéra, oiâbo, tamoberab ixêbo Tupã robá pytûna xe recé oiâbo.

‹Quarta, sesta feira, sabbado abé kó somana pupé îekuapaba, temporas îaba. Oîekuakub asé ebouĩ ara pupé, taxé mo'îngobé pukú Tupã, tome'eng xe remiûrama xebo oîabo, tosobasakatú xeporabyxysaba, oîabo. Oîekuakubé asé oangaîpaba mo'asyabo seroîeby potareyma, tasepyme'eng xe rekó poxy agûera, oîabo, tamoberab ixebo Tupã robá pytuna xe resé oîabo.›

⌜138⌝ *Aos 20. Vigilia, de jejum.*

Aos 21. S. Thome Apostolo, de guarda.

Có âra pupé Saõ Thomé rëõagoéra iaimöeté, Apostolo Christo boiá erímbäé cecó agoéra recé. Ara ipïaçâba iecüacupâba. Có Sãto cupé guá, öúr erímbäé có ybyçûpa ïeú: anhé cerã iacepiác iepí ipypôra iâba. Ké çüí cerã ïaçâbi India Tapyítinga retâme, cëyí ebapó cemïerocoéra Tupã ogoerobiár. Ebapó bé apyâba ïiucáo Tupã recé.

‹Kó ara pupé Saõ Thomé re'õagûera îaîmo'eté, Apostolo Christo boîá erimba'é sekó agûera resé. Ara ipiasaba îekuakupaba. Kó Sãto kupé gûá, o'ur erimba'é kó ybysupa ieú: anhé serã îasepîak îepí ipypora îaba. Ké suí serã iasabi Indîa Tapyitinga retame, se'yí ebapó semierokûera Tupã ogûerobîar. Ebapó bé apyaba îîûkao Tupã resé.›

Aos 24. Vigilia, de jejum.

Aos 25. O Nacimento de Christo Senhor Nosso, de guarda.

Có âra iaimöeté Tupã etéramo öecó pupé apyabetéramo Christo acy çüí ïaragoéra. Opábenhé mbäé iáramo oicôbo çöó mimbâba rocai ogoár ogupábamo, cembiú urúpupé ixy inônghi; ybakygoâra onhemoputupáb inhemomorëauçûba repiâca. Ara ipiaçâba iecüacupâba.

‹Kó ara îaîmo'eté Tupã eteramo o'ekó pupé apyabeteramo Christo asy suí iaragûera. Opabenhé mba'é îaramo oîkobo so'ó mimbaba rokaî ogûar ogupabamo, sembîú urupupé ixy inongi; ybakygûara onhemoputupab inhemomore'aûsuba repîaka. Ara ipîasaba îekuakupaba.›

Aos 26. Santo Estevão Protomartyr, de guarda.

Có âra iaimöeté, ipupé Judeos nheinhánghi[139] Santo Estevaõ apiapîbo iacánga cábo, iandé iâra JESUS Christo Tupánamo cecó mombëú recé, cerobiára recébé. Ybákype Tupã ieupí riré, có Santo ranhé ypy oguguy möẽucár oiâra JESUS Christo mombegoábo.

‹Kó ara îaîmo'eté, ipupé Judeos nheînhangi Santo Estevaõ apîapibo îakanga kabo, îandé îara JESUS Christo Tupanamo sekó mombe'ú resé, serobîara resebé. Ybakype Tupã îeûpí riré, kó Santo ranhé ypy ogugûy mo'ẽûkar oîara JESUS Christo mombegûabo.›

Aos 27. S. João Apostolo, & Evangelista, de guarda.

Có âra pupé Saõ Joaõ JESUS Christo ryyra rëõ. Có Santo opá cecó, inhëengoéra abé coatïâri iandêbo ceiá: emonánamo Evangelista ëí guá ixupé. Cëõ agoéra iaicüáb, tyby cëõboéra rupâba diaicüabi ogoauçú catú agoéra repyramo Tupã ipó cerã ceraçóu ceté recébé ybákype, ëí amó amó Santos imombegoâbo. Iaimöeté iâra iaporabykyëyma.

‹Kó ara pupé Saõ Joaõ JESUS Christo ryyra re'õ. Kó Santo opá sekó, inhe'engûera abé kûatiari îandebo seîá: emonanamo Evangelista e'í gûá ixupé. Se'õ agûera îaîkuab, tyby se'õbûera rupaba diaicüabi ogûaûsú katú agûera repyramo Tupã ipó serã serasoû seté resebé ybakype, e'í amó amó Santos imombegûabo. Îaîmo'eté îara îaporabykye'yma.›

Aos 28. Os Santos Innocentes, de guarda.

Herodes Judeos rubixâba pitânga mocoĩ röy omöauiébäé mombabucaragoéra âra iaimöeté cöyr. JESUS Christo pitânga oiucá potá tenhé icüabëyma, tâba Be-

lem pôra pitânga, ïiamundâba pôra abé apitiucári, cecé bé iandé iâra moiecëár pótâri. Cecorâma [140] cüâpa Tupã Caräíbebé mböûri, Saõ Joseph, moçauçûba pupé imomorandûpa, Eraçó cunumĩ, ixy abé ceroîabâpa, tetâma Egypto ceríbäé pé: ebapó tapeicó, peiebyrãogoâma recé ixé nde momorandubëyma pucúi, ëíbé Caräíbebé ixupé.

‹Herodes Judeos rubixaba pitanga mokoĩ ro'y omo'aûîeba'é mombabukaragûera ara îaîmo'eté ko'yr. JESUS Christo pitanga oîûká potá tenhé ikuabe'yma, taba Belem pora pitanga, iîamundaba pora abé apitîukari, sesé bé îandé îara moîese'ar potari. Sekorama kuapa Tupã Kara'ibebé mbo'uri, Saõ Joseph, mosaûsuba pupé imomorandupa, Erasó kunumĩ, ixy abé seroiabapa, tetama Egypto seriba'é pé: ebapó tapeîkó, peîebyrãogûama resé ixé nde momorandube'yma pukuî, e'ibé Kara'ibebé ixupé.›

Aos 31. Saõ Silvestre Papa, de guarda.

Có âra pupé Saõ Silvestre abaré goaçú cerokipyra rubixapoéra Papa Ceríbäé iaimöeté: Có Santo aquéme Morobixabuçú amó Constantino ceribäé oceróc, y caräîba pupé iânga mõgaräîpa ceté mopoerái berêba äîba çüí Cóbäé aquéme öapixâra morobixabuçú Christãos amotarëyma, ijucagoéra abé reroyrômo, Tenhé Christãos Tupã eté toimöeté, ëí oboiá etá çupé, Tupã rerobiaçâra moapycyca cöyté. Có Igreja Catholica putüüagoéra recé iandé mäendüáramo có âra iaimöeté.

‹Kó ara pupé Saõ Silvestre abaré gûasú serokipyra rubixapûera Papa Seriba'é îaîmo'eté: Kó Santo akûeme Morobixabusú amó Constantino seriba'é oserok, y kara'iba pupé îanga mõgara'ipa seté mopûeraî bereba a'iba suí Koba'é akûeme o'apixara morobixabusú Christãos amotare'yma, ijucagoéra abé reroyromo, Tenhé Christãos Tupã eté toîmo'eté, e'í oboîá etá supé, Tupã rerobîasara mûapysyka ko'yté. Kó Igreja Catholica putuuagûera resé îandé ma'enduaramo kó ara îaîmo'eté.›

Os jejuns assignados nas Vigilias da Ascensão do Senhor, da Purificação, & Nacimento da Senhora apontão as Constituiçoens do Arcebispado de Lisboa Lib. 2. tit. 3. Dec. 1. *& estão admittidos no Brasil por antiquissimo, & commum costume. Os outros, ou saõ de preceito pelos Canones sagrados, ou de costume mais universal da Igreja Catholica.*

[141] *Os dias Santos aqui propostos, menos sómente a Festa da Immaculada Conceição da Senhora, poz expressamente do preceito na Igreja Catholica Urbano VIII. por sua constituição, que começa. Universa, expedida a 13. de Setembro do anno 1642. & tras em sua Theol. Moral o P. Bento Pereira p. 2. n.* 115.

Além destes ordena na mesma constituição Urbano VIII que seja de guarda em cada Reyno, ou Provincia o dia de hum dos mais principaes de seus Padroeiros, & em cada Ci-

dade, Villa, & Aldea, outro dia do seu mais principal Padroeiro, por estas palavras. Atque unius ex Principalioribus Patronis in quocumque Regno, sive Provincia, & alterius pariter Principalioribus in quacumque Civitate, Oppido, vel Pago, ubi hos Patronos haberi, & venerari contigerit. Consule P. Benedictum Pereira ubi supra p. 2. n. 115.

*Daqui procedeo o costume antigo do Brasil de celebrar como Festa de guarda o dia da Immaculada Conceição da Virgem Senhora Nossa; porque como diz o mesmo Doutor o P. Bento Pereira no lugar citado, he a Padroeira do Reyno de Portugal, & consequentemente o he dos Portuguezes todos. O Decreto publico, & solemne, com que nas Cortes de Lisboa por legitima, & universal aceitação dos tres estados ⌜142⌝ *do Reyno, ainda conforme o Decreto de Urbano VIII. nesta materia, elegeo, & nomeou o Serenissimo Rey de Portugal Dom João IV. por Padroeira de Portugal a Immaculada Conceição da Virgem Senhora Nossa, traz por extenso o Conde da Ericeira na sua Historia de Portugal Restaurado liv. 9. an. 1646.*

E he cousa tão decente, & justa celebrar com especial culto, & festa de guarda os Santos a cujo patrocinio encomendão seu amparo os povos, que as Constituiçoens do Arcebispado de Lisboa ordenão no lib. 3. tit. 2. Dec. 1. *que ainda em cada Freguesia se guardem os dias das festas principaes de seus Oragos. E assi ainda nas partes, em que não obrigão estas Constituiçoens, seria especie, ou de esquecimento, ou descuido, ou de ingratidão, não celebrar com festa de guarda os Oragos, & Padroeiros das Paroquias; quando sabemos, que procurão elles com tanta energia, & piedade o bem de seus encomendados, que como tão unidos com inseparavel vontade, a sũma, & infinita Misericordia de Deos, nella tem o incentivo, para terem por gloria ampararnos, & procurarnos maiores beneficios, do que lhe pedimos, & lhes merecemos.*

LIVRO VI.

CATECISMO E DOUTRINA DOS Sacramentos.

DIALOGO I.

Proëmial.

M. Iarecópe moçânga amó iandé ânga poeraçábamo?
‹Îarekope mosanga amó îandé anga pûerasabamo?›

D. Iarecó.
‹Îarekó.›

M. Mbobypé?

D. Sete Sacramentos iâba.
‹Sete Sacramentos îaba.›

M. Abápe oimonháng erímbäé?
‹Abape oîmonhang erimba'é?›

D. Iandé iâra JESUS Christo.
‹Îandé îara JESUS Christo.›

M. Mbäérâma recépe?
‹Mba'erama resepe?›

D. Ipupé iandé ânga momböérá potá, acébe ogoecó catú mëênga potá.
‹Ipupé îandé anga mombo'erá potá, asebe ogûekó katú me'enga potá.›

⌜144⌝**M.** Imbaräár tépé erímbäé acé ânga?

‹Imbara'ar tepé erimba'é asé anga?›

D. Imbaräár.

‹Imbara'ar.›

M. Marã iabépe?

‹Marã îabepe?›

D. Tecó angaipâba Tupã nhëênga aby pupé oicôbo.

‹Tekó angaîpaba Tupã nhe'enga aby pupé oîkobo.›

M. Maránamope acé Tupã nhëênga aby çupé maräára ieú?

‹Maranamope asé Tupã nhe'enga aby supé mara'ara îeú?›

D. Ace ânga rupiáramo cecóreme, auiéramanhé anhânga ratápe acé ânga rëõ iáramo cecóreme.

‹Ase anga rupîaramo sekoreme, aûîeramanhé anhanga ratape asé anga re'õ îaramo sekoreme.›

M. Omanó tépe acé ânga tatápe öûpa?

‹Omanó tepe asé anga tatape o'upa?›

D. Näâni cecobé abé ocái auiéramanhé.

‹Na'ani sekobé abé okaî aûîeramanhé.›

M. Maránamo tépe acé tëõ iéu ixupé?

‹Maranamo tepe asé te'õ îeû ixupé?›

D. Tupã rauçûba acé ânga recobéçábeté aoé çüí imocanhemucáreme ybákype acêbo Tupã repiácucarëyme.

‹Tupã raûsuba asé anga rekobesabeté aoé suí imokanhemukareme ybakype asebo Tupã repîakukare'yme.›

M. Marã oicôbo tépe Tupã acé ânga momböerâbi aipó Tupã nhëênga aby tëõ iâba çüí ipycyrômo?

‹Marã oîkobo tepe Tupã asé anga mombo'erabi aîpó Tupã nhe'enga aby te'õ îaba suí ipysyromo?›

D. Acé ânga poçangãoâma raçâra çupé onhyrónamo.

‹Asé anga posangãoama rasara supé onhyronamo.›

M. Marãpe acé recóu târi ianondé?

‹Marãpe asé rekoû tari îanondé?›

D. Oimöacy catú öangaipâba opyápe ceroyrômo, ceroiebypotarëyma.

‹Oîmo'asy katú o'angaîpaba opyape seroyromo, seroîebypotare'yma.›

⌜145⌝ DIALOGO II.

Do Sacramento do Bautismo.

M. Marãpe aipó moçanghypy rêra?

‹Marãpe aîpó mosangypy rera?›

D. Nhemongaräîba.

‹Nhemongara'iba.›

M. Mbobype acé nhemongaräîbi?

‹Mbobype asé nhemongara'ibi?›

D. Oiepé nhóte.

‹Oîepé nhote.›

M. Mbäérâma recépe acé nhemongaräîbucâri?

‹Mba'erama resepe asé nhemongara'ibukari?›

D. Tupã räyramo oicó potá, ybákype oçó potá.

‹Tupã ra'yramo oîkó potá, ybakype osó potá.›

M. Doçoi xoépemo acé ânga ybákype, guá acé mongaräîbëymamo?

‹Doçoi xûepemo asé anga ybakype, gûá asé mongara'ibe'ymamo?›

D. Doçoi xoémo, anhânga ratápe nhó ixóumo.

‹Doçoi xûemo, anhanga ratape nhó ixoûmo.›

M. Pitânga tiruãpe doçoixoé ybákype onhemongaräîbëymemo?

‹Pitanga tirûãpe doçoixoé ybakype onhemongara'ibe'ymemo?›

D. Pitânga tiruã, pytunuçúpe nhó mó ixóumo.

‹Pitanga tirûã, pytunusupe nhó mó ixoûmo.›

M. Marãpe acé recóu onhemongaräîbi ianondé.

‹Marãpe asé rekoû onhemongara'ibi îanondé.›

D. Onhemböé Tupã nhëênga öemierobiarâma recé, öemimoporâma recébé.

‹Onhembo'é Tupã nhe'enga o'emîerobîarama resé, o'emimoporama resebé.›

M. Marã iabé bépe acé recóu?

‹Marã îabé bepe asé rekoû?›

[146] **D.** Oipotá catú onhemongaräîbagoâma, öangaipâba Tupã nhëêngabyagoéra reroyrômo, imöacyâbo, ceroiebypotarëyma.

‹Oîpotá katú onhemongara'ibagûama, o'angaîpaba Tupã nhe'engabyagûera reroyromo, imo'asyabo, seroîebypotare'yma.›

M. Opacatúpe acé tecó poxypoéra, tecó memoãboéra, Tupã nhëêngabyâba peáu?

‹Opakatupe asé tekó poxypûera, tekó memûãbûera, Tupã nhe'engabyaba peaû?›

D. Opacatú.

‹Opakatú.›

M. Marãpe guá acé rerecóu acé mongaräîpa?

‹Marãpe gûá asé rerekoû asé mongara'ipa?›

D. Y pupé acé apiramõu.

‹Y pupé asé apiramõû.›

M. Marã ëípe guá acé apiramômo?

‹Marã e'ipe gûá asé apiramomo?›

D. Ixe oromboiaçuc Tûba, Täyra Espirito Santo rêra pupé, ëí.

‹Ixe oromboîasuk Tuba, Ta'yra Espirito Santo rera pupé, e'í.›

M. Acé reté kyá rêia nhépe guá acémboiaçuki y pupe?

‹Asé reté kyá reîa nhepe gûá asemboîasuki y pupe?›

D. Näâni, acé ânga kyá ôca é.

‹Na'ani, asé anga kyá oka é.›

M. Mbäépe acé ânga kyaçábamo?

‹Mba'epe asé anga kyasabamo?›

D. Acé recó angaipâba, acé Tupã nhëênga aby.

‹Asé rekó angaîpaba, asé Tupã nhe'enga aby.›

M. Opácatúpe Tupã acé angaipâba ôki acé çüí, guá acé moiaçukeme?

‹Opakatupe Tupã asé angaîpaba oki asé suí, gûá asé moîasukeme?›

D. Opácatú.

‹Opakatú.›

M. Çupíbépemo acé ânga çóu ybákype onhemongaräîbirémo acé rëõneme mó?
‹Supibepemo asé anga soû ybakype onhemongara'ibiremo asé re'õneme mó?›

D. Çupí bé mó.
‹Supí bé mó.›

M. Abápe oporomongaräîbi iandé iâra JESUS Christo recobiáramo?
‹Abape oporomongara'ibi îandé îara JESUS Christo rekobîaramo?›

[147] **D.** Abaré Missa monhangâra.
‹Abaré Missa monhangara.›

M. Dëicatúipe amó äé abá oporomongaräîpa abaré çüí?
‹Dëicatúipe amó a'é abá oporomongara'ipa abaré suí?›

D. Eicatú, Abaré tybëyme é.
‹Eîkatú, Abaré tybe'yme é.›

M. Marã tecó recóreme pé emonã cecóu?
‹Marã tekó rekoreme pé emonã sekoû?›

D. Pitânga, coipó abá maräareme, iiekyítûme, omânó iepémó onhemongaräîbëy-
mebé rëá oiâbo.
‹Pitanga, koîpó abá mara'areme, îîekyitume, omanó îepemó onhemongara'ibe'ymebé re'á oîabo.›

M. Marã pe abaré acé rerecóu acé mboiaçuc ianondé?
‹Marã pe abaré asé rerekoû asé mboîasuk îanondé?›

D. Oputú pupé acé robá peiúu.
‹Oputú pupé asé robá peîuû.›

M. Mbäérâma rípe?
‹Mba'erama ripe?›

D. Anhânga acé nhemongaräîbëyma pupé oicóbäé mocêma acé çüí.
‹Anhanga asé nhemongara'ibe'yma pupé oîkoba'é mosema asé suí.›

M. Marã iabé bépe acé rerecóu?
‹Marã îabé bepe asé rerekoû?›

D. Acé cybápe Cruz möîni, acé nhyã ârybo bé.
‹Asé sybape Cruz mo'ini, asé nhyã arybo bé.›

M. Mbäérâma recépe?

‹Mba'erama resepe?›

D. Totĩ umé, tocykyié umé JESUS Christo öemïerobiâra mombegoâbo, oiâbo.

‹Totĩ umé, tosykyîé umé JESUS Christo o'emierobîara mombegûabo, oîabo.›

M. Mbäé recé pe iuky caräîba mondêbi acé iurúpe?

‹Mba'é resé pe îuky kara'iba mondebi asé îurupe?›

D. Tacëẽ gatú Tupã nhëênga ixupé, oiâbo; toiucéi catú Tupã recó, oiâbo.

‹Tase'ẽ gatú Tupã nhe'enga ixupé, oîabo; toîûseî katú Tupã rekó, oîabo.›

M. Mbäérâma recé bépe?

‹Mba'erama resé bepe?›

D. Acé angaipanemboéra ôca acé çüí, acé ânga motuiucucarëyma, imonemucarëyma.

‹Asé angaîpanembûera oka asé suí, asé anga motûîukukare'yma, imonemukare'yma.›

[148] **M.** Mbäérâma ripé acé tîme öendy möîni?

‹Mba'erama ripé asé time o'endy mo'ini?›

D. Tacyapuã gatú Tupã recó ixupé, oiâbo, tonhemomotá catú cecé, oiâbo.

‹Tasyapûã gatú Tupã rekó ixupé, oîabo, tonhemomotá katú sesé, oîabo.›

M. Mbäérâma rípe acé nãbipe imöîni?

‹Mba'erama ripe asé nãbipe imo'ini?›

D. Tupã nhëênga rendubagoâma recé, acé apyçácoá pûca potá.

‹Tupã nhe'enga rendubagûama resé, asé apysakûá puka potá.›

M. Marã iabépe Abaré acé rerecóu acé mboiaçukiré?

‹Marã îabepe Abaré asé rerekoû asé mboîasukiré?›

D. Aó tînga onóng acé recé: Morotingatú nde ânga, äôba iputucápyra ramëĩ, oiâbo, emomoxy bénhé umé, oiâbo.

‹Aó tinga onong asé resé: Morotingatú nde anga, a'oba iputukapyra rame'ĩ, oîabo, emomoxy benhé umé, oîabo.›

M. Mbäépe oimëéng acé pópe?

‹Mba'epe oîme'eng asé pope?›

D. Iraity endybäé.

‹Iraîty endyba'é.›

M. Mbäérâma rípe?

‹Mba'erama ripe?›

D. Acé Tupã rerobiâra tatá endy iabé acé ânga reçapéçâba goêba potarëyma.

‹Asé Tupã rerobîara tatá endy îabé asé anga resapesaba gûeba potare'yma.›

M. Marã oiâbo bépe?

‹Marã oîabo bepe?›

D. Erecém ymã pytunuçú çüí, oiâbo: ecepiac catú nderenonderâma ybâca piáripe nde roparëymamo, oiâbo.

‹Eresem ymã pytunusú suí, oîabo: esepîak katú nderenonderama ybaka pîaripe nde ropare'ymamo, oîabo.›

M. Marã oiâbo bépe?

‹Marã oîabo bepe?›

D. Emoiecüábucár nde nhemongaräîbagoéra, Tupã nde recó monhangâba rupí catú eicôbo, oiâbo.

‹Emoîekuabukar nde nhemongara'ibagûera, Tupã nde rekó monhangaba rupí katú eîkobo, oîabo.›

M. Nace rerôki bé pé amó abá abaré pyri?

‹Nase reroki bé pé amó abá abaré pyri?›

D. Acé rerôki bé.

‹Asé reroki bé.›

[149] **M.** Marã iabépe acé rerocâra acé rerecóu?

‹Marã îabepe asé rerokara asé rerekoû?›

D. Acé pycyc, coipó opocóc acé acânga recé, abaré acé mboiacykeme.

‹Asé pysyk, koîpó opokok asé akanga resé, abaré asé mboîasykeme.›

M. Eicatúpe morerocaroéra omendá öemïerocoéra recé?

‹Eîkatupe morerokarûera omendá o'emierokûera resé?›

D. Deicatúi, oäyretéramo é cerecóu.

‹Deicatúi, oa'yreteramo é serekoû.›

M. Onhemoçainã bépe acé rerocâra acé recé?

‹Onhemosaînã bepe asé rerokara asé resé?›

D. Onhemoçainãn, acé mböêbo, acé renonhé nonhêna.

‹Onhemosaînãn, asé mbo'ebo, asé renonhé nonhena.›

M. Ogûba iá catú eté nhépe acé imoeteó?

‹Oguba îá katú eté nhepe asé imûeteó?›

D. Ogûba iá catú eté nhé.

‹Oguba îá katú eté nhé.›

M. Marã ëípe acé rûba, acé cy, acé rerocâra çupé?

‹Marã e'ipe asé ruba, asé sy, asé rerokara supé?›

D. Xe atybaçâba ëí.

‹Xe atybasaba e'í.›

M. Eicatúpe oioëcé omondá?

‹Eîkatupe oîoesé omondá?›

D. Deicatúi, oioácycoéra ri iaçoáramo ïioguerecóu.

‹Deicatúi, oîoasykûera ri îasûaramo iîogûerekoû.›

DIALOGO III.

Do Sacramento da Confirmaçaõ.

M. Marãpe amó äé acé ânga poçânga?

‹Marãpe amó a'é asé anga posanga?›

D. Acé cybápe Abaré goaçú Bispo ceríbäé nhandy caraîba nônga.

‹Asé sybape Abaré gûasú Bispo seriba'é nhandy karaiba nonga.›

「150」**M.** Marã pe acé rerecóu inônga?

‹Marã pe asé rerekoû inonga?›

D. Acé cybáçáb ipupé.

‹Asé sybasab ipupé.›

M. Mbäérâma recépé emonã acé rerecóu?

‹Mba'erama resepé emonã asé rerekoû?›

D. Anhânga çupé Tupã acé mopyatãgoâma recé Tipyatã gatú Tupã mombegoâbo, oiâbo.

‹Anhanga supé Tupã asé mopyatãgûama resé Tipyatã gatú Tupã mombegûabo, oîabo.›

M. Mbäérâma recé bépe?

‹Mba'erama resé bepe?›

D. Toiporará pouçúbumé marã tecó, mbäé acy, tëõ tiruã oemïerobiâra mombegoâbo, oiâbo.

‹Toîporará poûsubumé marã tekó, mba'é asy, te'õ tirûã oemierobîara mombegûabo, oîabo.›

M. Dogoerobiá pöîri xoépe acé Tupã tëõ çüí ocykyêbo ne?

‹Dogoerobiá po'iri xûepe asé Tupã te'õ suí osykyebo ne?›

D. Nääni xoéne.

‹Na'ani xûene.›

M. Doimombëú pouçubixoé pe acé Tupã ogoemïerobiâra cerobiaçarëyma robaké ne?

‹Doimombëú poûsubixûé pe asé Tupã ogûemierobîara serobîasare'yma robaké ne?›

D. Nääni xoéne.

‹Na'ani xûene.›

M. Aépe imombëú recé oiucá potáreme, marã ne?

‹Aepe imombe'ú resé oîûká potareme, marã ne?›

D. Oiucá potáreme tiruã, imombëú nhé ne.

‹Oîûká potareme tirûã, imombe'ú nhé ne.›

M. Eicatúpe acé Tupã oecomonhangâba abyâbo abá oiucá pouçûpa?

‹Eîkatupe asé Tupã oekomonhangaba abyabo abá oîûká poûsupa?›

D. Deicatuí: tecó angaipabeté acé oipouçúbeté, opácatú ipouçubipyra çocé.

‹Deicatuí: tekó angaîpabeté asé oîpoûsubeté, opakatú ipoûsubipyra sosé.›

M. Oipotarîpamé abá erímbäé JESUS Christo mombëú recé inhëêngaby pouçú pabẽ guá oiucá?

‹Oîpotarîpamé abá erimba'é JESUS Christo mombe'ú resé inhe'engaby poûsú pabẽ gûá oîûká?›

⌜151⌝**D.** Oipotarî cetá, Cunhã, Cunhãbucú, Cunhãtäî, Cunumî tirüã, tunhabäé, Cunumîguaçu, Apyâba.

‹Oîpotarî setá, Kunhã, Kunhãbukú, Kunhãta'ĩ, Kunumĩ tiruã, tunhaba'é, Kunumĩgûasu, Apyaba.›

M. Marã pe JESUS Christo recé ïiucápyroéra rêra?

‹Marã pe JESUS Christo resé ïîûkapyrûera rera?›

D. Martyres.

M. Cëõ rupí bé cerã ïânga çóu ybákype?

‹Se'õ rupí bé serã ianga soû ybakype?›

D. Cëõ rupí bé.

‹Se'õ rupí bé.›

M. Inhyrõ bépé Tupã acêbo nhandy caräîba acé cybápe guá inónghime?

‹Inhyrõ bepé Tupã asebo nhandy kara'iba asé sybape gûá inongime?›

D. Inhyrõ bé.

M. Marãpe acé recóu acé recé guá inóng ianondé?

‹Marãpe asé rekoû asé resé gûá inong îanondé?›

D. Oimombëú, coipó oimöacy catú öangaipagoéra opyápe ceroiebypotarëyma.

‹Oîmombe'ú, koîpó oîmo'asy katú o'angaîpagûera opyape seroîebypotare'yma.›

M. Marã abépé Bispo acé rerecóu iandy caräîba nônga?

‹Marã abepé Bispo asé rerekoû îandy kara'iba nonga?›

D. Acé robá petéc.

‹Asé robá petek.›

M. Mbäérâma recépe?

‹Mba'erama resepe?›

D. Totĩ umé JESUS Christo mombëú recé, abá oioiâime, abá ogobá petécme, oiâbo.

‹Totĩ umé JESUS Christo mombe'ú resé, abá oîoîaîme, abá ogobá petekme, oîabo.›

M. Mbobype äé Bispo iandy caräîba nônghi acé recé?

‹Mbobype a'é Bispo îandy kara'iba nongi asé resé?›

D. Oiepé nhóte.

‹Oîepé nhote.›

M. Eicatúpe acé aipóbäé raçâpe oghêra recobiarômo?

‹Eîkatupe asé aîpoba'é rasape ogera rekobîaromo?›

⌜152⌝**D.** Eicatú.

‹Eîkatú.›

M. Cerocáribépe acé aipó iandy caräîba oioëcé inóngheme?

‹Serokaribepe asé aîpó îandy kara'iba oîoesé inongeme?›

D. Cerocáribé.

‹Serokaribé.›

M. Acé nhemongaräîba ndaroéra iabépe?

‹Asé nhemongara'iba ndarûera îabepe?›

D. Aquêia iabé.

‹Akûeîa îabé.›

DIALOGO IV.

Da Santissima Eucharistia.

M. Marã pe amó Sacramento iandé ânga poçânga rêra?

‹Marã pe amó Sacramento îandé anga posanga rera?›

D. Tupã râra.

‹Tupã rara.›

M. Abápe erímbäé oimonháng?

‹Abape erimba'é oîmonhang?›

D. Iandé iâra JESUS Christo.

‹Îandé îara JESUS Christo.›

M. Erímbäépé imonhânghi.

‹Erimba'epé imonhangi.›

D. Oëõ ianondé, oemimböé pyri ocarüâpe.

‹Oe'õ îanondé, oemimbo'é pyri okaruape.›

M. Mbäérâma rípe imonhanghi?

‹Mba'erama ripe imonhangi?›

D. Iandé rauçúbetêbo nhé, iandé pyri opytá potá.

‹Îandé raûsubetebo nhé, îandé pyri opytá potá.›

M. Aé cerã ne Hostia pupé JESUS Christo recóu?

‹Aé serã ne Hostia pupé JESUS Christo rekoû?›

D. Ipupé.

M. Ybákype oecó iabé catúpe?

‹Ybakype oekó îabé katupe?›

D. Iabé catú.

‹Îabé katú.›

[153] **M.** Ipupé pe itupã recóu, ceté, ïânga abé?

‹Ipupé pe itupã rekoû, seté, ianga abé?›

D. Ipupé.

M. Ocepiác pe acé?

‹Osepîak pe asé?›

D. Docepiâki.

M. Mbäé anhó tépe acé ocepiác?

‹Mba'é anhó tepe asé osepîak?›

D. Acó myiapé poéra anhó.

‹Akó myîapé pûera anhó.›

M. Aé myiapé yba rupí bépe ipupé cecóu?

‹Aé myîapé yba rupí bepe ipupé sekoû?›

D. Näâni.

‹Na'ani.›

M. Mbäéreme eté pe?

‹Mba'ereme eté pe?›

D. Çupîri ianondé, ïárybo iandé iâra JESUS Christo nhëêngoéra abaré çääng riré é.

‹Supiri îanondé, iarybo îandé îara JESUS Christo nhe'engûera abaré sa'ang riré é.›

M. Deitëé aipó acé imöetêbo oendipyãëybo öîna, opotïá recé opoá opóa?

‹Deitëé aîpó asé imo'etebo oendipyãe'ybo o'ina, opotiá resé opûá opoa?›

D. Deitëé.

M. Aépe abaré pecëõ etá etáreme, ipecẽboéra iabiõ iande iâra JESUS Christo recóu?

‹Aepe abaré pese'õ etá etareme, ipesẽbûera îabîõ îande îara JESUS Christo rekoû?›

D. Iabiõ.

‹Îabîõ.›

M. Acó goetépé ndoâra pupé oecó iá catú nhé?

‹Akó gûetepé ndoara pupé oekó îá katú nhé?›

D. Iiá catú nhé.

‹Îîá katú nhé.›

M. Marã ëípamé acé abaré hostia rupíreme?

‹Marã e'ipamé asé abaré hostia rupireme?›

D. Xeiár JESUS Christo, oromöeté catú, Santa Cruz pupé emanómo nde xepycy-rõagoéra recé, nde nhyrõ iepé xerecó angaipagoéra recé ixêbo, ëí.

‹Xeîar JESUS Christo, oromo'eté katú, Santa Cruz pupé emanomo nde xepysyrõagûera resé, nde nhyrõ îepé xerekó angaîpagûera resé ixebo, e'í.›

M. Mbäépe acé oimöeté abaré itáiúcamucí rupíreme, acó itá iú camucí anhó tepe?

‹Mba'epe asé oîmo'eté abaré itaîukamusí rupireme, akó itá îú kamusí anhó tepe?›

⌜154⌝**D.** Näâni iandé iâra JESUS Christo ruguy ipupé oicóbäé äé.

‹Na'ani îandé îara JESUS Christo rugûy ipupé oîkoba'é a'é.›

M. Cäoĩ äé rüã tepe guá onóng ipupé?

‹Ka'oĩ a'é ruã tepe gûá onong ipupé?›

D. Cäoĩ bïã, auié iandé iâra JESUS Christo nhëêngoéra abaré çäägme çuguyramo nhé cecóu.

‹Ka'oĩ biã, aûîé îandé îara JESUS Christo nhe'engûera abaré sa'agme sugûyramo nhé sekoû.›

M. Çuguy anhó pé ipupé cecóu?

‹Sugûy anhó pé ipupé sekoû?›

D. Nã çuguy anhó rüã, ceté abé, ïânga abé, itupã abé, hostia pupé goecó iá catú.

‹Nã sugûy anhó ruã, seté abé, ianga abé, itupã abé, hostia pupé gûekó îá katú.›

M. Aémo päé tuguy tykyreme, itykytykyra iabiõ Tupã recóumo?

‹Aemo pa'é tugûy tykyreme, itykytykyra îabîõ Tupã rekoûmo?›

D. Iiabiõ.

‹Îîabîõ.›

M. Marã ëípe acé abaré itáiúcamucí rupireme, iandé iâra ruguy möetebo?

‹Marã e'ipe asé abaré itaîukamusí rupireme, îandé îara rugûy mo'etebo?›

D. Xe iár JESUS Christo ruguy eté, ixé oromombëú poránporángeté catú, nde erímbäé morepyramo ereiemöẽucár Cruz pupé, ëí, eimoiacyc xe pyá moberápa ïangaipagoéra çüí, ëí.

‹Xe îar JESUS Christo rugûy eté, ixé oromombe'ú poranporangeté katú, nde erimba'é morepyramo ereîemo'ẽûkar Cruz pupé, e'í, eîmoîasyk xe pyá moberapa iangaîpagûera suí, e'í.›

M. Marãpe abá recóu Santissimo Sacramento rá potá?

‹Marãpe abá rekoû Santissimo Sacramento rá potá?›

D. Onhemombëú catú ranhé.

‹Onhemombe'ú katú ranhé.›

M. Eicatú nhé pipó abá mbäé amó úriré tá?

‹Eîkatú nhé pipó abá mba'é amó uriré tá?›

D. Deicatuí.

M. Mbäé mbäéreme pé abá tárine?

‹Mba'é mba'ereme pé abá tarine?›

D. Areté goaçú Pascoa ceríbäé áreme.

‹Areté gûasú Pascoa seriba'é areme.›

M. Mbäéreme bé pê no?

‹Mba'ereme bé pe no?›

[155] **D.** Tëõ oioëcé ïá möângme.

‹Te'õ oîoesé iá mo'angme.›

M. Eicatú bépé amó âra pupé amôme acé tára?

‹Eîkatú bepé amó ara pupé amome asé tara?›

D. Eicatúbé, tereiár abaré éreme é.

‹Eîkatubé, tereîar abaré ereme é.›

M. Marã ëípe acé opyápe Tupã rá möángme.

‹Marã e'ipe asé opyape Tupã rá mo'angme.›

D. Xe iarigué, naxé angaturamïã äémo ereiké xe pyápe: opoerabé ipó xé ânga nde nhëênga pupé nhóte. Xe iarigué, ndé pópe xe ânga aimëéng. Xe iár Tupã eté nde erímbäé xe pycyrõ iepé.

‹Xe îarigûé, naxé angaturamiã a'emo ereîké xe pyape: opûerabé ipó xé anga nde nhe'enga pupé nhote. Xe îarigûé, ndé pope xe anga aîme'eng. Xe îar Tupã eté nde erimba'é xe pysyrõ îepé.›

DIALOGO V.

Do Sacramento da Penitencia.

M. Ipoçangibépe acé onhemongaräîbiré Tupã nhëêngabyábo?

‹Iposangibepe asé onhemongara'ibiré Tupã nhe'engabyabo?›

D. Ipoçánghi bé.

‹Iposangi bé.›

M. Mbäépe acé poçángamo.

‹Mba'epe asé posangamo.›

D. Sacramento Nhemombëú iába.

‹Sacramento Nhemombe'ú îaba.›

M. Abápe erímbäé äé nhemombëú oimonháng?

‹Abape erimba'é a'é nhemombe'ú oîmonhang?›

D. Iandé iára JESUS Christo.

‹Îandé îara JESUS Christo.›

M. Mbaérâma rípe?

‹Mbaerama ripe?›

D. Nhemongaräîbiré Tupã nhëêngabyagoéra poçángamo nhé.

‹Nhemongara'ibiré Tupã nhe'engabyagûera posangamo nhé.›

⌜156⌝**M.** Marãpe nhemombegoára recóu oioupé Tupã nhyrõ motá?

‹Marãpe nhemombegûara rekoû oîoûpé Tupã nhyrõ motá?›

D. Oimöacy catú ôangaipagoéra ceroieby potarëyma.

‹Oîmo'asy katú oangaîpagûera seroîeby potare'yma.›

M. Abá recépe imöacyú?

‹Abá resepe imo'asyú?›

D. Tupã recé, inhëêngabyágoéra recé nhé

‹Tupã resé, inhe'engabyagûera resé nhé›

M. Inhyrõpe Tupã acêbo acé oangaipagoêra möacy catüëyme?

‹Inhyrõpe Tupã asebo asé oangaîpagûera mo'asy katue'yme?›

D. Ninhyroĩ.

M. Inhyrõpe, acé oangaipagoéra reroieby potáreme?

‹Inhyrõpe, asé oangaîpagûera reroîeby potareme?›

D. Ninhyroĩ.

M. Oimombëú opacatúpe amé acé oangaipagoéra?

‹Oîmombe'ú opakatupe amé asé oangaîpagûera?›

D. Oimombëú opacatú.

‹Oîmombe'ú opakatú.›

M. Inhyrõpe Tupã amô acé cüacûme?

‹Inhyrõpe Tupã amo asé kuakume?›

D. Ninhyroĩ.

M. Marãpe abá recóu erímbäé amó cüacúbiré né?

‹Marãpe abá rekoû erimba'é amó kuakubiré né?›

D. Opacatú oemimombëú poéra goemicüacugoêra irûmo bé imombëú iebyrine.

‹Opakatú oemimombe'ú pûera gûemikuakugûera irumo bé imombe'ú îebyrine.›

M. Aépe ogoeçaráiamo é amó reiáreme, inhypõ pé Tupã ixupé?

‹Aepe ogûesaraîamo é amó reîareme, inhypõ pé Tupã ixupé?›

D. Inhyrõ: onhëanghereco pá iepé có rëá, oiábo é.

‹Inhyrõ: onhe'angerekó pá îepé kó re'á, oîabo é.›

M. Aépe marã abá recóu äé goeçaráiagoéra çupé ogoacêma né?

‹Aepe marã abá rekoû a'é gûesaraîagûera supé ogûasema né?›

[157] **D.** Oimombëúné.

‹Oîmombe'uné.›

M. Mbäe mbäé pacé oimombëú onhemombegoâbo né?

‹Mba'e mba'é pasé oîmombe'ú onhemombegûabo né?›

D. Omäendüaçâpe Tupã onhëengaby morybagoéra, onhëéng poxyagoéra, öecó angaipagoéra bé.

‹Oma'enduasape Tupã onhe'engaby morybagûera, onhe'eng poxyagûera, o'ekó angaîpagûera bé.›

M. Marãpe acé recóu onhemombëú ianondé?

‹Marãpe asé rekoû onhemombe'ú îanondé?›

D. Onhëangherecó pá oecó poéra rí.

‹Onhe'angerekó pá oekó pûera rí.›

M. Marãpe Tupã acé rerecóu acé nhemombëú catú riré?

‹Marãpe Tupã asé rerekoû asé nhemombe'ú katú riré?›

D. Opacatú acé onhëengabyagoéra recé acêbo inhyrónamo.

‹Opakatú asé onhe'engabyagûera resé asebo inhyronamo.›

M. Abá çupépe acé nhemombëú?

‹Abá supepe asé nhemombe'ú?›

D. Abaré acêbo Tupã monhyrômo eicatúbäé çupé.

‹Abaré asebo Tupã monhyromo eîkatuba'é supé.›

M. Maránamo pe?

‹Maranamo pe?›

D. Emonánamo rí Tupã recobîáramo cecóreme nhé.

‹Emonanamo rí Tupã rekobiaramo sekoreme nhé.›

M. Inhyrõpe Tupã acêbo, abaré nhyróneme

‹Inhyrõpe Tupã asebo, abaré nhyroneme›

D. Inhyrõ.

M. Aépe inhyrõëyme, marã?

‹Aepe inhyrõe'yme, marã?›

D. Ninhyroĩ.

M. Eicatúpe abaré nhemombegoâpe oióupé acé remimombëúpoéra mombegoâbo abá çupé?

‹Eîkatupe abaré nhemombegûape oîoûpé asé remimombe'upûera mombegûabo abá supé?›

D. Dëicatúi: oiaby etémó Tupã nhëênga imombegoâbo mó.

‹Dëicatúi: oîaby etemó Tupã nhe'enga imombegûabo mó.›

⌜158⌝**M.** Eicatúpe abá onhemombegoâpe abá rera mombegoâbo abaré çupé é?
‹Eîkatupe abá onhemombegûape abá rera mombegûabo abaré supé é?›

D. Dëicatúi.

M. Eícatúpe acé öangaipagoéra repyramo abaré opoaitagoéra rupí oicóëyma?
‹Eikatupe asé o'angaîpagûera repyramo abaré opûaîtagûera rupí oîkoe'yma?›

D. Dëicatúi.

M. Mbäé mbäéreme pé acé nhemombëúné?
‹Mba'é mba'ereme pé asé nhemombe'uné?›

D. Iecüacubuçúreme acé nhemombëú oiepé né, äé riré ombäé acyramo, coipó tëõ çüí onhëangú iabiõ né.
‹Îekuakubusureme asé nhemombe'ú oîepé né, a'é riré omba'é asyramo, koîpó te'õ suí onhe'angú îabîõ né.›

M. Mbäé mbäé pïã tëõ çüí nhëangoâba?
‹Mba'é mba'é piã te'õ suí nhe'angûaba?›

D. Maramonhangâpe çó, paranã goaçú raçâba nó.
‹Maramonhangape só, paranã gûasú rasaba nó.›

M. Aépe muruabôra membyracy cácára na nhëangoâba bé rüã?
‹Aepe murûabora membyrasy kakara na nhe'angûaba bé ruã?›

D. Nhëangoâba abé.
‹Nhe'angûaba abé.›

DIALOGO VI.

Da Extremaunçaõ.

M. Mbäé abépe acé ânga poçángamo cecóu.
‹Mba'é abepe asé anga posangamo sekoû.›

D. Acé rëõ ianondé acé recé iandy caräîba nônga.
‹Asé re'õ îanondé asé resé îandy kara'iba nonga.›

M. Inhyrõ bé pé Tupã acêbo acé recé abaré inóngheme?
‹Inhyrõ bé pé Tupã asebo asé resé abaré inongeme?›

⌜159⌝**D.** Inhyrõ bé.

M. Mbäérâma recépe abaré inônghi acé recé?
‹Mba'erama resepe abaré inongi asé resé?›

D. Acé ânga çüí acé angaipâba Tupã nhëéngabyagoéra rakipoéra canhemagoâma recé?
‹Asé anga suí asé angaîpaba Tupã nhe'engabyagûera rakipûera kanhemagûama resé?›

M. Çakipoeribé pé acé angaipâba Tupã nhëengabyagoêra acé ânga pupé, acêbo Tupã nhyrõ roiré?
‹Sakipûeribé pé asé angaîpaba Tupã nhe'engabyagûera asé anga pupé, asebo Tupã nhyrõ roîré?›

D. Çakipoeribé.
‹Sakipûeribé.›

M. Mbäé çupépe acé tecó angaipâba Tupã nhëengabyagoêra rakipoêra ïéu?
‹Mba'é supepe asé tekó angaîpaba Tupã nhe'engabyagûera rakipûera ieû?›

D. Tecó angaipâba Tupã nhëengabyagoéra recé acé nhemomotarixoéra çupé.
‹Tekó angaîpaba Tupã nhe'engabyagûera resé asé nhemomotarixûera supé.›

M. Mbäé çupé bé pe?
‹Mba'é supé bé pe?›

D. Tecó catúrâma acé imöabäîba çupé.
‹Tekó katurama asé imo'aba'iba supé.›

M. Opacatú cerã acé angaipâba Tupã nhëêngabyâba ieóki acé anga çüí, acé recé abaré nhandy caräîba nóngheme?
‹Opakatú serã asé angaîpaba Tupã nhe'engabyaba îeoki asé anga suí, asé resé abaré nhandy kara'iba nongeme?›

D. Opacatú, acé oangaipâba möacy catúreme é, ceroyrõ catúreme é, ceroiebypotarëyma.
‹Opakatú, asé oangaîpaba mo'asy katureme é, seroyrõ katureme é, seroîebypotare'yma.›

M. Mbäerâma ribépe abaré inônghi acé recé?
‹Mba'erama ribepe abaré inongi asé resé?›

D. Acé poerâba potá, acé mbäé acy arybé potá.
‹Asé pûeraba potá, asé mba'é asy arybé potá.›

M. Opoerátepe guá oioëcé inóngheme iepí?

‹Opûeratepe gûá oîoesé inongeme îepí?›

[160] **D.** Opoeráb amónyme, Tupã acé recó cüapâba rupí é.

‹Opûerab amonyme, Tupã asé rekó kuapaba rupí é.›

M. Iapycyc catúpe acé ânga, acé recé abaré inonghiré?

‹Îapysyk katupe asé anga, asé resé abaré inongiré?›

D. Iapycyc catú, obebui beramëĩ oangaipâba pocyiagoêra andubëyma.

‹Îapysyk katú, obebûi berame'ĩ oangaîpaba posyîagûera andube'yma.›

M. Oierurêpe cecé acé omaräáramo iepí?

‹Oîerurepe sesé asé omara'aramo îepí?›

D. Oieruré.

‹Oîeruré.›

M. Nonônghipé abaré acé recé, cecé acé ierurëëymebe, acé nhëênga canhême?

‹Nonongipé abaré asé resé, sesé asé îerure'e'ymebe, asé nhe'enga kanheme?›

D. Onônghi bé, oimöacy ipó oangaipagoêra rëá, oiâbo.

‹Onongi bé, oîmo'asy ipó oangaîpagûera re'á, oîabo.›

M. Mbäé mbäépe acé çüí ipitubipyra?

‹Mba'é mba'epe asé suí ipitubipyra?›

D. Acé reçá, acé nãbi, acé tĩ, acé iurú, acé pó, acé py, acé rumby.

‹Asé resá, asé nãbi, asé tĩ, asé îurú, asé pó, asé py, asé rumby.›

M. Mbäerâma recêpe acé reçápe inônghi?

‹Mba'erama resepe asé resape inongi?›

D. Acé mäẽ poxyägoêra poçângamo.

‹Asé ma'ẽ poxyagûera posangamo.›

M. Mbäé recepe inonghi acé nãbípe?

‹Mba'é resepe inongi asé nãbipe?›

D. Mbäé äîba rí acé ieäpyçacágoera poçángamo.

‹Mba'é a'iba rí asé îeapysakagûera posangamo.›

M. Mbäerâma recêpe inônghi acé tîme?

‹Mba'erama resepe inongi asé time?›

D. Mbäé retûna acé Tupã nhëêngabyagoêra poçanõga.

‹Mba'é retuna asé Tupã nhe'engabyagûera posanõga.›

M. Mbäerâma ripe inônghi acé iurúpe?

‹Mba'erama ripe inongi asé îurupe?›

D. Acé nhëengäíbagoêra poçángamo.

‹Asé nhe'enga'ibagûera posangamo.›

M. Mbäerâma recépe inônghi acé pópe, acé pype?

‹Mba'erama resepe inongi asé pope, asé pype?›

[161] **D.** Opópe, opype acé Tupa nhëêngabyagoêra poçángamo.

‹Opope, opype asé Tupa nhe'engabyagûera posangamo.›

M. Mbäérâma rípe inûnghi acé rumby pe?

‹Mba'erama ripe inungi asé rumby pe?›

D. Moropotaragoêra poçángamo.

‹Moropotaragûera posangamo.›

M. Marã iabé pe bé Tupã acé rerecóu iandy caräîba acé recé abaré inôngheme?

‹Marã îabé pe bé Tupã asé rerekoû îandy kara'iba asé resé abaré inongeme?›

D. Acé mopyatã gatú, acé rëõneme, anhânga acé möavié çüí.

‹Asé mopyatã gatú, asé re'õneme, anhanga asé möavié suí.›

M. Acé räáng eté catú cerã anhânga acé iekyí acé rûme?

‹Asé ra'ang eté katú serã anhanga asé îekyí asé rume?›

D. Acé räáng eté catú, acé ogoerobiâra potá, acé oangaipagoêra möacy potarëyma.

‹Asé ra'ang eté katú, asé ogûerobîara potá, asé oangaîpagûera mo'asy potare'yma.›

M. Mbäé pé acé ierobiaçâbeté äéreme?

‹Mba'é pé asé îerobîasabeté a'ereme?›

D. Iandé iâra IESUS Christo rëõagoéra.

‹Îandé îara IESUS Christo re'õagûera.›

M. Marã ëípe acé recé oierobiá?

‹Marã e'ipe asé resé oîerobîá?›

D. Xe angaipâba repymëênga xe iâra rëõ, ëí, inhyrõ ipó corí ixêbo né, ëí.

‹Xe angaîpaba repyme'enga xe îara re'õ, e'í, inhyrõ ipó korí ixebo né, e'í.›

M. Mbäé pe acé apycycâbamo äéreme?

‹Mba'é pe asé apysykabamo a'ereme?›

D. Acé nhemongaräîbagoéra, acé nhemombëú catúagoéra, acé oangaipagoéra moacy catú agoéra, öânga poçânga acé taragoéra.

‹Asé nhemongara'ibagûera, asé nhemombe'ú katuagûera, asé oangaîpagûera mûasy katú agûera, o'anga posanga asé taragûera.›

M. Abá pe acé pytybõ acé iekyí acé rûme?

‹Abá pe asé pytybõ asé îekyí asé rume?›

D. Iandé iâra Virgem Maria Tupã cy, caräîbebé acé raroâna, Santos ybákype ndoâra abé.

‹Îandé îara Virgem Maria Tupã sy, kara'ibebé asé rarûana, Santos ybakype ndoara abé.›

M. Aérâma recépe acé imonghetá omaranëymamo iepí?

‹Aerama resepe asé imongetá omarane'ymamo îepí?›

[162] **D.** Aérâma recé.

‹Aerama resé.›

M. Marã ëípe acé nhëênga acé maräáreme?

‹Marã e'ipe asé nhe'enga asé mara'areme?›

D. IESUS, Maria, Ioseph, ëí: arobiár Tupã Tûba ëíbäé abé.

‹IESUS, Maria, Ioseph, e'í: arobîar Tupã Tuba e'iba'é abé.›

M. Y caraîba abé pe guá ogoeraçó ucár äéreme?

‹Y karaiba abé pe gûá ogûerasó ukar a'ereme?›

D. Aé abé.

M. Mbaérâma recépe?

‹Mbaerama resepe?›

D. Ocoty, ogoeté repyagoâma recé anhânga monhegoacembâbamo.

‹Okoty, ogûeté repyagûama resé anhanga monhegûasembabamo.›

M. Mbäépe acé oimöín ucár ocotype omäẽçâbamo?

‹Mba'epe asé oîmo'in ukar okotype oma'ẽsabamo?›

D. Santa Cruz, coipó iandé iâra rëõboêra raangâba.

‹Santa Cruz, koîpó îandé îara re'õbûera raangaba.›

M. Mbäérâma recé pe?

‹Mba'erama resé pe?›

D. Cecé omäêmo, acé ierobiaragoâma rí, anhânga mondyitâbamo.

‹Sesé oma'emo, asé îerobîaragûama rí, anhanga mondyîtabamo.›

DIALOGO VII.

Do Sacramento da Ordem.

M. Marãpe amó Santa Madre Igreja Sacramento rêra?

‹Marãpe amó Santa Madre Igreja Sacramento rera?›

D. Nhemöabaré.

‹Nhemo'abaré.›

M. Mbaérâma rípe Tupã imonhânghi?

‹Mbaerama ripe Tupã imonhangi?›

⌜163⌝**D.** Oecobiáramo abaré recó potá.

‹Oekobîaramo abaré rekó potá.›

M. Marã acé rerecôbo pe cecobiáramo cecóu?

‹Marã asé rerekobo pe sekobîaramo sekoû?›

D. Acé mböêbo, acé recó catú râma mombegoâbo.

‹Asé mbo'ebo, asé rekó katú rama mombegûabo.›

M. Marã oicôbo bépe?

‹Marã oîkobo bepe?›

D. Acé mongaräîpa, acé monhemombegoâbo, oióupé acé nhemombëúreme, acêbo Tupã monhyrómo.

‹Asé mongara'ipa, asé monhemombegûabo, oîoûpé asé nhemombe'ureme, asebo Tupã monhyromo.›

M. Marã oicôbo bépe?

‹Marã oîkobo bepe?›

D. Missa räânga, acêbo Santissimo Sacramẽto mëênga, acé recé nhandy caraîba nônga.

‹Missa ra'anga, asebo Santissimo Sacramẽto me'enga, asé resé nhandy karaiba nonga.›

M. Deicatúipe abaréramo oicóëymbäé emonã tecó monhânga?

‹Deicatúipe abareramo oîkoe'ymba'é emonã tekó monhanga?›

D. Deicatúi, abaré anhõ äérâma recé iandé iâra IESUS Christo recobiáramo cecóu, acé ânga poçangoâma mëênga acêbo.

‹Deicatúi, abaré anhõ a'erama resé îandé îara IESUS Christo rekobîaramo sekoû, asé anga posangûama me'enga asebo.›

M. Abaré çupé pe acé xe rûba ïéu?

‹Abaré supé pe asé xe ruba ieû?›

D. Ixupé.

M. Maránamo pe?

‹Maranamo pe?›

D. Acé rerecoáramo cecóreme.

‹Asé rerekûaramo sekoreme.›

M. Oçapiá catú pe guá inhëênga öânga recó catú râma rí omoingóreme.

‹Osapîá katú pe gûá inhe'enga o'anga rekó katú rama rí omoîngoreme.›

D. Oçapiá catú.

‹Osapîá katú.›

M. Ixupépe acé ieruréo õânga recorâma recé?

‹Ixupepe asé îerureo õanga rekorama resé?›

[164] **D.** Ixupé.

M. Eicatúpe abaré oemirecóramo?

‹Eîkatupe abaré oemirekoramo?›

D. Deîcatúi.

M. Maránamope?

‹Maranamope?›

D. Iandé iâra IESUS Christo recobiáramo ïjabé oicôbo nó.

‹Îandé îara IESUS Christo rekobîaramo ïjabé oîkobo nó.›

DIALOGO VIII.

Do Sacramento do Matrimonio.

M. Marã pe amó iandé ânga poçânga?

‹Marã pe amó îandé anga posanga?›

D. Mendâra.

‹Mendara.›

M. Aba pe oporomomendar?

D. Abaré acé rerecoâramo imoingopyra.

‹Abaré asé rerekûaramo imoîngopyra.›

M. Umámepe iporomomendâri?

‹Umamepe iporomomendari?›

D. Tupã rócupe icatú penhé, mocoĩ abá robaké.

‹Tupã rokupe ikatú penhé, mokoĩ abá robaké.›

M. Deicatúipe abá omendá nhemîma?

‹Deicatúipe abá omendá nhemima?›

D. Deicatúi.

M. Marã pe abaré acé rerecóu oporomomendâri ianondé?

‹Marã pe abaré asé rerekoû oporomomendari îanondé?›

D. Ogoeronhëéng imendaripyrâma Tupã rócupe marãtecoabëyma pupé teyípe catú.

‹Ogûeronhe'eng imendaripyrama Tupã rokupe marãtekûabe'yma pupé teyipe katú.›

M. Mbäérâma recépe?

‹Mba'erama resepe?›

[165] **D.** Oioänámamo cecó cüâba potá, imendárymâna cüâba potá.

‹Oîoanamamo sekó kuaba potá, imendarymana kuaba potá.›

M. Oiaby pe mó abá Tupã nhëênga emonã cecó cüâpa, icüacûpa, imendâri ëymebé imombëúëyma?

‹Oîaby pe mó abá Tupã nhe'enga emonã sekó kuapa, ikuakupa, imendari e'ymebé imombe'ue'yma?›

D. Oiaby mó.

‹Oîaby mó.›

M. Deicatúi pe abá öanámeté recé, coipó oemirecópuêra anâma recé, coipó omenduêra anâma recé omendá?

‹Deicatúi pe abá o'anameté resé, koîpó oemirekopûera anama resé, koîpó omendûera anama resé omendá?›

D. Deicatúi, abaré emonã ogoecó monhángheme é, auié catú imendâri.

‹Deicatúi, abaré emonã ogûekó monhangeme é, aûîé katú imendari.›

M. Eicatúpe abaré, näâni abá éreme, imomendá?

‹Eîkatupe abaré, na'ani abá ereme, imomendá?›

D. Deicatúi, oemimotâra rupí é abá mendâri.

‹Deicatúi, oemimotara rupí é abá mendari.›

M. Mbóbype amé abá remirecó eté?

‹Mbobype amé abá remirekó eté?›

D. Oiepé nhóte.

‹Oîepé nhote.›

M. Aépe cunhã menetê?

‹Aepe kunhã menete?›

D. Oiepé nhõ.

‹Oîepé nhõ.›

M. Eicatú pe oieçüí opöí?

‹Eîkatú pe oîesuí opo'í?›

D. Deicatúi, tëõ äé mendaçáreté momböiçâbamo.

‹Deicatúi, te'õ a'é mendasareté mombo'îsabamo.›

M. Oiaby etépe omendáribäé Tupã nhëênga, oióçüí omondarômo?

‹Oîaby etepe omendariba'é Tupã nhe'enga, oîosuí omondaromo?›

D. Oiaby eté.

‹Oîaby eté.›

M. Onhemombëú pe abá omendâri ianondé?

‹Onhemombe'ú pe abá omendari îanondé?›

⌜166⌝**D.** Onhemombëú.

‹Onhemombe'ú.›

M. Mbäérâma recépe abá mendâri?

‹Mba'erama resepe abá mendari?›

D. Oporomonhânga potá.

‹Oporomonhanga potá.›

M. Marã oiâbo pe iporomonháng motâri?

‹Marã oîabo pe iporomonhang motari?›

D. Toicó irã xe räyra, xe remimonhânga Tupã ogubeté nhëênga rupí, oiâbo, toçó ybákype, oiâbo.

‹Toîkó irã xe ra'yra, xe remimonhanga Tupã ogubeté nhe'enga rupí, oîabo, tosó ybakype, oîabo.›

M. Mbäérâma recébépe abá mendâri?

‹Mba'erama resebepe abá mendari?›

D. Oaguaçápotarëymamo, xe mendaçâbeté recé nhó taicóne, oiâbo.

‹Oagûasapotare'ymamo, xe mendasabeté resé nhó taîkone, oîabo.›

M. Oiaby pe omendáribäé Tupã nhëênga oiopotaragoâma recé oioäpiarëyma?

‹Oîaby pe omendariba'é Tupã nhe'enga oîopotaragûama resé oîoapîare'yma?›

D. Oiaby.

‹Oîaby.›

M. Mbäérâma recé bépe abá mendâri?

‹Mba'erama resé bepe abá mendari?›

D. Toroiopytybône oreporomonhangagoéra mongacüâpa, cenonhénonhêna, tecó catú recé imböêbo, oiâbo.

‹Toroîopytybone oreporomonhangagûera mongakuapa, senonhenonhena, tekó katú resé imbo'ebo, oîabo.›

M. Oioauçú catúpe amé oiopópycycbäépoéra?

‹Oîoaûsú katupe amé oîopopysykba'epûera?›

D. Oioauçú catú, oioauçúcatuâbo é ipó imõdarõëyme oió çüí.

‹Oîoaûsú katú, oîoaûsukatûabo é ipó imõdarõëyme oîó suí.›

M. Eicatúpe abá oemirecó recé opocykyieëyma?

‹Eîkatupe abá oemirekó resé oposykyîee'yma?›

D. Deicatúi, naxeremiauçûba rüã, xe remirecó äé, xe irũ ã ëí ne.

‹Deicatúi, naxeremîaûsuba ruã, xe remirekó a'é, xe irũ ã e'í ne.›

M. Emonánamo cerã Tupã iandé rubypy arucangoéra nhé monhânghi cemirecó retéramo?

‹Emonanamo serã Tupã îandé rubypy arukangûera nhé monhangi semirekó reteramo?›

[167] **D.** Emonánamo.

‹Emonanamo.›

M. Marã oiâbo bépe?

‹Marã oîabo bepe?›

D. Toiecëâri beramëĩ, oiepé catúramo, oiâbo, toiepëáumé, oiâbo.

‹Toîese'ari berame'ĩ, oîepé katuramo, oîabo, toîepe'aûmé, oîabo.›

M. Oçapiá catúpe cunhã omêna tecó catú recé opoâime?

‹Osapîá katupe kunhã omena tekó katú resé opûaîme?›

D. Oçapiá catú, xe rerecoarĩ äé, xe mêna, xe rûba recobiâra äé rëĩ, oiâbo.

‹Osapîá katú, xe rerekûarĩ a'é, xe mena, xe ruba rekobîara a'é re'ĩ, oîabo.›

M. Aépe mbäé äĩba ri opoâime, marã?

‹Aepe mba'é a'iba ri opûaîme, marã?›

D. Doçapiarixóe inhëênga ne.

‹Doçapiarixóe inhe'enga ne.›

M. Maránamo pe?

‹Maranamo pe?›

D. Aiaby mó xé Tupã nheênga rëĩ, oiâbo.

‹Aîaby mó xé Tupã nheenga re'ĩ, oîabo.›

M. Doiaby angâipe omẽdâribäé Tupã nhëênga oiopotá?

‹Doiaby angaîpe omẽdâribäé Tupã nhe'enga oîopotá?›

D. Oiaby ipó amôme é.

‹Oîaby ipó amome é.›

M. Marã pe icüâbi ne?

‹Marã pe ikuabi ne?›

D. Toporandú abaré çupé onhemombegoâpe.

‹Toporandú abaré supé onhemombegûape.›

M. Eicatúpe abá omendá ieby?

‹Eîkatupe abá omendá îeby?›

D. Eicatú, omendáçagoéra rëõ roiré é.

‹Eîkatú, omendasagûera re'õ roîré é.›

M. Temirecó eté abépe, menetê abépe ogoerëyma pupé abá remipycyrõ oiabé cerëyme?

‹Temirekó eté abepe, menete abepe ogûere'yma pupé abá remipysyrõ oîabé sere'yme?›

D. Temirecó abé, menetê abé.

‹Temirekó abé, menete abé.›

M. Umábäé pe?

‹Umaba'é pe?›

D. Iiepí ndoâra äé.

‹Îîepí ndoara a'é.›

M. Aépe temirecó ypy, coipó menypy rëõ [168] riré, cecobiáramo abá remipycyrõ, marã?

‹Aepe temirekó ypy, koîpó menypy re'õ riré, sekobîaramo abá remipysyrõ, marã?›

D. Aé abé temirecó eté, menetê abé.

‹Aé abé temirekó eté, menete abé.›

M. Cecobiarõbyrape temirecó eté, coipó menetêperetamendoâra?

‹Sekobîarõbyrape temirekó eté, koîpó meneteperetamendoara?›

D. Nacecobiarõbyra rüã.

‹Nasekobîarõbyra ruã.›

M. Eicatúpe aipobäé Tupã rócupe omendá amó recé, ogoetamendoâra recobéreme bé?

‹Eîkatupe aîpoba'é Tupã rokupe omendá amó resé, ogûetamendoara rekobereme bé?›

D. Deicatúi.

M. Omendá tenhé mó pe abá amó äé recé Tupã ocupe tiruã mo.

‹Omendá tenhé mó pe abá amó a'é resé Tupã okupe tirûã mo.›

D. Omendá tenhé mó.

M. Iaipëá nhémó pe ixüí äé roiré catú icöápamo?

‹Îaîpe'á nhemó pe ixuí a'é roîré katú iko'apamo?›

D. Iaipëá nhé mó.

‹Îaîpe'á nhé mó.›



LIVRO VII.

ORDEM DE ADMINISTRAR o Sacramento do Bautismo, conforme o Bautisterio Portuguez.

s Padrinhos do Bautismo ficaõ á escolha do Bautizado adulto, & dos pays do Bautizado innocente. Nem o Paroco admittirá, ou porá outros. Cada Bautizado deve ter hum só Padrinho homem, ou hũa só Madrinha molher; & quando muito hum sô Padrinho com hũa Madrinha juntamente, como dispoem o Concilio Tridentino. E por nenhum caso pódem ser Padrinhos do mesmo Bautizado dous homens juntamente, nem duas mulheres Madrinhas. E quando succeda este erro, só o primeiro homem, & a primeira mulher, que tirou da pia, ou tocou o Bautizado, he o legitimo susceptor, & Padrinho, ou Madrinha, o outro naõ. O Padrinho deve passar de catorze annos, & a Madrinha de doze.

⌜170⌝BAUTISMO

De hum adulto, ou de hum innocente.

Breve instrucçaõ para os catecumenos Adultos.

Tupã anhó mbäé eté, äé iandé monhãgáramo cecóu. Opyápe catú abá aipó rerobiâri, Tupã räyretéramo oicó potá, ybákype oçó potá.

‹Tupã anhó mba'é eté, a'é îandé monhãgaramo sekoû. Opyape katú abá aîpó rerobîari, Tupã ra'yreteramo oîkó potá, ybakype osó potá.›

P. Ererobiápe? R. Arobiár.

‹Ererobîape? R. Arobîar.›

Oiepé äé Tupã moçapyr abáramo oecó pupé bé, Tupã Tûba, Tupã Täyra, Tupã Espirito Santo iâbamo. Tupánamo oicôbo, oiepé Tupã memé Tûba, oiepé Tupã memé Täyra, oiepé Tupã memé Espirito Santo: Doicöéi oioçüí; abáramo oicôbo é, Tupã Tûba oicöé, Tupã Täyra oicöé, Tupã Espirito Santo oicöé.

‹Oîepé a'é Tupã mosapyr abaramo oekó pupé bé, Tupã Tuba, Tupã Ta'yra, Tupã Espirito Santo îabamo. Tupanamo oîkobo, oîepé Tupã memé Tuba, oîepé Tupã memé Ta'yra, oîepé Tupã memé Espirito Santo: Doicöéi oîosuí; abaramo oîkobo é, Tupã Tuba oîko'é, Tupã Ta'yra oîko'é, Tupã Espirito Santo oîko'é.›

P. Ererobiápe aipó? R. Arobiár.

‹Ererobîape aîpó? R. Arobîar.›

Aé Tupã Täyra erímbäé iandé röó ogoár iandé iabé apyabetéramo onhemonhânga Santa Maria ababycagoerëyma ryghépe, Tupã Espirito Santo ocaräîba pupé nhé ceterâma monhangápe. Aé ocy çüí öá riré ocacüábiré[171] bé no oieiucá ucár, iandé recé omanômo, ybyrá ioäçâba pupé: ybákype iandé çórâma recé: anhânga ratá çüí, tecó angaipâba çüí be iandé pycyrômo.

‹Aé Tupã Ta'yra erimba'é îandé ro'ó ogûar îandé îabé apyabeteramo onhemonhanga Santa Maria ababykagûere'yma rygepe, Tupã Espirito Santo okara'iba pupé nhé seterama monhangape. Aé osy suí o'á riré okakuabiré bé no oîeîûká ukar, îandé resé omanomo, ybyrá îoasaba pupé: ybakype îandé sorama resé: anhanga ratá suí, tekó angaîpaba suí be îandé pysyromo.›

P. Opacatúpe aipó xe nhëênga ererobiár?

‹Opakatupe aîpó xe nhe'enga ererobîar?›

R. Opacatú.

‹Opakatú.›

Aé Tupã memé imongaräîbipyrëyma, imongaräîbipyra iangaipábäé abé oimondó anhânga ratápe auierâma nhé. Aé Tupã memé imongaräîbipyra angaturâma ogoeraçó ybákype tecobé opabäérameëyma mëênga ixupé.

‹Aé Tupã memé imongara'ibipyre'yma, imongara'ibipyra îangaîpaba'é abé oîmondó anhanga ratape aûîerama nhé. Aé Tupã memé imongara'ibipyra angaturama ogûerasó ybakype tekobé opaba'eramee'yma me'enga ixupé.›

P. Ererobiápe? R. Arobiár.

‹Ererobîape? R. Arobîar.›

Deicatuí abá oçôbo ybákype Tupã pyri onhemongaräîbëyma: emonánamo acé abá apiramoũ y pupé imongaräîpa, cecó angaipâba Tupã nhëêngabyagoêra ïânga kyá ôca ixüí, ybákype ixó ianondé.

‹Deicatuí abá osobo ybakype Tupã pyri onhemongara'ibe'yma: emonanamo asé abá apiramoũ y pupé imongara'ipa, sekó angaîpaba Tupã nhe'engabyagûera ianga kyá oka ixuí, ybakype ixó îanondé.›

P. Ereipotápe nde nhemongaräîba, nde nhemoiaçûca? R. Aipotár.

‹Ereîpotape nde nhemongara'iba, nde nhemoîasuka? R. Aîpotar.›

Ogoeroyrõ pácatú abá öangaipagoéra nhémongaräîbucá ianondé, ceityca, imöacyâbo, ceroiebypotarëyma. Emonánamo eroyrõ, eimöacy nde angaipagoêra töó amó ú ré, ïú agoêra abé, auiérâma nhé Tupa nhëênga aby potarëyma.

‹Ogûeroyrõ pakatú abá o'angaîpagûera nhemongara'ibuká îanondé, seîtyka, imo'asyabo, seroîebypotare'yma. Emonanamo eroyrõ, eîmo'asy nde angaîpagûera to'ó amó ú ré, iú agûera abé, aûîerama nhé Tupa nhe'enga aby potare'yma.›

P. Ereroyrõpe nde angaipagoéra, imöacyabo, ⌜172⌝cyabo, ceroiebypotarëyma?

‹Ereroyrõpe nde angaîpagûera, imo'asyabo, syabo, seroîebypotare'yma?›

R. Aroyrõ.

Depois disto, sendo adulto o Catecumeno, & sem isso sendo innocente, o que se bautiza, proceda o Paroco com o Bautismo na fórma seguinte, estando em pé á porta da Igreja com Sobrepeliz, & Estola. A ordem, & fórma seguinte se observará sendo hum, ou hũa a que se bautiza, ou seja innocente, ou adulto. E se for femea a adulta, ou innocente, usará a seu tẽpo o Paroco do genero femenino.

Ordem, & forma do Bautismo.

Parochus. Qui vocaris? vel Quæ vocaris? Patrinus, sive Minister. ℟. N.

P. N. quid petis ab Ecclesia Dei?

℟. Fidem.

P. Fides, quid tibi præstat?

℟. Vitam æternam.

P. Si vis habere vitam æternam, serva mandata. Diliges Dominum Deum tuum ex toto corde tuo, & ex tota anima tua, & proximum tuum sicut te ipsum. In his

duobus mandatis tota Lex pendet, & Prophetæ. Fides autem est, ut unum Deum in Trinitate, & Trinitatem in unitate venereris. Neque confundendo Personas, neque substantiam separando.[173] Alia est enim Persona Patris, alia Filij, alia Spiritus Sancti: sed horum trium una est Divinitas. Exeat ergo de te spiritus malignus, & ingrediatur Spiritus bonus. Per eũ, qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. ℟. Amen.

P. Exi ab eo immunde spiritus, & da locum Spiritui Sancto Paracleto.

Bafeje o rosto do que se bautiza em modo de Cruz, dizendo.

N. Accipe Spiritum Sanctum per istam insufflationem, & Dei benedictionem. Pax tibi. ℟. Et cum spiritu tuo.

Façalhe o sinal da Cruz na testa, dizendo.

N. Signum Salvatoris Domini nostri JESU Christi in fronte tua pono.

Fazlhe o sinal da Cruz na testa, & no coraçaõ, dizendo.

N. Accipe signum Cru†cis, tam in fronte, quam in corde, summam scilicet fidei cælestium præceptorum. Talis esto moribus, ut templum Dei jam esse possis; ingressusque Ecclesiam Dei, evasisse te laqueos mortis lætus agnosce. Horresce idola, respue simulacra, cole Deum Patrem omnipotentem, & JESUM Christum Filium ejus unicum Dominum nostrum, qui venturus est judicare[174] vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. ℟. Amen.

Oremus.

Preces nostras, quæsumus, Domine, clementer exaudi, & hunc electum tuum, Crucis Domininæ, cujus eum impressione signa†mus, virtute custodi, ut magnitudinis gloriæ tuæ rudimenta servans, per custodiam mandatorum tuorum ad regenerationis gloriam pervenire mereatur. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

Oremus.

Deus, qui humani generis ita es Conditor, ut sis etiam reformator, propitiare populis adoptionis, & Novo Testamẽto sobolem novæ prolis adscribe, ut filij pro-

missionis, quod non potuerunt esse qui per naturam, gaudeant se recepisse per gratiam. Per Christum Dominum nostrum.

℟. Amen.

Posta a maõ direita sobre a cabeça do que se bautiza, diga.

Oremus.

Omnipotens, sempiterne, Deus, Pater Dñi nostri JESU Christi, respicere dignare super hunc famulũ tuũ, quem * ad rudimenta ⌜175⌝ fidei vocare dignatus es. Omnem cæcitatem cordis ab eo expelle, disrũpe omnes laqueos Satanæ, quibus fuerat obligatus. Aperi ei, Domine, januam pietatis tuæ, ut signo sapientiæ tuæ imbutus omniũ cupiditatum fætoribus careat, & suavem odorem præceptorum tuorum in Ecclesia tua lætus sentiat, tibi deserviat, & perficiat de die in die, * ut idoneus efficiatur accedere ad gratiam baptismi tui. Per eum, qui vẽturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. ℟. Amen.

Nota* *Cum suppletur, dicitur: Quem dudum ad.*

Bençaõ do sal.

Bene † dic, Omnipotens Deus, hanc creaturam salis, bene † dictione cælesti ad effugandum inimicum: quod tu, Domine, sancti † ficando sanctifices, bene † dicendo benedicas, fiatque omnibus accipientibus perfecta medicina, permanens in visceribus eorum, in nomine Domini nostri JESU Christi, qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem.

Meta o sal na boca do que se bautiza, dizendo.

N. Accipe sal sapientiæ, ut propitiatio sit tibi in vitam æternam. Pax tibi. ℟. Et cum spiritu tuo.

Nota* *Cum suppletur, dicitur: Ut idoneus sit frui gratia Baptismi, quem suscepit. Per eum.*

⌜176⌝ *Oremus.*

Deus Patrum nostrorum, Deus universæ conditor veritatis, te supplices exoramus, ut hunc famulum tuum respicere digneris propitius, & eum primum pabulum salis gustantem non diutius esurire permittas, quominus cibo expleatur cæ-

leti: quatenus sit semper, Domine, spiritu fervens, spe gaudens, tuo semper nomini serviens. * Perduc eum, Domine, quæsumus, ad novæ regenerationis lavacrum, ut cum fidelibus tuis promissionum tuarum æterna præmia consequi mereatur. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

Só por homem.

Oremus.

Deus Abraham, Deus Isaac, Deus Jacob Deus, qui Moysi famulo tuo in Monte Sinay apparuisti, & filios Israël de terra Ægypti eduxisti, deputans eis Angelum pietatis tuæ, qui custodiret eos die, ac nocte: quæsumus, ut mittere digneris sanctum Angelum tuum, qui similiter custodiat[177] & hunc famulum tuum, * & perducat eum ad gratiam baptismi tui. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

Nota * *Cum suppletur, dicitur: Et quem ad novæ regenerationis lavacrum perduxisti, quæsumus Domine ut eum, &c.*

Só por femea.

Oremus.

Deus Cæli, Deus Terræ, Deus Angelorum, Deus Prophetarum, Deus Martyrum, Deus omnium bene viventiũ, Deus, cui omnis lingua confitetur cælestiũ, terrestrium, & infernorum, te invoco, Domine, ut hanc ancillam tuam perducere, & custodire digneris ad gratiam Baptismi tui. Per Christum Dominum nostrum.

℟. Amen.

Commum para homem, & mulher.

Adjuratio.

Ergo, maledicte diabole, recognosce sententiam tuam, & da honorem Deo vivo, & vero, da honorem JESU Christo Filio ejus, & Spiritui Santo, ut exeas, & recedas ab hoc famulo Dei (vel ab hac famula Dei) Quia ita eum (eam) sibi Dominus noster JESUS Christus ad suam sanctam gratiam, & benedictionem, fontemque baptismatis[178] * vocare dignatus est: & hoc signũ sanctæ Cru†cis, quod nos in fronte ejus damus, tu, maledicte diabole, nunquam audeas violare: Per eum, qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. ℟. Amen.

Nota* *Cum suppletur, dicitur: Quem perduxisti ad gr.*

Só por homem.

Oremus.

Deus Abraham, Deus Isaac, Deus Jacob, Deus, qui Moysi famulo tuo in Monte Sinay apparuisti, & filios Israel de terra Ægypti eduxisti, deputans eis Angelum pietatis tuæ, qui custodiret eos die, ac nocte, quæsumus, ut mittere digneris sanctum Angelum tuum, qui similiter custodiat, & hunc famulum tuum, * & producat eum ad gratiam Baptismi tui. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

Só por femea.

Oremus.

Deus Abraham, Deus Isaac, Deus Jacob, Deus, qui tribus Israel liberasti, & Susannam de falso crimine liberasti; te supplex⌜179⌝ deprecor, Domine, ut liberes hanc famulam tuam, * & perducere eam digneris ad gratiam Baptismi tui. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

Nota 1.* *Cum suppletur, dicatur: Dudum vocare dignatus est.*

Nota 2.* *Cum suppletur, dicatur: Quem perduxisti ad gratiam, &c.*

Commum para homem, & mulher.

Adjuratio.

Audi, maledicte Satana, adjuratus per nomen Dei æterni, cum tua victus invidia, tremens, gemensque discede, nihilque tibi sit commune cum servo (ancilla Dei jã cælestia cogitante, renuntiaturo (renuntiatura) tibi, & sæculo tuo, & beata immortalitate victuro (victura) Da igitur honorem advenienti Spiritui Sancto, qui ex summa cæli arce descendens, perturbatis fraudibus tuis, divino fonte purgata pectora, vel sanctificata corda, Deo templum, & habitaculum * perficiat, & ab omnibus penitus noxis præteritorum crimimum liberatus Dei servus (liberata Dei ancilla) gratias perenni Deo referat semper, & benedicat nomen ejus in sæcula sæculorum. ℟. Amen.

Nota 1.* *Cum suppletur, dicatur: Quem perduxisti ad gratiam, &c.*

Nota 2.* *Cum suppletur, dicatur: Perfecit.*

⌜180⌝ *Só por homem.*

Exorcismus.

Exorcizo te, immunde spiritus, in nomine Pa†tris, & Filij, † & Spiritus † Sancti, ut exeas, & recedas ab hoc famulo Dei. Ipse enim tibi imperat, maledicte damnate, qui siccis pedibus mare ambulavit, & Petro mergenti dexteram porrexit.

Só por femea.

Exorcizo te, immunde spiritus, per Pa†trem, & Fi†lium, & Spiritum † Sanctum, ut exeas, & recedas ab hac famula Dei. Ipse enim tibi imperat, maledicte damnate, qui cæco nato oculos aperuit, & quatriduanum Lazarum de monumento suscitavit.

Commum para homem, & femea.

Adjuratio.

Ergo, maledicte diabole, recognosce sententiam tuam, & da honorem Deo vivo, & vero, da honorem JESU Christo Filio ejus, & Spiritui Sancto, ut exeas, & recedas ab hoc famulo Dei (ab hac famula Dei) Quia ita eum (eam) sibi Dominus noster JESUS Christus ad suam sanctam gratiam, & benedictionem, fontemque baptismatis⌜181⌝ * vocare dignatus est; & hoc signum sanctæ Cru†cis, quod nos in fronte ejus damus, tu, maledicte diabole, numquam audeas violare. Per eum, qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem.

℟. Amen.

Toca com o seu cuspo as orelhas, & narizes do que se bautiza: dizendo, quando toca as orelhas.

Ephétha, quod est, Adaperire.

Quando toca os narizes, diga.

In odorem suavitatis. Tu autem effugare, diabole, appropinquabit enim judicium Dei.

Meta o que se bautiza na Igreja, dizendo.

Ingredere in sanctam Ecclesiam Dei, ut accipias benedictionem cælestem à Domino JESU Christo.

Acabado de entrar, digaõ todos.

Pater noster, & Credo in Deum.

Introduzido o Electo na pia, diz o Paroco o Evangelho secundùm Matthæum c. 19.

In illo tempore, oblati sunt JESU parvuli, ut manus eis imponeret, & curaret; discipuli autem increpabant eos. JESUS autem dixit eis, sinite parvulos, & nolite prohibere[182] eos ad me venire: talium est enim regnum cælorum. Et cum imposuisset eis manus, abijt inde.

Nota* *Cum suppletur, dicatur: Dudum vocaret, &c.*

Posta a maõ direita sobre a cabeça do Electo, diga o Paroco.

Ne te lateat, Satana, imminere tibi pœnas, imminere gehennam, imminere tibidiem judicij, diem, qui venturus est, velut clibanus ardens, in quo tibi, atque universis angelis tuis æternus veniet interitus. Qua propter, diabole, da honorem Deo vivo, & vero, & JESU Christo Filio ejus. In cujus nomine atque virtute, adjuro te, quicunque es, immunde spiritus, ut exeas, & recedas a N. Fiatque vas mundum ad supervenientem sanitatam Spiritus Sancti, sitque templum Dei vivi, quem Deus, & Dominus noster ad suam gratiam vocare dignatus est: Qui cum Patre, & Spiritu Sancto vivit, & regnat in sæcula sæculorum.

℟. Amen.

Benza o Paroco a agoa da pia nesta forma.

Exaudi nos, Omnipotens Deus, & in hujus aquæ substantiam tuam immisce virtutem, ut abluendi per eam, & sanitatem simul, & vitam mereantur æternam. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

[183] *Exorcismus.*

Exorcizo te, creatura aquæ in nomine Dei † Patris omnipotentis, & in nomine JESU Christi † Filij ejus, & in virtute Spiritus † Sancti. Exorcizo te, omnis virtus diaboli, ut omnis phantasia eradicetur, & effugetur ab hac creatura aquæ, ut fiat fons aquæ salientis in vitam æternam: ut qui in ea baptizatus fuerit, fiat, templum Dei vivi, & Spiritus Sanctus habitet in eo in remissionem peccatorum: In

nomine Domini nostri JESU Christi, qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignẽ.

℟. Amen.

Lança do oleo chamado Chrisma, em modo de Cruz, dizendo.

Sanctificetur, & fœcundetur fons iste in nomine Pa†tris, & Filij, † & Spiritus † Sancti. Amen.

Faz as perguntas seguintes ao que se baptiza, & por elle, sendo innocente, responda o Padrinho.

P. N. Abrenuntias Satanæ?

℟. Abrenuntio.

P. Et omnibus pompis ejus?

℟. Abrenuntio.

P. Et omnibus operibus ejus?

℟. Abrenuntio.

⌜184⌝ *Sendo adulto, se lhe faraõ essas perguntas na sua lingua, & elle mesmo responda.*

P. N. Ereroyrõpe anhânga?
‹N. Ereroyrõpe anhanga?›

R. Aroyrõ.

P. Ndereiamotáripe?
‹Ndereîamotaripe?›

R. Ndaiamotâri.
‹Ndaîamotari.›

P. Ereroyrõ bápe cecó?
‹Ereroyrõ bape sekó?›

R. Aroyrõ.

P. Ereroyrõ bápe oioëcé ïjerobiâra, iporerobiárëyma abé?
‹Ereroyrõ bape oîoesé ïjerobiâra, iporerobîare'yma abé?›

R. Aroyrõ.

Façalhe o sinal da Cruz com o oleo dos minimos nos peitos, & entre as espaduas, dizendo.

Ego te linio oleo salutis in Christo JESU Domino nostro, ut habeas vitam æternam. ℟. Amen.

Façalhe logo as perguntas seguintes.

P. N. Credis in Deum Patrem omnipotentem creatorem cæli, & terræ? ℟. Credo.

P. Credis in JESUM Christum, Filium ejus unicum Dominum nostrum, natum, & passum? ℟. Credo.

P. Credis in Spiritum Sanctum, Sanctam Ecclesiam Catholicam, Sanctorum cõmunionem, Remissionem peccatorum, Carnis resurrectionem, Vitam æternam? ℟. Credo.

P. Vis baptizari? ℟. Volo.

⌜185⌝ *Sendo o electo adulto se lhe faraõ as mesmas perguntas, a que elle mesmo responda.*

P. N. Ererobiápe Tupã Tûba opacatú mbäé tetirüã monhânga eicatúbäé, ybâca, yby abé monhangáramo cecó? R. Arobiár.

‹N. Ererobîape Tupã Tuba opakatú mba'é tetiruã monhanga eîkatuba'é, ybaka, yby abé monhangaramo sekó? R. Arobîar.›

P. Ererobiápe JESUS Christo abé Täyra oiepébäé acé iâra, ocy çüí ïaragoéra, iandé recé bé ïjeiucäucaragoéra? R. Arobiár.

‹Ererobîape JESUS Christo abé Ta'yra oîepeba'é asé îara, osy suí iaragûera, îandé resé bé ïjeiucäucaragoéra? R. Arobîar.›

P. Ererobiápe Tupã Espirito Santo?

‹Ererobîape Tupã Espirito Santo?›

R. Arobiár.

‹Arobîar.›

P. Ererobiápe imongaräîbipyra angaturametá, Santa Igreja Catholica iâba?

‹Ererobîape imongara'ïbipyra angaturametá, Santa Igreja Catholica îaba?›

R. Arobiár.

‹Arobîar.›

P. Ererobiápe abá angaturametá, Santos iâba, Tupã nhëênga rupí tecoâra recó catú nhemoiaöiaôca? R. Arobiár.

‹Ererobîape abá angaturametá, Santos îaba, Tupã nhe'enga rupí tekûara rekó katú nhemoîao'îaoka? R. Arobîar.›

P. Ererobiápe tecó angaipâba recé moroupe Tupã nhyron? R. Arobiár.

‹Ererobîape tekó angaîpaba resé moroûpe Tupã nhyron? R. Arobîar.›

P. Ererobiápe acé recobé iebyragoâma?

‹Ererobîape asé rekobé îebyragûama?›

R. Arobiár.

‹Arobîar.›

P. Ererobiápe tecobé opabäérâmëyma?

‹Ererobîape tekobé opaba'erame'yma?›

R. Arobiár.

‹Arobîar.›

P. Ereroyrõpe nde recó angaipagoéra imöacyâbo, auiéramanhé tecó catú abypotarëyma?

‹Ereroyrõpe nde rekó angaîpagûera imo'asyabo, aûîeramanhé tekó katú abypotare'yma?›

R. Aroyrõ, aimöacy, tecó catú abypotarëyma.

‹Aroyrõ, aîmo'asy, tekó katú abypotare'yma.›

⌜186⌝**P.** Ereipotá catúpe ixé nde mongaräîba, nde moiaçûca, Tupã räyramo nde moingôbo? R. Aipotar.

‹Ereîpotá katupe ixé nde mongara'iba, nde moîasuka, Tupã ra'yramo nde moîngobo? R. Aîpotar.›

Entaõ o bautize molhandoo tres veses com a agoa, que benzeo na pia, & diga.

N. Ego te baptizo in nomine Patris, & Filij, & Spiritus Sancti.

Façalhe logo o sinal da Cruz na cabeça com o Chrisma, & diga.

Deus omnipotens, Pater Domini nostri JESU Christi, qui te regeneravit ex aqua, & Spiritu Sancto, quique dedit tibi remissionem omnium peccatorum, ipse te liniat Chrismate salutis in vitam æternam. Amen.

Poemlhe a veste branca, dizendo.

Accipe vestem candidam, & immaculatam, quam perferas ante tribunal Domini nostri IESU Christi, ut habeas vitam æternam. Amen.

Poemlhe a vela acesa na maõ, dizendo.

Accipe lampadem irreprehensibilem: custodi Baptismum tuum, ut cum Dominus venerit ad nuptias, possis occurrere ei in aula Iustitiæ cælestis. Amen.

Aqui advirtirà aos Padrinhos, o parentesco, que contrahiraõ, & a obrigaçaõ de ensinar ao bautizado.

⌜187⌝EXORTAÇAM PARA O ADULTO depois de bautizado.

Çorybeté racó abá mbäé eté amó recé oiecoçúbire: emonánamo ndé roryb, ndé apycycatú cöyte: Pytunuçú nde ânga moĩgotebẽçagoéra çüí nde cemiré Opytũ mimbycamo nhé nhemongaräîbipyrëyma ânga recóu, opoxyramo, öangaipábamo, Tupã nhëênga abyagoéra öânga kyá reitykëymebé, nhemongaräîba pupé Tupã çupé öânga moporangucarëymebé.

‹Sorybeté rakó abá mba'é eté amó resé oîekosubire: emonanamo ndé roryb, ndé apysykatú ko'yte: Pytunusú nde anga moĩgotebẽsagûera suí nde semiré Opytũ mimbykamo nhé nhemongara'ibipyre'yma anga rekoû, opoxyramo, o'angaîpabamo, Tupã nhe'enga abyagûera o'anga kyá reîtyke'ymebé, nhemongara'iba pupé Tupã supé o'anga moporangukare'ymebé.›

Nde ramyia iecoçubëymagoêra icó nhemongaräîba nde iecoçupâba: emonánamo aipó pytunuçú çüí Tupã nde mocêmagoéra cüâpa, eimombäeté Tupã nde moiecuçupâra, icatúpe nde möindâra, nde renonderâma repiácatuâbo: ybâca piáripe nde roparëymamo. Nde ropâra potarëyma äé abaré nde mongaräîpâra irayty tatá endy mëénghi nde pópe: Tupã rerobiâra tatá endy nungâra nde ânga reçapeçâba goêba potarëyma, tocepiá catú öenondérâma, toiaby umé Tupã omonhangâra, oióu pe tecó catú mëéngâra, nhëênga, oiâbo. Eicuab abaré nde mongaräîpâpe nde rerecó agoéra, oiurú ⌜188⌝timbôra pupé nde robá peiúu, nde nhemongaräîbëyma pupé oicóbäé mocêma nde ânga çüí.

‹Nde ramyîa îekosube'ymagûera ikó nhemongara'iba nde îekosupaba: emonanamo aîpó pytunusú suí Tupã nde mosemagûera kuapa, eîmomba'eté Tupã nde moîekusupara, ikatupe nde mo'îndara, nde renonderama repîakatûabo: ybaka pîaripe nde ropare'ymamo. Nde ropara potare'yma a'é abaré nde mongara'ipara irayty tatá endy me'engi nde pope: Tupã rerobîara tatá endy nungara nde anga resapesaba gûeba potare'yma, to-

sepîá katú o'enonderama, toîaby umé Tupã omonhangara, oîoû pe tekó katú me'engara, nhe'enga, oîabo. Eîkûab abaré nde mongara'ipape nde rerekó agûera, oîûrú timbora pupé nde robá peîuû, nde nhemongara'ibe'yma pupé oîkoba'é mosema nde anga suí.›

Nde cybápe racó Cruz möîni, nde nhyã árybo bé: totĩ umé, tocekyié umé JESUS Christo öemïerobiâra mombegoâbo oiâbo.

‹Nde sybape rakó Cruz mo'ini, nde nhyã arybo bé: totĩ umé, tosekyîé umé JESUS Christo o'emierobîara mombegûabo oîabo.›

Iukí caräîba oimondéb nde iurúpe, tacëẽ gatú Tupã nhëênga, ïânga rembïú, ixupé, oiâbo: Toiucéi catú Tupã recó oiâbo bé, nde ânga monemucarëyma.

‹Îukí kara'iba oîmondeb nde îurupe, tase'ẽ gatú Tupã nhe'enga, ianga rembiú, ixupé, oîabo: Toîûseî katú Tupã rekó oîabo bé, nde anga monemukare'yma.›

Na tenhé rüã nde tíme öendy möîni nó, tacyapuã gatú Tupã recó ixupé; tonhemomotá catú cecé oiâbo. Na tenhé rüã nde nãbípebé öendy möîni nó, Tupã nhëênga nde cendubagoâma recé: toiké Tupã rócupé Missa rendûpa âra iabiõ; memé tipó marã tecoabëyma pupê ne oiâbo. Abaré imöîni nde nambíbe, nde apyçá coá pûca potá ïanggoâma recé.

‹Na tenhé ruã nde time o'endy mo'ini nó, tasyapûã gatú Tupã rekó ixupé; tonhemomotá katú sesé oîabo. Na tenhé ruã nde nãbipebé o'endy mo'ini nó, Tupã nhe'enga nde sendubagûama resé: toîké Tupã rokupé Missa rendupa ara îabîõ; memé tipó marã tekûabe'yma pupe ne oîabo. Abaré imo'ini nde nambibe, nde apysá kûá puka potá ianggûama resé.›

Aó tînga onóng nde recé, tonhemomäendüár catú Tupã öânga momorotingoéra recé, imoporãgoéra recé, oiâbo. Acó äôba iputucápyra çocé öânga tînga Tupã rauçûba rerecôbo é abá, Tupã öauçubaragoéra pöepyki: taimomoxybé nhé umé pé cá, ëí, opoxypotarëyma: öangaipagoéra omongaräîpâpe oemiroyrõagoéra reroiebypotarëyma: ceroyrômo[189] é racó aityc guinhemongaräîbucá, oiâbo, tecó catú recé nhógatú öapycycamo, cecé nhó gatú onhemboryryia, Tupã oauçuparetê rauçûpa, imombäetêbo.

‹Aó tinga onong nde resé, tonhemoma'enduar katú Tupã o'anga momorotingûera resé, imoporãgûera resé, oîabo. Akó a'oba iputukapyra sosé o'anga tinga Tupã raûsuba rerekobo é abá, Tupã o'aûsubaragûera po'epyki: taîmomoxybé nhé umé pé ká, e'í, opoxypotare'yma: o'angaîpagûera omongara'ipape oemiroyrõagûera reroîebypotare'yma: seroyromo é rakó aîtyk gûinhemongara'ibuká, oîabo, tekó katú resé nhogatú o'apysykamo, sesé nhó gatú onhemboryryîa, Tupã oaûsuparete raûsupa, imomba'etebo.›

Exortaçaõ aos Padrinhos.

Abaré pyri imongaräîbipyra rerocáramo peicôbo, túbamo bé peicó. Emonánamo tapenhemoçainán gatú cecé nhemböeçâba recé imböêbo; cecómemoã neme, cenonhénonhêna: aipórâma recé é peimongaräîb abaré pyri. Peieäpyçacá amó nhëênga rí nó: morerocaroéra ndeicatúi öemïerocoêra recé omendá, oäyramo cerecôbo é. Deicatúbéi omendá goemïerocoéra rûba, oxy recé: oioäcycoéra rí iaçoáramo oioërecôbo.

‹Abaré pyri imongara'ibipyra rerokaramo peîkobo, tubamo bé peîkó. Emonanamo tapenhemosaînan gatú sesé nhembo'esaba resé imbo'ebo; sekomemûã neme, senonhenonhena: aîporama resé é peîmongara'ib abaré pyri. Peîeapysaká amó nhe'enga rí nó: morerokarûera ndeîkatuî o'emierokûera resé omendá, oa'yramo serekobo é. Deicatúbéi omendá gûemierokûera ruba, oxy resé: oîoasykûera rí îasûaramo oîoerekobo.›

Forma, & ordem de bautizar a muitos juntamente Innocentes, ou Adultos.

Havendo innocentes, ou adultos machos, & femeas juntamente, os machos, conforme o ⌜190⌝ *Ritual Romano, estejão à mão direita do Paroco, & as femeas à esquerda.*

Sendo adultos, os que se bautizão, se lhes farà o Catecismo perguntas, & exortação na lingoa Brasilica antes de entrar na ceremonia do Bautismo, & no fim delle, & nas mais occasioens, que acima se apontão no Bautismo de hum: fazendo porem as perguntas no prural, ou se melhor parecer, a cada hũ no singular.

Se os que se bautizão forem todos machos, se procederà, como aqui se poem; deixando só as Oraçoẽs, & Exorcismo, que pertencem a femeas. E se forem todas femeas, devem ir os termos nesse genero, & deixarse as Oraçoens, & Exorcismo pertencente a homens.

Se entre os muitos, que se bautizão houver pelo menos hum só macho, se procederà totalmente como abaixo està no genero masculino; & se pódem escusar as Oraçoens, & Exorcismo, que pertencem a mulheres. Com tudo mais conveniente serà, que se digão ambas as Oraçoens, & Exorcismos, apontados para homens, & mulheres. Porèm deve advertirse, que sendo o homem hum só, as Oraçoens, & Exorcismo consignado para homem, se deve por em singular; o mesmo se observe respectivamente, sendo só hũa a femea, que com hum, ou mais machos se bautiza, pondose as Oraçoens, & Exorcismo que ⌜191⌝ *lhe pertencem no singular do genero feminino.*

Posto pois o Paroco em pé á porta da Igreja com Sobrepeliz, & Estola, procedera o Bautismo de muitos na forma, & modo seguinte.

Parochus, Qui vocamini?

℟. Patrinus, vel Minister. N. N.

Se forem adultos, os que se bautizão, respondão elles per si mesmos.

P. Quid petitis ab Ecclesia Dei?

℟. Fidem.

P. Fides quid vobis præstat?

℟. Vitam æternam.

P. Si vultis habere vitam æternam, servate mandata. Diligetis Dominum Deum vestrum ex toto corde vestro, & ex tota anima vestra, & proximum vestrum, sicut vos ipsos. In his duobus mandatis tota lex pendet, & Prophetæ. Fides autem est, ut unum Deum in trinitate, & Trinitatem in unitate veneremini, neque confundendo personas neque substantiam separando. Alia est enim Persona Patris, alia Filij, alia Spiritus Sancti. Sed horum trium una est Divinitas. Exeat ergo de vobis spiritus malignus, & ingrediatur Spiritus bonus. Per eum qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. ℟. Amen.

⌜192⌝ *Aqui bafeje nos rostos dos que se bautizão em modo de Cruz, dizendo.*

N. N. Accipite Spiritum Sanctum per istam insufflationem, & benectionem. Pax vobis.

℟. Et cum spiritu tuo.

Façalhes o sinal da Cruz nas testas, dizendo.

N. N. Signum Salvatoris Domini nostri IESU Christi in frontibus vestris pono.

Outra vez lhes faça com o polegar o sinal da Cruz sobre as testas, & tãbem sobre os coroçoens, dizẽdo.

N. N. Accipite signum Cru†cis tam in frontibus, quam in cordibus, summam scilicet fidei cælestium præceptorum. Tales estote moribus, ut templa Dei jam esse possitis; ingressique Ecclesiam Dei evasisse vos laqueos mortis læti agnoscite.

Horrescite idola, respuite simulacra, colite Deum Patrem omnipotentem, & IESUM Christum Filium ejus unicum Dominum nostrum. Qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. ℟. Amen.

Oremus.

Preces nostras, quæsumus, Domine, clementer exaudi, & hos electos tuos, Crucis Dominicæ, cujus eos impressione signa†mus virtute custodi: ut magnitudinis ⌜193⌝ gloriæ tuæ rudimenta servantes, per custodiam mandatorum tuorum ad regerationis gloriam pervenire mereantur. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

Oremus.

Deus, qui humani generis ita es Conditor, ut sis etiam Reformator, propitiare populis adoptionis, & Novo Testamento sobolem novæ prolis adscribe: ut filij promissionis, quod non potuerunt assequi per naturam, gaudeant se recepisse per gratiam. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

Ponha a maõ direita sobre as cabeças dos que se bautizaõ, & diga.

Oremus.

Omnipotens, sempiterne Deus, Pater Domini nostri IESU Christi respicere dignare super hos famulos tuos, quos * ad rudimenta fidei vocare dignatus es. Omnem cæcitatem cordis ab eis repelle: disrumpe omnes laqueos Satanæ, quibus fuerant obligati. Aperi eis, Domine, januam pietatis tuæ, ut signo sapientiæ tuæ imbuti omnium cupiditatum fœtoribus careant, & ⌜194⌝ suavem odorem præceptorum tuorum in Ecclesia tua læti sentiant. Tibi deserviant, & proficiant de die in diem, * ut idonei efficiantur accedere ad gratiam Baptismi tui. Per eum qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. ℟. Amen.

Nota* *Cum suppletur, dicatur: Quem dudum ad. &c.*

Aqui benza o sal nesta forma.

Bene † dic, Omnipotens Deus, hanc creaturam salis benedictione cælesti ad effugandum inimicum, quod tu, Domine, sanctificando † sanctifices, bene † dicendo benedicas, fiatque omnibus accipientibus perfecta medicina permanens in visce-

ribus eorum in nomine Domini nostri IESU Christi, qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. ℟. Amen.

Tome do sal que benzeo, & meta na bocca de cada hum dos que se bautizaõ, & diga.

N. N. Accipite sal sapientiæ, ut propitiatio sit vobis in vitam æternam. Pax vobis.

℟. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Deus Patrum nostrorum, Deus universæ Conditor veritatis, te supplices⌜195⌝ exoramus, ut hos famulos tuos respicere digneris propitius, & eos primum pabulum salis gustantes non diutius esurire permittas, quominus cibo expleantur cælesti: quatenus sint semper, Domine, spiritu ferventes, spe gaudentes, tuo semper nomini serviẽtes. * Perduc eos Domine, quæsumus, ad novæ regenerationis lavacrum, ut cum fidelibus tuis promissionum tuarum æterna præmia consequi mereantur. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

Nota* *Cum suppletur, dicendum: Ut idonei sint frui gratia Baptismi tui, quem susceperunt. Per, &c.*

Esta oraçaõ dirà, sendo homens os que bautiza.

Oremus.

Deus Abraham, Deus Isaac, Deus Jacob, Deus, qui Moysi famulo tuo in Monte Sinay apparuisti, & filios Israël de terra Ægypti eduxisti, deputans eis Angelum pietatis tuæ, qui custodiret eos die, ac nocte: quæsumus, ut mittere digneris Sanctum Angelum tuum, qui similiter custodiat & hos famulos tuos, * & perducat eos ad gratiam Baptismi tui. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

Nota 1.* *Cum suppletur, dicendum: Et quos ad novæ regenerationis lavacrum perduxisti, quæsumus, Domine, ut eum, &c.*

Nota 2.* *Cum suppletur, dic, Quos dudum perduxisti ad, &c.*

⌜196⌝ *Se os que se bautizão forem sós femeas, deixe a Oração atras, & diga a seguinte.*

Oremus.

Deus Cæli, Deus terræ, Deus Angelorum, Deus Prophetarũ, Deus Martyrum, Deus omnium bene viventiũ, Deus, cui omnis lingua confitetur cælestium, terres-

trium, & infernorum, te invoco, Domine, ut has famulas tuas custodire, * & perducere digneris ad gratiam Baptismi tui. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

Adjuratio.

Ergo, maledicte diabole, recognosce sententiam tuam, & da honorem Deo vivo, & vero, da honorem JESU Christo Filio ejus, & Spiritui Sancto, ut exeas, & recedas ab his famulis Dei. Quia ita eos sibi Dominus noster IESUS Christus ad suam sanctam gratiam, & benedictionem, fontẽque batismatis* vocare dignatus est. Et hoc signum Sanctæ Cru†cis, quod nos in frontibus eorum damus, tu, maledicte diabole, nunquam audeas violare. Per eum, qui venturus⌜197⌝ est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. ℟. Amen.

Nota 1. * *Cum suppletur, dic, Digneris quas dudũ perduxisti ad &c.*

Nota 2. * *Cum suppletur, dic: Dudum vocare, &c.*

Sendo homens os que se bautizão, diga.

Oremus.

Deus Abraham, Deus Isaac, Deus Iacob, Deus, qui Moysi famulo tuo in Monte Sinay apparuisti, & filios Israël de terra Ægypti eduxisti, deputans eis Angelum pietatis tuæ, qui custodiret eos die, ac nocte, quæsumus, ut mittere digneris Sanctum Angelum tuum, qui similiter custodiat & hos famulos tuos, * & perducat eos ad gratiam Baptismi tui. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

E sendo sós femeas as que se bautizão, diga.

Oremus.

Deus Abraham, Deus Isaac, Deus Jacob, Deus, qui trîbus Israël liberasti, & Susannam de falso crimine liberasti, te supplex deprecor, Domine, ut liberes has famulas tuas, * & perducere eas digneris ad gratiam Baptismi tui. Per Christum Dñum nostrum. ℟. Amen.

Nota 1.* *Cum suppletur, dicendum: Quos perduxisti ad gratiam bapt. &c.*

Nota 2. *Cum suppletur dicatur: Quas perducere dignatus es ad, &c.*

⌜198⌝ *Adjuratio.*

Audi, maledicte Satana, adjuratus per nomen Dei æterni, cum tua victus invidia, tremens, gemensque discede: nihilque tibi sit commune cum servis Dei jam cælestia cogitantibus, renuntiaturis tibi, & sæculo tuo, & beata immortalitate victuris. Da igitur honorem advenienti Spiritui Sãcto, qui ex summa cæli arce descendens perturbatis fraudibus tuis, divino fonte purgata pectora, vel sanctificata corda, Deo tẽpla, & habitacula* perficiat, & ab omnibus penitus noxis præteritorum criminum liberati Dei servi gratias perenni Deo referant semper, & benedicant nomen ejus in sæcula sæculorum. ℟. Amen.

Se forem machos os Electos.

Exorcismus.

Exorcizo te, immunde spiritus, in nomine Pa†tris, & Fi†lij, & Spiritus † Sancti, ut exeas, & recedas ab his famulis Dei. Ipse enim tibi imperat, maledicte damnate, qui siccis pedibus mare ambulavit, & Petro mergenti dexteram porrexit.

Nota * *Cum suppletur, dicendum: Perfecit, ut ab omnibus, &c.*

⌜199⌝ *Porem se forem femeas as Electas, que se bautizaõ, fará o exorcismo na forma seguinte.*

Exorcizo te, immunde spiritus per Pa†trem, & Fi†lium, & Spiritum † Sanctum, ut exeas, & recedas ab his famulabus Dei. Ipse enim tibi imperat, maledicte damnate, qui cæco nato oculos aperuit, & quatriduarum Lazarũ, & monumento suscitavit.

Adjuratio.

Ergo, maledicte diabole, recognosce sententiam tuam, & da honorem Deo vivo, & vero, da honorem JESU Christo Filio ejus, & Spiritui Sancto, ut exeas, & recedas ab his famulis Dei. Quia ita eos sibi Dominus noster JESUS Christus ad suam sanctam gratiam, fontemque baptismatis * vocare dignatus est: & hoc signum sanctæ Cru†cis, quod nos in frontibus eorum damus, tu, maledicte diabole, nunquam audeas violare, per eum, qui venturus es judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignẽ.

℟. Amen.

Toque com o seu cuspo nas orelhas, & narizes dos que se bautizaõ, dizendo, quando toca nas orelhas.

Ephétha: quod est, Adaperire.

Nota* *Cum suppletur, dic, Dudum vocare, &c.*

⌜200⌝*Quando toca nos narizes, diga.*

In odorem suavitatis. Tu autem effugare, diabole, appropinquabit enim judiciũ Dei.

Entaõ os meta na Igreja, dizendo.

Ingredimini in Sanctam Ecclesiam Dei, ut accipiatis benedictionem cælestem à Domino JESU Christo.

Tendo entrado digaõ todos.

Pater noster, &c. Credo in Deum, &c.

Chegando á pia diga o Paroco este Evangelho, secundùm Matthæum c. 19.

In illo tempore, oblati sunt JESU parvuli, ut manus eis imponeret, & curaret. Discipuli autem increpabant eos. IESUS autem dixit eis: Sinite parvulos, & nolite prohibere eos ad me venire: talium est enim Regnum cælorum. Et cum imposuisset eis manus, abijt inde.

Depois tendo as mãos sobre as cabeças dos que se bautizaõ, diga.

Adjuratio.

Ne te lateat, Satana, imminere tibi pœnas, imminere gehennam, imminere tibi diem judicij, qui, venturus est, velut clibanus ardens, in quo tibi, atque universis Angelis tuis æternus veniet interitus. Qua propter, diabole, da honorem Deo vivo, & ⌜201⌝vero, & IESU Christo Filio ejus; in cujus nomine, atque virtute adjuro te, quicumque es, immunde spiritus, ut exeas, & recedas ab eis; fiantque vasa munda ad supervenientem sanitatem Spiritus Sancti, sintque etiam templa Dei vivi, quos Deus, & Dominus noster ad suam gratiam vocare dignatus est, qui cum Patre, & Spiritu Sancto vivit & regnat in sæcula sæculorum.

℟. Amen.

Depois benza a agoa da pia nesta forma.

Exaudi nos, omnipotens Deus, & in hujus aquæ substantiam tuam immisce virtutem; ut abluendi per eam, & sanitatem simul, & vitam mereantur æternam. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

Exorcismus.

Exorcizo te, creatura aquæ, in nomine Pa†tris Omnipotentis, & in nomine IESU Christi † Filij ejus, & in virtute Spiritus † Sancti. Exorcizo te, omnis virtus diaboli, ut omnis phantasia eradicetur, & effugetur ab hac creatura aquæ; ut fiat fons aquæ salientis in vitam æternam: ut qui ex ea baptizati fuerint, fiant templa Dei vivi, & Spiritus Sanctus habitet in eis in remissionem peccatorum, in nomine Domini nostri ⌜202⌝IESU Christi, qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem.

℟. Amen.

Tome do Oleo chamado Chrisma, & lanceo na agoa da pia em modo de Cruz, dizendo.

Sanctificetur, & fœcundetur fons iste in nomine Pa†tris, & Fi†lij, & Spiritus † Sancti. Amen.

Faz logo as perguntas seguintes aos que se bautizaõ; & sendo innocentes, respondaõ por elles os Padrinhos, ou o Ministro.

P. N. N. Abrenuntiatis Satanæ?

℟. Abrenuntio.

P. Et omnibus pompis ejus?

℟. Abrenuntio.

P. Et omnibus operibus ejus?

℟. Abrenuntio.

Se forem adultos, se lhes faraõ as perguntas na lingoa pelo modo seguinte, a que elles mesmos por si responderaõ.

P. N. N. Peroyrõpe anhânga?

‹N. N. Peroyrõpe anhanga?›

R. Aroyrõ.

P. Napeiamotári pe?

‹Napeîamotari pe?›

R. Ndaiamotâri.

‹Ndaîamotari.›

P. Peroyrõbápe cecó?

‹Peroyrõbape sekó?›

R. Aroyrõ.

P. Peroyrõbápe oioëcé ïierobiâra, iporerobiârëyma abé? R. Aroyrõ.

‹Peroyrõbape oîoesé iîerobîara, iporerobîare'yma abé? R. Aroyrõ.›

[203] *Aqui lhes faça o sinal da Cruz nos peitos, & entre as espadoas com o Oleo puerorum, dizendo.*

Ego vos linio oleo salutis in Christo IESU Domino nostro, ut habeatis vitam æternam. ℟. Amen.

Perguntelhes pelos artigos da Fé, sendo innocentes, pelo modo seguinte; & respondaõ por elles seus Padrinhos, ou o Ministro.

P. N. N. Creditis in Deum Patrem omnipotentem Creatorem Cæli, & terræ?

℟. Credo.

P. Creditis & in IESUM Christum Filiũ ejus unicum Dominum nostrum natum, & passum? ℟. Credo.

P. Creditis & in Spiritum Sanctum? Sanctam Ecclesiam Catholicam? Sanctorum Communionem? Remissionem peccatorũ? Carnis Resurrectionem? Vitam æternum?

℟. Credo.

Sendo adultos, os que se bautizaõ, façalhes as mesmas perguntas na sua lingoa, a que elles mesmos respondaõ.

P. N. N. Perobiápe Tupã Tûba opacatú mbäé tetirüã monhânga eicatúbäé, ybâca, yby monhangáramo cecó? R. Arobiár.

‹N. N. Perobîape Tupã Tuba opakatú mba'é tetiruã monhanga eîkatuba'é, ybaka, yby monhangaramo sekó? R. Arobîar.›

P. Perobiápe IESUS Christo abé Täyra oiepébäé acé iâra ocy çüí ïaragoéra iandé 「204」recé ïieiucäucaragoéra? R. Arobiár.

‹Perobîape IESUS Christo abé Ta'yra oîepeba'é asé îara osy suí iaragûera îandé resé iîeîûka'ûkaragûera? R. Arobîar.›

P. Perobiápe Tupã Espirito Santo?

‹Perobîape Tupã Espirito Santo?›

R. Arobiár.

‹Arobîar.›

P. Perobiápe imongaräîbipyra angaturametá, S. Igreja Catholica acé iâba? R. Arobiár.

‹Perobîape imongara'ibipyra angaturametá, S. Igreja Catholica asé îaba? R. Arobîar.›

P. Perobiápe abá angaturametá, Santos iâba, Tupã nhëênga rupí tecoâra recó catú nhemoiaöiaôca? R. Arobiár.

‹Perobîape abá angaturametá, Santos îaba, Tupã nhe'enga rupí tekûara rekó katú nhemoîao'îaoka? R. Arobîar.›

P. Perobiápe tecó angaipâba recé moroupé Tupã nhyrõ? R. Arobiár.

‹Perobîape tekó angaîpaba resé moroûpé Tupã nhyrõ? R. Arobîar.›

P. Perobiápe acé recobé iebyragoâma?

‹Perobîape asé rekobé îebyragûama?›

R. Arobiár.

‹Arobîar.›

P. Perobiápe tecobé opábäérameëyma?

‹Perobîape tekobé opaba'eramee'yma?›

R. Arobiár.

‹Arobîar.›

P. Peroyrõpe perecó angaipagoéra imöacyâbo auiérâma nhé tecó catú abypotarëyma? R. Aroyrõ, aimöacy, tecó catú abypotarëyma.

‹Peroyrõpe perekó angaîpagûera imo'asyabo aûîerama nhé tekó katú abypotare'yma? R. Aroyrõ, aîmo'asy, tekó katú abypotare'yma.›

P. Peipotá catúpe ixé nde mengaräîba, nde moiaçûca, Tupã räyrámo nde moingôbo? R. Aipotár.

‹Peîpotá katupe ixé nde mengara'iba, nde moîasuka, Tupã ra'yramo nde moîngobo? R. Aîpotar.›

Perguntelhes se querem ser baptizados.

P. N. N. Vultis baptizari? ℟. Volo.

Entaõ os bautize, molhando cada hum delles per si tres vezes, com agoa da pia que benzeo, dizendo a cada hum em particular.

N. Ego te baptizo in nomine Patris, & Filij, & Spiritus Sancti.

⌜205⌝ *Depois de tirados da pia pelos Padrinhos os bautizados, façalhes o Paroco o sinal da Cruz nas cabeças com o Chrisma, dizendo.*

Deus omnipotens, Pater Domini nostri JESU Christi, qui vos regeneravit ex aqua, & Spiritu Sancto, quique dedit vobis remissionem omnium peccatorum, ipse vos liniat Chrismate salutis in vitam æternam. ℟. Amen.

Depois lhe poem os capellos, dizendo.

Accipite vestes candidas, & immaculatas, quas perferatis ante tribunal Domini nostri JESU Christi, & habeatis vitam æternam. Amen.

No fim de tudo ponhalhes a candea acesa nas mãos, dizendo.

Accipite lampadem irreprehensibilem: custodite baptismum vestrum, ut cum Dominus venerit adnuptias, possitis ei occurrere in aula justitiæ cælestis. Amen.

Admoeste os Padrinhos, que ensinem a doutrina da Fé, & bons costumes a seus afilhados. Advirtalhes tambem o parentesco espiritual, que contrahiraõ. O que podera fazer o Paroco com a admoestaçaõ, que para este fim se poz acima no fim da ordem do Bautismo de hum.

Aos adultos bautizados exorte o Paroco a dar ⌜206⌝ *graças a Deos da beneficio do Bautismo, & a observar as obrigaçoens, que com elle contrahiraõ, lendolhe a exortaçaõ, que vai posta no lugar sobredito.*

Ordem, & forma de supprir a solemnidade, & ceremonias do Bautismo aos que se bautizaõ sem ellas.

Assi como sem gravissimo peccado senaõ póde administrar o Sacramento do Bautismo sem o rito, & solemnidade, que nelle usa a Igreja Catholica, naõ havendo urgentissima causa, que ao contrario obrigue: nem alguem bautizarse solemnemente fora da Igreja, exceptos os filhos de grandes Principes, que em suas Capellas, & Oratorios pódem ser bautizados: Assi tambem pelo contrario intervindo perigo de vida, deve ser bautizada sem solemnidade qualquer creatura, ou adulto em casa, ou em qualquer outra parte, em que se achar em risco de morte, por senao aventurar com a demora a salvaçaõ de sua alma. Mas cessando este perigo, logo o mais cedo que possivel for, serà levado á Igreja o assi bautizado sem solemnidade, para nella lhe supprirem todas as ceremonias que faltaraõ.

O rito deste supplemẽto he o mesmo em tudo, como o rito do Bautismo solemne, & como acima se poz na ordem do Bautismo de hũ, & de muitos; excepto somente, ⌜207⌝ *que se deixa a bençaõ da agoa, a pergunta, se quer ser bautizado, a forma sacramental, & a abluçaõ, que nesta occasiaõ naõ pode haver, por estar já bautizado realmente o sogeito. Nas Oraçoens, & Exorcismos se haõ de mudar os termos denotativos de Bautismo futuro em outros, que o supponhaõ jà recebido.*

Abaixo se poem por extenso as partes, que necessitaõ de mudança, para que naõ haja embaraço algum nellas, apontando sómente as outras Oraçoens, que naõ se mudaõ, & recorra o Paroco as ordens do Bautismo acima postas, onde as tem por extenso: a cujo cuidado fica tambem a variedade de generos, & numeros convenientes nos nomes, & verbos conforme os sugeitos a quem se suppre esta solemnidade.

Preparado pois o Paroco com Sobrepeliz, & Estola, em pé á porta da Igreja, perguntará ao bautizado: Qui vocaris: E respondido, procederà como em qualquer outro Bautismo, perguntando.

N. Quid petis, &c.

Fides quid, &c.

Si vis habere vitam æternam, &c.

Bafejeo dizendo.

Accipe Spiritum Sanctum, &c.

Ponhalhe o sinal da Cruz na testa com o polegar, dizendo.

Accipe signum Salvatoris, &c.

⌜208⌝ *Fazlhe a Cruz na testa, & no coraçaõ, dizendo:*

Accipe signum Cru†cis, &c.

Oremus.

Preces nostras, &c.

Oremus.

Deus qui humani generis, &c.

Pondolhe a maõ direita sobre a cabeça do bautizado, diga.

Oremus.

Omnipotens sempiterne Deus Pater Domini nostri JESU Christi respicere dignare super hunc famulũ tuum, quem dudum ad rudimenta fidei vocare dignatus es. Omnem cæcitatem cordis ab eo repelle, disrumpe omnes laqueos Satanæ, quibus fuerat obligatus. Aperi ei, Domine, januam pietatis tuæ, ut signo sapientiæ tuæ imbutus, omnium cupiditatum fætoribus careat, & suavem odorem præceptorum tuorum in Ecclesia tua lætus sentiat. Tibi deserviat, & proficiat de die in diem, ut idoneus sit frui gratia Baptismi tui, quem suscepit. Per eũ, qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. ℟. Amen.

Benze o sal dizendo. Benedic, &c.

Meteo na boca do bautizado, dizendo. Accipe, &c.

⌜209⌝ *Oremus.*

Deus Patrum nostrorum, Deus universæ conditor veritatis, te supplices exoramus, ut hunc famulum tuum respicere digneris propitius, & eum primum pabulum salis gustantem non diutius esurire permittas, quominus cibo expleatur cæleti: quatenus sit semper, Domine, spiritu fervens, spe gaudens, tuo semper nomini serviens. Et quem ad novæ regenerationis lavacrum perduxisti, quæsumus

Domine, ut cum fidelibus tuis promissionum tuarum æterna præmia consequi mereatur. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

Sendo macho o bautizado, diga.

Oremus.

Deus Abraham, Deus Isaac, Deus Jacob Deus, qui Moysi famulo tuo in Monte Sinay apparuisti, & filios Israël de terra Ægypti eduxisti, deputans eis Angelum pietatis tuæ, qui custodiret eos die, ac nocte: quæsumus, ut mittere digneris sanctum Angelum tuum, qui similiter custodiat, & hunc famulum tuum, quem dudum perduxisti ad gratiam Baptismi tui. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

Sendo femea a que se bautiza, diga.

⌜210⌝*Oremus.*

Deus cæli, Deus terræ, Deus Angelorũ, Deus Prophetarum, Deus Martyrum, Deus omnium bene viventium, Deus cui omnis lingua confitetur cælestium, terrestrium, & infernorum, te invoco, Domine, ut hanc ancillam tuam custodire digneris, quam dudum perduxisti ad gratiam Baptismi tui. Per Christum Dominum nostrum.

℟. Amen.

Adjuratio.

Ergo, maledicte diabole, recognosce sẽtentiam tuam, & da honorem Deo vivo, & vero, da honorem IESU Christo Filio ejus, & Spiritui Sancto, ut exeas, & recedas ab hoc famulo Dei. Quia ita cum sibi Dominus noster IESUS Christus ad suam sanctam gratiam, & benedictionem fontẽque Baptismi dudum vocare dignatus est. Et hoc signum Sanctæ Cru†cis, quod nos in fronte ejus damus, tu, maledicte diabole, nunquam audeas violare. Per eum, qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. ℟. Amen.

Sendo macho, o que se bautiza repete a Oraçaõ acima, dizendo.

⌜211⌝*Oremus.*

Deus Abraham, Deus Isaac, Deus Iacob, Deus, qui Moysi famulo tuo in Monte Sinay apparuisti, & filios Israël de terra Ægypti eduxisti deputans eis Angelum pietatis tuæ, qui custodiret eos die, ac nocte, quæsumus, ut mittere digneris sanctũ Angelum tuum, qui similiter custodiat, & hunc famulum tuum, quem perduxisti ad gratiam Baptismi tui. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

Sendo femea, diga.

Oremus.

Deus Abraham, Deus Isaac, Deus Jacob, Deus, qui tribus Israël liberasti, & Susannam de falso crimine liberasti, te supplex deprecor, Domine, ut liberes hanc famulam tuam, quam perducere dignatus es ad gratiam Baptismi tui. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

Adjuratio.

Audi, maledicte Satana, adjuratus per nomen Dei æterni cum tua victus invidia tremens, gemensque discede: nihilque tibi sit commune cum servo Dei jam cælestia cogitante, renuntiaturo tibi, & sæculo tuo, & beata immortalitate victuro. Da ⌜212⌝igitur honorem Spiritui Sancto, qui ex summa cęli arce descendens perturbatis fraudibus tuis, divino fonte purgata pectora, vel sanctificata corda Deo templa, & habitacula perfecit, ut ab omnibus penitus noxis pręteritorum criminum liberatus Dei servus gratias perennes Deo referat semper, & benedicat nomen ejus in sęcula sęculorum.

℟. Amen.

Se for macho, faça sobre elle o exorcismo, dizendo.

Exorcizo te, immunde spiritus, in nomine, &c.

E se for femea, dizendo.

Exorcizo te, immunde spiritus, per Pa✝trem, &c.

O qual acabado, diga.

Ergo, maledicte diabole, recognosce sententiam tuam, & da honorem Deo, vivo, & vero, da honorem JESU Christo Filio ejus, & Spiritui Santo, ut exeas, & recedas ab hoc famulo Dei. Quia ita eum sibi Dominus noster JESUS Christus ad suam sanctam gratiam, & benedictionem, fontẽque baptismatis dudum vocare dignatus est. Et hoc signum sanctæ Cru†cis, quod nos in fronte ejus damus, tu, maledicte diabole, numquam audeas violare. Per eum, qui vẽturus ⌜213⌝ est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. ℟. Amen.

Toque com o cuspo as orelhas, & narizes do bautizado, dizendo.

Ephétha, &c.

Meta-o na Igreja, dizendo. Ingredimini, &c.

Entrados na Igreja, digão todos. Pater noster, & Credo in Deum.

E subindo logo o Paroco ao lugar dos Santos Oleos, ou no lugar, em que esteve dentro na Igreja, se ahi os tem, diga o Evangelho. In illo tempore, oblati sunt. *O qual acabado pondo a maõ sobre a cabeça do bautizado, diga.* Ne te lateat, Satana, &c.

Acabada esta Adjuraçaõ, ou exorcismo. Ne te lateat, *immediatamente, sem benzer a agoa, faça ao bautizado as perguntas.* N. Abrenuntias Satanæ, &c.

E se for adulto, façalhas na lingoa, como acima estaõ. N. Ereroyrõpe, &c.

Feitas as perguntas da Abrenunciaçaõ, ponhalhe o Oleo dos mininos nos peitos, & entre as espadoas em modo de Cruz, dizendo. Ego te linio oleo salutis, &c.

Perguntelhe pelos Artigos da Fé. N. Credis in Deum Patrem, &c.

E se for adulto, façalhe as mesmas perguntas no ⌜214⌝ *seu idioma, como acima estaõ.* N. Ererobiápe, &c.

E sem lhe perguntar, se quer ser bautizado, nem bautizandoo, por estar ja realmente bautizado, acabadas as perguntas da Fé, immediatamente o unja com Crisma na cabeça, dizendo. Deus omnipotens, &c.

Ponhalhe na cabeça o capello, dizendo. Accipe vestem, &c.

E por fim de tudo lhe meta na maõ a candea acesa, dizendo. Accipe lampadem, &c.

Admoeste ao Padrinho, & Madrinha do bautizado ensinem a doutrina a seus afilhados, & lhes advirta, se o não sabem, a affinidade espiritual que contrahirão com o bautizado, & com o pay, & mãy do mesmo. E finalmente se for adulto o bautizado, o exorte a viver como convem ao estado de Catholico Christaõ, que recebeo, recitandolhe em sua lingua a exortação, que para este fim vai acima depois da ordem do Bautismo de hum.

Rito, & forma do Bautismo sub conditione.

O Santo Sacramento do Bautismo naõ se póde reiterar: porèm havendo duvida, se esta algum bautizado, ou porque lhe naõ communicaraõ este Sacramento, ou porque lho naõ confiriraõ com a forma ⌜215⌝ *necessaria que he:* Ego te baptizo in nomine Patris, & Filij, & Spiritus Sancti, *deve bautizarse esse tal sub conditione. E basta nesta parte qualquer perplexidade, que incline o juizo a crer por mais certo, que naõ foi legitimamente bautizado. Porque como este Sacramento he a porta do Reyno de Deos, & consequentemente da salvaçaõ, naõ he bem deixar em contingencias, & perigo de perder a gloria da bemaventurança eterna a hũa alma, podendo assegurarlha com o Bautismo sub conditione.*

Pelo que, se nascendo com difficuldade alguma creatura, lançar só a cabeça de fora, temendose, que morrerà, antes de nascer de todo; bautizemlhe a cabeça: & naõ necessita de outro Bautismo: & só, depois de nascida perfeitamente com vida lhe supprirão as ceremonias do Bautismo, como atraz se poz. Porèm se lançar qualquer outro membro, bautizemlhe esse membro, se nelle se notarem sinaes de vida: & depois de nascido perfeitamente com vida, o bautizaraõ sub conditione.

Os engeitados, & qualquer outra criança, que se achasse lançada ao desamparo, se depeis de feita diligente pesquiça, naõ constar, que estaõ bautizados, devem ser bautizados sub conditione.

Se algũa criança for bautizada in extremis por algum Brasil, Angolano, ou outra qualquer pessoa ⌜216⌝ *de semelhante estofa, & pouca discriçaõ, sempre he mais prudencia temer, que naõ se profiriria, como convem, a forma sacramental. Pela qual rasaõ feita diligente averiguaçaõ das palavras, que disseraõ, & do modo que obraraõ; senaõ foi qual convinha, ou houver probabilidade, de que a forma, ou o acto do Bautismo, que fizeraõ, naõ foi, o que convinha, bautizese absolutamente a criança. Mas se houver duvida racional, & perplexidade qualquer, que naõ se*

faria perfeito Bautismo, mais prudencia, será como mais seguro, bautizar a criança sub conditione. Dissemos, mais prudencia, suppondo duvida qualquer, & perplexidade: porque se he duvida, que incline a suspeitar racionalmente, que naõ seria o Bautismo feito com a forma devida, necessario será bautizar a criança sub conditione.

O rito, & modo de bautizar sub conditione he o mesmo sem differença algũa nas ceremonias, & solemnidade, como o absoluto, do modo, que acima se poem na ordem do Bautismo de hum, ou de muitos. Só na forma sacramental ha variedade, & he a seguinte: que perguntada a criança, ou adulto, Vis baptizari? *E respondido,* Volo: *a bautizarà o Paroco, molhando-a tres vezes na cabeça com a agoa que benzeo, como se costuma, & dizendo juntamente a forma desta sorte.*

[217]N. Si non es baptizatus, Ego te baptizo in nomine Patris, & Filij, & Spiritus Sancti.

E continuarà com as mais ceremonias, q̃ se uzaõ depois da abluçaõ bautismal, ungindo ao bautizado com a Chrisma, pondolhe a veste branca, & a vela acesa na maõ.



LIVRO VIII.

CONFESSIONARIO PELA ordem dos Mandamentos de Deos, & da Igreja.

Neste Confessionario, ou Interrogatorio da Confissaõ, vaõ as perguntas, que se pódem fazer a hum penitente, muito pelo miudo: & para incitallo á observancia das Leys Divina, & Ecclesiastica, & á contriçaõ, vai hũa admoestaçaõ ao principio, outra no fim, & para cada preceito sua admoestaçoõ particular: Naõ para que o Confessor assi admoeste, nem assi pergunte, & inquira por extenso: mas para que daqui se aproveite, quando lhe for necessario: & consideradas as pessoas, & o tempo admoeste, & pergunte aquelles casos, & peccados, que melhor lhe parecer em o Senhor. E occasiaõ haverá em que seja necessario perguntar quasi tudo, & admoestar com vagar a observancia de cada preceito.

⌜219⌝*Deve advertirse, que nesta lingoa naõ passaõ de quatro os numeros; & quando muito pelos nomes das mãos, & pés, se explicaõ os Brasis, para significar sinco, dez, quinze, & vinte. Para nenhum outro numero tem vocabulo. E serà necessario diligencia particular para colher o Confessor o numero dos peccados: ou preguntando pelo costume, se o fez todos os dias, se cada semana, se de mez em mez, ou como a prudencia melhor ditar.*

Admoestaçaõ para antes da Confissaõ.

Çorybeté racó abá tegoâma poraraçâra moropoçanongâra moçânga tecobé iâra rerecoâra çupé ogoacêma: äé ipó mbäé repyramo oimöarybé ucár xe çüí xe momböerá pá né rëá, oiâbo. Memé tipó nhemongaräîbipyra tecó catú abyâra, peccado, Tupã nhëênga aby tegoâma iâba pupé öânga iucá roiré: Abaré moçânga tecobé eté acé ânga momböeraçâba rerecoâra çupé ogoacêma, çorybetéo ne: Aé ipó Tupã recobiáramo oicôbo, oioupé xe angaipâba ixé imombëúreme, ixe

imöacycatúreme, ceroyrõgatúreme; xe ânga recobé poêra xe remimocanhẽgoéra oimoiebyrucâr ixébone, oiâbo: ixébo Tupã monhyrómone, oiâbo. ⌜220⌝bo. Eiâbo ipó enhemombegoâbo ereiúr, xe räyrĩ góe? Auié catú ipó. Mbäé eté anhé nhemombëú, iandé ânga poçángamo Tupã remimonhangoéra, icó âra pupé omonhyrõçâbamo, ybákype acé çóâbamo, anhânga ratápe ndeçoramboéra moramboeçâbamo nó. Deitëé abá omongaräîbipyagoéra tecó angaipâba oporapitíbäé pupé momoxy roiré, öangaipagoéra recé onhemombegoâbo, Tupã recobiâra abaré çupé. Emonánamo terenhemombëú catú cöyr, nde angaipâba, nde Tupã nhëengaby agoéra cüâpa: icüacubëyma, imöacycatuâbo té, ceroyrômo, opácatú icó âra pupé imöacypyra, ceroyrõbyra, çocé; auieramanhé ceroiebypotarëyma. Ninhyroĩ nïã Tupã aba çupé onhemõbegoâpe abá öangaipaba cüacûme, coipó imöacycatúëyme, coipó ceroiebypotáreme: emonã oicôbo mó abá oimomoxy onhemombëú mó, çupí catú nïã acé nhemombëú goecó iá catú ceroyrõbâpa oiepé tirüã reiarëyma.

‹Sorybeté rakó abá tegûama pora rasara moroposanongara mosanga tekobé îara rerekûara supé ogûasema: a'é ipó mba'é repyramo oîmo'arybé ukar xe suí xe mombo'erá pá né re'á, oîabo. Memé tipó nhemongara'ibipyra tekó katú abyara, peccado, Tupã nhe'enga aby tegûama îaba pupé o'anga îuká roîré: Abaré mosanga tekobé eté asé anga mombo'erasaba rerekûara supé ogûasema, sorybeteo ne: Aé ipó Tupã rekobîaramo oîkobo, oîoûpé xe angaîpaba ixé imombe'ureme, ixe imo'asykatureme, seroyrõgatureme; xe anga rekobé pûera xe remimokanhẽgûera oîmoîebyrukar ixebone, oîabo: ixebo Tupã monhyromone, oîabo. bo. Eîabo ipó enhemombegûabo ereîur, xe ra'yrĩ goe? Aûîé katú ipó. Mba'é eté anhé nhemombe'ú, îandé anga posangamo Tupã remimonhangûera, ikó ara pupé omonhyrõsabamo, ybakype asé soabamo, anhanga ratape ndesorambûera morambûesabamo nó. Deitëé abá omongara'ibipyagûera tekó angaîpaba oporapitiba'é pupé momoxy roîré, o'angaîpagûera resé onhemombegûabo, Tupã rekobîara abaré supé. Emonanamo terenhemombe'ú katú ko'yr, nde angaîpaba, nde Tupã nhe'engaby agûera kuapa: ikuakube'yma, imo'asykatûabo té, seroyromo, opakatú ikó ara pupé imo'asypyra, seroyrõbyra, sosé; aûîeramanhé seroîebypotare'yma. Ninhyroĩ niã Tupã aba supé onhemõbegûape abá o'angaîpaba kuakume, koîpó imo'asykatue'yme, koîpó seroîebypotareme: emonã oîkobo mó abá oîmomoxy onhemombe'ú mó, supí katú niã asé nhemombe'ú gûekó îá katú seroyrõbapa oîepé tiruã reîare'yma.›

Perguntas geraes no principio da Confissaõ.

1. Nde remirecópe? (vel) Nde mẽpe?

‹1. Nde remirekope? (vel) Nde mẽpe?›

2. Mboby iacype ocoáb umã nde nhemombëúpâbiré?

‹2. Mboby îasype okûab umã nde nhemombe'upabiré?›

「221」3. Oimonhyrõpe abaré Tupã ndêbo?

‹3. Oîmonhyrõpe abaré Tupã ndebo?›

Se disser que naõ.

4. Maránamopé?

‹4. Maranamopé?›

Se por estar amancebado.

5. Aépe cöyr ereiepëá umãpe ndêbo Tupã monhyrõçâbëyma çüí?

‹5. Aepe ko'yr ereîepe'á umãpe ndebo Tupã monhyrõsabe'yma suí?›

Se disser, que sim.

6. Ereicüacúpe nde angaipâba amó abaré çüí cenotiâmo nhe?

‹6. Ereîkuakupe nde angaîpaba amó abaré suí senotîamo nhe?›

Se disser que sim, admoesteo nesta forma.

Aipó nderemicüacúgoéra recé ndereimonhyroĩ Tupã déioupé nderemimombëúpoera tirüã. Ereiaby eté Tupã nhëênga nde angaipâba cüacûpa, anhãga çupé enhemëenghetêbo. Teumé anghiré emonã eicôbo. Abaré Tupã recobiâra çupé é acé nhemombëú, ndeicatúi oiepëĩ tirüã Tupã nhëengabyagoéra oioupé imombëúpyroéra mombegoâbo abá çupé: abá oiucá potareme tirüã noimombëuxoémo: oiporará mo tëõ imombëú pouçúpamo. Emonánamo cöyr eimombëúpâcatú nde angaipagoéra, nderemimombëúpoéra, aqué nderemicüacubagoéra irûmo bé, nde ratãgatúramo, cenotïëyma cöyte.

‹Aîpó nderemikuakugûera resé ndereîmonhyroĩ Tupã déioupé nderemimombe'upûera tiruã. Ereîaby eté Tupã nhe'enga nde angaîpaba kuakupa, anhãga supé enheme'engetebo. Teûmé angiré emonã eîkobo. Abaré Tupã rekobîara supé é asé nhemombe'ú, ndeîkatuî oîepe'ĩ tiruã Tupã nhe'engabyagûera oîoûpé imombe'upyrûera mombegûabo abá supé: abá oîûká potareme tiruã noîmombe'ûxûemo: oîporará mo te'õ imombe'ú poûsupamo. Emonanamo ko'yr eîmombe'upakatú nde angaîpagûera, nderemimombe'upûera, akûé nderemikuakubagûera irumo bé, nde ratãgaturamo, senotie'yma ko'yte.›

7. Mbobype erenhemombëú, coipó eretupãrar, nhemombegoâpe nde angaipâba cüacúbiré?

‹7. Mbobype erenhemombe'ú, koîpó eretupãrar, nhemombegûape nde angaîpaba kuakubiré?›

⌜222⌝ *Porem se disser, que nada encubrio na confissaõ, deixese a admoestaçaõ antecedente.*

8. Erenhëanghereco catúpe nde remimombeú râma recé?

‹8. Erenhe'angerekó katupe nde remimombeú rama resé?›

9. Ereimopóripe nde angaipâba repyramo abaré nde poaiagoéra?

‹9. Ereîmoporipe nde angaîpaba repyramo abaré nde pûaîagûera?›

10. Daroiebyrixoe xeangaipagoéra né erépe ndé pyápe catú imoacyâbo, ceroyrômo?

‹10. Daroiebyrixoe xeangaîpagûera né erepe ndé pyape katú imûasyabo, seroyromo?›

Eneî äé nde nheanghereco agoéra papaçâba mombegoâbo rõ.

‹Eneî a'é nde nheangerekó agûera papasaba mombegûabo rõ.›

Perguntas sobre o primeiro Mandamento da Ley de Deos.

1. Ereimöetépe Tupã opacatú imoetépyra çocé?

‹1. Ereîmo'etepe Tupã opakatú imûetepyra sosé?›

2. Ereimonghetápe paié marãtecórâma recé, Tupã recó coty nhëênga reityca? Mbobype? Quantas vezes? & serve para todas as perguntas.

‹2. Ereîmongetape paîé marãtekorama resé, Tupã rekó koty nhe'enga reîtyka? Mbobype? 〈Quantas vezes? & serve para todas as perguntas.〉›

3. Ererobiápe ietanongäûba: coipó caräimonhânga?

‹3. Ererobîape îetanonga'uba: koîpó kara'îmonhanga?›

4. Ererobiápe iagoâra, coipó guyrá nhëênga moracêia, coipó maracá poracêia, coipó moranghigoâna?

‹4. Ererobîape îagûara, koîpó gûyrá nhe'enga moraseîa, koîpó maraká poraseîa, koîpó morangigûana?›

5. Ererobiápe paié äîba moçanghiiáramo cecó?

‹5. Ererobîape paîé a'iba mosangîîaramo sekó?›

⌜223⌝ 6. Çupíxuár icó paié angäîba, erépe cerobiá?

‹6. Supixûar ikó paîé anga'iba, erepe serobîá?›

7. Erenhomopaiépe enhemöetêbo, epoçubâna?

‹7. Erenhomopaîepe enhemo'etebo, eposubana?›

8. Eremborype abá paié rerobiaragoâma recé?

‹8. Eremborype abá paîé rerobîaragûama resé?›

9. Ereieçubánucápe paié äîba çupé?

‹9. Ereîesubanukape paîé a'iba supé?›

10. Erexubánucárpe ndé räyra, coipó nde remirecó coipó amó abá?

‹10. Erexubanukarpe ndé ra'yra, koîpó nde remirekó koîpó amó abá?›

11. Ereçäírpe nde räyra iacy cemipyreme?

‹11. Eresa'irpe nde ra'yra îasy semipyreme?›

12. Ereiecüacúpe nde remirecó membyrâra recé, nde räyra maräâra recé, nde raiyra nhemdïâra recé?

‹12. Ereîekuakupe nde remirekó membyrara resé, nde ra'yra mara'ara resé, nde raîyra nhemdïâra resé?›

13. Oür temó anhânga xereraçôbo mã, erépe nhemoyrõ çüí nde maramotáramo?

‹13. Our temó anhanga xererasobo mã, erepe nhemoyrõ suí nde maramotaramo?›

14. Ererobiápe moçauçûba, ipor irã ne, oiâbo?

‹14. Ererobîape mosaûsuba, ipor irã ne, oîabo?›

Admoestaçaõ.

Tupã nde monhangáramo, nde recobé mëengáramo, nde rubetéramo, nde pycyroámo cecóreme ndereicatúi imöetëyma. Imöetépotá etupãmonghetá nde pyápe marã nde recóape iepí, cecé memé nde mäendüáramo. Ixupé tecó catú recé, nde recotebẽçâba[224] recé bé eierurêbo, cecé eierobiácatuâbo. Maránamo pé xemonhangâra, xe recobé iâra, xe pycyroâna nhëenga ndaçapiâri? eiâbo. Aimöeté catúpé ánghiré xe Tupã cá, eiâbo. Aicó catúpé inhëénga rupí cá, eiabo; cecó angaturâma rá.

‹Tupã nde monhangaramo, nde rekobé me'engaramo, nde rubeteramo, nde pysyrûamo sekoreme ndereîkatuî imo'ete'yma. Imo'etepotá etupãmongetá nde pyape marã nde rekoape îepí, sesé memé nde ma'enduaramo. Ixupé tekó katú resé, nde rekotebẽsaba resé bé eîerurebo, sesé eîerobîakatûabo. Maranamo pé xemonhangara, xe rekobé îara, xe pysyrûana nhe'enga ndasapîari? eîabo. Aîmo'eté katupé angiré xe Tupã ká, eîabo. Aîkó katupé inhe'enga rupí ká, eîabo; sekó angaturama rá.›

Perguntas sobre o segundo Mandamento da Ley de Deos.

1. Erecenoĩ tenhépe Tupã rêra abá nde rerobiâra potá, nde remöémamo nhé, möémamo cecó cüâpa?

‹1. Eresenoĩ tenhepe Tupã rera abá nde rerobîara potá, nde remo'emamo nhé, mo'emamo sekó kuapa?›

2. Aépe eboque nde remöéma pupé eremöerapuanäîba abá amó?

‹2. Aepe ebokûe nde remo'ema pupé eremo'erapûana'iba abá amó?›

3. Erecenoĩ tenhépe Tupã rêra, coipó nde ânga, coipó Cruz, coipó nde recobé, mbäé cüacatúëymebé?

‹3. Eresenoĩ tenhepe Tupã rera, koîpó nde anga, koîpó Cruz, koîpó nde rekobé, mba'é kuakatue'ymebé?›

4. Anheté Tupã recé, coipó, xe ânga recé, emonã corí aicóné, erépe, imopó potarëyma nhé?

‹4. Anheté Tupã resé, koîpó, xe anga resé, emonã korí aîkoné, erepe, imopó potare'yma nhé?›

5. Erecenoĩ pe Tupã rêra tecó memoã momboiá nhé, emonã ipó aicóne, eiâbo?

‹5. Eresenoĩ pe Tupã rera tekó memûã momboîá nhé, emonã ipó aîkone, eîabo?›

6. Ereimopópe mbäé catú Tupã recé nde remiënoĩgoêra?

‹6. Ereîmopope mba'é katú Tupã resé nde remîenoĩgûera?›

7. Anheté Tupã recé aiucá ipó corí ne, apoár ipó cecé né, aicüaücár corí moxy né ïiâra çupéne, coipó imêna çupé ne, erépe, näimopópotá rüã, coipó imopópotá?

‹7. Anheté Tupã resé aîûká ipó korí ne, apûar ipó sesé né, aîkuaukar korí moxy né iîara supene, koîpó imena supé ne, erepe, na'îmopopotá ruã, koîpó imopopotá?›

[225] *Admoestaçaõ.*

Çupí ndoâra recé acé Tupã renoĩa, auié catú Anhé, Anheté, ëí nhóte, abá angaturâma abá ogoerobiápotá.

‹Supí ndoara resé asé Tupã renoĩa, aûîé katú Anhé, Anheté, e'í nhote, abá angaturama abá ogûerobîapotá.›

Perguntas sobre o terceiro Mandamento da Ley de Deos.

1. Ereporabykype âra imöetépyra pupé?

‹1. Ereporabykype ara imo'etepyra pupé?›

2. Eremoporabykype nde remirecó, nde räyra, nde rembïauçûba, coipó amó abá?

‹2. Eremoporabykype nde remirekó, nde ra'yra, nde rembiaûsuba, koîpó amó abá?›

3. Ereimborype nderapixâra aretéreme iporabyky potáreme?

‹3. Ereîmborype nderapixara aretereme iporabyky potareme?›

4. Erenhemoçainã pé maratecoabëyma cüabagoâma recé, imöetéagoâma recé?

‹4. Erenhemosaînã pé maratekûabe'yma kuabagûama resé, imo'eteagûama resé?›

Admoestaçaõ.

Na tenhé rüã areté marãtecoâbari oioparábamo âri iandêbo: ipupé iandé röó putüú agoâma recé Päí Tupã areté [226] mëênghi. Ipupé öânga recotebẽçâba recé oioupé acé ieruréagoâma recé, ipupé acé omonghetá, oimoeté pyypyi agoâma recé bé nó.

‹Na tenhé ruã areté marãtekûabari oîoparabamo ari îandebo: ipupé îandé ro'ó putuú agûama resé Pa'í Tupã areté me'engi. Ipupé o'anga rekotebẽsaba resé oîoûpé asé îerureagûama resé, ipupé asé omongetá, oîmûeté pyypyî agûama resé bé nó.›

Perguntas sobre o quarto Mandamento da Ley de Deos.

1. Ereipopytybõpe nde rûba, nde cy abé?

‹1. Ereîpopytybõpe nde ruba, nde sy abé?›

2. Ereimborype inhëênga, mbäé catú recé nde poaîme?

‹2. Ereîmborype inhe'enga, mba'é katú resé nde pûaime?›

3. Ereçapiápe tecó poxy, coipó Tupã nhëênga aby recé nde moingóreme?

‹3. Eresapîape tekó poxy, koîpó Tupã nhe'enga aby resé nde moîngoreme?›

4. Nde nhëéng curúcurúpe inhëénga rapiarëyma?

‹4. Nde nhe'eng kurukurupe inhe'enga rapîare'yma?›

5. Ereimomarãpe nde rûba, coipó nde cy nhëênga, nde renónhéneme?

‹5. Ereîmomarãpe nde ruba, koîpó nde sy nhe'enga, nde renonheneme?›

6. Erecekyípe tëõ, coipó anhánga ixupé?

‹6. Eresekyipe te'õ, koîpó anhanga ixupé?›

7. Ereioiáipe, ereiaópe, ereiangäópe nde rûba, nde cy, nde ramyia, nde aryîa?

‹7. Ereîoîaîpe, ereîaope, ereîanga'ope nde ruba, nde sy, nde ramyîa, nde aryia?›

8. Ereiacacápe imöetéëyma?

‹8. Ereîakakape imo'etee'yma?›

9. Ereipëápe nde räyra, nde remïauçûba ïagoaçá çüí?

‹9. Ereîpe'ape nde ra'yra, nde remiaûsuba iagûasá suí?›

10. Ereimopórpe tâba rerecoâra nhëénga, coipó nde mböeçâra, coipó nde monhemombegoâra nde ânga recó catúrâma recé marã ïéreme?

‹10. Ereîmoporpe taba rerekûara nhe'enga, koîpó nde mbo'esara, koîpó nde monhemombegûara nde anga rekó katurama resé marã iereme?›

[227]11. Nde putupápe nde räyra recé imonhemombëúücá?

‹11. Nde putupape nde ra'yra resé imonhemombe'uuká?›

12. Ereçauçubápe nde cy, nde rûba imbäé acytûme, cecé ndé morerecóaramo, cemïurâma recé enhemoçainâna?

‹12. Eresaûsubape nde sy, nde ruba imba'é asytume, sesé ndé morerekoaramo, semiûrama resé enhemosaînana?›

13. Ereimoiecoçúpe nde rûba, nde cy, cecó tebẽçâba recé?

‹13. Ereîmoîekosupe nde ruba, nde sy, sekó tebẽsaba resé?›

Admoestaçaõ.

Moçapyr iandé rûba: Tupã äé, acé rûba, acé cy iandemonhangâra; abaré abé acé monhemombegoâra. Tupã acé oimöeté opacatú imöetepyra acé imöeté çocé. Ogûba, ocy abé acé oimöeté inhëênga rupí oicôbo, ipopytybômo. Abaré nhëênga abé acé oçapiár acé ânga recó catúrâma recé acé poâime, acé ânga rúbamo cecóreme.

‹Mosapyr îandé ruba: Tupã a'é, asé ruba, asé sy îandemonhangara; abaré abé asé monhemombegûara. Tupã asé oîmo'eté opakatú imo'etepyra asé imo'eté sosé. Oguba, osy abé asé oîmo'eté inhe'enga rupí oîkobo, ipopytybomo. Abaré nhe'enga abé asé osapîar asé anga rekó katurama resé asé pûaîme, asé anga rubamo sekoreme.›

Perguntas sobre o quinto Mandamento da Ley de Deos.

1. Ereiucâpe amó abá?

‹1. Ereîûkape amó abá?›

2. Aiucá ipó irã né, erépe? ijucá potá nhépe aipó eré?

‹2. Aîûká ipó irã né, erepe? ijucá potá nhepe aîpó eré?›

3. Aiucá temomã erépe nde pyápe nhóte, coipó abá remïendúbamo, niporimbäérâma rüã?

‹3. Aîûká temomã erepe nde pyape nhote, koîpó abá remiendubamo, niporimba'erama ruã?›

[228]4. Erepõárpe abá recé, coipó apóar temo cecé mã, erépe ndé pyápe, coipó abá robaké?

‹4. Erepõarpe abá resé, koîpó apoar temo sesé mã, erepe ndé pyape, koîpó abá robaké?›

5. Nde rorype abá rëõagoéra recé, coipó abá mbäé acy recé?

‹5. Nde rorype abá re'õagûera resé, koîpó abá mba'é asy resé?›

6. Marã iâçoáramo ahẽ coépe cëõ mã, erépe nderemïamotarëyma çupé?

‹6. Marã îasûaramo ahẽ kûepe se'õ mã, erepe nderemiamotare'yma supé?›

7. Iiá omanômo, coipó ombäé acyramo erépe?

‹7. Îîá omanomo, koîpó omba'é asyramo erepe?›

8. Ereiamotarëympe abá?

‹8. Ereîamotare'ympe abá?›

9. Ererokeretápe ioämotarëyma?

‹9. Ererokeretape îoamotare'yma?›

10. Ereimomburúpe amó? Ereiaópe? Ereängäópe? Erecurácurápe?

‹10. Ereîmomburupe amó? Ereîaope? Ereanga'ope? Erekurakurape?›

11. Tereiucá ixêbo, erépe, paié äîba çupé abáiucäucá?

‹11. Tereîûká ixebo, erepe, paîé a'iba supé abaîûka'ûká?›

12. Ereipytybõpe abá abá iucá, coipó ereiucáücápe?

‹12. Ereîpytybõpe abá abá îuká, koîpó ereîûkaukape?›

13. Erepoárpe cunhã muruabôra recé pitânga iucâbo ixüí, coipó ïjucá potá nhóte?

‹13. Erepûarpe kunhã murûabora resé pitanga îukabo ixuí, koîpó ïjucá potá nhote?›

14. Ereimëéngpe, coipó ereimëéngucápe moçanghigoâba cunhã muruabôra çupé tomanó pitânga ixüí eiâbo.

‹14. Ereîme'engpe, koîpó ereîme'engukape mosangigûaba kunhã murûabora supé tomanó pitanga ixuí eîabo.›

15. Ereçungápe nde ryghé nde membyra iucâbo ïiucápotá? Coipó erëúpe mbäé amó tomanó xe çüí eiâbo.

‹15. Eresungape nde rygé nde membyra îukabo iîûkapotá? Koîpó ere'upe mba'é amó tomanó xe suí eîabo.›

16. Erepoçanguúpe nde purüápotarëymamo?

‹16. Ereposangûupe nde puruapotare'ymamo?›

[229] 17. Nde rorype abá nde cerecomemoäagoéra recé ndé mäendüáramo?

‹17. Nde rorype abá nde serekomemûa'agûera resé ndé ma'enduaramo?›

18. Aiepyc ipó irã cecé né erépe?

‹18. Aîepyk ipó irã sesé né erepe?›

19. Marãpe cerecó potápe aipó eré?

‹19. Marãpe serekó potape aîpó eré?›

20. Nde pyápe catú aipó eré?

‹20. Nde pyape katú aîpó eré?›

21. Eiepyc cecé erépe abá çupé? Coipó ixé toroëpyc, erépe?

‹21. Eîepyk sesé erepe abá supé? Koîpó ixé torûepyk, erepe?›

22. Nde renhëéngmotáripe nde rapixâra çupé iamotarëyma nhé?

‹22. Nde renhe'engmotaripe nde rapixara supé îamotare'yma nhé?›

23. Ereimöacype abá nde rapixâra rerecó catúreme?

‹23. Ereîmo'asype abá nde rapixara rerekó katureme?›

24. Ereipynecoápe abá iamotarëyma nhé cepiâca çüí?

‹24. Ereîpynekûape abá îamotare'yma nhé sepîaka suí?›

25. Nde recó potáripe nde remïamotarëyma recoápe cepiâca çüí?

‹25. Nde rekó potaripe nde remiamotare'yma rekûape sepîaka suí?›

26. Eremopyïpe nde rapixâra mondé; töárumé, eiâbo, iamotarëyma nhé?

‹26. Eremopyïpe nde rapixara mondé; to'arumé, eîabo, îamotare'yma nhé?›

27. Ereimomböirpe cunhã amó imêna çüí? iamotarëyma nhépe?

‹27. Ereîmombo'îrpe kunhã amó imena suí? îamotare'yma nhepe?›

28. Ereicüacúpe nde räyra, coipó abá maräära?

‹28. Ereîkuakupe nde ra'yra, koîpó abá mara'ara?›

29. Erecekyipe anhânga, tagoäîba, curupîra, iurupari, coipó tëõ abá çupé? Ndé pyápe catú, coipó nde iurúpe nhóte?

‹29. Eresekyîpe anhanga, tagûa'iba, kurupira, îurupari, koîpó te'õ abá supé? Ndé pyape katú, koîpó nde îurupe nhote?›

30. Erëúpe yby, coipó mbäé äîba tegoâma emanó potá.

‹30. Ere'upe yby, koîpó mba'é a'iba tegûama emanó potá.›

31. Ereporúpe?

‹31. Ereporupe?›

⌜230⌝ *Admoestaçaõ.*

Iangá Päí Tupã doipotâri, doipotâri iucá, cecé ipoaîa tirüã, moropenhâna, maramotâra, ioämotarëyma. Guébäé recé tecoâra oiaby eté tecó oioänámamo pabẽ öecó cüabëyma; Tupã gupí catú omonhangagoéra recé omäendüarëymamo, Tupã räangábamo pabẽ, Tuparäyramo pabẽ icó iaicó, oëyma. Apyâba ioämotarëyma recé nhó cecóu, ïânga reityca potá; eimöacyemonã nderecóägoéra, nde ïoupé Tupã monhyrômo.

‹Îangá Pa'í Tupã doipotâri, doipotâri îuká, sesé ipûaia tiruã, moropenhana, maramotara, îoamotare'yma. Gûeba'é resé tekûara oîaby eté tekó oîoanamamo pabẽ o'ekó kuabe'yma; Tupã gupí katú omonhangagûera resé oma'enduare'ymamo, Tupã ra'angabamo pabẽ, Tupara'yramo pabẽ ikó îaîkó, oe'yma. Apyaba îoamotare'yma resé nhó sekoû, ianga reîtyka potá; eîmo'asyemonã nderekoagûera, nde ioûpé Tupã monhyromo.›

Perguntas sobre o sexto Mandamento da Ley de Deos.

Todas as perguntas postas neste Mandamento, se pódem applicar ás mulheres, mudando o nome destas, que he Cunhã, *no de* Apyâba, *que significa Homem. E de todas as perguntas poderà o Cõfessor fazer aquellas, que julgar serem mais convenientes ao estado do penitente.*

Imomendaripyrëyma recé indoâra nde recó poxyägoéra, coipó cecé ndé nhemomotaragoéra ranhé tereimombëú; mendaçâra recé ndoâra té corí.

‹Imomendaripyre'yma resé indoara nde rekó poxyagûera, koîpó sesé ndé nhemomotaragûera ranhé tereîmombe'ú; mendasara resé ndoara té korí.›

⌜231⌝ 1. Ereicope abá mendarëyma recé?

‹1. Ereîkope abá mendare'yma resé?›

2. Nde épe ereimonghetá?

‹2. Nde epe ereîmongetá?›

3. Cecé nde recó poxy ianondé, mbobype ereiemomotá cecé? Mbobype ereimõghetá tenhé?

‹3. Sesé nde rekó poxy îanondé, mbobype ereîemomotá sesé? Mbobype ereîmõgetá tenhé?›

4. Cecé nde bykiré mbobype nde pyápe erenhemomotar cecé: coipó mbobype ereimonghetá, niporimbäérâma rüã?

‹4. Sesé nde bykiré mbobype nde pyape erenhemomotar sesé: koîpó mbobype ereîmongetá, niporimba'erama ruã?›

5. Ereçuguyücápe cunhãtäĩ amó? Cemimotâra rupípe, coipó ipopyätãbápe?

‹5. Eresugûyukape kunhãta'ĩ amó? Semimotara rupipe, koîpó ipopyatãbape?›

6. Ixé temó aimombúc mã erépe amó çupé?

‹6. Ixé temó aîmombuk mã erepe amó supé?›

7. Ereiucaípe mendarëyma imomoxy ianondé, coipó imomoxy potá?

‹7. Ereîûkaipe mendare'yma imomoxy îanondé, koîpó imomoxy potá?›

8. Erenhemomotápe amó nde remimomoxy poerëyma recé nipôrimbäérâma ruã?

‹8. Erenhemomotape amó nde remimomoxy pûere'yma resé niporimba'erama rûã?›

9. Mbobype nde nhëéng poxy poxy ixupé?

‹9. Mbobype nde nhe'eng poxy poxy ixupé?›

10. Ereicópe imongaräîbipyrëyma recé?

‹10. Ereîkope imongara'ibipyre'yma resé?›

11. Ereiaiubãpe cunhã amó?

‹11. Ereîaîûbãpe kunhã amó?›

12. Oúr temó cunhã xe pocé mã, erépe?

‹12. Our temó kunhã xe posé mã, erepe?›

13. Açó temó aquêia pocé mã, coipó çakipoérimã, erépe?

‹13. Asó temó akûeîa posé mã, koîpó sakipûerimã, erepe?›

14. Taçóne nde pyri, coipó nde irúnamo, erépe amó cunhã çupé, coipó ereämanaié ixupé cecé é nhemomotá, coipó nde memoánamo?

‹14. Tasone nde pyri, koîpó nde irunamo, erepe amó kunhã supé, koîpó ereamanaîé ixupé sesé é nhemomotá, koîpó nde memûanamo?›

⌜232⌝15. Ndé rorype moropotâra recé nde mäendüáramo?

‹15. Ndé rorype moropotara resé nde ma'enduaramo?›

16. Nde anameté, coipó nde remirecó anameté äé nderemimomoxypoéra, coipó nde remimotaroéra?

‹16. Nde anameté, koîpó nde remirekó anameté a'é nderemimomoxypûera, koîpó nde remimotarûera?›

17. Ereimoingópe abá nde manhánamo? Coipó ereicópe manhánamo?

‹17. Ereîmoîngope abá nde manhanamo? Koîpó ereîkope manhanamo?›

18. Cunhã recé nde poçauçúbiré, ereimborype cecé nde pocauçubagoéra, icatúpe nhe temomã eiâbo?

‹18. Kunhã resé nde posaûsubiré, ereîmborype sesé nde pokaûsubagûera, ikatupe nhe temomã eîabo?›

19. Ereimoanïpe nde remimborará, cunhã recé nde mäendüáramo?

‹19. Ereîmûanipe nde remimborará, kunhã resé nde ma'enduaramo?›

20. Nde porepúc pe?

‹20. Nde porepuk pe?›

21. Ndé é pe aipó nde poxy ereimonháng cunhã recé enhemomotá? Coipó cecé nde recó poxy agoéra recé nde mäendüáramo nhôte?

‹21. Ndé é pe aîpó nde poxy ereîmonhang kunhã resé enhemomotá? Koîpó sesé nde rekó poxy agûera resé nde ma'enduaramo nhote?›

22. Nde kêra pupé nhé nde porepúc roirê, icatúpe nhé temómã erépe nde pacagoéripe?

‹22. Nde kera pupé nhé nde porepuk roîre, ikatupe nhé temomã erepe nde pakagûeripe?›

23. Nde ker ianondé cunhã recé nde mäendüârirépe nde porepúc nde kêra pupé?

‹23. Nde ker îanondé kunhã resé nde ma'enduarirepe nde porepuk nde kera pupé?›

24. Açó corí ipyri né erépe nde pacagoéripe cunhã recé nde poçauçubiré?

‹24. Asó korí ipyri né erepe nde pakagûeripe kunhã resé nde posaûsubiré?›

25. Nde reçá poropotápe amó recé emäêmo?

‹25. Nde resá poropotape amó resé ema'emo?›

⌜233⌝26. Ereimondópe cunhã abá pocé? Ereimomorype amó, açópotar ipocé, ïéreme; ecoá, eiâbo?

‹26. Ereîmondope kunhã abá posé? Ereîmomorype amó, asopotar iposé, iereme; ekûá, eîabo?›

27. Eremäẽpe abá remimorará recé? Coipó abá reté recé ereipocóc, cecé tecó poxy recé enhemomotá?

‹27. Erema'ẽpe abá remimorará resé? Koîpó abá reté resé ereîpokok, sesé tekó poxy resé enhemomotá?›

28. Ereipocóc pe nde rete recé nde poropotáramo?

‹28. Ereîpokok pe nde rete resé nde poropotaramo?›

29. Nde agoaçápe cöyr?

‹29. Nde agûasape ko'yr?›

30. Mbobype iacy canhêmi, coipó acaiú aiúbamo cecé nde recóreme memé?

‹30. Mbobype îasy kanhemi, koîpó akaîú aîubamo sesé nde rekoreme memé?›

31. Mbobype erenhemombëú umãpe cecé memé nde recó poxy agoéra recé?

‹31. Mbobype erenhemombe'ú umãpe sesé memé nde rekó poxy agûera resé?›

32. Taicó ne nde recé, erépe, imoiarüâbo nhóte?

‹32. Taîkó ne nde resé, erepe, imoîaruabo nhote?›

33. Ereimombëúpe nde angaipâba, coipó cunhã recé nde pocópococagoéra abá çupé, nde rorybamo?

‹33. Ereîmombe'upe nde angaîpaba, koîpó kunhã resé nde pokopokokagûera abá supé, nde rorybamo?›

34. Aicó racó cecé, coipó oicó racó xerí, erépe, nde iuraragoáiamo?

‹34. Aîkó rakó sesé, koîpó oîkó rakó xerí, erepe, nde îuraragûaîamo?›

35. Ereimborype nde angaipagoéra recé nde mäendüaçâba?

‹35. Ereîmborype nde angaîpagûera resé nde ma'enduasaba?›

36. Pe nhëéng poxy pe peioupé mbäé poxyrenoïa, perecó poxypoéra momorânga?

‹36. Pe nhe'eng poxy pe peîoûpé mba'é poxyrenoïa, perekó poxypûera momoranga?›

37. Erecepiácpe iopotâra nde cotype?

‹37. Eresepîakpe îopotara nde kotype?›

38. Ereicópe cunhã recé abá remïepiâcamo, coipó abá remïandúbamo?

‹38. Ereîkope kunhã resé abá remiepîakamo, koîpó abá remiandubamo?›

⌜234⌝ *Para traveços.*

1. Xe remirecó, erépe abá çupé, aipó nhëéng poxy recé nde rorybamo?

‹*1. Xe remirekó, erepe abá supé, aîpó nhe'eng poxy resé nde rorybamo?*›

2. Ereiecotyápe abá angaipâba recé?

‹*2. Ereîekotyape abá angaîpaba resé?*›

3. Eregoatápe nhaîbiâra rupí, cunhã recé?

‹*3. Eregûatape nhaîbîara rupí, kunhã resé?*›

4. Cunhã có cecóu mã erépe amó repiâca, cecé ndé putupábamo?

‹*4. Kunhã kó sekoû mã erepe amó repîaka, sesé ndé putupabamo?*›

5. Ereimombëúpe cunhã recé nde recó poxyagoéra, imöerapoâna?

‹*5. Ereîmombe'upe kunhã resé nde rekó poxyagûera, imo'erapûana?*›

6. Ereipocócpe cunhã reté recé, cecé enhemomotá?

‹*6. Ereîpokokpe kunhã reté resé, sesé enhemomotá?*›

7. Nã tacó iomomorânga rëá erépe ïiaiubâna?

‹*7. Nã takó îomomoranga re'á erepe iîaîûbana?*›

8. Ereimonhe nóngpe cunhã nde árybo cecé eicôbo?

‹*8. Ereîmonhe nongpe kunhã nde arybo sesé eîkobo?*›

9. Ereimotibírpe abá, coipó nde motibírpe abá?

‹*9. Ereîmotibirpe abá, koîpó nde motibirpe abá?*›

Para mulheres devaças.

1. Erenhemöatyrõpe eiegoaçá nde poropotáramo?

‹*1. Erenhemo'atyrõpe eîegûasá nde poropotaramo?*›

2. Ereimborype nde recé abá pocôca?

‹*2. Ereîmborype nde resé abá pokoka?*›

3. Nde rorypẽ abá nde abykyreme, nde câma abá çungáreme?

‹*3. Nde rorypẽ abá nde abykyreme, nde kama abá sungareme?*›

4. Ereimëéng pende irũ abá çupé?

‹*4. Ereîme'eng pende irũ abá supé?*›

⌜235⌝ 5. Ereicópe manhánamo?

‹5. Ereîkope manhanamo?›

6. Ereiúbpe nde agoaçá árybo nde recé cecóreme?

‹6. Ereîubpe nde agûasá arybo nde resé sekoreme?›

7. Na temó ixé cerûbi mã erépe nde poropotáramo?

‹7. Na temó ixé serubi mã erepe nde poropotaramo?›

8. Ereipocócpe nde rapixâra reté recé, mbäé poxy recé nde maendüáramo?

‹8. Ereîpokokpe nde rapixara reté resé, mba'é poxy resé nde maenduaramo?›

9. Na tecó iomomorânga rëĩ erépe nde rapixára aiubâna, nde aruäîbamo?

‹9. Na tekó îomomoranga re'ĩ erepe nde rapixara aîûbana, nde arûa'ibamo?›

10. Nde aruäîpe nde rapixâra arybo eiûpa?

‹10. Nde arûa'ipe nde rapixara arybo eîupa?›

11. Ereieämĩpe nde recé abá recó riré, nde membypotarëymamo?

‹11. Ereîeamĩpe nde resé abá rekó riré, nde membypotare'ymamo?›

12. Erenhemöauiépe nde kérpe nde recé abá recó möángheme?

‹12. Erenhemo'aûîepe nde kerpe nde resé abá rekó mo'angeme?›

13. Icatúpe nhé temomã, erépe, nde pakiré, nde poçauçúbagoéra mborypa?

‹13. Ikatupe nhé temomã, erepe, nde pakiré, nde posaûsubagûera mborypa?›

14. Xe poráng eté temomã, äémo abá xe potâri rëĩ, erépe?

‹14. Xe porang eté temomã, a'emo abá xe potari re'ĩ, erepe?›

15. Eregoatápe, taxepotár xerepiaçâra amó eiâbo?

‹15. Eregûatape, taxepotar xerepîasara amó eîabo?›

16. Eremonhenóng pé cunumĩ amó nde pocé, cecé enhemomotá?

‹16. Eremonhenong pé kunumĩ amó nde posé, sesé enhemomotá?›

17. Nde reguyrõpe nde agoaçá recé?

‹17. Nde regûyrõpe nde agûasá resé?›

Para homens cazados.

1. Nde mondarõpe nde remirecó çüí?

‹1. Nde mondarõpe nde remirekó suí?›

2. Erenhemotegoãpe nde remirecó çupé, ⌜236⌝iamotarëyma nhé, nde recé ixyc potáreme?

‹2. Erenhemotegûãpe nde remirekó supé, îamotare'yma nhé, nde resé ixyk potareme?›

3. Ereimondá mondá tenhépe nde remirecó abá recé?

‹3. Ereîmondá mondá tenhepe nde remirekó abá resé?›

4. Erepoá tenhépe nde remirecó recé?

‹4. Erepûá tenhepe nde remirekó resé?›

5. Aicó ipó cecéne, erépe nde remirecó çupé, cunhã recé ndemondámondá tenhé me?

‹5. Aîkó ipó sesene, erepe nde remirekó supé, kunhã resé ndemondamondá tenhé me?›

6. Ereiopoáipe nde remirecó cunhã recé?

‹6. Ereîopûaîpe nde remirekó kunhã resé?›

7. Ereicópe cunhã recé çobaké?

‹7. Ereîkope kunhã resé sobaké?›

8. Ereimëéng pe nderemirecó abá çupê?

‹8. Ereîme'eng pe nderemirekó abá supe?›

9. Ereicó nde remirecó anameté recé?

‹9. Ereîkó nde remirekó anameté resé?›

10. Ereicó nde atoaçâba nde räyra (nde membyra) rerocaroéra recé?

‹10. Ereîkó nde atûasaba nde ra'yra (nde membyra) rerokarûera resé?›

Para mulheres cazadas.

1. Nde mondarõpe nde mena çüí?

‹1. Nde mondarõpe nde mena suí?›

2. Ereimborype nde mêna cunhã recé cecóreme coipó cecé cecópotáreme?

‹2. Ereîmborype nde mena kunhã resé sekoreme koîpó sesé sekopotareme?›

3. Ereimomarãpe nde mêna nde recé cecó potáreme, iamotarëyma nhé, coipó nde membypotarëymamo?

‹3. Ereîmomarãpe nde mena nde resé sekó potareme, îamotare'yma nhé, koîpó nde membypotare'ymamo?›

4. Oicópe nde mêna acycoéra amó nde rí, coipó, ïanameté?

‹4. Oîkope nde mena asykûera amó nde rí, koîpó, ianameté?›

5. Ereimondópe cunhã nde mêna pocé, taxerauçúb[237] xe mêna, eiâbo, coipó ixüí ecykyiêbo?

‹5. Ereîmondope kunhã nde mena posé, taxeraûsub xe mena, eîabo, koîpó ixuí esykyîebo?›

6. Ereimondápe tenhé nde mêna cunhã recé?

‹6. Ereîmondape tenhé nde mena kunhã resé?›

7. Aimopór ipó inhëênga né, erepé, nde mêna nde mondámondá tenhéneme, coipó nde recé ipoaragoéra möacyâbo?

‹7. Aîmopor ipó inhe'enga né, erepé, nde mena nde mondamondá tenheneme, koîpó nde resé ipûaragûera mo'asyabo?›

8. Ereiecotyápe nde nhemõia recé, nde nhemõiamo cecó cüâpa, imborypa?

‹8. Ereîekotyape nde nhemõîa resé, nde nhemõîamo sekó kuapa, imborypa?›

Admoestaçaõ.

Angbäé roiré teumé nde poxyramo cecó, ndepyápe tirüã. Moropotâra recé, Päí Tupã opáb erímbäé ybypora apyâba, cunhã abé yporú pupé imocanhémi anhânga ratápe ceityca auieramanhé. Oito anhõ onhëênga rupí teroâra oporomonhángbäérâma rauçubá, yporú çupé imocanhemucarëyma. Emonánamo enhenonheneçapyá, tëõ ndereçapyáëymebé. Eipotár umé nde recé oiepycápe anhânga ratápe nde reityca, nde recobé abé mixirámo auieramanhé imoingôbo. Eimopór nde nhe mombegoápe abaré çupé, naxe recó poxy xóe anghiréné, nde éägoéra.

‹Angba'é roîré teûmé nde poxyramo sekó, ndepyape tiruã. Moropotara resé, Pa'í Tupã opab erimba'é ybypora apyaba, kunhã abé yporú pupé imokanhemi anhanga ratape seîtyka aûîeramanhé. Oîto anhõ onhe'enga rupí terûara oporomonhangba'erama raûsubá, yporú supé imokanhemukare'yma. Emonanamo enhenonhenesapyá, te'õ nderesapyae'ymebé. Eîpotar umé nde resé oîepykape anhanga ratape nde reîtyka, nde rekobé abé mixiramo aûîeramanhé imoîngobo. Eîmopor nde nhe mombegûape abaré supé, naxe rekó poxy xoe angirené, nde eagûera.›

[238]*Perguntas sobre o setimo Mandamento da Ley de Deos.*

1. Nde mondápe mbäé amó recé? Coipó erenhomĩpe?

‹1. Nde mondape mba'é amó resé? Koîpó erenhomĩpe?›

2. Xemondá ipó cecéne, erépe, nde rapixâra mbäé repiâca, coipó cerapoâna rendûpa?

‹2. Xemondá ipó sesene, erepe, nde rapixara mba'é repîaka, koîpó serapûana rendupa?›

3. Ereiopoáipe abá, momdarõ recé, coipó erepytybõpe abá, mondá recê?

‹3. Ereîopûaîpe abá, momdarõ resé, koîpó erepytybõpe abá, mondá rese?›

4. Erëúpe abá mondarõagoéra? Coipó ereroiképe nde cotype.

‹4. Ere'upe abá mondarõagûera? Koîpó ereroîkepe nde kotype.›

5. Ereiárpe abá mbäé nde rapixâra mondarõagoéra, coipo cemimîma?

‹5. Ereîarpe abá mba'é nde rapixara mondarõagûera, koîpo semimima?›

6. Erecepiakĩpe abá mbäé recé abá mondarõ?

‹6. Eresepîakĩpe abá mba'é resé abá mondarõ?›

7. Ereimombucápe abá mbäé?

‹7. Ereîmombukape abá mba'é?›

8. Ereiucápe abá reymbâba?

‹8. Ereîûkape abá reymbaba?›

9. Mbobype cepy?

‹9. Mbobype sepy?›

10. Erecepymëéng umãpe?

‹10. Eresepyme'eng umãpe?›

11. Ereicüacúpe abá mbäé, cerecôbo nhé, coipo cerecoâra cüâpa?

‹11. Ereîkuakupe abá mba'é, serekobo nhé, koîpo serekûara kuapa?›

12. Ereimëéngpe mbäé canhêma nde goacémaagoéra ïiâra çupé?

‹12. Ereîme'engpe mba'é kanhema nde gûasemaagûera iîara supé?›

13. Marãpe ererecó, ïiâra çupé egoacemëyma? Ereporandúpe ïiâra recé?

‹13. Marãpe ererekó, iîara supé egûaseme'yma? Ereporandupe iîara resé?›

[239] 14. Erecepymëéngpe nde remiporúpoéra?

‹14. Eresepyme'engpe nde remiporupûera?›

15. Erecepy mondycpe marã tecó repyramo, coipó mbäé amó repyramo nde remïiaroéra?

‹15. Eresepy mondykpe marã tekó repyramo, koîpó mba'é amó repyramo nde remiîarûera?›

16. Ereroiebype, erecepy mëéng umaõpe nde mondaçagoéra?

‹16. Ereroîebype, eresepy me'eng umaõpe nde mondasagûera?›

17. Ererecó memoãpe nderapixâra mbäé, ixüí nde remiporú?

‹17. Ererekó memûãpe nderapixara mba'é, ixuí nde remiporú?›

18. Nde mondápe nde rapixâra cópe?

‹18. Nde mondape nde rapixara kope?›

19. Ereçópe abá mondé, coipó nhũçâna, coipo ieky, y ëẽ çûpa, ipora rá?

‹19. Eresope abá mondé, koîpó nhũsana, koîpo îeky, y e'ẽ supa, ipora rá?›

20. Ereiápe çöó nde rapixâra reymbâba iagoâra remïiucápoéra?

‹20. Ereîape so'ó nde rapixara reymbaba îagûara remîîûkapûera?›

21. Ererecò memoãpe abá mbäé, cecé iepyca potá nhé?

‹21. Erereko memûãpe abá mba'é, sesé îepyka potá nhé?›

Admoestaçaõ.

Nde ioçüí nde mbäé recé abá mondarõ nde ipotarëyma iabé, tëumé abá mbäé recé emondarômo, coipò cecé enhemomotá. Cereroybyra abá mondá apyaba äîba Tupã nhëénga poracaçarëyma recoâba é. Deitëé abá mondábôra ïaiubykipyramo oicôbo omondarõagoéra repyramo nhé.

‹Nde îosuí nde mba'é resé abá mondarõ nde ipotare'yma îabé, te'ûmé abá mba'é resé emondaromo, koîpo sesé enhemomotá. Sereroybyra abá mondá apyaba a'iba Tupã nhe'enga porakasare'yma rekûaba é. Deitëé abá mondabora iaîûbykipyramo oîkobo omondarõagûera repyramo nhé.›

⌜240⌝ *Perguntas sobre o oitavo Mandamento da Ley de Deos.*

1. Nderemöémpe abá recé, emonã racó cecóu, aipò ëí racó, eiâbo tenhé?

‹1. Nderemo'empe abá resé, emonã rakó sekoû, aîpo e'í rakó, eîabo tenhé?›

2. Xeremöém aipò guiiâbo, eré umoãpe nde nheênga reroiebypa?

‹2. Xeremo'em aîpo gûîîabo, eré umûãpe nde nheenga reroîebypa?›

3. Ereimombëúpe abá angaipá nhemîma, icüaparëyma çupé?

‹3. Ereîmombe'upe abá angaîpá nhemima, ikuapare'yma supé?›

4. Ereimombeúpe abá recó poxy agoéra oiepebẽ nde remipiacoéra abá çupé?

‹4. Ereîmombeupe abá rekó poxy agûera oîepebẽ nde remipîakûera abá supé?›

5. Ereimombeúpe abá rêra abaré ndemonhemõbegoápe abaré çupé?

‹5. Ereîmombeupe abá rera abaré ndemonhemõbegûape abaré supé?›

6. Nde remöémpe nde nhemombegoápe nde angaipâba möânga?

‹6. Nde remo'empe nde nhemombegûape nde angaîpaba mo'anga?›

7. Nandé angaipabeymäûbipe abaré nde monhemombegoâpe?

‹7. Nandé angaîpabeyma'ubipe abaré nde monhemombegûape?›

8. Ereimombeúpe abá marã é agoéra, aipó eí racò nhe recé, eiâbo abá çupé nde mbäépoéramo ïiamotareymucá?

‹8. Ereîmombeupe abá marã é agûera, aîpó eí rako nhe resé, eîabo abá supé nde mba'epûeramo iîamotareymuká?›

9. Iangaipâb racó nde remirecó recé, erépe abá çupé, nderemöémamo nhé, coipò icüâpa?

‹9. Îangaîpab rakó nde remirekó resé, erepe abá supé, nderemo'emamo nhé, koîpo ikuapa?›

10. Oicó potá cecé ïandú, erépe, abá cunhã monghetáreme, ni nheênga rendûpa ruã?

‹10. Oîkó potá sesé iandú, erepe, abá kunhã mongetareme, ni nheenga rendupa rûã?›

11. Ereimondámondápe abá Tupã nheêngaby[241] recé cecó andüandûpa, emonã uĩ cecóu eiâbo.

‹11. Ereîmondamondape abá Tupã nheengaby resé sekó anduandupa, emonã ûĩ sekoû eîabo.›

12. Ererobiápe abá remöêma?

‹12. Ererobîape abá remo'ema?›

13. Erecendúpotápe catú abá rerapoâna äîba abá remimombëú, imombegoâra renonhénëyma?

‹13. Eresendupotape katú abá rerapûana a'iba abá remimombe'ú, imombegûara renonhene'yma?›

14. Ereimöerapoanäîb pe abá amó?

‹14. Ereîmo'erapûana'ib pe abá amó?›

Admoestaçaõ.

Çupindoâra oiepébẽ öemïepiacoéra bïã mombegoâbo, abá recó poxy moçâia, abá oiaby eté Tupã nhëênga. Memétipó marã é tenhëã rerecoâra. Aipóbäé tené

doiabyí bóia. Mbäé tacó bóia öemindüú recobé mocanhemucâri ianonde, öecobé reiâri öacânga patucaçagoéripe. Aquêia iacatú temöemiiâra öapixâra rerapoãgatú öemöêma terapoanäîbiiâra pupé mocanhemucá abé, öânga recobeçâba graça iâba mocanhêmi, anhânga çupé öânga iucäucá: xeé xerapixâra recé marã é tenhëã reityca, iangaigánhemîma mombegoâbo, mbäépoeri iâramo guitecôbo, aieiucäucár anhânga çupé né öëëyma.

‹Supindoara oîepebẽ o'emiepîakûera biã mombegûabo, abá rekó poxy mosaîa, abá oîaby eté Tupã nhe'enga. Memetipó marã é tenhe'ã rerekûara. Aîpoba'é tené doiabyí boîa. Mba'é takó boîa o'eminduú rekobé mokanhemukari îanonde, o'ekobé reîari o'akanga patukasagûeripe. Akûeîa îakatú temo'emîîara o'apixara rerapûãgatú o'emo'ema terapûana'ibîîara pupé mokanhemuká abé, o'anga rekobesaba graça îaba mokanhemi, anhanga supé o'anga îuka'ûká: xeé xerapixara resé marã é tenhe'ã reîtyka, îangaîganhemima mombegûabo, mba'epûeri îaramo gûitekobo, aîeîûka'ûkar anhanga supé né o'e'e'yma.›

[242] *Perguntas sobre o nono Mandamento da Ley de Deos.*

1. Erenhemomotápe cunhã mendâra recé? (vel apyâba amó mendâra recé?)

‹1. Erenhemomotape kunhã mendara resé? (vel apyaba amó mendara resé?)›

2. Nde reçá poropotápe abá mendâra recé?

‹2. Nde resá poropotape abá mendara resé?›

Aqui se pódem fazer as mais perguntas, que acima estaõ postas sobre o sexto Mandamento, que pertencerem a este, mudando, quando for necessario, o nome de Cunhã mendarëyma, *em o de* Cunhã mendâra, *& o de* Apyâba mendarëyma, *em o de* Apyâba cemirecóbäé, *accommodando ao estado de casado qualquer pergunta, que possa pertencer a este Mandamento.*

Admoestaçaõ.

Menëyma recé oicóbäé, coipó cecé onhemomotâribäé oiaby eté Tupã nhëênga: memé tipó mendâra momoxyçâra, coipó cecé nhemomotaçâra. Oiombäérâmo imomendaripyra recóu: ndeitëé ndemondá nderapixâra mbäé recé oroiâbo, imomendaripyra recé cecópoxybäé çupé, coipó cece nhemomotaçâra çupé.

‹Mene'yma resé oîkoba'é, koîpó sesé onhemomotariba'é oîaby eté Tupã nhe'enga: memé tipó mendara momoxysara, koîpó sesé nhemomotasara. Oîomba'eramo imomendaripyra rekoû: ndeîte'é ndemondá nderapixara mba'é resé oroîabo, imomendaripyra resé sekopoxyba'é supé, koîpó sese nhemomotasara supé.›

⌜243⌝ *Perguntas sobre o decimo Mandamento da Ley de Deos.*

1. Ereiemomotápe abá mbäé recé, mbäé catũ iâramo cecó möacyâbo?

‹1. Ereîemomotape abá mba'é resé, mba'é katũ îaramo sekó mo'asyabo?›

2. Nderorype abá mbäé canhemagoêra recé, coipó cecé abá mondarõagoéra recé, coipó abá cerecómemoãagoêra recé?

‹2. Nderorype abá mba'é kanhemagûera resé, koîpó sesé abá mondarõagûera resé, koîpó abá serekomemûãagûera resé?›

3. Ereiamotarëympe abá ímbäé recé nhé?

‹3. Ereîamotare'ympe abá imba'é resé nhé?›

4. Marãmo aẽ recóu ombäé catúramo xe çüí, erépe?

‹4. Marãmo aẽ rekoû omba'é katuramo xe suí, erepe?›

5. Nimbäé catúi xóe temó mã erépe?

‹5. Nimba'é katuî xoe temó mã erepe?›

Admoestaçaõ.

Anhânga ogupiarâma çupé abá ieiucäucâri, öapixâra mbäé catú rerecó möacyâbo, cecé onhemöangheco äîpa. Auie catú ipó rëá, xerapixâra, xe rekyyreté iandé rûba Tupã remimotâra rupí mbäé catúramo, oiâbo, abá doimöacyi öapixâra mbäé catú iâramo cecó.

‹Anhanga ogupîarama supé abá îeîûka'ûkari, o'apixara mba'é katú rerekó mo'asyabo, sesé onhemo'angekó a'ipa. Aûîe katú ipó re'á, xerapixara, xe rekyyreté îandé ruba Tupã remimotara rupí mba'é katuramo, oîabo, abá doimöacyi o'apixara mba'é katú îaramo sekó.›

Perguntas sobre os dous Mandamentos, em que os mais se encerraõ.

1. Ereçauçúpe Tupã nde rûba, nde cy, nde remirecó (ou Nde mêna) nde ⌜244⌝räyra (ou nde membyra) nde mbäé catú pabẽ, nde recobé abé nde çauçûba çocé?

‹1. Eresaûsupe Tupã nde ruba, nde sy, nde remirekó (oû Nde mena) nde ra'yra (oû nde membyra) nde mba'é katú pabẽ, nde rekobé abé nde saûsuba sosé?›

2. Ereçauçúpe nde rapixâra nde iöauçûba iabé; cecó catú recé, imbäé catú recébé nde rorybamo, cecó memoã potarëyma?

‹2. Eresaûsupe nde rapixara nde îo'aûsuba îabé; sekó katú resé, imba'é katú resebé nde rorybamo, sekó memûã potare'yma?›

Admoestaçaõ.

Irõ angbäé Päí Tupã iandé recó monhãgâba: eicó çupí. Eiaby umé, nde ropá ropáramo icó ybype atáramo nhóte nde recó pupé: Tupã rauçuparetê, oiabé catú öapixâra rauçupâra abé doimöabäîbi Tupã acé recomonhangâba rupí öecó; ybákype ipyri oçó ianondé, anhãga ratápe oçó çüí.

‹Irõ angba'é Pa'í Tupã îandé rekó monhãgaba: eîkó supí. Eîaby umé, nde ropá roparamo ikó ybype ataramo nhote nde rekó pupé: Tupã raûsuparete, oîabé katú o'apixara raûsupara abé doimöabäîbi Tupã asé rekomonhangaba rupí o'ekó; ybakype ipyri osó îanondé, anhãga ratape osó suí.›

Perguntas sobre os sinco Mandamentos da Santa Madre Igreja.

I.

1. Ereimbogoápe Missa maratecoabëyma pupé, Tupã rócupe eikeëyma?

‹1. Ereîmbogûape Missa maratekûabe'yma pupé, Tupã rokupe eîkee'yma?›

2. Nde mbäé acyramo é pé nderecendûbi, coipó nde atëymamo nhé?

‹2. Nde mba'é asyramo é pé nderesendubi, koîpó nde ate'ymamo nhé?›

3. Iypy çüí catúpe erecendú, coipó icüá çüí nhóte?

‹3. Îypy suí katupe eresendú, koîpó ikuá suí nhote?›

4. Ereimböaiúpe nde rapixâra Tupã rócupe[245] Missa rendûba recé eieäpyçacáëyma?

‹4. Ereîmbo'aîupe nde rapixara Tupã rokupe Missa renduba resé eîeapysakae'yma?›

5. Tupáneme nhépe ereçó coépe Missa rẽdûbareiá, coipó iarëymebé?

‹5. Tupaneme nhepe eresó kûepe Missa rẽdûbareiá, koîpó îare'ymebé?›

6. Tiaçó äépe, erépe abá çupé, ceraçôbo coépe, Missa rendubucarëyma ixupé; coipó marãpe ereicó cendûba recé, erépe ixupé?

‹6. Tîasó a'epe, erepe abá supé, serasobo kûepe, Missa rendubukare'yma ixupé; koîpó marãpe ereîkó senduba resé, erepe ixupé?›

7. Erecendubucápe Missa nde remirecó çupé, nde räyra çupé, nde boiá çupé, coipó nde remïauçûba çupé aretéreme iepí?

‹7. Eresendubukape Missa nde remirekó supé, nde ra'yra supé, nde boîá supé, koîpó nde remiaûsuba supé aretereme îepí?›

8. Caraîba ndé moporabykyâpe ereporabykype âra imöabäeté pyra pupé, Missa rendubëyma, tocyc eçapyá xe recó eiâbo?

‹8. Karaiba ndé moporabykyape ereporabykype ara imo'aba'eté pyra pupé, Missa rendube'yma, tosyk esapyá xe rekó eîabo?›

II.

1. Erenhemombëúpe ceixú iabiõ?

‹1. Erenhemombe'upe seîxú îabîõ?›

2. Ereimonhemombëúücápe nde räyra, nde remirecó, nde boiá, nde remiauçûba?

‹2. Ereîmonhemombe'uukape nde ra'yra, nde remirekó, nde boîá, nde remîaûsuba?›

3. Marãpe ereicó nhemombëú recé erépe abá çupé?

‹3. Marãpe ereîkó nhemombe'ú resé erepe abá supé?›

4. Erecenoîpe abaré mbäé acybôra nde cotypendoâra monhemombëúrâma recé?

‹4. Eresenoîpe abaré mba'é asybora nde kotypendoara monhemombe'urama resé?›

⌜246⌝III.

1. Tupã raçâra ndé?

‹1. Tupã rasara ndé?›

2. Ereiárpe iecüacupábuçúpe, coipó cöógoápe?

‹2. Ereîarpe îekuakupabusupe, koîpó ko'ogûape?›

3. Erenhemböé ücápe târagoâma recé?

‹3. Erenhembo'é ukape taragûama resé?›

4. Marãpe ereicó Tupã râra recé, erébépe abá çupé?

‹4. Marãpe ereîkó Tupã rara resé, erebepe abá supé?›

5. Eretupãrarucápe nde räyra, coipó nde remirecó taçarymâna çupé?

‹5. Eretupãrarukape nde ra'yra, koîpó nde remirekó tasarymana supé?›

6. Eretupã rár pe nde mbäé ú riré, coipó nde cäú riré, coipó mbäé amó moconiré?

‹6. Eretupã rar pe nde mba'é ú riré, koîpó nde ka'ú riré, koîpó mba'é amó mokoniré?›

IV.

1. Ereiecüacúpe iecuacúpoâia iabïõ?

‹1. Ereîekuakupe îekûakupûaîa îabiõ?›

2. Eiecüacúbumé iecüacupâba pupé erépe abá çupé?

‹2. Eîekuakubumé îekuakupaba pupé erepe abá supé?›

3. Erëúpe çöó çöógoabëyma pupé, üí rerecôbo nhépe, coipó üí tyrâma recé ecotebêmo, coipó amó cébäé irûmo be?

‹3. Ere'upe so'ó so'ogûabe'yma pupé, uí rerekobo nhepe, koîpó uí tyrama resé ekotebemo, koîpó amó seba'é irumo be?›

4. Erëú ucápe çöó abá çupé çöôgoabëyma pupé?

‹4. Ere'ú ukape so'ó abá supé so'ogûabe'yma pupé?›

5. Ereçabeipórpe, cãoĩ çüí âra mocanhêma?

‹5. Eresabeîporpe, kãoĩ suí ara mokanhema?›

6. Ereimoçabeipórpe abá, coipó nde mêna, (vel) nde remirecó, itecocüâba mocanhemucá ixüí?

‹6. Ereîmosabeîporpe abá, koîpó nde mena, (vel) nde remirekó, itekokuaba mokanhemuká ixuí?›

7. Marãpe ereicó cãoĩ çüí eçabeipó? Ereicó memoãpe äéreme?

‹7. Marãpe ereîkó kãoĩ suí esabeîpó? Ereîkó memûãpe a'ereme?›

[247]8. Ereimoiebype cãoĩ, cecé nde aporëymamo?

‹8. Ereîmoîebype kãoĩ, sesé nde apore'ymamo?›

9. Erecäúpe nde çabeipôra reroanguâbo nhé?

‹9. Ereka'upe nde sabeîpora rerûangûabo nhé?›

V.

1. Ereimoiaöcpe nde remitymboêra, coipó nde reymbâba opácombó iabiõ oiepé mëênga Tupã potábamo?

‹1. Ereîmoîaokpe nde remitymbûera, koîpó nde reymbaba opakombó îabîõ oîepé me'enga Tupã potabamo?›

2. Ereimborype imëéngarëyma?

‹2. Ereîmborype ime'engare'yma?›

Exortaçaõ antes da absolviçaõ.

Ereicüá catú ipó nde angaipâba Tupã çüí nde cykyieëyma, nde imoa bëetéëyma, anhânga ratá çüí nde nhëanguëyma. Tupã reçápe catú nde angaipâba recóu. Emonã te catú etépe nde nhemombëú iabiõ abaré çupé, Tupã nhëênga rupí catú a icó anghiréne, nde ëagoêra ndereimopôri? Erímbäépe aipó nde iâba ereimopóne? Ndereicüâbipe Tupã iandé rubipy oiepé nhó cecoâba çüí imocemagoêra, cecé iandé recé bé tëõ, opacatú icó âra pupé iandé remimborará tyba abé ceitycagoêra?

‹Ereîkuá katú ipó nde angaîpaba Tupã suí nde sykyîee'yma, nde imûa be'etee'yma, anhanga ratá suí nde nhe'angûe'yma. Tupã resape katú nde angaîpaba rekoû. Emonã te katú etepe nde nhemombe'ú îabîõ abaré supé, Tupã nhe'enga rupí katú a ikó angirene, nde e'agûera ndereîmopori? Erimba'epe aîpó nde îaba ereîmopone? Ndereîkuabipe Tupã îandé rubipy oîepé nhó sekûaba suí imosemagûera, sesé îandé resé bé te'õ, opakatú ikó ara pupé îandé remimborará tyba abé seîtykagûera?›

Oiepé nhõ gatú erímbäé caräîbebé Tupã nhëênga abyú bïã, cecé nhõ Tupã imoingóu anhángamo tatápe ceityca. Derecykyiei [248] ipó Tupã çüí: ecykyiábamo, ereicó catú mó: inhëênga ereçapiá catú mó. Anhânga çüí é erecykyié, ndereitëé inhëênga rapiâbo: cemimotâra rupí ereicó çatápe nde çó ianondé. Iang nde angaipâba cüâpa anhandúb anhânga ratápe nde có potâra. Nande angaipâbixoêmo, ybákype eçópotámo: naçäûbi nde recó poxy nderecóreme, nde recé Tupã iepykëyme; aipó cüâpa mó, ereimorambúe Tupã nhëênga aby ramboéramo, ndereirumórumõi xoêmo nde angaipâba mó, nde nhëangoâbabé irumórumómo. Daicüâbi xe angaipâba xe nhemombegoâpe xe remimombëúpoéra recé ixêbo Tupã nhyrõagoêra, eiâbo mó, ndereroiebyr ixoêmo. Oiepé nhõ Tupã nhëéngaby roiré abiá abá onhëangú eté, ceroiebyrëyma: memé tipó öangaipâba irumóçâra onhëangú etéo mó.

‹Oîepé nhõ gatú erimba'é kara'ibebé Tupã nhe'enga abyú biã, sesé nhõ Tupã imoîngoû anhangamo tatape seîtyka. Derecykyiei ipó Tupã suí: esykyîabamo, ereîkó katú mó: inhe'enga eresapîá katú mó. Anhanga suí é eresykyîé, ndereîte'é inhe'enga rapîabo: semimotara rupí ereîkó satape nde só îanondé. Îang nde angaîpaba kuapa anhandub anhanga ratape nde kó potara. Nande angaîpabixûemo, ybakype esopotamo: nasa'ubi nde rekó poxy nderekoreme, nde resé Tupã îepyke'yme; aîpó kuapa mó, ereîmorambue Tupã nhe'enga aby

rambûeramo, ndereîrumorumõî xûemo nde angaîpaba mó, nde nhe'angûababé irumorumomo. Daicüâbi xe angaîpaba xe nhemombegûape xe remimombe'upûera resé ixebo Tupã nhyrõagûera, eîabo mó, ndereroîebyr ixûemo. Oîepé nhõ Tupã nhe'engaby roîré abîá abá onhe'angú eté, seroîebyre'yma: memé tipó o'angaîpaba irumosara onhe'angú eteo mó.›

Nde iurúpe nhóte cerã, aicó catú anghiréne, eré enhemombegoâbo iepí, nã nde pyápe rüã: opyápe catu aipó é iâra oimopór aipó oëagoêra. Anhânga ratápe cöyr oicobäé, äépe oçó ianondé, açó potár ybákype, ëí bïã: ndaçópotâri anhânga ratápe, ëí bïã: ipupé nhé aépe cöyr recóu, ocái öûpa auieramanhé oecobé rerecôbo, oiurúpe nhóte aipó oëagoéra repyramo.

‹Nde îurupe nhote serã, aîkó katú angirene, eré enhemombegûabo îepí, nã nde pyape ruã: opyape katu aîpó é îara oîmopor aîpó oe'agûera. Anhanga ratape ko'yr oîkoba'é, a'epe osó îanondé, asó potar ybakype, e'í biã: ndasopotari anhanga ratape, e'í biã: ipupé nhé aepe ko'yr rekoû, okaî o'upa aûîeramanhé oekobé rerekobo, oîûrupe nhote aîpó oe'agûera repyramo.›

[249]Nde mäendüá catú Tupã remimonhangoéramo nde recó recé, nde recé Tupã Täyra nhemocunumĩagoéra recé, nde ânga repyramo oguguy te catú mëengagoéra recé. Nde mäendüár nde recé ybyrá ioaçâba pupé imoiaripyramo, nde recé cëõ agoéra recé.

‹Nde ma'enduá katú Tupã remimonhangûeramo nde rekó resé, nde resé Tupã Ta'yra nhemokunumĩagûera resé, nde anga repyramo ogugûy te katú me'engagûera resé. Nde ma'enduar nde resé ybyrá îoasaba pupé imoîaripyramo, nde resé se'õ agûera resé.›

Tupã nhëênga abyreme anhânga çupé erenhemëéng eté, cemïauçúbamo enhemoĩgôbo: çauçûpa nhé, imöetêbo nhé, Tupã nde monhangâra, nde pycyroâna reroyrômo, imöeteëyma, Tupã nderauçûba çüí eiepëâbo. Naçäûbi ike xerobaké nde rurëymebé, nde iucaëymi nde recé oiepyca: öangaturámamo é nde nhenonhêna rarômo é.

‹Tupã nhe'enga abyreme anhanga supé erenheme'eng eté, semiaûsubamo enhemoĩgobo: saûsupa nhé, imo'etebo nhé, Tupã nde monhangara, nde pysyrûana reroyromo, imo'etee'yma, Tupã nderaûsuba suí eîepe'abo. Nasa'ubi ike xerobaké nde rure'ymebé, nde îukae'ymi nde resé oîepyka: o'angaturamamo é nde nhenonhena raromo é.›

Emonánamo Tupã nhëénga aby agoéra cüâpa, nde remimombëúpoéra, ndereçarâiagoéra abé, opábenhé imöacypyra, ceroyrõbyra çoçé, imöacyâbo, ceroyrômo, enëĩ eiacegoâbo, nde porëauçûba rapirômo. Aiaby tecatú eté Tupã xe recobé mëengâra nhëénga nhé mã, eiâbo. Ixé tecatú etëĩ räú anhânga ratápe acái mó

mã, eiâbo. Açó mo ixé äépe, Tupã xepycyrõëymemo rëá, eiâbo. Marã ioçoáramo témo abaré xe apiramóneme xe angaipabëymebé, xe rëõ mã eiâbo, ndé ânga möaky nde reçaïramo Tupã moierocoâpa, anhânga çüí, catá çüíbé enhëãgoâbo.

‹Emonanamo Tupã nhe'enga aby agûera kuapa, nde remimombe'upûera, nderesaraîagûera abé, opabenhé imo'asypyra, seroyrõbyra sosé, imo'asyabo, seroyromo, ene'ĩ eîasegûabo, nde pore'aûsuba rapiromo. Aîaby tekatú eté Tupã xe rekobé me'engara nhe'enga nhé mã, eîabo. Ixé tekatú ete'ĩ ra'ú anhanga ratape akaî mó mã, eîabo. Asó mo ixé a'epe, Tupã xepysyrõe'ymemo re'á, eîabo. Marã îosûaramo temo abaré xe apiramoneme xe angaîpabe'ymebé, xe re'õ mã eîabo, ndé anga mo'aky nde resaïramo Tupã moîerokûapa, anhanga suí, katá suibé enhe'ãgûabo.›

[250] Enëĩ anhânga mocêma cöyté, nde angaipâba möacyâbo, ceroyrômo, aviéramanhé ceroiebypotarëyma, emonã oicôbo é acé ceityki rëá. O coty çüí mbäé poxy reitykiré abá, ndogoeroiebyri ocotype, imoçãia, imonempotarëyma. Tiapycyc nde ânga Tupã öauçubá riré. Tupã anhõ toicó ipóramo anghiré. Nde recómemoã agoéra repymëengatú roiré, tereiecoçubeté tecó porânga recé.

‹Ene'ĩ anhanga mosema ko'yté, nde angaîpaba mo'asyabo, seroyromo, aviéramanhé seroîebypotare'yma, emonã oîkobo é asé seîtyki re'á. O koty suí mba'é poxy reîtykiré abá, ndogûeroîebyri okotype, imosãîa, imonempotare'yma. Tîapysyk nde anga Tupã o'aûsubá riré. Tupã anhõ toîkó iporamo angiré. Nde rekomemûã agûera repyme'engatú roîré, tereîekosubeté tekó poranga resé.›

Absolviçaõ sacramental.

A Forma necessaria da absolviçaõ do Sacramento da Penitencia saõ estas palavras: Ego te absolvo à peccatis tuis. *A forma da absolviçaõ das censuras Ecclesiasticas he esta:* Ego te absolvo à vinculo Excommunionis, vel Suspensionis, vel Interdicti. *Porem para que este santissimo acto se obre com mais devoçaõ, & para que o espirito do penitente tenha motivo de se levantar a Deos, & agradecerlhe o beneficio do perdaõ de seus peccados, se ordenarà a absolviçaõ sacramental na forma seguinte, como ordena o Ritual Romano.*

Misereatur tui Omnipotens Deus, & dimissis peccatis tuis perducat te ad vitã æternam. Amen.

Indulgentiam, absolutionem, & remissionem[251] peccatorũ tuorum tribuat tibi omnipotens, & misericors Dominus. Amen.

Dominus noster JESUS Christus te absolvat, & ego authoritate ipsius te absolvo ab omni censura Ecclesiastica, si quam incurristi, quantùm possum, & tu indiges.

Et eadem authoritate ejusdem Dei, & Domini nostri JESU Christi: Ego te absolvo à peccatis tuis. In nomine Patris, † & Filij, & Spiritus Sancti. Amen.

Passio Domini nostri JESU Christi, & merita Beatissimæ Virginis Mariæ, & omnium Sanctorum, & quidquid boni feceris, vel mali sustinueris, sint tibi in remissionem peccatorum tuorum, in augmentum gratiæ, & præmium vitæ æternæ. Amen.

Depois disto se por virtude de algum Iubileo, Bulla, ou qualquer outra graça Pontificia, tiver authoridade para conceder indulgencia, diga o Sacerdote.

Item eadem authoritate, qua fungor, cõcedo tibi omnes peccatorum tuorum indulgentias. In nomine Patris, † & Filij, & Spiritus Sancti. Amen.

Confessando algum moribundo, de quem se teme, que provavelmente morrerà, ainda que lhe naõ conste, que tenha Bulla, ou outra indulgencia, deve o Sacerdote ⌜252⌝ *por authoridade, & disposiçaõ do Ritual Romano, concederlhe as indulgencias daquella hora, pelo menos sub conditione, dizendo, depois de o absolver.*

Item eadem authoritate, qua fungor, concedo tibi omnes peccatorum tuorum indulgentias, si quas possum. In nomine Patris, † & Filij, & Spiritus Sancti. Amen.

Absolviçaõ das censuras.

A Absolviçaõ da excommunhaõ tolerada, da suspensaõ, & interdito, sendo occultas essas cẽsuras, & naõ reservadas, qualquer Confessor approvado as pode absolver no foro interior, depois de confessado o penitente, antes que o absolva dos peccados, como he cummum doutrina dos Theologos, & praxe da Igreja. Se for reservada a censura, que naõ he declarada, tendo authoridade para a absolver o Confessor, fará a absolviçaõ della no mesmo lugar, deste modo, que serve para hum, & outro caso.

Misereatur tui, &c. Indulgentiam, &c.

Dominus noster JESUS Christus te absolvat, & ego authoritate ejusdem omnipotentis Dei, & Beatorum Apostolorum Petri, & Pauli, & Sanctissimi Domini nostri Papæ (vel Ordinarij nostri) tibi concessa, & ⌜253⌝ mihi commissa: Ego te absolvo à vinculo Excommunicationis, quam incurristi. (vel à vinculo Suspensionis, quam incurristi, vel à vinculo Interdicti, quod incurristi, vel à vinculis excommunicati-

onis, & Suspensionis, vel Interdicti, quæ incurristi) Et eadem authoritate ejusdem Dei, & Domini nostri JESU Christi: Ego te absolvo à peccatis tuis. In nomine Patris, † & Filij, & Spiritus Sancti. Amen. Passio Domini nostri, &c.

E se pela mesma causa contrahio o penitente muitas excommunhoens, diga o Sacerdote em seu lugar: Ego te absolvo à vinculo excommunicationis, toties, quoties, eam incurristi. Et eadem authoritate, &c.

Porem se o penitente contrahio muitas excõmunhoens por diversas causas, diga em seu lugar o Sacerdote.

Ego te absolvo à vinculo excommunicationum, quas incurristi. Et eadem authoritate, &c.

O mesmo respectivamente se deve observar na absolviçaõ das suspensoens, & interdictos, dizendo: A vinculo suspensionis, vel interdicti toties, quoties eam, vel ipsum incurristi: *quando pela mesma causa se incorrem muitas suspensoens, ou interdictos: & se por diversas causas se incorrem* ⌜254⌝*muitas dessas censuras, dizendo:* A vinculis suspensionum, quas, vel à vinculis Interdictorum, quæ incurristi.

Se ao Sacerdote que tiver para isso authoridade lhe pedirem absolviçaõ das censuras fora do acto sacramental da confissaõ, sendo a censura tolerada, & o censurado naõ declarado, veja com cuidado o Sacerdote o privilegio que para isso tem, ou as letras do Ordinario, que lhe delega a absolviçaõ, ou a vontade, & direcçaõ do mesmo Prelado, quando lhe concede a absolviçaõ da censura, que se suppoem reservada, & conforme isso obre, para que seja valida a absolviçaõ. Faça por o censurado em lugar secreto, de joelhos diante de si, & sabendo que tem satisfeito, obrigueo a prometter, que dahi em diante serà obediente aos Mandamentos da Igreja. Em casos mais graves, serà necessario, que o prometta com juramento. Se naõ tiver satisfeita a parte, naõ o absolva: salvo se o contrario lhe constar da vontade do Prelado, ou houver em contrario causa urgentissima, qual pode ser a impossibilidade do censurado. Mas entaõ deve debaixo da mesma promessa, ou juramẽto obrigarse à satisfaçaõ da parte a seu tempo. No artigo da morte naõ ha reservaçaõ de censuras, assi como a naõ ha de peccados conforme o Concilio Tridentino sess. 14. cap. 7. E assi qualquer Sacerdote pode absolver a qualquer penitente nesse artigo de ⌜255⌝*quaesquer peccados, & censuras ainda reservadas, ou ao Ordinario, ou ao Summo Pontifice, dando primeiro o enfermo sufficiente cauçaõ de satisfazer a parte, & estar*

pelas ordenaçoens, & mandatos da Santa Madre Igreja, ainda com juramento, como acima se disse. O modo pois de absolver das censuras secretas, toleradas, ainda reservadas, do censurado, que naõ està declarado, he o seguinte, como ordena o Ritual Romano.

De profundis clamavi ad te Domine: Domine exaudi vocem meam. Fiant aures tuæ intendentes, in vocem deprecationis meæ. Si iniquitates observaveris Domine: Domine, quis sustinebit? Quia apud te propitiatio est: & propter legem tuam sustitui te, Domine. Sustinuit anima mea in verbo ejus: speravit anima mea in Domino. A custodia matutina usque ad noctem, speret Israël in Domino. Quia apud Dominum misericordia, & copiosa apud eum redẽptio. Et ipse redimet Israël ex omnibus iniquitatibus ejus. Gloria Patri, & Filio, & Spiritui Sancto. Sicut erat in principio, &c.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisõ. Pater noster. ℣. Et ne nos inducas in tentationem. ℟. Sed libera nos à malo.

⌜256⌝℣. Salvum fac servum tuum.

℟. Deus meus sperantem in te.

Se for femea se dirà. Ancillam tuam, *& o mais a esse respeito se porà no genero feminino. Se forem muitos os censurados, se usarà do plural, como,* Salvos fac servos tuos, &c.

℣. Mitte ei, Domine, auxilium de Sancto.

℟. Et de Sion tuere eum.

℣. Domine, exaudi orationem meam.

℟. Et clamor meus ad te veniat.

℣. Dominus vobiscum.

℟. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Deus, cui proprium est misereri semper, & parcere, suscipe deprecationem nostram, & hunc famulum tuum, quem Ecclesiastica censura constringit, miseratio tuæ pietatis clementer absolvat. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

Authoritate omnipotentis Dei, & Beatorum Apostolorum Petri, & Pauli, & Sanctissimi Domini nostri Papæ (vel Ordinarij nostri) tibi concessa, & mihi commissa, Ego te absolvo à vinculo excommunicationis, quã incurristi. In nomine Patris, † & Filij, & Spiritus Sancti. Amen.

E se contrahio muitas censuras de excommunhaõ pela mesma causa, diga o Sacerdote em seu lugar.

[257] Ego te absolvo à vinculo excommunicationis, toties, quoties eam incurristi. In nomine, &c.

Mas se contrahio muitas excommunhoens por diversas causas, diga o Sacerdote em lugar disso.

Ego te absolvo à vinculis excommunicationum, quas incurristi. In nomine, &c.

O mesmo se observe na absolviçaõ secreta da suspensaõ, & interdito, mudando em qualquer destes o nome de excommunhaõ. Acabada a absolviçaõ de qualquer destas censuras, he bem, que haja Sacramento da Penitencia, confessandose o absolto da censura.

Para se dispensar na irregularidade, que não he censura, naõ he necessario, que proceda, nem succeda confissaõ: & basta, que em secreto, o Sacerdote, que para isso tiver authoridade, diga só o seguinte, deixando o mais.

Authoritate Omnipotentis Dei, & Beatorum Apostolorum Petri, & Pauli, & Sanctissimi Domini nostri Papæ (vel Ordinarij nostri) tibi concessa, & mihi commissa, Dispenso tecum in irregularitate, quam contraxisti. In nomine Patris † & Filij, & Spiritus Sancti. Amen.

[258] *Absolviçaõ do excommungado declarado.*

Havida licença para absolver o excommungado declarado, o Sacerdote, a quem se commeter esta absolviçõo, o farà por de jeolhos em publico, & prometer, q̃ dahi em diante obedecerà aos mandados da Igreja, & q̃ naõ farà erro, pelo qual se envolva em semelhante, ou outra excommunhaõ. E prometendoo lhe perguntarà, se tem satisfeito à parte, se acaso por dãno que lhe fizesse encorreo na censura. O que porèm fará conforme a disposiçâo do Prelado nesta parte. E segundo a tal disposiçâo procederà o Sacerdote neste acto, ordenando a absolviçâo do

modo seguinte, como dispoem o Ceremonial do Cardeal nosso Rey Dom Henrique, por quem até agora se regerão as Igrejas do Brasil.

Posto diante de si de joelhos em publico o excommungado declarado, diga o Sacerdote ornado com Sobrepeliz, & Estola, todo o Psalmo 50. Miserere mai Deus, *com* Gloria Patri, *no fim dando hum golpe nos hombros do excommungado com hũa vara, ou disciplina a cada verso do Psalmo. O qual acabado, diga o Sacerdote.*

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisõ. Pater noster. ℣. Et ne nos inducas in tentationem. ℟. Sed libera nos à malo.

[259] ℣. Salvos fac servos tuos.

℟. Deus meus, sperantes in te.

℣. Esto eis, Domine, turris fortitudinis.

℟. A facie inimici.

℣. Nihil proficiat inimicus in eis.

℟. Et filius iniquitatis non apponat nocete eis.

℣. Domine, exaudi orationem meam.

℟. Et clamor meus ad te veniat.

℣. Dominus vobiscum.

℟. Et cum espiritu tuo.

Oremus.

Deus, cui proprium est, misereri semper, & parcere, suscipe deprecationem nostram: & quos excommunicationis sententia ligat, miseratio tuæ pietatis absolvat. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

Authoritate Omnipotentis Dei, & Beatorum Apostolorum Petri, & Pauli, mihi commissa: Ego te absolvo à vinculo excõmunicationis, quam incurristi, & restituo te communioni, & unitati fidelium. In nomine Patris, † & Filij, & Spiritus Sancti. Amẽ.

Declaraçaõ da Excommunhaõ.

Excommungado, caräîba iâba, imongaräîbipyra angaturâma Tupã nhëênga ⌜260⌝rupí tecoâra çüí ipëápyramo cecóu. Ndeitëé imongaräîbipyretá ixüí onhegoacéma cepiâcabé, imonghetá potarëyma. Ndeitëé ipëápyramo, oecó pucúi, mbäé catú acé ânga moingocatuçâbamo recé oiecoçubëyma: imongaräîbipyra angaturâma Tupã recé marã goecó oioupé moiaoiaöcâba oioupé imoiaöücarëyma, ixüí ipëapyramo ceroyrõbyramo oicôbo bé. Aipó goecó pupé omanômo, yty apyripe nhé goeõmboêra tymucá, Tupã nhëẽga mborypâra rëõboéra rupâba çüí nïã ipëäucá nó. Ndeicatúbéi aipó ipëápyra äûba Missa repiâca: Tupã rôca çüí imocem guá né, Abaré Missa monhãmotáreme. Ndeitëé imonghetaçâra, coipó mbäé amó recé ïmoiecoçúpâra, ixupé öacangäöôcâra Tupã nhëénga abyâbo: ïabé ipëapyramo onhemoingó ücáno. Opyri abá nomombäé úi. Ndeitëé yby acé pyrungâba tirüã aipóbäé rëõboéra reroyrômo, cecé onhemonanëyma, oiabé cecó potarëyma, ybyramo imoingóücarëyma. Cepiakipyra nïã aipóbäé rëõboéra omaranëyma rerecó, moçapyr, coipó oioïrundyc ceixú, guáotymiré cepiác ipírabé: oiõëcé abaré Tupã monghetáreme imongaräîpâpe auié nhé ybyramo inhemonhânga: cetá racó tecó ipëápyramo⌜261⌝ oporomoingoçâba. Ipëapyramo perecó çüí, peporandú cecé abaré pemboeçâra çupé.

‹Excommungado, kara'iba îaba, imongara'ibipyra angaturama Tupã nhe'enga rupí tekûara suí ipe'apyramo sekoû. Ndeîte'é imongara'ibipyretá ixuí onhegûasema sepîakabé, imongetá potare'yma. Ndeîte'é ipe'apyramo, oekó pukuî, mba'é katú asé anga moîngokatusabamo resé oîekosube'yma: imongara'ibipyra angaturama Tupã resé marã gûekó oîoûpé moîaoîaokaba oîoûpé imoîao'ukare'yma, ixuí ipe'apyramo seroyrõbyramo oîkobo bé. Aîpó gûekó pupé omanomo, yty apyripe nhé gûeõmbûera tymuká, Tupã nhe'ẽga mborypara re'õbûera rupaba suí niã ipe'a'ûká nó. Ndeîkatubeî aîpó ipe'apyra a'uba Missa repîaka: Tupã roka suí imosem gûá né, Abaré Missa monhãmotareme. Ndeîte'é imongetasara, koîpó mba'é amó resé ïmoîekosupara, ixupé o'akanga'o'okara Tupã nhe'enga abyabo: iabé ipe'apyramo onhemoîngó ukano. Opyri abá nomomba'é uî. Ndeîte'é yby asé pyrungaba tiruã aîpoba'é re'õbûera reroyromo, sesé onhemonane'yma, oîabé sekó potare'yma, ybyramo imoîngoukare'yma. Sepîakipyra niã aîpoba'é re'õbûera omarane'yma rerekó, mosapyr, koîpó oîoirundyk seîxú, gûaotymiré sepîak ipirabé: oîõesé abaré Tupã mongetareme imongara'ipape aûîé nhé ybyramo inhemonhanga: setá rakó tekó ipe'apyramo oporomoîngosaba. Ipe'apyramo perekó suí, peporandú sesé abaré pembûesara supé.›

Absolviçaõ do que morreo excõmungado declarado.

Se algum excommungado declarado morrer sem confissaõ, mas com sinaes de contriçaõ (& nesta parte nos devemos accommodar á opiniaõ mais pia, & favoravel) póde, & deve ser declarado por absolto da excommunhaõ, para que possa ser enterrado em sagrado, & gozar dos suffragios da Igreja. Pelo que expedida a licença para o absolver, o Sacerdote, a quem se commette, ornado com Sobrepeliz, & Estola, acompanhado de outros Sacerdotes, & Ministros, levando consigo agoa benta, & varas, & a Cruz diante deitada nos braços de hum Ministro, irà processionalmente, aonde està o defunto. Ahi requererà o Sacerdote o herdeiro, ou testamenteiro, que procurou a absolviçaõ, a cauçaõ necessaria de satisfazer a parte, conforme a disposiçaõ das letras da licença, & estar pelos mandados da Igreja.

Entaõ postos de jeolhos os Ecclesiasticos em ordem de hũa, & outra banda do cadaver, se ainda naõ foi a enterrar, ou jà desenterrado, em ordem a lhe darem sepultura Ecclesiastica, ou de hũa, & outra ⌜262⌝ *parte da sepultura, se acaso jà està enterrado em lugar decente, & sagrado; o Paroco, ou Sacerdote delegado para este officio, dirà a Antiphona:* Cor contritum, *& o primeiro verso do Psalmo* Miserere mei, *& dara hum golpe com a vara na cova, ou tumulo, ou no defunto, se esta patente. O mesmo faraõ os mais Sacerdotes, a saber, que cada qual diga hum verso do mesmo Psalmo, & no fim do verso dè com hũa vara hum golpe no tumulo, ou no defunto. Se naõ houver copia de Sacerdotes, basta o commissario da absolviçaõ, que dira todo o Psalmo, & a cada verso darà hum golpe com a vara no tumulo, ou defunto. No fim do Psalmo se dirà* Gloria Patri, *& se repitirà a Antiphona, & se procederà com as mais preces seguintes, que ordena o Ritual Romano.*

Antiphona.

Cor contritum, & humiliatum, Deus, non despicies; sed propter magnam misericordiam tuam, miserere mei Deus. Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisõ. Pater noster.

℣. Et ne nos inducas in tentationem.

℟. Sed libera nos à malo.

℣. Salvum fac servum tuum. (vel Ancillam tuam.)

℟. Deus meus, sperantem in te.

[263] ℣. Esto ei, Domine, turris fortitudinis.

℟. A facie inimici.

℣. Nihil proficiat inimicus in eo. (vel in ea)

℟. Et filius iniquitatis nõ apponat nocere ei.

℣. Domine, exaudi orationem meã.

℟. Et clamor meus ad te veniat.

℣. Dominus vobiscum.

℟. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Præsta, quæsumus, Domine, huic famulo tuo (vel famulæ tuæ) dignum pœnitentiæ fructum, ut Ecclesiæ tuæ, à cujus integritate deviaverat peccando, com missorũ reddatur innoxius (vel Innoxia) veniam consequendo. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

Authoritate Omnipotentis Dei, & Beatorum Apostolorum Petri & Pauli, & authoritate mihi commissa, Declaro te absolutum à vinculo excommunicationis, quam incurristi; & restituo te cõmunioni, & unitati fidelium. In nomine Patris, † & Filij, & Spiritus Sancti. Amen.

Notese, que a forma desta absolviçaõ senaõ dirige propriamente ao defunto, pois está jà fora da jurisdiçaõ da Igreja; senaõ aos vivos, quanto aos actos, & effeitos, que ella nestes pode causar a respeito do [264] *defunto: isto he, que por causa da absolviçaõ podem os fieis orar, & offerecer os mais suffragios pelo defunto.*

Acabada a absolviçaõ, se levantaõ todos, & alçada entaõ a Cruz, se canta o seguinte Responsorio,

Memento mei, Deus, quia ventus est vita mea. * Nec aspiciet me visus hominis. ℣. De profundis clamavi ad te, Domine: Domine, exaudi vocem meam. Nec aspiciet me visus hominis.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisõ. Pater noster. Aqui lance agoa benta no defunto.

℣. Et ne nos inducas in tentationem.

℟. Sed libera nos à malo.

℣. A porta inferi.

℟. Erue, Domine, animam ejus.

℣. Requiescat in pace. ℟. Amen.

℣. Domine, exaudi orationem meam.

℟. Et clamor meus ad te veniat.

℣. Dominus vobiscum.

℟. Et cum spiritu tuo

Se for homem secular diga a oraçaõ seguinte.

Oremus.

Inclina, Domine, aurem tuam ad preces nostras, quibus misericordiam tuam supplices deprecamur, ut animam famuli tui, N. quam de hoc sæculo migrare jussisti, in ⌜265⌝pacis, ac lucis regione constituas, & Sanctorum tuorum jubeas esse consortem. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

E se for mulher dirà est outra oraçaõ sómente.

Oremus.

Quæsumus, Domine, pro tua pietate miserere animæ famulæ tuæ, N. & à contagijs mortalitatis exutam in æternæ salvationis partem restitue. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

℣. Requiem æternam dona ei, Domine.

℟. Et lux perpetua luceat ei.

℣. Requiescant in pace. ℟. Amen.

Entaõ, senaõ está enterrado, o levaraõ á sepultura Ecclesiastica com a pompa, & officio funeral costumado do enterro. Mas se jà esta enterrado em lugar decente, & sagrado, se recolheraõ á Igreja os Ecclesiasticos processionalmente com a Cruz paroquial alçada diante, repetindo com voz mediocre o Psalmo, & preces seguintes.

Psalm. 129.

De profundis clamavi ad te, Domine: Domine exaudi vocem meam.
Fiant aures tuæ intendentes in vocem deprecationis meæ.
Si iniquitates observaveris Domine, Domine, quis sustinebit.
⌜266⌝Quia apud te propitiatio est; & propter legem tuam sustinui te, Domine.
Sustinuit anima mea in verbo ejus: speravit anima mea in Domino.
A custodia matutina usque ad noctem speret Israël in Domino.
Quia apud Dominum misericordia: & copiosa apud eum redemptio.
Et ipse redimet Israël ex omnibus iniquitatibus ejus.

℣. Requiem æternam dona eis, Domine.

℟. Et luz perpetua luceat eis.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisõ. Pater noster.

℣. Et ne nos inducas in tentationem,

℟. Sed libera nos à malo.

℣. A porta inferi.

℟. Erue, Domine, animas eorum.

℣. Requiescant in pace.

℟. Amen.

℣. Domine, exaudi orationem meam.

℟. Et clamor meus ad te veniat.

℣. Dominus vobiscum.

℟. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Fidelium Deus omnium Conditor, & Redemptor, animabus famulorum, famularumque⌜267⌝ tuarum remissionem cunctorum tribue peccatorum, ut indulgentiam, quam semper optaverunt, pijs supplicationibus consequantur. Qui vivis, & regnas in sæcula sæculorum. ℟. Amen.

℣. Requiem æternam dona eis, Domine.

℟. Et lux perpetua luceat eis.

℣. Requiescant in pace. ℟. Amen.

Catalogo dos nomes do parentesco que ha entre os Brasis.

Porque se póde tal vez embaraçar o Confessor com os nomes do parentesco, que ha entre a gente Brasilica, conforme as circunstancias, que na confissaõ podem occorrer; pareceo utilidade descrevellos aqui. E servirà tambem sua variedade para distinçaõ dos graos de consanguinidade, & affinidade, & dos impedimentos do matrimonio, que adiante se poem.

A

Abá, Homem varaõ, significa tambem pessoa.

Abäîba. ‹*Aba'iba*› Enamorado, mas naõ em mà parte. Ut Nde raiyra abäîba: o enamorado de vossa filha.

Acycoêra. ‹*Asykûera*› Etymologicamente significa pedaço: usase vulgarmente pelo irmaõ, & irmãa carnal uterinos.

⌜268⌝**Agoaçá,** ‹*Agûasá*› Amigo, Amiga de amancebamento.

Aí, Minha mãy: usase delle nesse sentido, ut jacet, sem necessidade do possessivo xe, ut, Aí eiorí: vinde cà minha mãy. Hoje se usa pelo mesmo, Maĩ äí.

Aixé, ‹*Aîxé*› Tia, irmãa, ou prima do pay. Ut xe aixe: assi chama o varaõ, & a femea à irmãa, ou prima de seu pay.

Anâma, ‹*Anama*› Parente, parentella.

Aryia, ‹*Aryîa*› Avó, mãy do pay, ou da mãy. Ut xe aryia, serve para significar a avó tanto do macho, como da femea.

C

Cy, ‹*Sy*› Mãy natural do varaõ, & da femea: ut xe cy.

Cyyra, *‹Syyra›* Tia irmãa da mãy da femea, & do varaõ: ut xe cyyra. Tambem significa vulgarmente a madrasta.

Cymêna, *‹Symena›* Padrasto do varaõ, & da femea: ut xe cymêna, que val o mesmo que marido de minha mãy.

Cõia, vel Coĩgoéra, *‹Kõîa, vel Koĩgûera›* Gemeos utriusque sexus: ut xe coĩgoéra, o qual nasceo juntamente comigo.

Cunhã. *‹Kunhã›* Mulher, Femea.

Cunhäîba. *‹Kunha'iba›* Enamorada, mas naõ em mà parte, ut xe cunhäîbamo arecõ: enamoroa.

⌜269⌝I

Ietipêra, *‹Îetipera›* Sobrinha do varaõ, filha de sua irmãa, ou prima do varaõ filha de sua tia, xe ietipêra.

Ietipemêna, *‹Îetipemena›* Marido da sobrinha do varaõ, por ser casado com filha de sua irmãa, ou com prima do varaõ, que seja filha de sua tia, xe ietipemêna.

K

Kybyra, Irmaõ uterino, ou primo da femea sómente: ut xe kybyra.

Kybykyra, Irmaõ, ou primo mais moço da femea, porem mais moço naõ só a seu respeito, senaõ de todos os mais irmãos, xe kybykyra.

M

Marãnõgâra, *‹Marãnõgara›* Parente, parentella.

Membycunhã, *‹Membykunhã›* Sobrinha da femea, se he filha de qualquer de suas irmãas. Tambem significa a enteada da femea, ut xe membycunhã.

Membyra, Filho, ou filha natural da femea: ut xe membyra. Pelo uso he jà tambem o afilhado de pia da femea, ou afilhada.

Membyraty, Nora da femea, mulher de seu filho, ou sobrinho, ut xe membyraty.

Membyraycé, *‹Membyraysé›* Sobrinho da femea, filho macho de sua irmãa, ut xe membyraycé.

Membytaty, O mesmo, que Membyraty. Nora da femea sómente, a mulher de seu filho.

Ména, *‹Mena›* Marido legitimo da mulher.

⌜270⌝**Mendy,** Sogra da femea, ut xe mendy: pro xe mêna cy, euphoniæ causa, Mãy de meu marido.

Mendûba, *‹Menduba›* Sogro da femea: ut xe mendûba, pro xe mêna rûba, quod est, Pay de meu marido.

Menibyra, Cunhado da femea, irmaõ mais moço de seu marido: ut xe menibyra, pro xe mena rybyra.

Mũ, Nome generico, que significa parentesco geralmente, ou pessoa da mesma geraçaõ, ut Nde xe mũeté: Sois meu parente verdadeiro.

N

Nhemõia, *‹Nhemõîa›* Comboça da femea, manceba de seu marido: ut xe nhemõia etá: tenho muitas comboças.

P

Pênga, *‹Penga›* Sobrinho da femea, primeiro filho de seu irmaõ, ut xe pênga.

Pêngaty, *‹Pengaty›* Mulher do sobrinho da femea, xepêngaty.

Pëûma. *‹Pe'uma›* Genro da femea, marido de sua filha, ou de sua sobrinha, ut xe pëûma.

Piraty. Em algũas partes significa a manceba de qualquer homem, ut xe piraty.

Pykyyra, Irmãa mais moça da femea, ou sua prima, ou sobrinha mais moças em idade, que ella, xe pyxyyra.

⌜271⌝**Pykyymena,** Cunhado da femea, isto he, marido de sua irmãa mais moça, ou da prima, ou sobrinha mais moças da femea, ut xepykyymêna.

T

Taycê, *‹Tayse›* Parente da geraçaõ, ou naçaõ da femea, ut xeraycé.

Taiyra, *‹Taîyra›* Filha do varaõ, ou sobrinha do varaõ, filha, ou de seu irmaõ, ou de seu primo, ut xe raiyra.

Taiymêna, *‹Taîymena›* Genro do varaõ, ou o marido da sobrinha do varaõ, filha de seu irmaõ, ou o marido da filha do primo do varaõ, ut xeraiymêna, vel xe raiybêna, quod vulgo dicitur, pro xe raiyra mêna, quod insolitum est.

Täyra, *‹Ta'yra›* Filho natural do varaõ, ut xe räyra, significa tambem sobrinho filho de irmaõ, ou primo do varaõ.

Täyraty, *‹Ta'yraty›* Nora do varaõ, ou a mulher de seu sobrinho filho de irmaõ, ut xe räyraty.

Täytaty, *‹Ta'ytaty›* O mesmo que Täyraty.

Taixò, *‹Taîxo›* Sogra do varaõ, ut xe raixò.

Tayia, *‹Tayîa›* Avó varaõ do varaõ, & da femea, ut xe ramyia.

Tamyipagoâma. *‹Tamyîpagûama›* Antepassados assi do homem, como da mulher, ut xe ramyipagoâma.

Tatüûba, *‹Tatuuba›* Sogro do varaõ, ut xe ratüûba, pro xeracy rûba, quod insolens est.

Temïarirõ. *‹Temiarirõ›* Neto, ou neta da femea, ut xe remïarirõ.

⌜272⌝**Temiminõ,** Neto, ou neta do varaõ, ut xe remiminõ.

Temirecò, *‹Temireko›* Uxor, mulher legitima do varaõ, xe remirecò.

Temirecòykêra, *‹Temirekoykera›* Cunhada do varaõ, irmãa mais velha de sua mulher, ut xeremirecòykêra, pro xeremirecórykêra, quod vulgo non usurpari solet.

Temirecò membyra, *‹Temireko membyra›* Etymologicamente significa o filho da mulher legitima, ut xe remirecò membyra, filho de minha mulher, assi significaõ o enteado do varaõ, ou tambem a enteada do mesmo.

Temirecopykyyra. *‹Temirekopykyyra›* Id est uxoris sororcula, sive natu minor, Cunhada do varaõ, irmãa mais moça de sua molher, ut xe remirecòpykyyra.

Tendyra, Irmãa, ou prima do varaõ, ut xe rendyra.

Tybyra, Irmaõ mais moço do varaõ, ut xe rybyra.

Tybykyra, Id est, Frater tener natu minimus, Irmaõ mais moço de todos os que tem o varaõ, ut xe rybykyra.

Tybyraty, Cunhada do varaõ, mulher do irmaõ mais moço que elle, ut xe rybyraty.

Tykyyra, vel Tekyyra, Irmaõ mais velho do varaõ, ut xe rekyyra, Tambem significa primo do varaõ mais velho, que elle, se he filho de irmaõ de seu pay. Com o mesmo vocabulo chamão aos filhos do irmão do varão, se são mais velhos que elle.

⌜273⌝**Tykemêna,** *‹Tykemena›* Cunhado da femea, marido de irmãa mais velha: ut xe rykémêna, pro xe rykêra mêna, quod non solet dici; tambem significa o marido da prima, ou da sobrinha da femea mais velhas em idade, do que ella.

Tykyyraty. Cunhado do varão, primeira mulher de seu irmão mais velho: ut xe rykyyraty: pro xe rykyyraraty, quod brevitatis, seu euphoniæ causa non dicitur.

Tykêra, *‹Tykera›* Irmãa mais velha da femea: ut xe rykêra. Tambem significa a prima da femea, se he mais velha.

Tobaiâra, *‹Tobaîara›* Cunhado do varão, o irmão, ou primo de sua mulher: ut xe robaiâra, Tambem significa contrario.

Tûba, *‹Tuba›* Pay natural, assi do macho, como da femea, ut xe rûba. Com o mesmo nome significão o tio do varão, ou seja irmão, ou primo de seu pay: ou o tio irmão, ou primo do pay da femea.

Tutîra. *‹Tutira›* Tio irmão da mãy, ou primo da mãy, assi do varão, como da femea: ut xe tutîra Tambem os filhos da irmãa chamão o mesmo aos filhos de seu tio irmão de sua mãy, utriusque sexus.

V

Ukëí, *‹Uke'í›* Cunhada da femea, mulher de seu irmão, ou ⌜274⌝ primo, filho do tio materno: ut, xe ukëí. Tambem as mulheres de dous irmãos assi se chamão entre si.

Ukëí mêna, *‹Uke'í mena›* O marido da cunhada da femea, ou seja seu irmão, ou o irmão casado de seu marido. E porque a mulher do primo, como se disse, he ukëí; ukëímêna he tambem o primo da femea, sendo casado, & filho do tio materno da femea.

Y

Yra, Sobrinho filho da irmãa do varão. He tambem o primo filho da tia, ou do tio irmão do pay do varão: & juntamente o tio filho da avó do varão. Tambem se toma pelo enteado do varão, xe rïyra.

Yraty, A mulher dos precedentes: a saber mulher do sobrinho do varão, ou do primo filho do tio, ou do tio filho da avó do varão: ut xe rïyraty.



LIVRO IX.

ORDEM DE ADMINISTRAR os Sacramentos do Matrimonio, do Viatico Eucharistico, & da Extrema Vnçaõ, com o officio do Enterro, do Sacramento do Matrimonio.

Santo Sacramento do Matrimonio por disposiçaõ do Consilio Tridentino senaõ deve celebrar sem as condiçoens seguintes: Que lhe ha de assistir o Paroco dos contrahentes, ou outro Sacerdote com licença do proprio Paroco, ou Ordinario: Que haõ de haver pelo menos duas testemunhas, que lhe assistaõ: Que o Paroco, ou outro Sacerdote por sua ordem, antes do recebimento, o denuncie, & corra os banhos tres veses no tempo da Missa Paroquial em tres dias Santos continuos, mas taes, que senão succedão immediatamente, como explicaõ⌜276⌝ os Doutores, antes sejaõ interpolados cõ dias feriaes entre si: encomendando ao povo lhe descubra em secreto qualquer impedimento que possa annullar, ou impedir o Matrimonio. Advertindolhes, que pecca mortalmente, o que tendo noticia do tal impedimento, o naõ denuncia, ou naõ havendo algum, impede maliciosamente a execuçaõ deste Sacramẽto. E para evitar hum, & outro peccado, póde cominar a seus fregueses, sob pena de excommunhaõ, como he estilo das Dieceses do Brasil, derivado do Ritual, & Constituiçoens do Arcebispado de Lisboa. Porém como os Brasis saõ menos versados no conhecimento dos Canones, & excommunhoẽs, por se evitar algum embaraço, ou erro de consciencia, bastarà, como atégora se costumou nas suas povoaçoẽs formar os banhos como se vé neste exemplo.

Forma das denunciaçoens antecedentes ao Matrimonio.

O Mendá potár Justiniano Theodora recé: oioänámetéramo, coipó imendáramo, coipó amó imendâramöabäîpâba cüapâra, toimombëú eçapyá, oioëcé imendarëymebé.

‹O Mendá potar Justiniano Theodora resé: oîoanameteramo, koîpó imendaramo, koîpó amó imendaramo'aba'ipaba kuapara, toîmombe'ú esapyá, oîoesé imendare'ymebé.›

⌜277⌝ Impedimentos dirimentes, que entre a gente Brasilica póde haver contra o Matrimonio.

Importa que o Paroco dos Brasis algũas veses, principalmente havendo concurso de varios casamentos, como muitas veses succede na mesma occasiaõ, inculcarlhes os impedimentos seguintes, que os pódem dirimir, & saõ os que mais commummente poderaõ occorrer entre estas naçoens.

Cetá mbäé mendâra möabäîpâba Tupã rócupe mendá riré tirüã imorãbué. Emonã tecó çüí imöaruapâba tai mombëúné.

‹Setá mba'é mendara mo'aba'ipaba Tupã rokupe mendá riré tiruã imorãbûé. Emonã tekó suí imo'arûapaba taî mombe'uné.›

1. Cunhãbucú doze röy rerecoarëyma, Cunumĩguaçú abé quatorze röy recé ixykëyma ndeicatúi abá recé omendá.

‹1. Kunhãbukú doze ro'y rerekûare'yma, Kunumĩgûasú abé quatorze ro'y resé ixyke'yma ndeîkatuî abá resé omendá.›

2. Abaré morerecoáramo imoingopyra, amó abá bé mocoĩ robaké omendarëymbäé, nomendâri. Icatúbé abá omendá amó äé abaré robaké, abaré ogoerecoâra remimotâra rupí.

‹2. Abaré morerekûaramo imoîngopyra, amó abá bé mokoĩ robaké omendare'ymba'é, nomendari. Ikatubé abá omendá amó a'é abaré robaké, abaré ogûerekûara remimotara rupí.›

3. Goemimotarëyma catú, oiucá çüí, coipó abá ogoerecómemoã eté çüí onhëangoâbo omendaribäé, coipó ogûba, ocy, oanameté ogoerecoâra, goemimotarëyma rupí omendarucáreme, nomendâri. Emonã tecoâra iaipëá.

‹3. Gûemimotare'yma katú, oîûká suí, koîpó abá ogûerekomemûã eté suí onhe'angûabo omendariba'é, koîpó oguba, osy, oanameté ogûerekûara, gûemimotare'yma rupí omendarukareme, nomendari. Emonã tekûara îaîpe'á.›

⌜278⌝4. Cunhã reroiabapâra cemimotarëyma rupí, cecé mendápotanhé, ndeicatúi cecé omendá, mimbápe cerecopucúi, coipó ceroiebyrëyma pucúi.

‹4. Kunhã reroîabapara semimotare'yma rupí, sesé mendapotanhé, ndeîkatuî sesé omendá, mimbape serekopukuî, koîpó seroîebyre'yma pukuî.›

5. Omendaragoéra recobéreme bé, ndeicatúi omendá amó äé recé. Coépe cëõagoêra rerapoáneme, abaré cerecoâra äé tocecócüáb.

‹5. Omendaragûera rekobereme bé, ndeîkatuî omendá amó a'é resé. Kûepe se'õagûera rerapûaneme, abaré serekûara a'é tosekokuab.›

6. Oäiyra, coipó omembyra goemimonhânga recé abá nomendâri. Goemiminõ, coipó goemïarirõ, amó ieäpyca recé ndeicatúi abá omendá.

‹6. Oa'îyra, koîpó omembyra gûemimonhanga resé abá nomendari. Gûemiminõ, koîpó gûemiarirõ, amó îeapyka resé ndeîkatuî abá omendá.›

7. Oëndyra, okybyra oacycoêra recé ndeicatúi abá omendá. Iäbäîbibé okybyra, oëndyra, oacycoêra remimonhânga recé abá mendâra oioïrundyc ieapycá cycápe.

‹7. Oendyra, okybyra oasykûera resé ndeîkatuî abá omendá. Îaba'ibibé okybyra, oendyra, oasykûera remimonhanga resé abá mendara oîoirundyk îeapyká sykape.›

8. Ndeicatubéi tybyra, tykêra, pykyyra poromonhânga oioäyra, oioäiyra recé omendá. Angbäé poromonhânga abé oieïrundyc ieäpycá cycápe ndeicatubéi omendá oioëcé.

‹8. Ndeîkatubeî tybyra, tykera, pykyyra poromonhanga oîoa'yra, oîoa'îyra resé omendá. Angba'é poromonhanga abé oîeirundyk îeapyká sykape ndeîkatubeî omendá oîoesé.›

9. Oporöerócbäépoéra ndeicatúi omendá goemïerocoêra recé, öatüaçâba ixy, coipó tûba recé bé.

‹9. Oporo'erokba'epûera ndeîkatuî omendá gûemierokûera resé, o'atuasaba ixy, koîpó tuba resé bé.›

10. Abaré, coipó amó abá pyri morerocaroéra ndeicatúi omendá goemierocoêra recé, tûba, coipó ixy recé tirüã ndeicatúi.

‹10. Abaré, koîpó amó abá pyri morerokarûera ndeîkatuî omendá gûemîerokûera resé, tuba, koîpó ixy resé tiruã ndeîkatuî.›

⌜279⌝11. Ocybápe iandy caräîba raçâra reraçoâra ndeicatúi cecé omendá: tûba, ixy recé tirüã.

‹11. Osybape îandy kara'iba rasara rerasûara ndeîkatuî sesé omendá: tuba, ixy resé tiruã.›

12. Tiaiucá xe mêna, coipó xeremirecó, coipó tiaiucäucár, äéreme tiamendár iandé ioëcé, eiâra, omêna coipó goemirecó iucáreme, coipó inhëénga rupí amó ebá ïjucá roiré, ndeicatúi oioëcé omendá. Ndoicói xóe iepé oioëcé aipó tecó ägoâma recé onhemonghetá ëymebé, coipó äé roiré.

‹12. Tîaîûká xe mena, koîpó xeremirekó, koîpó tîaîûka'ûkar, a'ereme tîamendar îandé îoesé, eîara, omena koîpó gûemirekó îukareme, koîpó inhe'enga rupí amó ebá ïjucá roîré, ndeîkatuî oîoesé omendá. Ndoîkoî xoe îepé oîoesé aîpó tekó agûama resé onhemongetá e'ymebé, koîpó a'é roîré.›

13. Mendára imongaräîbipyrëyma tiaiucá xe mêna, coipó xeremirecó, coipó tiaiucäucár, äéreme tanhemongaräîbucáne, nde recé xe mendá ianondé, imongaräîbipyra çupé eiâra ndeicatúi cecé omendá, ïjucápyroéramo cecó roiré. Ndoicói xóe iepé oioëcé aipó tecó agoáma recé onhemonghetá ëymebé, coipó äé roiré.

‹13. Mendara imongara'ibipyre'yma tîaîûká xe mena, koîpó xeremirekó, koîpó tîaîûka'ûkar, a'ereme tanhemongara'ibukane, nde resé xe mendá îanondé, imongara'ibipyra supé eîara ndeîkatuî sesé omendá, ïjucápyroéramo sekó roîré. Ndoîkoî xoe îepé oîoesé aîpó tekó agûama resé onhemongetá e'ymebé, koîpó a'é roîré.›

14. Omêna, coipó goemirecó iucaçâra, coipó ïiucaücaçâra, tamendáne nde recé, oioëcé obycbäé çupé opyápe nhóte tirüã eiâra, imomburüâba ïjucá pyroéramo cecó roiré, ndeicatúi cecé omendá. Ndoicüâbi xóe iepé cecé obycbäé poéra, coipó oioecé tecoaroéra omêna, coipó goemirecó iucáçaroéramo, coipó iucäucaçaroéramo cecó.

‹14. Omena, koîpó gûemirekó îukasara, koîpó iîûkaukasara, tamendane nde resé, oîoesé obykba'é supé opyape nhote tiruã eîara, imomburuaba ïjucá pyrûeramo sekó roîré, ndeîkatuî sesé omendá. Ndoîkuabi xoe îepé sesé obykba'é pûera, koîpó oîoesé tekûarûera omena, koîpó gûemirekó îukasarûeramo, koîpó îuka'ûkasarûeramo sekó.›

15. Mendâra oioëcé obycbäé poéra çupé,[280] xe mêna, coipó xe remirecó rëõ ré, tiamendár iandé ioëcé, ëíbäé, cëõ nhe roiré, ndeicatúi cecé omendá.

‹15. Mendara oîoesé obykba'é pûera supé, xe mena, koîpó xe remirekó re'õ ré, tîamendar îandé îoesé, e'iba'é, se'õ nhe roîré, ndeîkatuî sesé omendá.›

16. Mendâra omendaçâba recé oicöëymebé, ixüí amó recé omendá, imendá iebyra, namendâra rüã. Imendá mocõia recé ibykiré é, omanó tenhémo imẽdarypyágoéra, ndeicatúi omendá mocoïagoéra recé.

‹16. Mendara omendasaba resé oîko'e'ymebé, ixuí amó resé omendá, imendá îebyra, namendara ruã. Imendá mokõîa resé ibykiré é, omanó tenhemo imẽdarypyágoéra, ndeîkatuî omendá mokoïagûera resé.›

17. Omendá tenhé cerokipyra cerokipyrëyma recé. Imendá riré iaipëánhé cenonhénetêbo emonã cecó agoéra recé.

‹17. Omendá tenhé serokipyra serokipyre'yma resé. Imendá riré îaîpe'anhé senonhenetebo emonã sekó agûera resé.›

18. Oioëcé omendaragoâma recé nhemonghetaçâra Tupã, coipó öânga, coipó Cruz, coipó anheté renõia, ndeicatúi äéroiré amó äé recé omendá: nobykixóe iepé, oioëcé.

‹18. Oîoesé omendaragûama resé nhemongetasara Tupã, koîpó o'anga, koîpó Cruz, koîpó anheté renõîa, ndeîkatuî a'eroîré amó a'é resé omendá: nobykixoe îepé, oîoesé.›

19. Omëengabeté reõneme, abá ndeicatúi omendá iacycoéra amó recé.

‹19. Ome'engabeté reõneme, abá ndeîkatuî omendá îasykûera amó resé.›

20. Mendâra oioëcé obykëymebé, amó rëõneme, opytábaé ndeicatúi omendá omẽdaçabambyra acycoéra amó recé: oioëcé obykiré, amó rëõneme ndeicatúi opytábäépoéra anámeté, täyra, taiyra, cemïarirõ, cemiminõ ieäpycá oioïrundyc cycápe.

‹20. Mendara oîoesé obyke'ymebé, amó re'õneme, opytabaé ndeîkatuî omendá omẽdaçabambyra asykûera amó resé: oîoesé obykiré, amó re'õneme ndeîkatuî opytaba'epûera anameté, ta'yra, taîyra, semiarirõ, semiminõ îeapyká oîoirundyk sykape.›

21. Moropotâra ri tecoâra ndeicatúi omendá oioëcé obycbäé poéra acycoéra recé, coipó iacycoéra remimonhanga recé, coipô tûba, ixy recé.

‹21. Moropotara ri tekûara ndeîkatuî omendá oîoesé obykba'é pûera asykûera resé, koîpó îasykûera remimonhanga resé, koîpo tuba, ixy resé.›

⌜281⌝22. Omëengabeté pykyyra, coipó tykêra, coipó ixy recé obycbäê ndeicatúi omendá omëengabeté recé tirüã, coipó ixy, ipokyyra, tykêra recé, temïarirõ, temiminõ ieäpycábäé recé oioïrundyc cyápe.

‹22. Ome'engabeté pykyyra, koîpó tykera, koîpó ixy resé obykba'e ndeîkatuî omendá ome'engabeté resé tiruã, koîpó ixy, ipokyyra, tykera resé, temiarirõ, temiminõ îeapykaba'é resé oîoirundyk syape.›

23. Mbïauçubëyma mbïauçubeté recé omendáribäé, mbïauçubëyma có oiabäûpa nómendâri, iaipëá nhé aipóbäé amó recé imomendá.

‹23. Mbiaûsube'yma mbiaûsubeté resé omendariba'é, mbiaûsube'yma kó oîaba'upa nomendari, îaîpe'á nhé aîpoba'é amó resé imomendá.›

24. Ogoerëyma pupé oiabé cerëyma recé omendá riré, abá amó rëõëyma pucúi, ndeicatúi amó äé recé Tupã rócupe tirüã.

‹24. Ogûere'yma pupé oîabé sere'yma resé omendá riré, abá amó re'õe'yma pukuî, ndeîkatuî amó a'é resé Tupã rokupe tiruã.›

25. Apyâba cunhã recé oecó oçäang iepébäé ndeicatúi omendá, omendá riré iaipëánhé.

‹25. Apyaba kunhã resé oekó osa'ang îepeba'é ndeîkatuî omendá, omendá riré îaîpe'anhé.›

Admoestaçaõ sobre os impedimentos.

Opá mendâra möabäîpâba aimombëú üã. Cöyr mendápotaçâra mendâra möabäîpâba, coipó çarüâba mombegoâbo rõ icüâpa é, peteumé amó cüacûpa rá. Peiaby eté mó Tupã nhëênga imombëúëyma, imongaräîpyra angaturametá çüí ipëápyrametá penhemoîgôbo mó. Ipupé peteumé mendâra möarupâba möangäûpa, çupí ndoarëyma mombegoâbo, omendá potáribäé amotarëymanhé.

‹Opá mendara mo'aba'ipaba aîmombe'ú uã. Ko'yr mendapotasara mendara mo'aba'ipaba, koîpó saruaba mombegûabo rõ ikuapa é, peteûmé amó kuakupa rá. Peîaby eté mó Tupã nhe'enga imombe'ue'yma, imongara'ipyra angaturametá suí ipe'apyrametá penhemoîgobo mó. Ipupé peteûmé mendara mo'arupaba mo'anga'upa, supí ndoare'yma mombegûabo, omendá potariba'é amotare'ymanhé.›

[282] *Exortaçaõ antes do recebimento, & das bençoẽs.*

Iandé iâra JESUS Christo remimonhangoéra icó Sacramento Mendâra iâba. Tupã erímbäé oimonhãghypy iandé rubypy momendá iandé cyypy recé, ndeitëé ixupébé Sacramento iaiâbo, itaçâra ânga mongaräîpáramo cecóreme nhé. Ndeitëé abá omendá ianondé onhemombegoâbo öangaipagoéra Tupã nhëéngabyagoéra recé, imöacyâbo, ceroyrômo, ceroiebypotarëyma, onhemongaräîpotaçâba rambuépotarëyma.

‹Îandé îara JESUS Christo remimonhangûera ikó Sacramento Mendara îaba. Tupã erimba'é oîmonhãgypy îandé rubypy momendá îandé syypy resé, ndeîte'é ixupebé Sacramento îaîabo, itasara anga mongara'iparamo sekoreme nhé. Ndeîte'é abá omendá îanondé onhemombegûabo o'angaîpagûera Tupã nhe'engabyagûera resé, imo'asyabo, seroyromo, seroîebypotare'yma, onhemongara'ipotasaba rambûepotare'yma.›

Iandé iâra Tupã Täyra Santa MARIA ocy ryghépe iandé röó recé iecëaragoéra cecé inhemonanagoéra räangábamo mendá iarecó: icüabipyra, cerobiaripyrabé Tupã Täyra apyábamo inhemonhangagoéra Tupã Espirito Santo ceterâma mo-

nhangápe ocaräîba pupé nhé: cerobîaripyra äé Tupã Täyra apyábamo iandé iabé onhemonhangápe Tupánamo cecópöîrëyma. Irõ iandé röó recé Tupã Täyra iecëâra, iemonâna iabé, cöyr imongaräîbipyra onhëênga rupí tecoâra recé ieiêâri beramëĩ; ixupé öauçûba iânga mongaräîpâra, imoingocatuçâra oioëcê[283] ierobiâra, ogoerobiâra abé mëênga. Aipó öauçûba graça iâba oimëengbé omendáribäé çúpé, ïânga mongoräîpábamo cecé oiecëá. Aipó Tupã rauçûba pupé bé omendáribäé Tupã rauçûbi, Tupã oauçûba pöepyca. Ipupé bé mendâra ioauçúbino, auiéramanhé goecobé pucúi oiecëá, Tupã rauçûba omoiecëáreme é.

‹Îandé îara Tupã Ta'yra Santa MARIA osy rygepe îandé ro'ó resé îese'aragûera sesé inhemonanagûera ra'angabamo mendá îarekó: ikuabipyra, serobîaripyrabé Tupã Ta'yra apyabamo inhemonhangagûera Tupã Espirito Santo seterama monhangape okara'iba pupé nhé: serobiaripyra a'é Tupã Ta'yra apyabamo îandé îabé onhemonhangape Tupanamo sekopo'ire'yma. Irõ îandé ro'ó resé Tupã Ta'yra îese'ara, îemonana îabé, ko'yr imongara'ibipyra onhe'enga rupí tekûara resé îeîeari berame'ĩ; ixupé o'aûsuba îanga mongara'ipara, imoîngokatusara oîoese îerobîara, ogûerobîara abé me'enga. Aîpó o'aûsuba graça îaba oîme'engbé omendariba'é supé, ianga mongora'ipabamo sesé oîese'á. Aîpó Tupã raûsuba pupé bé omendariba'é Tupã raûsubi, Tupã oaûsuba po'epyka. Ipupé bé mendara îoaûsubino, aûîeramanhé gûekobé pukuî oîese'á, Tupã raûsuba omoîese'areme é.›

Peicüáb ángbäê mendâra recé tecó porânga, xeräyretäĩgóe, Tupã nhëênga rupí mendâra moropotâra poçángamo cecóu. Ndeitëé abá omendá riré moropopotâra çüí oiepëâbo, goemirecó, coipó omêna recé nhĩ gatú oapycycanó. Mendâra moçapyr mbäé catú recé imomendaripyra moiecoçûbi. Iporomonhângaoäma ypy: äé nïã iporomonhangagoéra mböé ucá tûba, ixy çupé tecó catú recé, Tupã mombäeté recé, iandé iâra JESUS Christo opycyroâna rauçûba recé, Tupã rerobiâra recébé, Tupã nhëênga rupí imoingôbo: ybákype ixó potá, anhânga ratápe ixó çüí, Tupã öauçubaragoâma recé. Imomocoĩ ndoâra mendâra moiecoçupâba, oioçüí mandarõëyma, oioauçucatuâbo, iandé iâra imongaräîbipyra angaturametá rauçûba iabé. Imomoçapyçâba mendâra moiecoçupâba, auiérâmanhé imomendaripyra[284] ieacëâra: tëõ anhõ imomböîçâba. Ndeitëé abá goemirecópotáramo cunhã recé; cunhã omenmotáramo abá recé, náporopotâra recé catú onhemomotá rüã, oporomonhânga potá é; toicó irã xe räyra iandé remimonhânga Tupã nhëênga rupí, toçó ybákype, toçóumé anhânga ratápe, oiâbo é: tiaicó umé agoa-

çá recé rëá, rëĩ, oiâbo. Iandé ioëcé nhõ gatú tiabyc, oiâbo: oiopotaragoâma recé oioauçucatuâbo Tupã nhëengaby recé oioäpiarëyma oiopopycykiré.

‹Peîkuab angba'e mendara resé tekó poranga, xera'yreta'ĩgoe, Tupã nhe'enga rupí mendara moropotara posangamo sekoû. Ndeîte'é abá omendá riré moropopotara suí oîepe'abo, gûemirekó, koîpó omena resé nhĩ gatú oapysykanó. Mendara mosapyr mba'é katú resé imomendaripyra moîekosubi. Iporomonhangaoama ypy: a'é niã iporomonhangagûera mbo'é uká tuba, ixy supé tekó katú resé, Tupã momba'eté resé, îandé îara JESUS Christo opysyrûana raûsuba resé, Tupã rerobîara resebé, Tupã nhe'enga rupí imoîngobo: ybakype ixó potá, anhanga ratape ixó suí, Tupã o'aûsubaragûama resé. Imomokoĩ ndoara mendara moîekosupaba, oîosuí mandarõe'yma, oîoaûsukatûabo, îandé îara imongara'ibipyra angaturametá raûsuba îabé. Imomosapysaba mendara moîekosupaba, aûîeramanhé imomendaripyra îease'ara: te'õ anhõ imombo'isaba. Ndeîte'é abá gûemirekopotaramo kunhã resé; kunhã omenmotaramo abá resé, naporopotara resé katú onhemomotá ruã, oporomonhanga potá é; toîkó irã xe ra'yra îandé remimonhanga Tupã nhe'enga rupí, tosó ybakype, tosoûmé anhanga ratape, oîabo é: tîaîkó umé agûasá resé re'á, re'ĩ, oîabo. Îandé îoesé nhõ gatú tîabyk, oîabo: oîopotaragûama resé oîoaûsukatûabo Tupã nhe'engaby resé oîoapîare'yma oîopopysykiré.›

Aipó râma recé erímbäé Tupã iandé rubipy arucânga monhânghi cemirecó potaçâba retéramo, oiepé töóramo oicôbo, toiecëâriberamëĩ, oiâbo: toieauçú catú oiâbo: toiepëá umé oieioauçûba çüí, toçó umé temirecó coépe, Ecoá umé äépe, oémêna e rêndubiré oiâbo: togoerecomemoã umé abá oemirecó oiâbo nó: toçauçubeté ogöóramo, öanghedâbamo cerecôbo, oiâbo té: oiombäéramo mendâra nheméënghi rëá. Emonánamo pemendá riré peteume pemẽdaragoéra rerecómemoâmo, peicó catú, tecó catú repenhandápe peicobo, ybákype Tupã rorypápe, perëõ roiré, peçó ianondé.

‹Aîpó rama resé erimba'é Tupã îandé rubipy arukanga monhangi semirekó potasaba reteramo, oîepé to'oramo oîkobo, toîese'ariberame'ĩ, oîabo: toîeaûsú katú oîabo: toîepe'á umé oîeîoaûsuba suí, tosó umé temirekó kûepe, Ekûá umé a'epe, oemena e rendubiré oîabo: togûerekomemûã umé abá oemirekó oîabo nó: tosaûsubeté ogo'oramo, öanghedâbamo serekobo, oîabo té: oîomba'eramo mendara nhemeengi re'á. Emonanamo pemendá riré peteûme pemẽdaragoéra rerekomemûamo, peîkó katú, tekó katú repenhandape peîkobo, ybakype Tupã rorypape, pere'õ roîré, pesó îanondé.›

⌜285⌝ *Acto do Recebimento.*

Naõ havendo impedimento legitimo, que possa dissolver, ou impedir o Matrimonio, em hum dos tres dias antecedentes á sua celebraçaõ, como propoem o Concilio Tridentino, se confessaraõ, & commungaraõ os contrahentes: salvo se houver costume prudente em contrario; porque bastará, que antes de se receberem no mesmo dia se confessem pelo menos. Estando pois os contrahentes em pé na Igreja, presentes as testemunhas, diante do Paroco, que virá com So-

brepeliz, & Estola, & quando haja de dar as bençoens, com capa tambem, lhes perguntará o Paroco se querem contrair matrimonio, primeiro a mulher, & despois ao homem, como neste exemplo se vè.

A mulher.

Theodora, eremẽdá potápe Justiniano recé? *Respondendo,* Ehẽ, (vel) Amendápota.

‹Theodora, eremẽdá potape Justiniano resé? Respondendo, Ehẽ, (vel) Amendapota.›

Perguntará ao homem.

Justiniano, eremẽdá potápe Theodôra recé. *Respondendo,* Pá, *ou,* Amendápotá: *ou,* Xeremirecó potá cecé, *o Sacerdote cubrirá a palma da sua propria maõ esquerda com a Estola, & pondo sobre ella as mãos direitas dos contrahentes juntandolhes as palmas em Cruz, de sorte, que fique superior* ⌜286⌝ *a do homem, lançarà por cima dellas a ponta da Estola, significando, que os liga, & porà sua maõ direita brevemente sobre as outras, como firmandoas, & unindoas, mas levantandoa logo darà hũa bençaõ aos noivos, dizendo.*

‹Justiniano, eremẽdá potape Theodôra resé. Respondendo, Pá, ou, Amendapotá: ou, Xeremirekó potá sesé, o Sacerdote cubrirá a palma da sua propria maõ esquerda com a Estola, & pondo sobre ella as mãos direitas dos contrahentes juntandolhes as palmas em Cruz, de sorte, que fique superior a do homem, lançarà por cima dellas a ponta da Estola, significando, que os liga, & porà sua maõ direita brevemente sobre as outras, como firmandoas, & unindoas, mas levantandoa logo darà hũa bençaõ aos noivos, dizendo.›

In nomine Patris, † & Filij, & Spiritus Sancti. Amen.

Tornando logo a pòr a maõ direita como havia estado sobre as dos contrahentes, lhes farà exprimir o contrato do Matrimonio, pelo modo que se vè neste exemplo.

Dirà primeiro â mulher, Theodora v.g.

Justiniano, ixé Theodora orogoár xe menetéramo, Santa Madre Igreja de Roma tecomonhangâba rupí.

‹Justiniano, ixé Theodora orogûar xe meneteramo, Santa Madre Igreja de Roma tekomonhangaba rupí.›

Despois dirà o varaõ, v.g. Justiniano.

Theodora, ixé Justiniano orogoár xe remirecó etéramo Santa Madre Igreja de Roma tecó monhangâba rupí.

Acabado isto, diga logo o Sacerdote.

Et ego authoritate ipsius, qua fungor, vos conjungo in Matrimonium. In nomine Patris, † & Filius, & Spiritus Sancti. Amen.

Deitelhes agoa benta a ambos, dizendo.

Per aquæ benedictæ aspersionem det vobis Omnipotens Deus suam gratiam, & benedictionem.

⌜287⌝ *Bençoens Nupciaes.*

Feito o recebimento darà o Paroco as bençoens aos noivos: as quaes se devem dar a todos, salvo se a noiva jà foi outra vez casada com bençoens, ou sem ellas, ou se he mulher publica. Porém saõ prohibidas nos dias, que correm desde o primeiro Domingo do Advento inclusive, atè o dia Santo da Epiphania inclusive: & de Quarta Feira de Cinza atè o primeiro Domingo despois da Pascoa da Resurreição inclusive. Nestes dias em que se prohibem as bençoens não se veda o recebimento do Matrimonio, intervindo causa justa, & urgente. Mas então advirta o Paroco aos que nesse tempo, em que senão dão bençoens, se recebem, que em quanto não receberem as bençoens, não haja convite, pompa, ou outra festa nupcial, nem vivão juntos, como dispoem o Ritual Romano. O mesmo se deve entender daquelles, a quem, como se disse acima, se não devem dar bençoens, recebendose no tempo em que se prohibem bençoens. E nestes casos, & tempos, em que senão fazem as bençoens, o Sacerdote feito o recebimento, lhes darà o Santissimo Sacramento, se confessados nessa menhãa o não receberão. As bençoens se dão do modo seguinte.

⌜288⌝ *Bençoens.*

℣. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

℟. Qui fecit cælum, & terram.

℣. Sit nomen Domini Benedictum.

℟. Ex hoc nunc, & usque in sæculum.

℣. Salvos fac servos tuos.

℟. Deus meus sperantes in te.

℣. Ostende nobis Domine misericordiã tuã.

℟. Et salutare tuum da nobis.

℣. Mitte eis, Domine, auxilium de Sancto.

℟. Et de Sion tuere eos.

℣. Exurge, Domine, adjuva eos.

℟. Et libera eos propter nomen tuum.

℣. Nihil proficiat inimicus in eis.

℟. Et filius iniquitatis non opponat nocere eis.

℣. Domine, exaudi orationem meam.

℟. Et clamor meus ad te veniat.

℣. Dominus vobiscum.

℟. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Deus, qui in mundi crescentis exordio multiplici prole benedixisti, propitiare supplicationibus nostris, & super hunc famulum tuum, & famulã tuam opem tuæ benedictionis † infunde; ut conjugali consortio affecti, compari mente, consimili sanctitate[289] mutua copulentur. Per Christũ Dominum nostrum. ℟. Amen.

Oremus.

Respice, Domine, super hanc conjunctionem, ut sicut misisti Angelum tuũ Raphaelem pacificum Thobiæ, & Saræ filiæ Raguelis: ita digneris mittere bene † dictionem tuam super istos nubentes; ut in tua voluntate permaneant, & in tua securitate consistant, & in amore tuo vivant, & senescant, & multiplicentur in longitudinem dierum.

Deus, qui tam excellenti mysterio conjugalem copulam consecrasti, ut Christi, & Ecclesiæ Sacramentum in fœdere præsignares nuptiarum: præsta, quæsumus, ut quod nostro ministratur officio, tua benedictione potius impleatur.

Propitiare, quæsumus, Domine, supplicationibus nostris, & institutis tuis, quibus propagationem humani generis ordinasti, benignus assiste; ut quod te authore jungitur, te auxiliante servetur. Per Dominum nostrum JESUM Christum Filium tuum, qui tecum vivit, & regnat in unitate Spiritus Sancti Deus. Per omnia sæcula sæculorum. ℟. Amen.

℣. Dominus vobiscum.

℟. Et cum spiritu tuo.

℣. Sursum Corda.

℟. Habemus ad Dominum.

℣. Gratias agamus Domino Deo nostro.

℟. Dignum, & justum est.

Vere dignum, & justum est, æquum, & salutare nos tibi semper, & ubique gratias agere, Domine Sancte, Pater Omnipotens, æterne Deus, qui potestate virtutis tuæ de nihilo cuncta fecisti: qui dispositis universitatis exordijs, homini ad imaginem Dei facto ideò inseparabile mulieris adjutorium condidisti, ut fœmineo corpori de virili dares carne principium, docens, quod ex uno placuisset institui, nunquam licere disjungi. Deus, qui tam excellenti mysterio conjugalem copulam consecrasti, ut Christi, & Ecclesiæ Sacramentum præsignares in fœdere nuptiarum. Deus, per quem mulier conjungitur, & Societas principaliter ordinata ea bene † dictione donatur, quæ sola nec per originalis peccati pœnam, nec per diluvij est ablata sententiam: respice, Domine, propitius super hanc famulam tuam, quæ maritali jungenda est consortio, tuaque se expetit protectione muniri. Sit in ea jugũ dilectionis,[291] & pacis: fidelis, & casta nubat in Christo, imitatrixque sanctarum permaneat fœminarum. Sit amabilis, ut Rachel, viro, sapiens ut Rebecca, longæva, & fidelis ut Sara. Nihil in ea ex actibus suis ille author prævaricationis usurpet: nexa fidei, mandatisque permaneat, uni thoro juncta: contactus illicitos fugiat, muniatque infirmitatem suam robore disciplinæ. Sit verecundia gravis, pudore venerabilis, doctrinis cœlestibus erudita. Sit fœcunda in sobole, sit probata, & innocens, & ad beatorum requiem, atque ad cœlestia regna

perveniat, & videat filios filiorum suorum usque ad tertiam, & quartã generationem, & ad optatam perveniat senectutem.

Oremus.

Quæsumus, Omnipotens sempiterne Deus, instituta providentiæ tuæ pio amore comitare: ut quos legitima societate connectis, longæva pace custodias. Per Dominum nostrum JESUM Christum Filiũ tuum, qui tecum vivit, & regnat in unitate Spiritus Sancti Deus, per omnia sæcula sæculorum. ℟. Amen.

Póderá dizerlhe a Missa Pro sponso, *se nesse dia o permitirem as rubricas. Finalmente assentarà o* ⌜292⌝ *nome dos contrahentes com o dia, & anno em que se receberaõ, & quaes forão as testemunhas.*

Ordem de administrar aos enfermos o Viatico Eucharistico.

O Santissimo Sacramento da Eucharistia se deve dar por Viatico aos enfermos, que estão em perigo de morte, que o pedirem, & se tiverem confessado para isso: mas a tempo que se tema, que dahi em diante jà o não poderão tomar. E se estiverem em perigo proximo se lhes darà, ainda que não estejão em jejum.

Procure o Paroco com summa diligencia de o administrar com tempo: porque não succeda morrer o enfermo sem tão importante Sacramento.

Não se darà aos que padecem phrenesis, ou continua tosse, ou outra semelhante enfermidade, pela qual se possa temer succeda algũa indecencia a tão divino Sacramento.

Se algum enfermo fóra do perigo da morte quizer commungar, ou por obrigação da Pascoa, ou por devoçaõ, como por causa de Iubileo, ou festa grãde, estando impossibilitado para ir à Igreja; o Paroco lhe leve o Senhor a casa, & lho darà se estiver em jejum. Se alguem despois de recebido hũa vez o viatico durar dias, & nelles quizer commungar, ⌜293⌝ *não lhe falte o Paroco com este bem, & lho levarà a casa, dandolhe ahi a communhaõ, se estiver em jejum.*

Para se levar o Viatico aos enfermos a sua casa, serà necessario o apparato seguinte. Além dos sinaes ordinarios para convidar, quem acompanhe, deve prepararse Cruz com haste, tochas, agoa benta, thuribolo, naveta, pallio, Ritual, bolsa com corporal, purificatorio, ou sanguinho, vaso, & toalha para a cõmunhaõ: & finalmente hum altar, ou mesa decentemente or-

nada com hũa toalha alva, & limpa por cima em casa do enfermo, aonde se haja de pòr o Senhor.

Se na Missa consagrou o Paroco a particula, que ha de levar, purificado o caliz, recolha a particula na ambula, a qual tapada cubra com hum veo, & cuberto o caliz continue com a Missa, naõ dando costas, & adorando a seu tempo o Senhor. Acabada a Missa, adorado o Senhor, larga a casula, & manipulo, & tomando capa branca, em pé bota incenso no thuribolo com bençaõ, & ajoelhado incensa o Senhor com tres ductos direitos.

Se fóra de Missa administra este Sacramento, o Paroco, apparatarseha com Sobrepeliz, Estola, & capa branca, & chegado ao infimo degrao do altar faz genuflexaõ, & logo subindo acima lança no thuribolo incenso, que benzerà de pé, & aberto o tabernaculo ⌜294⌝ *ajoelharà, & incensarà o Senhor como acima se aponta.*

Tendo incensado, toma superhumeral, & pegando na ambula com ambas as mãos, que cubrirà cõ as pontas do veo superhumeral de sorte, que com elle pegue na Custodia, ou ambula, procederà debaixo do pallio, rezando o Psalmo Miserere, *& outros mais, que a distancia do caminho requerer. Precederà a Cruz alçada, seguindose a pompa com vellas acesas, & hum ministro, que com o thuribolo incense continuamente a via.*

Entrando o Sacerdote em casa do enfermo, diga.

Pax huic domui. ℟. Et omnibus habitantibus in ea.

Estendido o corporal no altar preparado defronte do enfermo, ponha nelle a pixide, & deposto o superhumeral, adorarà, & incensarà o Senhor. Os mais ajoelharão, & assi devem ficar, em quanto ahi estiver o Senhor.

Levantado o Paroco lançarà agoa benta ao enfermo, aos circunstantes, & à casa, dizendo. Antiph.

Asperges me, Domine, hyssopo, & mundabor: lavabis me, & super nivem dealbabor.

Psalm. Miserere mei Deus: secundũ magnam misericordiam tuam. Gloria Patri, & Filio, & Spiritui Sancto. Sicut erat, &c, Asperges me, Domine, &c.

⌜295⌝ *Deposto o hyssopo, dirà.*

℣. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

℟. Qui fecit cælum, & terram.

℣. Domine, exaudi orationem meam.

℟. Et clamor meus ad te veniat.

℣. Dominus vobiscum.

℟. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Exaudi nos, Domine sancte, Pater omnipotens, æterne Deus, & mittere digneris sanctum Angelum tuũ de cælis, qui custodiat, foveat, protegat, visitet, atque defendat omnes habitantes in hoc habitaculo. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

Depois disto chegado ao enfermo lhe pergunte, se tem de que se confessar, ou reconciliar, & o ouça, se tiver. Entaõ dita a confissaõ géral pelo ministro, diga o Paroco.

Misereatur tui Omnipotens Deus, & dimissis peccatis tuis perducat te ad vitã æternam. ℟. Amen.

Indulgentiam, † absolutionem, & remissionem peccatorum vestrorum tribuat vobis omnipotens, & misericors Dominus. ℟. Amen.

Aqui adora o Senhor, descobre o Sacramento, & mostrandoo ao enfermo dirà como se costuma.

⌜296⌝Ecce Agnus Dei, ecce qui tollit peccata mundi.

E repitirà tres veses, Domine non sum dignus, &c. *& dando logo o Viatico ao enfermo, diga,*

Accipe, charissime frater (vel soror charissima) viaticum Corporis Domini nostri JESU Christi, qui te custodiat ab hoste maligno, & perducat in vitam æternam. Amẽ.

Senaõ dà por Viatico a Eucharistia, diga, como he costume, Corpus Domini nostri JESU Christi, &c.

Se na ambula resta Sacramento, purificarà com pouca agoa os dedos no vaso destinado a este ministerio, & darà essa agoa ao enfermo para se purificar: senaõ ficar Sacramento, purificarà a ambula, & dedos com agoa, que toda na mesma ambula darà ao enfermo: & dirà logo.

℣. Dominus vobiscum.

℟. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Domine sancte, Pater omnipotens, æterne Deus, te fideliter deprecamur, ut accipienti fratri nostro (vel sorori nostræ) sacrosanctum Corpus Domini nostri JESU Christi Filij tui, tam corpori, quam animæ prosit ad remedium sempiternum. Qui tecum vivit, & regnat in unitate Spiritus ⌜297⌝Sancti Deus per omnia sæcula sæculorum. ℟. Amen.

Console o Paroco ao enfermo, & lhe pergunte, se quer que a seu tempo lhe tragaõ o Sacramento da Extremauncaõ.

Estando o enfermo em taõ grave disposiçaõ, que naõ possa esperar tanto, o Paroco logo em chegando, despois de dita a Confissaõ géral, dirá, Misereatur tui. Indulgentiam, Ecce Agnus Dei, Domine non sum dignus, *hũa só vez lhe dará o Viatico, deixando, ou em todo, ou em parte, como pedir a occasiaõ, as mais preces, & oraçoens.*

Se na ambula naõ restar Sacramento, dirà a oraçaõ Domine sancte, *lançarà o Paroco hũa bençaõ ao enfermo, communicarà as indulgencias aos circunstantes, & largarà os paramentos deste officio, & em habito privado se recolherà, & se apagaraõ as vellas, desarvorarseha a Cruz, & pallio, & finalmente se dissolverà a pompa Eucharistica. Mas se acaso o povo privada, & vulgarmente o acompanhar até a Igreja, ahi lhe enunciarà as indulgencias, & lançarà a bençaõ, dizendo.*

Benedicat vos omnipotens, & misericors Deus, Pater, † & Filius, & Spiritus Sãctus. Amen.

Mas se na Custodia, ou ambula houver ainda Sacramento, dita a oraçaõ acima, Domine sancte, ⌜298⌝*consolado o enfermo, & perguntado, se pede a Santa Unçaõ para seu tempo, adora o Paroco o Senhor, toma superhumeral, & pegando com ambas as mãos na ambula, do modo que jà se disse, farà cõ ella hũa Cruz para a parte do enfermo, benzendoo, sem dizer cousa algũa, & voltarà com o Senhor para a Igreja, cantando o Psalmo* Laudate Dominum de cælis, *& outros mais Psalmos, & Hymnos, que a distancia requerer, acompanhandoo a procissaõ com o mesmo culto com que sahio da Igreja. Chegado a esta, & posto sobre o corporal no altar o Senhor, tirarà o veo dos hombros, & ajoelhado incensarà o Santissimo Sacramento, & despois em pé defronte do Senhor dirà.*

℣. Panem de cælo præstitisti eis.

℟. Omne delectamentum in se habentem.

℣. Dominus vobiscum.

℟. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Deus, qui nobis sub Sacramento mirabili passionis tuæ memoriam reliquisti: tribue, quæsumus, ita nos Corporis, & Sanguinis tui sacra mysteria venerari, ut redemptionis tuæ fructum in nobis jugiter sentiamus. Qui vivis, & regnas cum Deo Patre, in unitate Spiritus Sancti Deus, per omnia sæcula sæculorum. ℟. Amen.

⌜299⌝

Entaõ virado para o povo da parte do Evangelho, lhe communique as indulgencias, que os Sũmos Pontifices, & os Ordinarios tem concedido aos que acompanhaõ o Santissimo Sacramento, principalmente quando se leva aos enfermos. Despois disto ajoelhe o Paroco, ponha nos hombros o veo superhumeral, & levantado, tome nas mãos a ambula, benza com ella o povo, sem dizer cousa algũa, recolha o Senhor no Tabernaculo, largue o superhumeral, ajoelhe, & incense o Senhor, & despois feche o Tabernaculo.

Oraçoens, & preces devotas, que será bem dizer pelo enfermo em qualquer occasiaõ.

Quando o Paroco entrar a visitar, & animar o enfermo, dirà.

Pax huic domui.

℟. Et omnibus habitantibus in ea.

E antes, ou despois de lhe falar, & inculcar o que lhe importa para assegurar a salvaçaõ de sua alma, para sua consolaçaõ, & para lhe impetrar do Senhor o remedio da alma, & corpo, como pede a caridade Pastoral, principalmente, se assi lho pedir o enfermo, dirà as preces, & oraçoens seguintes, ainda em habito privado, lançandolhe primeiro, & aos circunstantes, ⌜300⌝ *& â casa, agoa benta, com a costumada Antiphona.*

Asperges me, &c. Miserere mei Deus: secundum magnam misericordiam tuã. Gloria Patri. Sicut erat. Asperges me.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisõ. Pater noster.

℣. Et ne nos inducas in tentationem.

℟. Sed libera nos à malo.

℣. Salvum fac servum tuum. (vel Ancillam tuam)

℟. Deus meus, sperantem in te.

℣. Mitte ei Domine auxilium de Sancto.

℟. Et de Sion tuere eum. (vel Eam)

℣. Nihil proficiat inimicus in eo. (vel Ea.)

℟. Et filius iniquitatis non apponat nocere ei.

℣. Esto ei, Domine, turris fortitudinis.

℟. A facie inimici.

℣. Dominus opem ferat illi.

℟. Super lectum doloris ejus.

℣. Domine exaudi orationem meam.

℟. Et clamor meus ad te veniat.

℣. Dominus vobiscum.

℟. Et cum spiritu tuo.

⌜301⌝*Oremus.*

Deus, cui proprium est misereri semper, & parcere, suscipe deprecationem nostram; ut nos, & hunc famulum tuum, quos delictorum catena constringit, miseratio tuæ pietatis clementer absolvat.

Deus infirmitatis humanæ singulare præsidium, auxilij tui super infirmum famulũ tuum ostende virtutem, ut ope misericordiæ tuæ adjutus, Ecclesiæ tuæ sanctæ incolumis repræsentari mereatur.

Concede hunc famulum tuum, quæsumus, Domine Deus, perpetua mentis, & corporis sanitate gaudere, & gloriosæ Beatæ Mariæ semper Virginis intercessione à

præsenti liberari tristitia, & æterna perfrui lætitia. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

℣. Dominus vobiscum.

℟. Et cum spiritu tuo.

Sequentia sancti Evangelij secundùm Matthæum c. 8.

℟. Gloria tibi Domine.

Faça o sinal da Cruz na testa, boca, & peito do enfermo, se for homem, & naõ se puder benzer: se for mulher ella mesma o farà, ou outra a benza.

⌜302⌝In illo tempore: Cum introisset JESUS Capharnaum, accessit ad eum Centurio, rogans eum, & dicens, Domine, puer meus jacet in domo paralyticus, & male torquetur. Et ait illi JESUS: ego veniam, & curabo eum. Et respondens Centurio ait: Domine, non sum dignus, ut intres sub tectum meum, sed tantum dic verbo, & sanabitur puer meus. Nam & ego homo sum sub potestate constitutus, habens sub me milites, & dico huic, vade, & vadit; & alij, veni, & venit, & servo meo, Fac hoc, & facit. Audiẽs autem JESUS miratus est, & sequentibus se dixit, Amen dico vobis, Non inveni tantam fidem in Israël. Dico autem vobis, quod multi ab Oriente, & Occidente venient, & recumbent cum Abraham, & Isaac, & Jacob in regno cælorum; filij autem regni ejicientur in tenebras exteriores: ibi erit fletus, & stridor dentium. Et dixit JESUS Centurioni, Vade, & sicut credidisti, fiat tibi. Et sanatus est puer in illa hora.

Oremus.

Respice, Domine, famulum tuum in infirmitate sui corporis laborantem, & animam refove, quam creasti: ut castigationibus⌜303⌝ emendatus, continuo se sentiat tua medicina salvatum.

Deus, qui ineffabili providentia sanctos Angelos tuos ad nostram custodiam mittere digneris; largire supplicibus tuis, & eorũ semper protectione defendi, & æterna societate gaudere.

Exaudi nos, Domine sancte, Pater Omnipotens, æterne Deus, & mittere digneris sanctum Angelum tuum de cælis, qui custodiat, foveat, protegat, visitet, atque defendat hunc famulum tuum. Per Christũ Dominum nostrum. ℟. Amen.

Ordem de administrar o Sacramento da Extremaunçaõ.

O Santo Sacramento da Extremaunçaõ se deve dar ao que esta taõ gravemente enfermo, que pareça estar em perigo de morte; & áquelles, que por velhice estaõ já taõ debeis, que se julgue, que qualquer dia morreraõ; ainda que naõ tenhaõ outra infirmidade. Para o receber frutuosamente, ha de confessarse, & commungar primeiro o enfermo: salvo se o tempo, & o perigo requerer o contrario: mas entaõ procurarà o enfermo fazer hum fervoroso acto de contriçaõ, com disposiçaõ para o Sacramento.

⌜304⌝ *Em qualquer caso destes se darà ao que o ouver pedido, & estando em seu juizo o enfermo. Naõ se negue aos que estando com seus perfeitos sentidos, o pediraõ, ou he verosimil, que o pediriaõ, ou tiverem dado suficientes sinaes de contriçaõ, ainda que despois perdessem a falla, ou o juizo, & delirem, ou naõ tenhaõ uso dos sentidos: com tanto que estejaõ vivos. Porém em quanto o enfermo padece frenesis, ou outro mal, que possa occasionar algũa irreverencia ao Sacramento, naõ se unja.*

Naõ se unjaõ tambem os mininos, que ainda naõ tem uso de rasaõ, nem aos condenados à morte por justiça, nem a excommungados, & aos que morrem em manifesto peccado mortal, se se naõ tem confessado, ou pelo menos dado graves sinaes de intima, & verdadeira contriçaõ.

Se algum enfermo estiver tanto em perigo de morte, que se tema, morrerà antes que se acabem de ungir todas as partes costumadas, o Paroco, deixando as preces, & mais oraçoens, o comece logo a ungir, & va continuando com a unçaõ até onde chegar. Pois bastarà que seja ungida hũa parte para se receber Sacramento. E se despois de ungido, estiver ainda vivo, o Paroco dirà as preces, oraçoens, & officio, que deixou. Mas se despois de ungido, ou em quanto o ungem, morrer o enfermo, pare o Paroco, & deixadas as preces que pertencem à Unçaõ, lhe ⌜305⌝ *resarà o Responsorio* Subvenite, &c. *como està no fim do Officio da Agonia.*

Quando ungindose o enfermo, houver duvida se esta vivo, o Paroco lhe administrarà o Sacramento sub conditione, dizendo: Si adhuc vivis, Per istã Sanctam, &c.

Quando se temer, que o enfermo morrerà logo despois de recebido o Viatico, o Paroco farà, que no mesmo tempo, em que elle leva o Senhor, outro Sacerdote leve o Santo Oleo, para que sem detença, recebido o Senhor, possa logo ser ungido o enfermo. Ou o mesmo Paroco leve tambem o Santo Oleo dos enfermos, quando leva o Viatico, para esse mesmo effeito.

Naõ se itera a Unçaõ na mesma infirmidade; salvo se he dilatada: porque entaõ, se convalecido algum tempo della, o enfermo tornasse a recair, & pôrse outra vez em perigo proximo da morte, a poderà tornar a receber.

Sinco partes do corpo principalmente se ungem, por serem os instrumentos dos sentidos, & saõ olhos, orelhas, narizes, boca, maõs: com tudo, tambem se haõ de ungir os pés, & os lombos, ou rins. Mas nas mulheres, por honestidade, & nos enfermos, q̃ sem trabalho senaõ pódem mover, por se lhe excusar detrimento, se deixarà a unçaõ dos lombos.

Se algum tiver algum membro, dos que se costumaõ ⌜306⌝ *ungir, cortado, v.g. a orelha; unjase cõ a mesma fórma do membro inteiro a parte mais proxima.*

Aos Sacerdotes se ungem as costas das maõs, aos mais as palmas. A unçaõ dos olhos se faz sobre as capellas delles fechados. Os beiços se ungem tambem fechada a boca.

Repare, o que administra este Sacramento, que quando unje dous membros iguaes, dispense de sorte a fórma, que a naõ acabe toda em hum só, sem ter ungido o outro semelhante.

Dado pois o sinal costumado, & preparado o Paroco com Sobrepeliz, & Estola roixa, levando consigo os Santos Oleos, acompanhado de ministros, que levem Agoa Benta, hũa vella para o allumiar na unçaõ, se for necessario, & hũa Cruz sem haste, que hirà diante reclinada ao braço esquerdo do ministro, proceda sem som algum de campainha a casa do enfermo, repetindo o Psalmo Miserere, *& outros semelhantes penitenciaes, quanto a distancia do caminho requerer. E farà com que na casa do enfermo esteja preparada hũa mesa cuberta decentemente, em que possa pòr a boceta do Oleo Santo dos enfermos.*

⌜307⌝ *Extremaunçaõ.*

Entrando o Paroco em casa do enfermo, diga.

Pax huic domui.

℟. Et omnibus habitantibus in ea.

Posto logo o Santo Oleo sobre a mesa preparada, darà o Paroco a Cruz a beijar ao enfermo, & depois tomando o hyssopo, lança Agoa Benta ao enfermo em modo de Cruz, & logo aos circunstantes, & à casa, dizendo.

Asperges me, Domine, hyssopo, & mundabor: lavabis me, & super nivem dealbabor.

Miserere mei Deus: secundùm magnam misericordiam tuã. Gloria Patri. Sicut erat. Asperges me.

℣. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

℟. Qui fecit cælum, & terram.

℣. Dominus vobiscum.

℟. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Introeat, Domine JESU Christe, domũ hanc, sub nostræ humilitatis ingressu, æterna fælicitas, divina prosperitas, serena lætitia, charitas fructuosa, sanitas sempiterna. Effugiat ex hoc loco accessus Dæmonũ: adsint Angeli pacis, domũque hanc deserat ⌜308⌝omnis maligna discordia. Magnifica, Domine, super nos nomen sanctum tuum, & bene † dic nostræ conversationi: sãctifica nostræ humilitatis ingressum, qui sanctus, & pius, & permanens cum Patre, & Spiritu Sancto in sæcula sæculorum. ℟. Amen.

Oremus, & deprecemur Dominum nostrum JESUM Christum, ut benedicendo benedicat † hoc tabernaculum, & omnes habitantes in eo, & det eis Angelum bonum custodem, & faciat eos sibi servire ad considerandum mirabilia de lege sua: avertat ab eis omnes contrarias potestates, eripiat eos ab omni formidine, & ab omni perturbatione, ac sanos in hoc tabernaculo custodire dignetur. Qui cum Patre, & Spiritu Sancto vivit, & regnat Deus in sæcula sæculorum. ℟. Amen.

Oremus.

Exaudi nos, Domine sancte, Pater Omnipotens, æterne Deus, & mittere digneris sanctum Angelum tuum de cælis, qui custodiat, foveat, protegat, visitet, atque

defendat omnes habitantes in hoc habitaculo. Per Christum Dominum nostrũ. ℟. Amen.

⌜309⌝ *Fale com o enfermo, & lhe diga assim.*

Ereipotápe iandy caräîba pupé ixé nde pixyba?

Auiécatú ereipotár: cecé é Tupã nhyrõnamo ndébone nde angaipagoéra rakipuéra recé, cecé nde nhemomotarixoéra recébé, ndé ânga çüí imocanhêma; Abaré çupé nde nhemombegoápe nde reçaraiagoéra recé bé: ndêbo Tupã monhyrõmo nde angaipagoéra nde imöacy catú reme é ne, nde ceroyrõcatúreme é ne, auiéramanhe ceroieby potarëyma. Na tenhé rüã Abaré inônghi mbäé acybôra recé, ipöerâba potá é, imbäé acy arybé potá: tomanó eçapyá, oioëce ixé nhandy caräîba nônghi ré, na oiâbo rüã: opöerá racó guá amónyme oioecé abaré inônghiré, Tupã ogoerecó cüapâba rupí é. *Infirmatur quis in vobis, inducat presbyteros Ecclesiæ, & orent super eum, ungentes eum Oleo in nomine Domini: & oratio fidei salvabit infirmum, & alleviabit eum Dominus, & si in peccatis sit, remittentur ei.* Eí erímbäé Santiago, cap. 5. iandé iâra nhëênga rerecoâra. Mbäé acybôra omaräâra cacáreme, tocenoĩ ucár abaré ⌜310⌝nhandy caräîba nôngâra, oiâbo, ixupé toiepixybucár ipupé, oiâbo, ipixypa abaré cecé Tupã rerobiá catuâbo imonghetaçápé, cecé bé mbäé acybôra moierobiárucá, ïânga recobéçâba recé imoiecoçubucárine, cemimborará möaribéucá ixüí, ixupé Tupã monhyrômo.

‹Aûîekatú ereîpotar: sesé é Tupã nhyrõnamo ndebone nde angaîpagûera rakipûera resé, sesé nde nhemomotarixûera resebé, ndé anga suí imokanhema; Abaré supé nde nhemombegûape nde resaraîagûera resé bé: ndebo Tupã monhyrõmo nde angaîpagûera nde imo'asy katú reme é ne, nde seroyrõkatureme é ne, aûîeramanhe seroîeby potare'yma. Na tenhé ruã Abaré inongi mba'é asybora resé, ipo'eraba potá é, imba'é asy arybé potá: tomanó esapyá, oîoese ixé nhandy kara'iba nongi ré, na oîabo ruã: opo'erá rakó gûá amonyme oîoesé abaré inongiré, Tupã ogûerekó kuapaba rupí é. Infirmatur quis in vobis, inducat presbyteros Ecclesiæ, & orent super eum, ungentes eum Oleo in nomine Domini: & oratio fidei salvabit infirmum, & alleviabit eum Dominus, & si in peccatis sit, remittentur ei. Eí erimba'é Santiago, kap. 5. îandé îara nhe'enga rerekûara. Mba'é asybora omara'ara kakareme, tosenoĩ ukar abaré nhandy kara'iba nongara, oîabo, ixupé toîepixybukar ipupé, oîabo, ipixypa abaré sesé Tupã rerobîá katûabo imongetasapé, sesé bé mba'é asybora moîerobîaruká, ianga rekobesaba resé imoîekosubukarine, semimborará mo'aribeûká ixuí, ixupé Tupã monhyromo.›

Dita pelo enfermo, ou em seu lugar pelo ministro a Confissaõ gêral, lhe diga o Paroco a absolviçaõ com este costumado termo.

Misereatur tui, &c. Indulgentiam. Absolutionem, &c.

In nomine Pa † tris, & Fi † lij, & Spiritus † Sancti, extinguatur in te omnis virtus diaboli per impositionem manuum nostrarũ, imò per invocationem omnium Sanctorum Angelorum, Archangelorum, Patriarcharum, Prophetarum, Apostolorum, Martyrũ, Confessorum, Virginum, atque omnium simul Sanctorum. ℟. Amen.

Unja entaõ o Paroco ao enfermo com o Oleo dos enfermos nas partes abaixo nomeadas, como acima se adverte, dizendo em cada hũa dellas a fórma que se lhe consigna: & assim como ungir cada membro, lhe alimpe logo o Santo Oleo com o algodaõ para isso consignado. Se assistir ahi copia de Clerigos, rezem os Psalmos Penitenciaes, em quanto se administra este Sacramento, cuja fórma he a seguinte.

⌜311⌝ *Nos olhos.*

Per istam sanctam Uncti † onem, & suam pijssimam misericordiam parcat tibi Dominus, quidquid oculorum vitio deliquisti. Amen

Nas orelhas.

Per istam sanctam Unctio † nem, & suam pijssimam misericordiam parcat tibi Dominus, quidquid aurium vitio deliquisti. Amẽ.

Nos narizes.

Per istam sanctam Unctio † nem, & suam pijssimam misericordiam parcat tibi Dominus, quidquid narium vitio deliquisti. Amẽ.

Nos beiços.

Per istam sanctam Unctio † nem, & suam pijssimam misericordiam parcat tibi Dominus, quidquid linguæ, vel oris vitio deliquisti. Amen.

Nas maõs.

Per istam sanctam Unctio † nem, & suam pijssimam misericordiam parcat tibi Dominus, quidquid tactus vitio deliquisti. Amen.

Nos pés.

Per istam sanctam Unctio † nem, & suam pijssimam misericordiam parcat tibi Dominus, quidquid incessus vitio deliquisti. Amẽ.

⌜312⌝ *Nos lombos.*

Per istam sanctam Unctio † nem, & suam pijssimam misericordiam parcat tibi Dominus, quidquid lumborum vitio deliquisti. Amen.

Isto acabado, & purificados os dedos com o algodaõ destinado para este fim, & tapada a boceta do Oleo Santo, diga.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisõ. Pater noster.

℣. Et ne nos inducas in tentationem.

℟. Sed libera nos à malo.

℣. Salvum fac servum tuum. (vel Ancillam tuam.

℟. Deus meus, sperantem in te.

℣. Mitte ei, Domine, auxilium de Sancto.

℟. Et de Sion tuere eum. (vel Eam)

℣. Esto ei, Domine, turris fortitudinis.

℟. A facie inimici.

℣. Nihil proficiat inimicus in eo. (vel in Ea.)

℟. Et filius iniquitatis non apponat nocere ei.

℣. Domine, exaudi orationem meam.

℟. Et clamor meus ad te veniat.

℣. Dominus vobiscum.

℟. Et cum spiritu tuo.

⌜313⌝ *Oremus.*

Domine Deus, qui per Apostolum tuũ locutus es, Infirmatur quis in vobis, inducat presbyteros Ecclesiæ, & orent super eum, ungentes eum Oleo Sãcto in nomine

Domini, & oratio fidei salvabit infirmũ, & alleviabit eum Dominus; et si in peccatis sit, remittentur ei. Cura, quæsumus, Redemptor noster, gratia Spiritus Sancti langores istius infirmi, & sua sana vulnera, ejusque dimitte peccata, atque dolores cunctos cordis, & corporis ab eo expelle, plenamque ei interius, exteriusque sanitatem misericorditer redde: ut ope misericordiæ tuæ restitutus ad pristina reparetur officia. Qui cum Patre, & eodem Spiritu Sãcto vivis, & regnas in sæcula sæculorum. ℟. Amen.

Oremus.

Respice, quæsumus, Domine, famulum tuum N. fratrem nostrum in infirmitate sui corporis fatiscentem, & animã refove, quam creasti, ut castigationibus emẽdatus se sentiat tua medicina salvatum. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

Oremus.

Domine sancte Pater Omnipotẽs æterne Deus, qui benedictionis tuæ gratiã ⌜314⌝ægris infundendo corporibus, facturam tuã multiplici pietate custodis, ad invocationem tui nominis benignus assiste: ut famulum tuum N ab ægritudine liberatum, & sanitate donatum dextera tua erigas, virtute confirmes, potestate tuearis, atque Ecclesiæ tuæ, sanctisque altaribus tuis cum omni desiderata prosperitate restituas. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

Dominus JESUS Christus apud te sit, ut te defendat: intra te sit, ut te reficiat: circa te sit, ut te conservet: ante te sit, ut te deducat: post te sit, ut te custodiat: super te sit, ut te benedicat. Qui in trinitate perfecta vivit, & regnat in sæcula sæculorum. ℟. Amen.

Acabado isto console, & anime ao enfermo a esperar pela misericordia do Senhor a salvaçaõ de sua alma, o que poderà fazer no proprio idioma do enfermo com as palavras, que abaixo se poem. Ordene, que fique em casa Agoa Benta, para o enfermo tomar, & hum Crucifixo, ou Cruz, para se animar o enfermo, & ter em que pôr os olhos, & com isso occasiaõ de confiar na misericordia divina, cujo real cano he a Payxaõ, & Cruz do Senhor. Encomendará aos de casa tenhaõ cuidado de o chamar estando ⌜315⌝*em perigo o enfermo. E voltãdo para a Igreja com o Santo*

Oleo irá resando o Psalmo, Miserere, *& despois de recolhida em seu lugar a boceta do Santo Oleo lançará a benção ao povo, dizendo.*

Benedicat vos omnipotens, & misericors Deus, Pa † ter, & Filius, & Spiritus Sãctus. Amen.

Palavras consolatorias para o enfermo despois que tomar a Extremaunçaõ.

Xe räyt, nde apycycatú cöyté enhemopyatã Tupã recé. Oropixyb umã iandy caräîba pupé, nde nhemombëú riré, nde Tupã ár riré: nde ramyïa iecoçubëymagoéra iáng. Emombäé eté Tupã, cecé nde moiecoçubagoéra recé, ndé rauçubáragoéra recé cerobiá catuâbo, cecê eierobiá. Enhëangúümé, omanombäérâma pabẽ iandé, tëõpópe pabẽ iacacüáb, opá tëõ iandé mondyki. Opábũmã iandé rauçubápe iandêbo Tupã remïeiâra moçânga ererecó nde ioëcé: nde ânga çumarã möauiérâma rí. Teumé icó âra pôra recé nde monghetáreme, inhëênga rerobiá, tandemöanghecöäîbumé anhânga. Etupã monghetá eiupá, cecé memé nde mäendüáramo, Nde nhyrõ xe angaipâba recé ixêbo, [316] xeiárigóe, erepyypyyi: xe pycyrõ iepé anhânga çüí, eiâbo ixupé: teumé anhânga çupé xe möauiéücá, eiâbo: toicó umé moxy xe ipype, emonhegoacém xe çüí, eiâbo.

‹Xe ra'yt, nde apysykatú ko'yté enhemopyatã Tupã resé. Oropixyb umã îandy kara'iba pupé, nde nhembe'ú riré, nde Tupã ar riré: nde ramyia îekosube'ymagûera îang. Emomba'é eté Tupã, sesé nde moîekosubagûera resé, ndé raûsubaragûera resé serobîá katûabo, sese eîerobîá. Enhe'anguumé, omanomba'erama pabẽ îandé, te'õpope pabẽ îakakuab, opá te'õ îandé mondyki. Opabũmã îandé raûsubape îandebo Tupã remieîara mosanga ererekó nde îoesé: nde anga sumarã mo'aûîerama rí. Teûmé ikó ara pora resé nde mongetareme, inhe'enga rerobîá, tandemo'angeko'a'ibumé anhanga. Etupã mongetá eîûpá, sesé memé nde ma'enduaramo, Nde nhyrõ xe angaîpaba resé ixebo, xeîarigoe, erepyypyyî: xe pysyrõ îepé anhanga suí, eîabo ixupé: teûmé anhanga supé xe mo'aûîeuká, eîabo: toîkó umé moxy xe ipype, emonhegûasem xe suí, eîabo.›

Tupá rí nhõ nde ânga eimöin, amó mbäé recé nde anghecóäîbëymamo. Tupã anhõ nde apycycábamo, nde anghendábamo, nde ierobiaçábamo, anhânga cykyiábamo toicó. Nãneme amé anhânga ieiucaîbetéo moroëcé, abá ogoerobiâra potâ: emonánamo nde iekyi nde rúme, nde räräängheme, teumé imborypa. Xe pycyrõ iepé, xe monhangârigóe, teté Tupã çupé: nde erímbäé xe pycyrõ potá, ndereieauçubâri, xe recé eieiucá ücá, ybyraioaçâba recé emanômo.

‹Tupá rí nhõ nde anga eîmo'în, amó mba'é resé nde angekoa'ibe'ymamo. Tupã anhõ nde apysykabamo, nde angendabamo, nde îerobîasabamo, anhanga sykyîabamo toîkó. Nãneme amé anhanga îeîûkaîbeteo morûesé, abá ogûerobîara pota: emonanamo nde îekyî nde rume, nde ra'ara'angeme, teûmé imborypa. Xe pysyrõ îepé, xe monhangarigoe, teté Tupã supé: nde erimba'é xe pysyrõ potá, ndereîeaûsubari, xe resé eîeîûká uká, ybyraîoasaba resé emanomo.›

Xe angaipabeté anhé nde çüí, xe monhangarigóe: tecó angaipâba rí xe mäendüáramo, xe nhëengaîbamo, guitecómemoâmo, eré, Tupã çupe. Emonã xe recó ré, xepoçanóng iepé moropoçanongaretéramo nde recó pupé, teume xe poçanónga reroyrômo xe poçanóng potarëyma.

‹Xe angaîpabeté anhé nde suí, xe monhangarigoe: tekó angaîpaba rí xe ma'enduaramo, xe nhe'engaibamo, gûitekomemûamo, eré, Tupã supe. Emonã xe rekó ré, xeposanong îepé moroposanongareteramo nde rekó pupé, teûme xe posanonga reroyromo xe posanong potare'yma.›

Ang ciré ndaiabyxóe ndé nhëêngané: namocemixóe nde rauçûba xe ânga nde remimonhângoéra çüí né, eiâbo. Ndaiabyxóetemo erímbäé nde nhëênga mã, eiâbo. Ndaicoicoixóetemo[317] erímbäé tecó poxy recé mã, eiâbo, nde pyápe catú, nde ânga momembêca nde ioupé Tupã monhyrõ ianondé.

‹Ang siré ndaîabyxoe ndé nhe'engané: namosemixoe nde raûsuba xe anga nde remimonhangûera suí né, eîabo. Ndaîabyxoetemo erimba'é nde nhe'enga mã, eîabo. Ndaîkoîkoîxoetemo erimba'é tekó poxy resé mã, eîabo, nde pyape katú, nde anga momembeka nde îoûpé Tupã monhyrõ îanondé.›

Santa MARIA Tupã Täyra cy ecenoî Caräîbebé nde raroâna abê: xe rarõ, xe pycyrõ gatú peiepé, taxe moauié umé anhânga corí, xe iekyi, xe rûme, eiâbo. Ndereriiâra abé eimonghetá, ybakygoâra catú pabẽ abé: Peimonhyrõ Tupã iandé iâra ixêbo, eiâbo; taxe reraçó corí öangaturâma recé, xe recé ogoeõagoéra recé be, ixé ogoerobiâra recé bé, oioëcé xe ierobiâra recé abé ogorypápe, eiâbo, Ndaicó potár umã icó âra äûba pupé; airumórumó mó xe recó angaipagoéra äûba icó ybypupé guitecôbo mó, eiâbo. Xe reraçó eçapyá iepé nde pyri, auiéramanhé xe ânga moingo, Päí Tupã, eré.

‹Santa MARIA Tupã Ta'yra sy esenoî Kara'ibebé nde rarûana abe: xe rarõ, xe pysyrõ gatú peîepé, taxe mûaûîé umé anhanga korí, xe îekyî, xe rume, eîabo. Ndererîîara abé eîmongetá, ybakygûara katú pabẽ abé: Peîmonhyrõ Tupã îandé îara ixebo, eîabo; taxe rerasó korí o'angaturama resé, xe resé ogûeõagûera resé be, ixé ogûerobîara resé bé, oîoesé xe îerobîara resé abé ogorypape, eîabo, Ndaîkó potar umã ikó ara a'uba pupé; aîrumorumó mó xe rekó angaîpagûera a'uba ikó ybypupé gûitekobo mó, eîabo. Xe rerasó esapyá îepé nde pyri, aûîeramanhé xe anga moîngo, Pa'í Tupã, eré.›

Mbäé nde recó memoäagoéra amó recé nde mäendüáramo corí, xe renoĩ ucá iepé, taiúne nde monhemombegoâbo, nde möapycyca, nde recé Tupã monghetâbo nde ipype guitêna.

‹Mba'é nde rekó memûa'agûera amó resé nde ma'enduaramo korí, xe renoĩ uká îepé, taîune nde monhemombegûabo, nde mo'apysyka, nde resé Tupã mongetabo nde ipype gûitena.›

Ordem de ajudar aos moribundos.

O Paroco assim como por rasaõ de seu officio pastoral está obrigado a procurar, que suas ⌜318⌝*ovelhas vivaõ Christãamente, assim tambem deve tratar cõ todo o cuidado, que morraõ no osculo santo de Christo. E como he taõ trabalhoso o tempo da morte, quando o amor da vida, as saudades da familia, os habitos no peccar, o temor do juizo, a desconfiança de haver satisfeito por suas culpas, a consciencia de haver offendido a seu Iuiz Deos, & finalmente as traidoras astucias do inimigo perseguem tanto a hũa alma naquelle estado, necessita o enfermo de hum cuidadoso Sacerdote, que o encaminhe, & ajude a salvarse. Pelo que despois de lhe procurar os Sacramentos, & administrarlhos, lhe assista no artigo da morte, inculcandolhe os actos, que deve fazer para salvarse, suggerindolhe algũas devotas jaculatorias pela sua lingoa, que sirvaõ de levantarlhe o pensamento, repetindolhe algũas das muitas, que no paragrafo, ou titulo acima das palavras consolatorias se puseraõ, & finalmente ajudandoo com as preces, & oraçoens, que abaixo vaõ, & outras, que sua piedade lhe administrar, fazendo tambem, que os circunstantes, & domesticos o encommendem a Deos. Porém o que com mais efficacia ha de procurar, he, que faça o enfermo muitos actos de fé, esforçallo com animosa confiança em a misericordia divina, fazendoo recorrer ao amparo da Virgem Mãy dos peccadores, & ao Sangue, Payxaõ, & Morte de Christo: incitallo a fervorosos actos de amor de* ⌜319⌝*Deos, & a hũa vehemente, & verdadeira contriçaõ, a perdoar a seus inimigos, & a pedir perdaõ, aos que aggravou, a que leve com paciencia, & por satisfaçaõ de seus peccados, a doença, que padece, & a morte, que espera, & finalmente a propor emenda de vida se escapar da morte. Ponhalhe diante hum Crucifixo, que o excite a devoçaõ, confiança, & contriçaõ. E quando estiver mais proximo â morte lhe reze de jeolhos esta Ladainha.*

Kyrie eleison.
Christe eleison.
Kyrie eleison.
Sancta Maria. *Ora pro eo.*

Omnes Sancti Angeli, & Archangeli.	*Orate pro eo.*
Sancte Abel.	*Ora pro eo.*
Omnis Chorus Justorum.	*Orate pro eo.*
Sancte Abraham.	*Ora pro eo.*
Sancte Joannes Baptista.	*Ora pro eo.*
Omnes Sancti Patriarchæ, & Prophetæ.	*Orate pro eo.*
Sancte Petre.	*Ora pro eo.*
Sancte Paule.	*Ora pro eo.*
Sancte Andrea.	*Ora pro eo.*
Sancte Joannes.	*Ora pro eo.*
Omnes Sancti Apostoli, & Evangelistæ.	*Orate pro eo.*
⌜320⌝Omnes Sancti Discipuli Dñi.	*Orate pro eo.*
Omnes Sancti Innocentes.	*Orate pro eo.*
Sancte Stephane.	*Ora pro eo.*
Sancte Laurenti.	*Ora pro eo.*
Omnes Sancti Martyres.	*Orate pro eo.*
Sancte Silvester.	*Ora pro eo.*
Sancte Gregori.	*Ora pro eo.*
Sancte Augustine.	*Ora pro eo.*
Omnes Sancti Pontifices, & Confessores.	*Orate pro eo.*
Sancte Benedicte.	*Ora pro eo.*
Sancte Francisce.	*Ora pro eo.*
Omnes Sancti Monachi, & Eremitæ.	*Orate pro eo.*
Sancta Maria Magdalena.	*Ora pro eo.*
Sancta Lucia.	*Ora pro eo.*
Omnes Sanctæ Virgines, & Viduæ.	*Orate pro eo.*
Omnes Sancti, & Sanctæ Dei.	*Intercedite pro eo.*
Propitius esto.	*Parce ei, Domine.*
Propitius esto.	*Libera eum, Domine.*
Ab ira tua.	*Libera eum, Domine.*
A periculo mortis.	*Libera eum, Domine.*

A mala morte. *Libera eum, Domine.*
A pænis inferni. *Libera eum, Domine.*
Ab omni malo. *Libera eum, Domine.*
⌜321⌝A potestate diaboli. *Libera eum, Domine.*
Per Nativitatem tuã. *Libera eum, Domine.*
Per Crucem, & Passionem tuam. *Libera eum, Domine.*
Per mortem, & sepulturam tuam. *Libera eum, Domine.*
Per gloriosam Resurrectionem tuam. *Libera eum, Domine.*
Per admirabilem Ascensionem tuam. *Libera eum, Domine.*
Per gratiam Spiritus Sancti Paraclyti. *Libera eum, Domine.*
In die Judicij. *Libera eum, Domine.*
Peccatores. *Te rogamus audi nos*
Ut ei parcas. *Te rogamus audi nos*
Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisõ.

Despois quando estiver a alma padecendo as ancias da morte, se prepare hũa vella acesa, symbolo de Fé, & Caridade, que poderáõ meterlhe por algũ breve tempo na maõ ao moribundo, & o Sacerdote lhe resarà as seguintes oraçoẽs

Oratio.

Proficiscere, anima Christiana de hoc mundo in nomine Dei Patris Omnipotentis, qui te creavit: in nomine JESU Christi Filij Dei vivi, qui pro te passus est: in nomine Spiritus Sancti, qui in te effusus ⌜322⌝est: in nomine Angelorum, & Archangelorum: in nomine Thronorum, & Dominationum: in nomine Principatuum, & Potestatũ: in nomine Cherubim, & Seraphim: in nomine Patriarcharum, & Prophetarũ: in nomine Sanctorum Apostolorum, & Evangelistorum: in nomine Sanctorum Martyrum, & Confessorum: in nomine Sanctorum Monachorum, & Eremitarum: in nomine Sanctarum Virginum, & omnium Sãctorum, & Sanctarum Dei: hodie sit in pace locus tuus, & habitatio tua in sancta Sion. Per eundem Christum Dominum nostrũ. ℟. Amen.

Oratio.

Deus misericors, Deus clemens, Deus qui secundum multitudinem miserationum tuarum peccata pœnitentium deles, & præteritorum criminum culpas venia remissionis evacuas, respice propitius super hunc famulum tuum N. & remissionem omnium peccatorum suorum tota cordis confessione poscentem deprecatus exaudi. Renova in eo pijssime Pater, quidquid terrena fragilitate corruptum, vel quidquid diabolica fraude violatum est: & unitati corporis Ecclesiæ membrum redemptionis ⌜323⌝annecte. Miserere, Domine, gemituum, miserere lacrymarum ejus, & non habentem fiduciam, nisi in tua misericordia, ad tuæ Sacramentum reconciliationis admitte. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

Commendo te Omnipotenti Deo, charissime frater, & ei, cujus es creatura, committo: ut cum humanitatis debitum morte interveniente persolveris, ad auctorem tuum, qui te de limo terræ formaverat, revertaris. Egredienti itaque animæ tuæ de corpore splendidus Angelorum cætus occurrat, Judex Apostolorum tibi senatus adveniat, candidatorum tibi Martyrum triumphator exercitus obviet: Liliata rutilãtium te Confessorum turma circundet: Jubilantium te Virginum chorus excipiat: & beatæ quietis in sinu Patriarcharu te complexus astringat: mitis, atque festivus Christi JESU tibi aspectus appareat, qui te inter assistentes sibi jugiter interesse decernat. Ignores omne, quod horret in tenebris, quod stridet in flammis, quod cruciat in tormentis. Cedat tibi teterrimus Satanas cum satellitibus suis: In adventu tuo te comitantibus Angelis contremiscat, atque in æternæ ⌜324⌝noctis chaos immane diffugiat. Exurgat Deus, & dissipentur inimici ejus, & fugiant, qui oderunt eum à facie ejus. Sicut deficit fumus, deficiant: sicut fluit cera à facie ignis, sic pereant peccatores à facie Dei. Et justi epulentur, & exultent in conspectu Dei. Confundantur igitur, & erubescant omnes tartareæ legiones, & ministri Satanæ iter tuum impedire non audeant. Liberet te à cruciatu Christus, qui pro te crucifixus est. Liberet te ab æterna morte Christus, qui pro te mori dignatus est. Cõstituat te Christus Filius Dei vivi intra paradisi sui semper amæna vireta, & inter oves suas te verus ille Pastor agnoscat. Ille ab omnibus peccatis tuis te absolvat; atque ad dexteram suam in electorum suorum te sorte constitu-

at. Redemptorem tuum facie ad faciem videas, & præsens semper assistens, manifestissimam beatis oculis aspicias veritatem. Constitutus igitur inter agmina Beatorum, contemplationis Divinæ dulcedine potiaris in sæcula sæculorum. ℟. Amen.

Oratio.

Suscipe, Domine, servum tuum in locum sperandæ sibi salvationis à misericordia tua. ℟. Amen.

⌜325⌝Libera, Domine, animam servi tui ex omnibus periculis inferni, & de laqueis pænarum, & ex omnibus tribulationibus. ℟. Amen.

Libera, Domine, animã servi tui, sicut liberasti Enoch, & Eliam de communi morte mundi. ℟. Amen.

Libera, Domine, animam servi tui, sicut liberasti Noé de diluvio. ℟. Amen.

Libera, Domine, animam servi tui, sicut liberasti Abraham de Ur Chaldæorum. ℟. Amen.

Libera, Domine, animam servi tui, sicut liberasti Job de passionibus suis. ℟. Amen.

Libera, Domine, animam servi tui, sicut liberasti Isaac de hostia, & de manu patris sui Abrahæ. ℟. Amen.

Libera, Domine, animam servi tui, sicut liberasti Lot de Sodomis, & de flãma ignis. ℟. Amen.

Libera, Domine, animam servi tui, sicut liberasti Moysen de manu Pharaonis Regis Ægyptiorum. ℟. Amen.

Libera, Domine, animam servi tui, sicut liberasti Danielem de lacu leonum. ℟. Amẽ.

Libera, Domine, animam servi tui, sicut liberasti tres pueros de camino ignis ⌜326⌝ardentis, & de manu regis iniqui. ℟. Amen.

Libera, Domine, animam servi tui, sicut liberasti Susannam de falso crimine. ℟. Amẽ.

Libera, Domine, animam servi tui, sicut liberasti David de manu Regis Saul, & de manu Goliæ. ℟. Amen.

Libera, Domine, animam servi tui, sicut liberasti Petrum, & Paulum de carceribus. ℟. Amen.

Et sicut beatissimam Theclam Virginem, & Martyrem tuam de tribus atrocissimis tormentis liberasti, sic liberare digneris animam hujus servi tui, & tecum facias in bonis congaudere cælestibus. ℟. Amen.

Oratio.

Commendamus tibi, Domine, animam famuli tui N. precamurque te, Domine JESU Christe Salvator mundi, ut propter quam ad terram misericordiam descendisti, Patriarcharum tuorum sinibus insinuare nõ renuas. Agnosce, Domine, creaturam tuam, non à dijs alienis creatam sed a te solo Deo vivo, & vero: quia non est alius Deus præter te, & non est secundum opera tua. Lætifica, Domine, animam ejus in conspectu tuo, & ne memineris iniquitatum ejus antiquarum, & ebrietatum, quas suscitavit furor,[327] sive fervor mali desiderij. Licet enim peccaverit, tamen Patrem, & Filium, & Spiritum Sanctum non negavit, sed credidit, & zelum Dei in se habuit, & Deum, qui fecit omnia, fideliter adoravit.

Delicta juventutis, & ignorantias ejus, quæsumus, ne memineris, Domine, sed secundum magnam misericordiam tuam memor esto illius in gloria claritatis tuæ. Aperiantur ei cæli, collætentur illi Angeli. In Regnum tuum, Domine, servum tuum suscipe. Suscipiat eum Sanctus Michäel Archangelus Dei, qui militiæ cælestis meruit principatum. Veniant illi obviam Sancti Angeli Dei, & perducant eum in Civitatem cælestem Jerusalem. Suscipiat eum Beatus Petrus Apostolus, cui à Deo claves Regni cælestis traditæ sunt. Adjuvet eum Sanctus Paulus Apostolus, qui dignus fuit esse vas electionis. Intercedat pro eo Sanctus Joannes electus Dei Apostolus, cui revelata sunt secreta cælestia. Orent pro eo omnes Sancti Apostoli, quibus à Domino data est potestas ligandi, atque solvendi. Intercedant pro eo omnes Sancti, & electi Dei, qui pro Christi nomine tormenta in hoc sæculo sustinuerunt; ut vinculis carnis exutus pervenire [328]mereatur ad gloriam Regni cæ-

lestis, præstante Domino nostro JESU Christo, qui cum Patre, & Spiritu Sancto vivit, & regnat in sæcula sæculorum. ℟. Amen.

Se ainda agoniza, rezelhe o Paroco, ou Sacerdote, que lhe assiste, os Psalmos, & Preces seguintes.

Confitemini Domino, quoniam bonus. 117.

Beati immaculati in via. 118.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisõ. Pater Noster. Ave Maria.

Domine, JESU Christe, per tuam sanctissimam agoniam, & orationem, qua orasti pro nobis in Monte Oliveti, quando factus est sudor tuus sicut guttæ sanguinis decurrentis in terram, obsecro te, ut multitudinem sudoris tui sanguinei, quem præ timoris angustia copiosissime pro nobis effudisti, offerre, & ostendere digneris Deo Patri Omnipotenti contra multitudinem omnium peccatorum hujus famuli tui N, & libera eum in hac hora mortis suæ ab omnibus pænis, & angustijs, quas pro peccatis suis se timet meruisse. Qui cum Patre, & Spiritu Sãcto vivis, & regnas Deus in sæcula sæculorum. ℟. Amen.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisõ. Pater Noster. Ave Maria.

⌜329⌝Domine JESU Christe, qui pro nobis mori dignatus es in Cruce, obsecro te, ut omnes amaritudines passionum, & pænarum tuarum, quas pro nobis miseris peccatoribus sustinuisti in Cruce, maxime in illa hora, quando Sanctissima Anima tua egressa est de Sanctissimo Corpore tuo, offerre, & ostendere digneris Deo Patri Omnipotenti pro anima hujus famuli tui N. & libera eum in hac hora mortis ab omnibus pænis, & passionibus, quas pro peccatis suis se timet meruisse. Qui cum Patre, & Spiritu Sancto vivis, & regnas Deus in sæcula sæculorum. ℟. Amen.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisõ. Pater Noster. Ave Maria.

Domine JESU Christe, qui per os Prophetæ dixisti: In charitate perpetua dilexi te, ideo attraxi te miserans: obsecro te, ut eandem charitatem tuam, quæ te de cælis in terram ad tolerandas omnium passionum tuarum amaritudines attraxit, offerre, & ostendere digneris Deo Patri Omnipotenti pro anima famuli tui N. & li-

bera eam ab omnibus passionibus, & pænis, quas pro peccatis suis sese timet meruisse. Salva animam ejus in hac hora exitus sui.

⌜330⌝Aperi ei januam vitæ, & fac eum gaudere cum Sanctis tuis in gloria æterna. Et tu, pijssime, Domine, JESU Christe, qui redemisti nos pretiosissimo sanguine tuo, miserere animæ hujus famuli tui, & eam introducere digneris ad semper virentia, & amæna loca paradisi, ut vivat tibi amore indivisibili, qui à te, & ab electis tuis nunquam separari potest. Qui cum Patre, & Spiritu Sancto vivis, & regnas Deus in sæcula sæculorũ. ℟. Amẽ.

Ao tempo que o enfermo quizer espirar, lhe diga o que lhe assiste, encommendandolhe que o diga com o coraçaõ, as oraçoẽs seguintes.

JESUS, JESUS, JESUS,

In manus tuas, Domine, commendo spiritum meum.

Domine JESU Christe suscipe spiritũ meũ.

Sancta Maria, Mater admirabilis, Virgo potentissima, Virgo Dei genitrix, Mater peccatorum, Advocata nostra, Me tibi cõmitto, fer opem Diva, adjuva me.

Maria, Mater Gratiæ, Dulcis Parens Clementiæ, Tu nos ab hoste protege, Et mortis hora suscipe.

Quando expirar o enfermo, encomendeo logo a Deos o Sacerdote, que lhe assiste, desta sorte.

℟. Subvenite Sancti Dei, occurrite Angeli ⌜331⌝Domini, * Suscipientes animam ejus, * Offerentes eam in conspectu Altissimi. ℣. Suscipiat te Christus, qui vocavit te, & in sinũ Abrahæ Angeli deducant te. Suscipientes animam ejus, offerentes eam in conspectu Altissimi.

℣. Requiem æternam dona ei, Domine: & lux perpetua luceat ei, offerentes eam in conspectu Altissimi.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisõ. Pater noster.

℣. Et ne nos inducas in tentationem,

℟. Sed libera nos à malo.

℣. Requiem æternam dona ei, Domine.

℟. Et lux perpetua luceat ei.

℣. A porta inferi.

℟. Erue, Domine, animam ejus.

℣. Requiescat in pace.

℟. Amen.

℣. Domine, exaudi orationem meam.

℟. Et clamor meus ad te veniat.

℣. Dominus vobiscum.

℟. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Tibi, Domine, commendamus animam famuli tui N. ut defunctus sæculo tibi vivat, & quæ per fragilitatem humanæ conversaversationis ⌜332⌝ peccata commisit, tu venia misericordiosissimæ pietatis absterge. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

Ordem de enterrar os defuntos.

Para enterrar os defuntos usarà o Paroco dos Responsos, Preces, & Oraçoẽs seguintes. Entrando pois em casa do defunto, ornado com Sobrepeliz, & Estola negra, acompanhado dos, que os sinaes, que precederaõ, convocaraõ, levando preparadas vellas acesas, agoa benta, & Cruz, que na pompa funeral, ou procissaõ do enterro ha de ir diante, cantarà com os musicos o seguinte Responso.

Subvenite Sancti Dei: occurrite Angeli Domini, * Suscipientes animam ejus, * Offerentes eam in conspectu Altissimi. ℣. Suscipiat te Christus, qui vocavit te, & in sinũ Abrahæ Angeli deducant te. Suscipientes animam ejus, offerentes eam in conspectu Altissimi. ℣. Requiem æternam dona ei, Domine, & lux perpetua luceat ei. Offerentes eam in conspectu Altissimi.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisõ. Pater noster.

Lance o Paroco agoa benta sobre o cadaver tres veses, em modo de Cruz: o que farà todas as veses, que entoar Pater noster.

[333] ℣. Et ne nos inducas in tentationem.

℟. Sed libera nos à malo.

℣. Requiem æternam dona ei, Domine.

℟. Et lux perpetua luceat ei.

℣. A porta inferi.

℟. Erue, Domine, animam ejus.

℣. Requiescat in pace.

℟. Amen.

℣. Domine, exaudi orationem meã.

℟. Et clamor meus ad te veniat.

℣. Dominus vobiscum.

℟. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Tibi, Domine, commendamus animam famuli tui N. ut defunctus sæculo tibi vivat, & quæ per fragilitatem mundanæ cõversationis peccata commisit, tu venia misericordiosissimæ pietatis absterge. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisõ. Pater noster.

℣. Et ne nos inducas in tentationem.

℟. Sed libera nos à malo.

℣. In memoria æterna erit justus.

℟. Ab auditione mala non timebit.

℣. Ne tradas bestijs, Domine, animam confitentem tibi.

[334] ℟. Et animam pauperis tui ne obliviscaris in finem.

℣. Non intres in judicium cum servo tuo, Domine.

℟. Quia non justificabitur in conspectu tuo omnis vivens.

℣. A porta inferi.

℟. Erue, Domine, animam ejus.

℣. Requiescat in pace.

℟. Amen.

℣. Domine, exaudi orationem meam.

℟. Et clamor meus ad te veniat.

℣. Dominus vobiscum.

℟. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Suscipe, Domine, animam famuli tui, quã de ergastulo hujus sæculi vocare dignatus es: & libera eam de locis pænarum, ut quietis, ac lucis æternæ beatitudine perfruatur, & inter Sanctos, & Electos tuos in resurrectionis gloria resuscitari mereatur. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

Levem o corpo á Igreja, & cantese a coros o Responsorio Subvenite, *atè o ℣. primeiro exclusive, com o Psalmo,* Miserere, *repetindo a cada verso do Psalmo o mesmo Responsorio, como se disse: de sorte, que hum choro diga o Responsorio, o outro o Psalmo. Chegados á Igreja, diga o Paroco.*

⌜335⌝Non intres in judicium cum servo tuo, Domine, quia nullus apud te justificabitur homo, nisi per te omnium peccatorum ei tribuatur remissio. Non ergo eum, quæsumus, tua judicialis sententia premat, quem tibi vera supplicatio fidei Christianæ commendat: sed, gratia tua illi succurrente, mereatur evadere judicium ultionis, qui dum viveret, insignitus est signaculo Sanctæ Trinitatis. Qui vivis, & regnas in sæcula sæculorum. ℟. Amen.

℟. Subvenite Sancti Dei, occurrite Angeli Domini, * Suscipientes animam ejus, * Offerentes eã in conspectu Altissimi. ℣. Suscipiat te Christus, qui vocavit te, & in sinũ Abrahæ Angeli deducant te. Suscipientes animam ejus, offerentes eam in

conspectu Altissimi. ℣. Requiem æternam dona ei, Domine, & lux perpetua luceat ei. Offerentes eam in conspectu Altissimi.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisõ. Pater noster.

℣. Et ne nos inducas in tentationem.

℟. Sed libera nos à malo.

℣. Dominus vobiscum.

℟. Et cum spiritu tuo.

[336] *Oremus.*

Deus, cui omnia vivunt, & cui non pereunt moriendo corpora nostra, sed mutantur in melius: te supplices deprecamur, ut suscipi jubeas animam famuli tui, N. per manus Sanctorum Angelorum deducendam in sinum amici tui Abrahæ Patriarchæ, resuscitandamque in novissimo judicij magni die: & quidquid vitiorum Diabolo fallente contraxit, tu pius, & misericors abluas indulgendo. Per Christum Dominũ nostrum. ℟. Amen.

℟. Ne recorderis peccata mea, Domine, * Dum veneris judicare sæculum per ignem. ℣. Dirige, Domine Deus meus, in conspectu tuo viam meam. Dum veneris judicare sæculum per ignem.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisõ. Pater noster.

℣. Et ne nos inducas in tentationem.

℟. Sed libera nos à malo.

Oremus.

Fac, quæsumus, Domine, hanc cum servo tuo defuncto misericordiam, ut factorum suorum in pænis non recipiat vicem, qui tuam in votis tenuit voluntatem: ut sicut eum vera hic fides junxit fidelium [337] turmis, ita illic eum tua miseratio societ Angelicis choris. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

Enterraõ o cadaver, & cantase o Responsorio seguinte.

Libera me, Domine, de morte æterna in die illa tremenda, * Quando Cæli movendi sunt, & terra, * Dum veneris judicare sæculum per ignem. ℣. Tremens factus

sum ego, & timeo, dum discussio venerit, atque ventura ira. Quando Cæli movendi sunt & terra, dum veneris judicare sæculum per ignẽ. ℣. Dies illa, dies iræ, calamitatis, & miseriæ, dies magna, & amara valde. Dum veneris judicare sæculum per ignem. ℣. Requiem æternam dona eis, Domine: & lux perpetua luceat eis. Libera me, domine, de morte æterna in die illa tremenda, quando Cæli movendi sunt, & terra, dum veneris judicare sæculum per ignem.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisõ. Pater noster.

℣. Et ne nos inducas in tentationem.

℟. Sed libera nos à malo.

℣. Requiem æternam dona ei, Domine.

℟. Et lux perpetua luceat ei.

℣. Requiescat in pace.

⌜338⌝℟. Amen.

℣. Domine, exaudi orationem meam.

℟. Et clamor meus ad te veniat.

℣. Dominus vobiscum.

℟. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Absolve, quæsumus, Domine, animam famuli tui, ut defunctus sæculo tibi vivat, & quæ per fragilitatem humana cõversatione peccata mommisit, tu venia misericordiosissimæ pietatis absterge. Per Christũ Dominum nostrum. ℟. Amen.

℣. Requiem æternam dona ei, Domine.

℟. Et lux perpetua luceat ei.

℣. Requiescat in pace.

℟. Amen.

Exequias dos mininos Innocentes.

Preparado o Sacerdote com Sobrepeliz, & Estola negra, tendo consigo agoa benta, luzes, & Cruz, que na procissaõ funeral irá diante, cantasem casa do innocente morto o Responsorio.

Subvenite Sancti Dei, occurrite Angeli Domini, * Suscipientes animam ejus, * Offerentes eam in conspectu Altissimi. ℣. Suscipiat te Christus, qui vocavit te, & in sinũ ⌜339⌝Abrahæ Angeli deducant te. Suscipientes animam ejus, offerentes eam in conspectu Altissimi.

℣. Requiem æternam dona ei, Domine: & lux perpetua luceat ei. Offerentes eam in conspectu Altissimi.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisõ. Pater noster.

℣. Et ne nos inducas in tentationem.

℟. Sed libera nos à malo.

℣. Dominus vobiscum.

℟. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Omnipotens, & mitissime Deus, qui omnibus parvulis renatis baptismate, dum migrant à sæculo, sine ullis eorum meritis, vitam statim largiris æternam, sicut animæ hujus parvuli credimus te fecisse: fac nos, quæsumus, Domine, per intercessionem Beatæ Mariæ Virginis, & omnium Sanctorum tuorum, hic purificatis tibi mentibus famulari, & in paradiso beatis parvulis perpetuo sociari. Per Christum Dominũ nostrum. ℟. Amen.

Levaõ o corpo defunto á Igreja, & pelo caminho se cantaraõ a coros os Psalmos.

Laudate pueri Dominum.

⌜340⌝Laudate Dominum de Cælis.

Chegados á Igreja dem á sepultura o cadaver; & se cantará a Antiphona seguinte com o mais.

Juvenes, & Virgines, senes cum junioribus laudent nomen Domini.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison. Pater noster.

℣. Et ne nos inducas in tentationem.

℟. Sed libera nos à malo.

℣. Sinite parvulos venire ad me.

℟. Talium est enim Regnum Cælorum.

℣. Dominus vobiscum.

℟. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Omnipotens sempiterne Deus, sanctæ puritatis amator, qui animam hujus parvuli ad Regnum Cælorum hodie misericorditer vocare dignatus es, concede nobis, ita innocenter agere, ut meritis tuæ sanctissimæ Passionis, & intercessione Beatæ Mariæ Virginis, & omnium Sanctorũ tuorum, in eodem regno nos cum omnibus Sãctis tuis, & electis semper facias congaudere. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

⌜341⌝ *Modo de encommendar aos defuntos ás segundas feiras.*

O Sacerdote acabada a Missa todas as segundas feiras, deposta a Casula, & Manipulo, toma a capa. Tambem poderá levar só a Sobrepeliz com Estola negra. Entaõ acompanhado de Confrades com vellas acesas, & da Cruz, que sempre se terá de sorte, que a tenha diante de si o Sacerdote, no cruzeiro com o rosto para o Altar mór, dirá o Responsorio.

Memento mei, Deus, quia ventus est vita mea. * Nec aspiciet me visus hominis. ℣. De profundis clamavi ad te, Domine, Domine, exaudi vocem meam. Nec aspiciet me visus hominis.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison. Pater noster.

Lança agoa benta tres veses a modo de Cruz para a parte fronteira a si, & virado logo para o corro da Igreja irá com passo lento, & via direita até a porta principal lançandoa nas covas a hum, & outro lado, precedendo a Cruz, & os Confrades. Chegado á porta, se vira para o interior da Igreja, & deposto o hyssopo, diz.

℣. Et ne nos inducas in tentationem.

⌜342⌝ ℟. Sed libera nos à malo.

℣. A porta inferi.

℟. Erue, Domine, animas eorum.

℣. Requiescant in pace.

℟. Amen.

℣. Domine, exaudi orationem meam.

℟. Et clamor meus ad te veniat.

℣. Dominus vobiscum.

℟. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Deus, cujus miseratione animæ fideliũ requiescunt, famulis, & famulabus tuis omnibus hic, & ubique in Christo quiescentibus da propitius veniam peccatorũ, ut à cunctis reatibus absolutæ tecum sine fine lætentur. Per eundem Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

℣. Requiem æternam dona eis, Domine.

℟. Et lux perpetua luceat eis.

℣. Requiescant in pace.

℟. Amen.

Responsorio 2.

Qui Lazarum resuscitasti de monumento fætidum, * Tu eis, Domine, dona requiẽ & locum indulgentiæ. ℣. Qui venturus es judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. Tu eis, Domine,⌜343⌝ dona requiem, & locum indulgentiæ.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisõ. Pater noster.

Lança agoa benta à parte fronteira a si tres veses em modo de Cruz, & virado para o cemiterio, vai até o fim delle por via recta, ou fazendo hum meyo circulo por todo elle vem a parar na ultima parte delle fronteira à porta principal da Igreja, lãçando a hum, & outro lado agoa benta; estando no fim do cemiterio larga o hyssopo, & parado diz.

℣. Et ne nos inducas in tentationem.

℟. Sed libera nos à malo.

℣. A porta inferi.

℟. Erue, Domine, animas eorum.

℣. Requiescant in pace.

℟. Amen.

℣. Domine, exaudi orationem meam.

℟. Et clamor meus ad te veniat.

℣. Dominus vobiscum.

℟. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Omnipotens sempiterne Deus, cui nunquam sine spe misericordiæ supplicatur, propitiare animabus famulorum, famularumque tuarum in hoc cæmiterio quiescentium, ut qui de hac vita in tui nominis confessione decesserunt, sanctorum tuorum ⌜344⌝ numero facias aggregari. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

℣. Requiem æternam dona eis, Domine.

℟. Et lux perpetua luceat eis.

℣. Requiescant in pace.

℟. Amen.

Recolhendose á Igreja até o cruzeiro vai resando o Psalmo De profundis, *no fim do qual dirá.*

Requiem æternam dona eis, Domine. Et lux perpetua luceat eis.

Estando já no cruzeiro, dirá o Responsorio 3.

Libera me, Domine, de vijs inferni, qui portas æreas confregisti, & visitasti infernũ, & dedisti eis lumen, ut viderent te, * Qui erant in pænis tenebrarum. ℣. Clamantes, & dicentes, Advenisti, Redemptor noster. Qui erant in pænis tenebrarum. ℣. Requiem æternam dona eis, Domine, & lux perpetua luceat eis. Qui erant in pænis tenebrarum.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison. Pater noster.

Lança agoa benta só tres veses em modo de Cruz á parte fronteira a si.

℣. Et ne nos inducas in tentationem.

℟. Sed libera nos à malo.

℣. A porta inferi.

℟. Erue, Domine, animas eorum.

⌜345⌝℣. Requiescant in pace.

℟. Amen.

℣. Domine, exaudi orationem meam.

℟. Et clamor meus ad te veniat.

℣. Dominus vobiscum.

℟. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Absolve, quæsumus, Domine, animas famulorum, famularumque tuarum ab omni vinculo delictorum, ut in resurrectionis gloria inter Sanctos, & Electos tuos resuscitati respirent. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

℣. Requiem æternam dona eis, Domine.

℟. Et lux perpetua luceat eis.

℣. Requiescant in pace.

℟. Amen.



LIVRO X.

BENÇOENS VARIAS, *com a reconciliaçaõ da Igreja, & do cemiterio.*

Bençaõ da Agoa Benta.

℣. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

℟. Qui fecit Cælum, & terram.

Exorcismo do sal.

Exorcizo te, Creatura salis, per Deum † vivum, per De † um verum, per Deum † sanctum, per Deum, qui te per Heliseum Prophetam in aquam mitti jussit, ut sanaretur sterilitas aquæ, & efficiaris sal exorcizatum in salutem credentium, ut sis omnibus te sumentibus sanitas animæ, & ⌜347⌝corporis; & effugiat, atque discedat ab eo loco, in quo aspersum fueris omnis phantasia, & nequitia, vel versutia diabolicæ fraudis, omnisque spiritus immundus, adjuratus per eum, qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. ℟. Amen.

Oremus.

Immensam clementiam tuam, Omnipotens æterne Deus, humiliter imploramus, ut hanc creaturam salis, quam in usum generis humani tribuisti, bene † dicere, & sancti † ficare tua pietate digneris, ut sit omnibus sumentibus salus mentis, & corporis: ut quidquid eo tactum, vel respersum fuerit, careat omni immunditia, omnique impugnatione spiritualis nequitiæ. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

Exorcismus Aquæ.

Exorcizo te, Creatura aquæ, in nomine Dei † Patris Omnipotentis, & in nomine JESU † Christi Filij ejus Dñi nostri, & in virtute Spiritus † Sancti: ut fias aqua exorcizata, ad effugandã omnẽ potestatẽ inimici, & ipsum inimicum eradicare, & explantare valeas cum Angelis suis apostaticis, per virtutem ⌜348⌝ ejusdem Domini nostri JESU Christi, qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. ℟. Amen.

Oremus.

Deus, qui ad salutem humani generis maxima quæque sacramenta in aquarum substantia condidisti, adesto propitius invocationibus nostris, & elemento huic, multimodis purificationibus præparato, virtutem tuæ bene † dictionis infunde: ut creatura tua mysterijs tuis serviens ad abigendos dæmones, morbosque pellendos, divinæ gratiæ sumat effectum: ut quidquid in domibus, vel in locis fidelium hæc unda resperserit, careat immunditia, liberetur à noxa: non illic resideat spiritus pestilens, nõ aura corrumpens: discedant omnes insidiæ latentis inimici: & si quid est, quod aut incolumitati habitantium invidet, aut quieti, aspersione hujus aquæ effugiat: ut salubritas per invocationem tui sancti nominis expetita ab omnibus sit impugnationibus defensa. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

Lance o sal na agoa em modo de Cruz, dizendo.

Commixtio salis, & aquæ pariter fiat in nomine Pa † tris, & Filij † & Spiritus † Sãcti. Amen.

⌜349⌝℣. Dominus vobiscum.

℟. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Deus invictæ virtutis auctor, & insuperabilis imperij Rex, ac semper magnificus triumphator, qui adversæ dominationis vires reprimis: qui inimici rugientis sævitiam superas: qui hostiles nequitias potenter expugnas: te, Domine, trementes, ac supplices deprecamur, ac petimus, ut hanc creaturam salis, & aquæ dignanter

aspicias, † benignus illustres, † pietatis tuæ rore sancti † fices: ut ubicumque fuerit aspersa, per invocationem tui Sancti Nominis, omnis infestatio immundi spiritus abigatur, terrorque venenosi serpentis procul pellatur, & præsentia Sancti Spiritus nobis misericordiam tuam poscentibus ubique adesse dignetur. Per Dominum nostrum JESUM Christum Filium tuum, qui tecum vivit, & regnat in unitate ejusdem Spiritus Sancti Deus. Per omnia sæcula sæculorum. ℟. Amẽ.

Para lançar agoa benta ao povo, que serà em todos os Domingos do anno, o mesmo Sacerdote que couver de fazer a aspersaõ, serà o que diz a Missa, que chamamos do dia, & naõ outro, & antes de a dizer. Pelo que revestido com amito, alva, cingulo, estola, ⌜350⌝ *& capa, que por resaõ deste ministerio, chamaõ de Asperges, chegando ao infimo degrao do Altar môr ajoelhara, & lançarà tres veses agoa em modo de Cruz ao Altar, despois a si proprio, dizendo a Antiphona abaixo posta, conforme a diversidade do tempo, & logo levantandose, a hirà lançando ao povo, & resando o Psalmo competente até voltar ao lugar donde se levantou, & ahi dirà:* Gloria Patri, &c. *repetirà a Antiphona, & entoarà o mais que se segue até a Oraçaõ. A qual acabada largarà a capa, tomarà manipulo, & casula no mesmo lugar, & começarà a Missa: & para isso em quanto o Sacerdote lança agoa benta ao povo, porà o Ministro o Calix, & Missal no Altar.*

Extra tempus Paschale Antiphona.

Asperge me, Domine, hyssopo, & mundabor, lavabis me, & super nivem dealbabor.

Ps. 50. Miserere mei Deus: secundu magnam misericordiam tuam, &c.

Gloria Patri, &c. Sicut erat, &c.

Asperges me, &c.

℣. Ostende nobis, Domine, misericordiam tuam.

℟. Et salutare tuum da nobis.

℣. Domine, exaudi orationem meam.

℟. Et clamor meus ad te veniat.

℣. Dominus vobiscum.

⌜351⌝℟. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Exaudi nos, Domine sancte, Pater Omnipotens, æterne Deus, & mittere digneris Sanctum Angelum tuum de Cælis, qui custodiat, foveat, protegat, visitet, atque defendat omnes habitantes in hoc habitaculo. Per Christum Dominum nostrũ. ℟. Amen.

Tempore Paschali Antiphona.

Vidi aquam egredientem de templo à latere dextro, Alleluia: & omnes ad quos pervenit aqua ista, salvi facti sunt, & dicent, Alleluia, Alleluia.

Ps. 117. Confitemini Domino, quoniam bonus: quoniam in sæculum misericordia ejus, &c.

Gloria Patri, & Filio, & Spiritui Sancto. Sicut erat in principio, &c.

Vidi aquam egredientem, &c.

℣. Ostende nobis, Domine, misericordiam tuam, Alleluia.

℟. Et salutare tuum da nobis, Alleluia.

℣. Domine exaudi orationem meam.

℟. Et clamor meus ad te veniat.

℣. Dominus vobiscum.

℟. Et cum spiritu tuo.

[352] *Oremus.*

Exaudi nos, Domine, sancte, &c. ut supra.

Effeitos da Agoa Benta.

Na tenhé rüã acé y mongaräîbi imongaräîbpupé Tupã monghetâbo; öânga mongaräîpâbamo cerecôbo é öecó angaipá mirĩ poçángamo é, cecé Tupã monhyrõçâbamo. Ipupé ogöó repyia abá, coipó abá çupé oieépyi ucá oimonhyrõ Tupã oioupé inhëênga aby mirĩ retá ceroyrômo é imôacyabo nó: cepyramo tatá tecó angaipâba repymondycápe porará çüí. Irõ aipó y caräîba pupé acé ieepyitabipy.

‹Na tenhé ruã asé y mongara'ibi imongara'ibpupé Tupã mongetabo; o'anga mongara'ipabamo serekobo é o'ekó angaîpá mirĩ posangamo é, sesé Tupã monhyrõsabamo. Ipupé ogo'ó repyîa abá, koîpó abá supé oîeepyî uká oîmonhyrõ Tupã oîoûpé inhe'enga aby mirĩ retá seroyromo é imoasyabo nó: sepyramo tatá tekó angaîpaba repymondykape porará suí. Irõ aîpó y kara'iba pupé asé îeepyîtabipy.›

Mbäé äcybôra remimborará möarybé ucáçarabé y caräîba, ipupé oieëpyia, coipó oieëpyi ucá, cecé, Tupã recébe oierobiaçápe iáng cüabëyma abá opöëtenhé y caräîba rurú pupé; opöẽ nhé acé ipupé oieëpyia, oiâbo tenhé, ndäeroiaí Tupã recé onhëangherecôbo äéreme, ndäeroiái öangaipagoéra reroyrômo äéreme; iânga recé pemäendüarëymamo napeiecoçûbi mbäé catú recé iepí. Irõ aipó y caräîba pupé acé ieepyitâba mocoîa.

‹Mba'é asybora remimborará mo'arybé ukasarabé y kara'iba, ipupé oîeepyîa, koîpó oîeepyî uká, sesé, Tupã resebe oîerobîasape îang kuabe'yma abá opo'etenhé y kara'iba rurú pupé; opo'ẽ nhé asé ipupé oîeepyîa, oîabo tenhé, nda'eroîaí Tupã resé onhe'angerekobo a'ereme, nda'eroîaî o'angaîpagûera reroyromo a'ereme; îanga resé pema'enduare'ymamo napeîekosubi mba'é katú resé îepí. Irõ aîpó y kara'iba pupé asé îeepyîtaba mokoia.›

Imoçapyra anhânga mocykyiâba imonhegoacẽbâba.[353] Aipó tecó porânga recé acé cerecóu ocotype, äepé imöiacecôbo y goaburú, coipó inäia goaçú apepoéra amó pupé inhanghiré oké ianondé, coipó opakiré ipupé oieepyí ianondé ïiaróc eté rupí bé amó äé çapixâra reraçóbo nó.

‹Imosapyra anhanga mosykyîaba imonhegûasẽbaba. Aîpó tekó poranga resé asé serekoû okotype, a'epé imo'îasekobo y gûaburú, koîpó ina'îa gûasú apepûera amó pupé inhangiré oké îanondé, koîpó opakiré ipupé oîeepyí îanondé iîarok eté rupí bé amó a'é sapixara rerasobo nó.›

Oioïrundyc cycâba, mbäé catú recé moiecoçupâba tatá tecó angaipâba repymondycâba çüí imocẽçapyá ucâra, ipupé acé tyby repyi ne, cecé, Tupã recébé oierobiaçápe.

‹Oîoirundyk sykaba, mba'é katú resé moîekosupaba tatá tekó angaîpaba repymondykaba suí imosẽsapyá ukara, ipupé asé tyby repyî ne, sesé, Tupã resebé oîerobîasape.›

Bençaõ das Vestes Sacerdotaes, in genere.

℣. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

℟. Qui fecit Cælum, & terram.

℣. Dominus vobiscum.

℟. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Omnipotens sempiterne Deus, qui per Moysen famulum tuũ Pontificalia, & Sacerdotalia, atque Levitica indumenta ad explendum ministerium eorum in conspectu tuo ad honorem, & decorem nominis tui fieri decrevisti: adesto propitius invocationibus nostris, & hæc indumenta sacerdotalia desuper irrigante gratia tua, ingenti benedictione per nostræ humilitatis servitutem⌜354⌝ puri † ficare, bene † dicere, & conse † crare digneris, ut divinis cultibus, & sacris mysterijs apta, & benedicta existant: ijsque sacris vestibus Pontifices, Sacerdotes, seu Levitæ tui induti ab omnibus impulsionibus, seu tentationibus malignorum spirituum muniti, & defensi esse mereantur, tuisque mysterijs apté, & condigne servire, & inhærere, atque in his tibi placide, & devote perseverare tribue. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

Oremus.

Deus invictæ virtutis auctor, & omnium rerum creator, ac sanctificator, intende propitius preces nostras, & hæc indumẽta Leviticæ, & Sacerdotalis gloriæ ministris tuis fruenda, tuo ore proprio bene † dicere, conse † crare, & sancti † ficare digneris, omnesque eis utentes tuis mysterijs aptos, & tibi devote, & amabiliter servientes gratos effici concedas. Per Dominum, &c.

Oremus.

Domine Deus Omnipotens, qui vestamenta Pontificibus, Sacerdotibus, & Levitis in usum tabernaculi fæderis necessaria Moysen famulum tuum agere jussisti, eumque spiritu sapientiæ ad id peragendum replevisti:⌜355⌝ hæc vestimenta in usum, & cultum ministerij tui sancti † ficare, benedicere, † & conse † crare digneris: atque ministros Altarijs tui, qui ea induerint, septiformis spiritus gratia dignanter repleri, atque castitatis stola, & beata facias cum bonorum fructu operum ministerij congruentis immortalitate vestiri. Per Dominum nostrum, &c.

Deinde aspergit aqua benedicta ipsas vestes ter in modum Crucis.

Para fazer estas bençoẽs ha de estar de pé, sem barrete, & com Sobrepeliz, & Estola: o que se observarà nas mais bençoẽs: no fim das quaes lançarà sempre agoa benta, como se disse.

As bençoẽs das vestes Sacerdotaes, & Leviticas, da toalha do Altar, do Corporal, & da Custodia, & Ambula do Sacramento, so o Bispo, ou o que tiver privilegio, as poderá fazer. As da casa nova, Cruz, imagens, & da nao nova, o Paroco as póde fazer.

Inda que a Oraçaõ abaixo, Deus Omnipotens, *se póde ajuntar ás de cima, quando quizer, quem benze as vestes sagradas com a bençaõ acima: com tudo, o mais proprio he, que se use da de cima, quando se benzem muitas vestes, ou sejaõ da mesma, ou diversa especie: & da bençaõ abaixo se use quando se benze hũa unica peça, ou veste.*

Notese que a capa de asperges, & o sanguinho, & ⌜356⌝ *mais o frontal naõ se benzem. A Pala naõ he cousa diversa do corporal, antes he corporal: pelo q̃ quando se queira benzer algũa Pala, façase ao tempo q̃ se benzerem corporaes, & juntamente com elles com a mesma bençaõ. E quando seja necessario benzer algũa, ou algũas Palas sómente, usese entaõ da bençaõ do corporal sem differença.*

Benedictio specialis cujuslibet indumenti.

℣. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

℟. Qui fecit Cælum, & terram.

℣. Dominus vobiscum.

℟. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Deus Omnipotens bonorum virtutum dator, & omnium benedictionum largus infusor, supplices te rogamus: ut manibus nostris opem tuæ benedictionis infundas, & hunc Amictum (vel Albam, vel Cinctorium, vel Manipulum, vel Tunicellam, vel Dalmaticam, vel Planetam, sive Casulãs divino cultui præparatum virtute Sancti Spiritus bene † dicere, sancti † ficare, & conse † crare digneris, & omnibus eo utentibus gratiam sanctificationis sacri mysterij tui benignus concede, ut

in conspectu tuo ⌜357⌝sancti, & immaculati, atque irreprehensibiles appareant, & auxilium misericordiæ tuæ acquirant. Per Dominum, &c.

Deinde aspergat ea aqua benedicta.

Benedictio Mapparum, seu linteaminum Altaris.

℣. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

℟. Qui fecit Cælum, & terram.

℣. Dominus vobiscum.

℟. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Exaudi, Domine, preces nostras, & hoc linteamen sacri Altaris usui præparatũ bene † dicere, & sancti † ficare digneris. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

Oremus.

Domine Deus Omnipotens, qui ornamentum, & linteamina facere Moysen famulum tuum per quadraginta dies docuisti, quæ etiam Maria texuit, & fecit in usum ministerij Tabernaculi fæderis, sancti † ficare, bene † dicere, & conse † crare digneris hoc linteamen ad tegendum, involvendumque Altare gloriosissimi Filij tui Domini nostri JESU Christi, qui tecum ⌜358⌝vivit, & regnat in unitate Spiritus Sancti Deus, per omnia sæcula sæculorũ. ℟. Amen.

Deinde aspergit illud aqua benedicta.

Benedictio Corporalium.

℣. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

℟. Qui fecit Cælum, & terram.

℣. Dominus vobiscum.

℟. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Clementissime Domine, cujus inenarrabilis est virtus, cujus mysteria arcanis mirabilibus celebrantur, tribue quæsumus, ut hoc linteamen tuæ propitiationis benedicti † one sanctificetur ad consecrandum super illud Corpus, & Sanguinem Dei, & Domini nostri JESU Christi Filij tui, qui tecum vivit, & regnat in unitate Spiritus Sancti Deus, per omnia sæcula sæculorum. ℟. Amen.

Oremus.

Omnipotens sempiterne Deus, benedicere, sancti † ficare, & conse † crare digneris linteamen istud ad tegendum, involvendũque Corpus, & Sanguinem Domini nostri JESU Christi Filij tui, qui tecũ ⌜359⌝vivit, & regnat in unitate Spiritus Sancti Deus, per omnia sæcula sæculorũ. ℟. Amen.

Oremus.

Omnipotens Deus, manibus nostris opẽ tuæ benedictionis infunde: ut per nostram bene † dictionem hoc linteamen sanctificetur, & Corporis, & Sanguinis Redemptoris nostri novum sudarium Spiritus Sancti gratia efficiatur. Per eundem Dominum nostrum JESUM Christum Filium tuum, qui tecum vivit, & regnat in unitate ejusdem Spiritus Sancti Deus, per omnia sæcula sæculorum. ℟. Amen.

Et aspergit illud aqua benedicta.

Benedictio Pyxidis, & Hierothecæ gestatoriæ pro Sacra Eucharistia gestanda, & servanda.

℣. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

℟. Qui fecit cælum, & terram.

℣. Dominus vobiscum.

℟. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Omnipotens sempiterne Deus, majestatem tuam supplices deprecamur, ut vasculum hoc pro Corpore Filij tui Domini ⌜360⌝nostri JESU Christi in eo condendo fabricatum benedictionis † tuæ gratia dicare digneris. Per eundem Dominum, &c. ℟. Amen.

Et aspergatur aqua benedicta.

Benedictio novæ Crucis.

℣. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

℟. Qui fecit cælum, & terram.

℣. Dominus vobiscum.

℟. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Rogamus te, Domine sancte, Pater Omnipotens, æterne Deus, ut digneris bene † dicere hoc signum Crucis tuæ, ut sit remedium salutare generi humano: sit soliditas fidei, profectus bonorum operum, redemptio animarum, sit solamen, & protectio, ac tutela contra sæva jacula inimicorum. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

Bene † dic, Domine JESU Christe, hanc Crucem tuam, per quam eripuisti mundum à potestate Dæmonum, & superasti passione tua suggestorem peccati, qui gaudebat in prævaricatione primi hominis per ligni ⌜361⌝vetiti sumptionem. Sanctificetur hoc signũ Crucis in nomine Hic aspergat aqua benedicta Pa † tris, & Filij † & Spiritus † Sancti, ut orantes, inclinantesque se propter Dominũ ante Crucem istam inveniant corporis, & animæ sanitatem. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

Postea Sacerdos genuflexus ante Crucem benedictam devote adorat, & osculatur, & idem faciant, quicumque voluerint.

Benedictio Imaginum IESV Christi Domini nostri Beatæ Virginis Mariæ, & aliorum Sanctorum.

℣. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

℟. Qui fecit Cælum, & terram.

℣. Dominus vobiscum.

℟. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Omnipotens sempiterne Deus, qui Sanctorum tuorum Imagines (sive effigies, sive numismata) vulgo veronicas) sculpi, aut pingi non reprobas, ut quoties illas oculis corporis intuemur, toties eorũ actus, & sanctitatem ad imitandum memoriæ oculis meditemur: hanc, quæsumus, imaginem, seu sculpturam in honorem, & memoriam ⌜362⌝Unigeniti Filij tui Domini nostri JESU Christi (vel Beatissimæ Virginis Mariæ Matris Domini nostri JESU Christi, vel Beati N. Apostoli tui, vel Martyris, vel Cõfessoris, aut Pontificis, aut Virginis) adaptatam bene † dicere, & sancti † ficare digneris: & præsta, ut quicumque corã illa Unigenitum Filium tuum (vel Beatissimam Virginem, vel gloriosum Apostolum, sive Martyrem, sive Confessorẽ, aut Virginem) suppliciter colere, & honorare studuerit, illius meritis, & obtentu à te gratiam in præsenti, & æternam gloriam obtineat in futurum. Per eundem Christum Dominũ nostrum. ℟. Amen.

Ultimo aspergat aqua benedicta.

Benedictio domus novæ.

℣. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

℟. Qui fecit Cælum, & terram.

℣. Dominus vobiscum.

℟. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Te Deum Patrem Omnipotentem suppliciter exoramus pro hac domo, & habitatoribus ejus, ac rebus, ut eam benedicere⌜363⌝ † & sanctificare † ac bonis omnibus ampliare digneris: tribue eis, Domine, de rore cæli abundantiam, & de pinguedine terræ vitæ substantiam, & desideria voti eorũ ad effectum tuæ miserationis perducas. Ad introitum ergo nostrum benedicere † & sanctificare † digneris hanc domum sicut benedicere dignatus es domum Abraham, Isaac, & Jacob, & intra parietes domus istius Angeli tuæ lucis inhabitent, eamque, & ejus habitatores custodiant. Per Christum, &c.

Aspergit aqua benedicta.

Benedictio navis novæ.

℣. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

℟. Qui fecit Cælum, & terram.

℣. Dominus vobiscum.

℟. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Propitiare Domine supplicationibus nostris, & benedic † navem istam dextera tua sancta, & omnes, qui in ea vehentur, sicut dignatus es benedicere Arcam Noë ambulantem in diluvio: porrige eis Domine dexteram tuam sicut porrexisti Beato Petro ambulanti super mare, & mitte Sanctum ⌜364⌝ Angelum tuum de cælis, qui liberet, & custodiat eam semper à periculis universis cum omnibus, qui in ea erunt: & famulos tuos repulsis adversitatibus portu semper optabili, cursuque tranquillo tuearis, translatisque, ac recte perfectis negotijs omnibus iterato tempore ad propria cum omni gaudio revocare digneris. Qui vivis, & regnas cum Deo Patre in unitate, &c.

Aspergatur deinde aqua benedicta.

Ordem de reconciliar a Igreja, que naõ he Consagrada, juntamente com o Adro.

Quando está violada a Igreja, fica consequentemente violado o Adro, se está conjunto a ella: & ambos juntamente se reconciliaràõ pela ordem seguinte.

Primeiramente o Prior, ou Cura da mesma Igreja vestido com Amicto, Alva, Estola, & Capa se a ouver, & senaõ, seja com Sobrepeliz, & Estola com outro Sacerdote, ao menos com Sobrepeliz, em qualquer dia, se a Igreja estiver em lugar povoado: & naõ estando, seja em Domingo, ou Santo pela menhãa, juntos com o povo em procissaõ, á porta principal da banda de dentro, com a Cruz levantada, tomarà agoa benta com hyssopo, exorcizada ⌜365⌝ *com sal: & comecem a Antiphona* Asperges me. *E proseguiraõ os outros, & acabada a Antiphona. Diga tambem com os Clerigos a versos o Psalmo de* Miserere mei Deus *com* Gloria Patri. *E em tanto que se disser, o Prior, ou Cura andarà lançando a agoa benta por toda a Igreja, começando da parte di-*

reita contra o Altar mór, & tornarà pela outra banda, atè o lugar donde começou. E quando chegar onde foi feito o sacrilegio, alli mais veses lançara a agoa benta. E acabando a Antiphona, & o Psalmo, tornese outra vez a começar o Psalmo, & sairá a procissaõ ao Adro. E em tanto que se disser o Psalmo, o mesmo Sacerdote lançarà agoa benta por elle, assim como dentro na Igreja. E acabado o Psalmo, tornarà a procissaõ dentro da Igreja dõde começou, & o dito Sacerdote irà ao lugar onde foi o delito, & dirá as Oraçoens seguintes.

Oremus.

Omnipotens, & misericors Deus, qui Sacerdotibus tuis tantam præ cæteris gratiam contulisti, ut quicquid in tuo nomine digne, perfecteque ab eis agitur, à te fieri credatur: quæsumus immensam clementiam tuam, ut, quicquid modo visitaturi sumus, visites: & quicquid benedicturi sumus, bene † dicas: sitque ad nostræ humilitatis introitum, Sanctorum tuorum ⌜366⌝meritis fuga dæmonum, & Angeli pacis ingressus. Per eundem Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

Oremus.

Flectamus genua. Levate.

Aufer à nobis, Domine, cunctas iniquitates nostras, ut ad loca tuo Sancto nomini purificanda puris mereamur mentibus accedere. Per eundem Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

Oremus.

Flectamus genua. Levate.

Domine pie, qui agrum figuli pretio sanguinis tui in sepulturam peregrinorum comparari voluisti: quæsumus, dignanter reminiscere clemẽtissime hujus mysterij tui. Tu es enim, Domine, figulus noster: tu quietis nostræ ager: tu agri hujus es pretium: tu dedisti etiam, & suscepisti: tu de pretio, & in pretio vivifici sanguinis nos quiescere fecisti, & donasti. Tu ergo, Domine, qui es offensionis nostræ clementissimus indultor, expectatissimus judicator, judicij tui superabundantissimus miserator, judicium tuæ justæ severitatis abscondens, post miserationem tuæ piæ redemptionis, adesto auditor, & effector nostræ reconciliationis:⌜367⌝ hoc cæmiterium, mausoleum peregrinorum tuorum, cælestis patrię incolarum ex-

pectantium benignus purifica, & reconcilia: & hic tumulatorum, & tumulandorum corpora de potentia, & pietate tuæ resurrectionis ad gloriam incorruptionis non damnans, sed glorificans, resuscita. Qui venturus es judicare vivos, & mortuos, & sęculum per ignem. ℟. Amen.

E acabada, vaõse por de jeolhos os Sacerdotos nos degraos do Altar mór, & o povo do arco do cruzeiro para baixo, & comecese a Ladainha, & quando chegarem áquelle verso que diz: Ut nos exaudire digneris: *levantarseha o Sacerdote, & lãçando a bençaõ tres veses, diga.*

Ut hanc Ecclesiam, & Altare hoc, ac cæmiterium purgare, & reconciliare digneris. ℟. Te rogamus audi nos.

E isto repetiràõ tres veses, & postos de jeolhos proseguiraõ a Ladainha até o fim, & acabada se diz.

Oremus.

Flectamus genua. Levate.

Deus, qui peccati veteris hęreditariã mortem, in qua posteritatis genus omne successerat Christi Filij tui Domini nostri passione solvisti, da propitius, ut conformes eidem effecti sicut imaginem terreni [368] parentis naturæ necessitate gerimus, ita imaginem cælestis gratię sanctificatione portemus JESU Christi Filij tui Domini nostri, qui tecum vivit, & regnat in unitate Spiritus Sancti Deus. Per omnia sæcula sæculorum. ℟. Amen.

E ella acabada, se naõ ouver de aver Missa, lãçarà o Sacerdote a bençaõ ao povo, & quando o Adro se naõ ouver de reconciliar juntamente com a Igreja, naõ se diz a Oraçaõ: Domine pie, *nem* hoc cæmiterium: *nem sahe a procissaõ ao Adro. Mas acabando a primeira vez a Antiphona* Asperges me, *& o Psalmo, se haõ de dizer as duas Oraçoẽs,* Sancte omnipotens, & misericors Deus, & aufer à nobis; *& logo se dirá a Ladainha.*

Reconciliaçaõ do Adro per si.

No dia que se houver de reconciliar o Adro (que deve ser Domingo, ou Santo pela menhãa, naõ estando a Igreja em lugar povoado: que se estiver, será em qualquer dia) juntos os Clerigos que ahi estiverem em procissaõ com o Sacerdote vestido com Sobrepeliz, & Estola, com a Cruz levantada diante, sahiràõ ao meyo do Adro, & postos de jeolhos começaraõ a Ladainha. E tanto

que ⌜369⌝ *chegarem a áquelle Passo, que diz:* Ut nos exaudire digneris. *Se levanta o Sacerdote, & lançando a bençaõ, dirá.*

Ut hoc cæmiterium reconciliare digneris. ℟. Te rogamus audi nos.

Repetindoo tres veses com a bençaõ. E posto outra vez de joelhos proseguirá a Ladainha até o fim, sem preces. A qual acabada se tornará o Sacerdote a levantar, & tomará agoa benta, & começará a Antiphona.

Asperges me, Domine, hyssopo, & mundabor, lavabis me, & super nivem dealbabor.

Acabada a Antiphona, diga o Psalmo.

Miserere mei Deus. Todo inteiro sem Gloria Patri.

E em quanto repete o Psalmo lançará agoa bẽta pelo adro, começando da parte direita para a esquerda: E quando chegar ao lugar onde se fez o delito, & sacrilegio, lançará alli agoa benta mais veses. Acabada a Antiphona, & Psalmo, o Sacerdote tornará ao lugar onde disse a Ladainha, & alli tem pé dirá absolute.

Oremus.

Flectamus genua. Levate.

Omnipotens, & misericors Deus, qui Sacerdotibus tuis tantam præ cæteris ⌜370⌝gratiam contulisti, ut quidquid tuo nomine digne, perfecteque ab eis agitur, à te fieri credatur: quæsumus immensam clementiam tuam, ut quidquid modo visitaturi sumus, visites, & quidquid benedicturi sumus, bene † dicas: sitque ad nostræ humilitatis introitum, Sanctorum tuorum meritis fuga Dæmonum, & Angeli pacis ingressus. Per eundem Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

Oremus.

Flectamus genua. Levate.

Aufer à nobis, Domine, cunctas iniquitates nostras, ut ad loca tuo sancto nomine purificanda, puris mereamur mentibus accedere. Per eundem Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

Oremus.

Flectamus genua. Levate.

Domine pie, qui agrum figuli pretio sanguinis tui in sepulturam peregrinorum comparari voluisti, quæsumus, dignanter reminiscere clementissimi hujus mysterij tui. Tu es enim, Domine, figulus noster, tu quietis nostræ ager, tu agri hujus es pretium, tu dedisti etiam, & suscepisti, tu de pretio, & in pretio vivifici sanguinis ⌜371⌝ nos quiescere fecisti, & donasti. Tu ergo, Domine, qui es offensionis nostræ clementissimus indultor, spectatissimus judicator, judicij tui superabundantissimus miserator, judiciũ tuæ justæ severitatis abscõdẽs post miserationem tuæ piæ redemptionis, adesto exauditor, & effector nostræ reconciliationis hoc cæmiterium mausolæũ peregrinorum tuorum, cælestis patriæ incolatum expectantium benignus purifica, & reconcilia, & hic tumulatorum, & tumulandorum corpora de potentia, & pietate tuæ resurrectionis ad Gloriam incorruptionis non damnans, sed glorificans, resuscita. Qui venturus es judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. ℟. Amen.

Isto acabado se recolhe á Igreja com a procissaõ, rezando o Psalmo, De profundis. *E chegando ao Altar dirá no fim do Psalmo hũa Oraçaõ pelos defuntos, acabando com o verso costumado,* Requiescant in pace. *E senaõ houver de haver Missa, lançará a bençaõ ao povo.*

FINIS. LAUS DEO,

ac Virginæ Deiparæ.

TABOADA

NA QVAL SE CONTEM os Livros, & Dialogos deste Catecismo.

LIVRO I.

Do sinal da Santa Cruz, & mais Oraçoẽs até a Confissaõ géral 1. até 12.

LIVRO II.

Dialogo I. do sinal da Santa Cruz 13.

Dialogo II. do nome de Christaõ 16.

Dialogo III. do Santissimo Nome de JESUS, & invocaçaõ dos Santos 17.

Dialogo IV. do Padre nosso 20.

Dialogo V. da Ave Maria 31.

LIVRO III.

Dialogo I. da Santissima Trinidade 40.

Dialogo II. da creaçaõ do mundo, & dos Anjos, & sua ruina 43.

Dialogo III. da creaçaõ do primeiro homem 49

⌜[Aa iij]⌝*Dialogo IV. do peccado do primeiro homem, & do diluvio* 50.

Dialogo V. da Encarnaçaõ do Verbo Divino 53

Dialogo VI. da Payxaõ, & Morte de Christo 54.

Dialogo VII. da Resurreiçaõ de Christo, & vinda do Espirito Santo 58.

Dialogo VIII. do Iuizo universal 60.

Dialogo IX. do Limbo, & Purgatorio 63.

Da encommendaçaõ das almas 65.
Dialogo X. da Santa Igreja Catholica, & communicaçaõ dos Santos 66.

LIVRO IV. *Historia da Payxaõ de Christo.*

Dialogo I. proemial 70.
Dialogo II. Oraçaõ no Horto 71.
Dialogo III. da prizaõ do Senhor 74.
Dialogo IV. Como tratou a Christo Annás 76.
Dialogo V. Successos em casa de Caiphas 78.
Dialogo VI. Injurias que recebeo o Senhor nos paços de Pilatos, & Herodes 82.
Dialogo VII. Dos açoutes do Senhor 84.
Dialogo VIII. Da Coroaçaõ de espinhos 86.
Dialogo IX. Como o Senhor levou a Cruz ás costas, & foi nella crucificado 88.
⌜[Aa iij v]⌝*Dialogo X. Do que o Senhor passou na Cruz* 90.
Dialogo XI. Successos depois da Morte de Christo 92.

LIVRO V.

Dialogos dos Mandamentos da Ley de Deos, & da Santa Madre Igreja.
Dialogo I. Do primeiro Mandamento da Ley de Deos 94.
Dialogo II. Do segundo Mandamento da Ley de Deos 98.
Dialogo III. Do terceiro Mandamento da Ley de Deos 99.
Dialogo IV. Do quarto Mandamento da Ley de Deos 100.
Dialogo V. Do quinto Mandamento da Ley de Deos 102.
Dialogo VI. Do sexto, & nono Mandamento da Ley de Deos 104.
Dialogo VII. Do setimo, & decimo Mandamento da Ley de Deos 108.
Dialogo VIII. Do oitavo Mandamento da Ley de Deos 109.
Dialogo IX. Do Compendio dos Mandamentos da Ley de Deos 111.
Dialogo X. Do primeiro Mandamento da Igreja 112.
⌜[Aa iiij]⌝*Dialogo XI. Do segundo Mandamento da Igreja* 114.

Dialogo XII. Do terceiro Mandamento da Igreja 115.
Dialogo XIII. Do quarto Mandamento da Igreja 117.
Dialogo XIV. Do quinto Mandamento da Igreja 119.

CATALOGO.

Dos dias Santos de guarda, & de jejum 120. até 142.

LIVRO VI. *Dos Sacramentos.*

Dialogo I. Proemial 143.
Dialogo II. Do Bautismo 145.
Dialogo III. Da Confirmaçaõ 149.
Dialogo IV. Da Santissima Eucharistia 152.
Dialogo V. Da Penitencia 155.
Dialogo VI. Da Extremaunçaõ 158.
Dialogo VII. Da Ordem 162.
Dialogo VIII. Do Matrimonio 164.

⌜[Aa iiij v]⌝LIVRO VII.

Ordem de administrar o Sacramento do Bautismo, conforme o Bautisterio Portuguez 169.
Bautismo de hum Adulto, & de hum Innocente, & breve instruçaõ para os Catecumenos Adultos 170.
Ordem, & fórma do Bautismo 172.
Bençaõ do sal 175.
Exortaçaõ para o Adulto depois de bautizado 187.
Fórma, & ordem de bautizar a muitos, juntamente Innocentes, & Adultos 189.
Ordem, & fórma de supprir a solemnidade, & ceremonias do Bautismo, aos que se bautizaraõ sem ellas 206.
Rito, & fórma do Bautismo sub conditione 214.

Confessionario pela ordem dos Mandamentos de Deos, & da Igreja 219.
Perguntas geraes no principio da confissaõ 220.
Perguntas sobre o primeiro Mandamento da Ley de Deos 222.
Perguntas sobre o segundo Mandamento da Ley de Deos 224.
Perguntas sobre o terceiro Mandamento da Ley de Deos 225.
⌜[Aa v]⌝ *Perguntas sobre o quarto Mandamento da Ley de Deos* 226.
Perguntas sobre o quinto Mandamento da Ley de Deos 227.
Perguntas sobre o sexto Mandamento da Ley de Deos 230.
Para traveços 234.
Para molheres devaças 234.
Para homens cazados 235.
Para molheres cazadas 236.
Perguntas sobre o setimo Mandamento da Ley de Deos 238.
Perguntas sobre o oitavo Mandamento da Ley de Deos 240.
Perguntas sobre o nono Mandamento da Ley de Deos 242.
Perguntas sobre o decimo Mandamento da Ley de Deos 243.
Perguntas sobre os dous Mandamentos em que os mais se encerraõ 243.
Perguntas sobre os sinco Mandamentos da Santa Madre Igreja.
Perguntas sobre o primeiro 244.
Perguntas sobre o segundo 245.
Perguntas sobre o terceiro 246.
Perguntas sobre o quarto 246.
Perguntas sobre o quinto 247.
⌜[Aa v v]⌝ *Exortaçaõ antes da absolviçaõ* 247.
Absolviçaõ Sacramental 250.
Absolviçaõ das censuras 252.
Absolviçaõ do excommungado declarado 258.

Declaraçaõ da excommunhaõ 259.

Absolviçaõ do que morreo excommungado declarado 261.

Catalogo dos nomes de parentesco que ha entre os Brasis 267.

LIVRO IX.

Ordem de administrar os Sacramentos de Matrimonio, do Viatico Eucharistico, & da Extremaunçaõ, com o Officio do Enterro.

Do Sacramento do Matrimonio 275.

Fórma das denunciaçoẽs antecedentes ao Matrimonio 276.

Impedimentos dirimentes que entre a gente Brasilica póde aver contra o matrimonio 277.

Admoestaçoẽs sobre os impedimentos 281.

Exortaçaõ antes do recebimẽto, & das bẽçoẽs 282

Acto do recebimento 285.

Ordem de administrar aos enfermos o Viatico Eucharistico 292.

Oraçoẽs, & preces devotas, que serà bem dizer pelo enfermo em qualquer occasiaõ 299.

Ordem de administrar o Sacramento da Extremaunçaõ 303.

⌜[Aa vj]⌝*Extremaunçaõ* 307.

Palavras consolatorias para o enfermo depois que tomar a Extremaunçaõ 315.

Ordem de ajudar aos moribundos, & Officio da Agonia 317.

Ordem de enterrar os defuntos 332.

Exequias dos mininos Innocentes 338.

Modo de encommendar aos defuntos ás segundas feiras 341.

LIVRO X.

Bençoẽs varias com a reconciliaçaõ da Igreja 346.

Exorcismo do sal 346.

Exorcismo da Agoa 347.

Effeitos da Agoa Benta 352.

Bençaõ das vestes sacerdotaes in genere 353.

Benedictio specialis cujuslibet indumenti 356.

Benedictio mapparum, seu linteaminum altaris 357.

Benedictio Corporalium 358.

Benedictio Pyxidis seu Hierothecæ gestatoriæ pro sacrâ Eucharistiâ gestanda, & servanda 359.

Benedictio novæ Crucis 360.

Benedictio imaginum IESU Christi Domini nostri, Beatæ Virginis MARIÆ, & aliorũ Sanctorũ 261

⌜[Aa vj v]⌝*Benedictio domus novæ* 362.

Benedictio navis novæ 363.

Ordem de reconciliar a Igreja que naõ he consagrada, juntamente com o Adro 364.

Reconciliaçaõ do Adro per si 368.

F I M.



Emendas ao texto

A lista dá a página do livro, a forma impressa, a forma adotada nesta edição e o motivo. A paginação errada de algumas páginas (237 por 137, 342 por 142, 112 por 212) foi corrigida sem aviso no texto. Na *Taboada*, a referência «p. 261» das bênçãos das imagens (por 361) foi mantida.

Pág.	Impresso	Nesta edição	Motivo
[*iij]	monöónga (borrado no fac-símile)	monöónga	lido no exemplar de 1686
15	E. Iiabé.	D. Iiabé.	erro tipográfico
16	Niapykixóepemo	Niapycykixóépemo	Erratas do livro
21	Ouhemoçainân	Onhemoçainân	erro tipográfico
21	Tuã çupé	Tupã çupé	erro tipográfico
25	agoerabiâra	ogoerobiâra	Erratas do livro
27	ceroiacegeâbo	ceroiacegoâbo	Erratas do livro
27	anganpâme	angaipâme	erro tipográfico
41	Tudã Tayra	Tupã Tayra	erro tipográfico
49	Opácatú	Opácatupe	Erratas do livro
62	acepiákine	ocepiákine	Erratas do livro
68	ceté catú	ceté çupé	Erratas do livro
76	çnpé	çupé	erro tipográfico
92	DIALOGO II.	DIALOGO XI.	erro tipográfico
105	oiepiácncá	oiepiácucá	Erratas do livro
115	çnpé	çupé	erro tipográfico
119	cupé	çupé	erro tipográfico
143	poeɹaçábamo	poeraçábamo	erro tipográfico
146	nhëêugabyagoéra	nhëêngabyagoéra	Erratas do livro
155	Ipocáng bépe	Ipoçangibépe	Erratas do livro
155	rá. möángme	rá möángme	erro tipográfico
156	goemicüagoêra	goemicüacugoêra	Erratas do livro
156	inhypõ	inhypõ	mantido (forma duvidosa)

160	acé tı	acé tĩ	erro tipográfico
160	poçanõga	poçanõga	mantido (forma duvidosa)
166	yhákype	ybákype	erro tipográfico
168	Tupã ocupe	Tupã ocupe	mantido (forma duvidosa)
174	Domininæ	Domininæ	mantido (forma duvidosa)
184	Aroypõ	Aroyrõ	erro tipográfico
185	angaturamerá	angaturametá	erro tipográfico
185	Eaerobiápe	Ererobiápe	erro tipográfico
187	Pytuuuçú	Pytunuçú	erro tipográfico
204	mengaräîba	mengaräîba	mantido (forma duvidosa)
218	Coofessionario	Confessionario	erro tipográfico
223	nhemdïâra	nhemdïâra	mantido (forma duvidosa)
227	Eremoiecoçúpe	Ereimoiecoçúpe	Erratas do livro
239	Ereeepymëéngpe	Erecepymëéngpe	erro tipográfico
240	Ereimandámondápe	Ereimondámondápe	erro tipográfico
243	mbäé carú	mbäé catú	erro tipográfico
247	reybâba	reymbâba	Erratas do livro
249	onhëãgoâbo	enhëãgoâbo	Erratas do livro
252	Romauo	Romano	erro tipográfico
258	Miserere mai Deus	Miserere mai Deus	mantido (forma duvidosa)
270	xe pyxyyra	xe pyxyyra	mantido (forma duvidosa)
271	Tayia ... xe ramyia	Tayia ... xe ramyia	mantido (forma duvidosa)
279	amó ebá	amó ebá	mantido (forma duvidosa)
299	commnnique	communique	erro tipográfico
315	Teomé	Teumé	Erratas do livro
331	Requiescant	Requiescat	Erratas do livro
333	Requiescant	Requiescat	Erratas do livro
333	Kyrie eleisou	Kyrie eleison	erro tipográfico
338	mommisit	mommisit	mantido (forma duvidosa)
348	quidqnid	quidquid	erro tipográfico
352	conipó	coipó	erro tipográfico

352	Tuῆä	Tupã	erro tipográfico

Enmiendas al texto

La lista da la página del libro, la forma impresa, la forma adoptada en esta edición y el motivo. La paginación errada de algunas páginas (237 por 137, 342 por 142, 112 por 212) se corrigió sin aviso en el texto. En la *Taboada*, la referencia «p. 261» de las bendiciones de las imágenes (por 361) se mantuvo.

Pág.	Impreso	En esta edición	Motivo
[*iij]	monöónga (borrado no fac-símile)	monöónga	leído en el ejemplar de 1686
15	E. Iiabé.	D. Iiabé.	errata tipográfica
16	Niapykixóepemo	Niapycykixóépemo	Erratas del libro
21	Ouhemoçainân	Onhemoçainân	errata tipográfica
21	Tuã çupé	Tupã çupé	errata tipográfica
25	agoerabiâra	ogoerobiâra	Erratas del libro
27	ceroiacegeâbo	ceroiacegoâbo	Erratas del libro
27	anganpâme	angaipâme	errata tipográfica
41	Tudã Tayra	Tupã Tayra	errata tipográfica
49	Opácatú	Opácatupe	Erratas del libro
62	acepiákine	ocepiákine	Erratas del libro
68	ceté catú	ceté çupé	Erratas del libro
76	çnpé	çupé	errata tipográfica
92	DIALOGO II.	DIALOGO XI.	errata tipográfica
105	oiepiácncá	oiepiácucá	Erratas del libro
115	çnpé	çupé	errata tipográfica
119	cupé	çupé	errata tipográfica
143	poeɹaçábamo	poeraçábamo	errata tipográfica
146	nhëêugabyagoéra	nhëêngabyagoéra	Erratas del libro
155	Ipocáng bépe	Ipoçangibépe	Erratas del libro
155	rá. möángme	rá möángme	errata tipográfica
156	goemicüagoêra	goemicüacugoêra	Erratas del libro
156	inhypõ	inhypõ	mantenido (forma dudosa)

160	acé tı	acé tĩ	errata tipográfica
160	poçanõga	poçanõga	mantenido (forma dudosa)
166	yhákype	ybákype	errata tipográfica
168	Tupã ocupe	Tupã ocupe	mantenido (forma dudosa)
174	Domininæ	Domininæ	mantenido (forma dudosa)
184	Aroypõ	Aroyrõ	errata tipográfica
185	angaturamerá	angaturametá	errata tipográfica
185	Eaerobiápe	Ererobiápe	errata tipográfica
187	Pytuuuçú	Pytunuçú	errata tipográfica
204	mengaräîba	mengaräîba	mantenido (forma dudosa)
218	Coofessionario	Confessionario	errata tipográfica
223	nhemd̈îâra	nhemd̈îâra	mantenido (forma dudosa)
227	Eremoiecoçúpe	Ereimoiecoçúpe	Erratas del libro
239	Ereeepymëéngpe	Erecepymëéngpe	errata tipográfica
240	Ereimandámondápe	Ereimondámondápe	errata tipográfica
243	mbäé carú	mbäé catú	errata tipográfica
247	reybâba	reymbâba	Erratas del libro
249	onhëãgoâbo	enhëãgoâbo	Erratas del libro
252	Romauo	Romano	errata tipográfica
258	Miserere mai Deus	Miserere mai Deus	mantenido (forma dudosa)
270	xe pyxyyra	xe pyxyyra	mantenido (forma dudosa)
271	Tayia ... xe ramyia	Tayia ... xe ramyia	mantenido (forma dudosa)
279	amó ebá	amó ebá	mantenido (forma dudosa)
299	commnnique	communique	errata tipográfica
315	Teomé	Teumé	Erratas del libro
331	Requiescant	Requiescat	Erratas del libro
333	Requiescant	Requiescat	Erratas del libro
333	Kyrie eleisou	Kyrie eleison	errata tipográfica
338	mommisit	mommisit	mantenido (forma dudosa)
348	quidqnid	quidquid	errata tipográfica
352	conipó	coipó	errata tipográfica

352	Tuῆä	Tupã	errata tipográfica